O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1005,2 milibares. Temperatura média do dia: 28,2 graus centígrados com um máximo de 31,6 e média de 19,6 à noite. Umidade relativa média: 80,9 por cento. Estado médio do céu: cumulus, stratus, altos cirrus, cumulunimbus, de meio claro a encoberto. Estado médio do tempo: com formações de trovoadas no planalto e linha do litoral (sobre as serras), com chuvas rápidas e passageiras. Ventos de rajadas fortes no planalto e fracas no litoral. Estado médio geral do tempo no Estado: com instabilidades passageiras passando a estável-bom. Previsão: A. Seixas Netto.

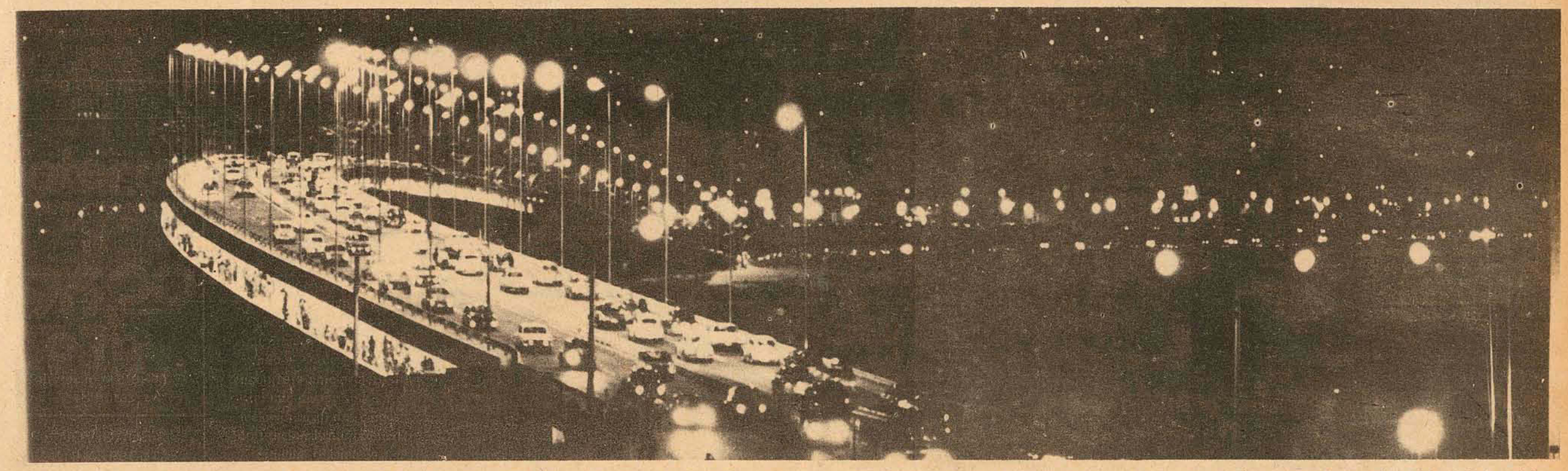
O ESTADO

Florianópolis – Domingo 09 de março de 1975 – Ano. 60 – No. 17.953 – Edição de hoje 36 Páginas – Cr$ 2,00

CONTRIBUINTE DO IMPOSTO DE RENDA — A Delegacia da Receita Federal, em Florianópolis, está comunicando aos contribuintes do imposto de renda – pessoa física, que entregaram suas declarações de 1974 em órgão da Receita Federal e residentes nas localidades de São Pedro de Alcântara, Colônia Santana, Campinas e Barreiros, para que procurem seus formulários na Intendência da Prefeitura Municipal de São José.

Nova ponte muda o ritmo de uma cidade em festa

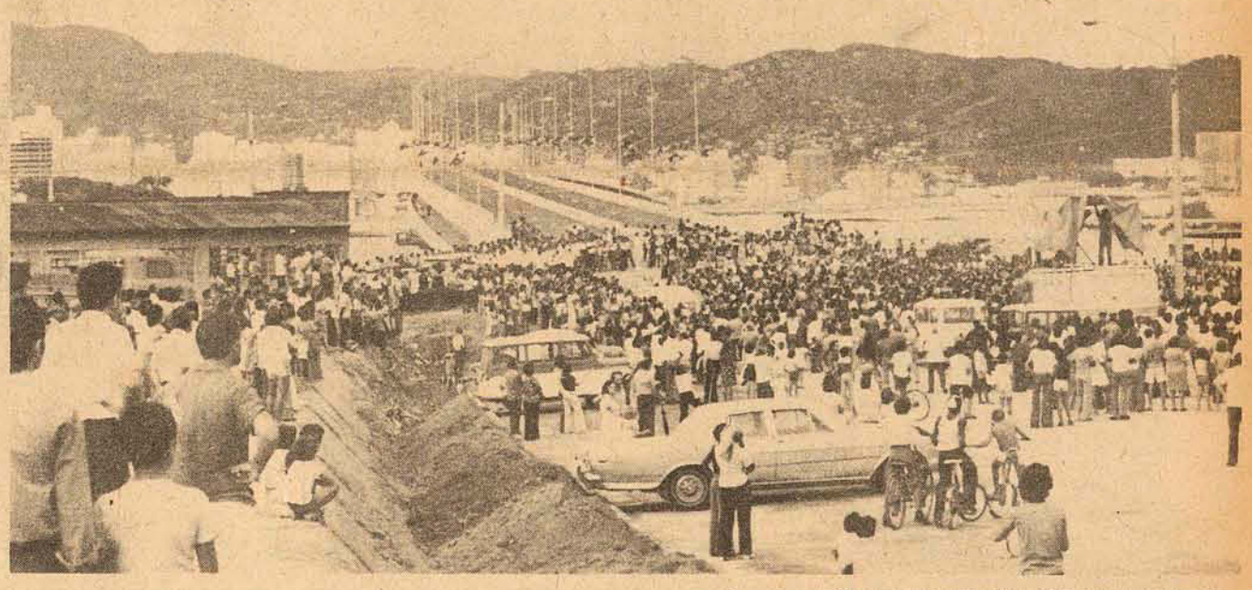
A multidão só não foi maior por causa do tempo, que ameaçava chuva. Ainda assim, uma respeitável massa popular compareceu ontem à inauguração da nova ponte. A solenidade teve início com um pequeno atraso e, depois de encerrada, o trânsito fluiu sobre a nova travessia (P. 24)



À noite, iluminada, a Ponte Colombo Salles acrescentou novas formas à paisagem da cidade e parte da população fez questão de cruzar o canal sobre o rolamento de concreto de 925 metros de extensão. Foi um dia histórico de que o florianopolitano fez questão de participar.

O bombeiro desceu do helicóptero e descerrou a placa...

cabendo a D. Deyse Salles cortar a fita inaugural...



Para em seguida o povo atravessar a baía pela nova ligação.

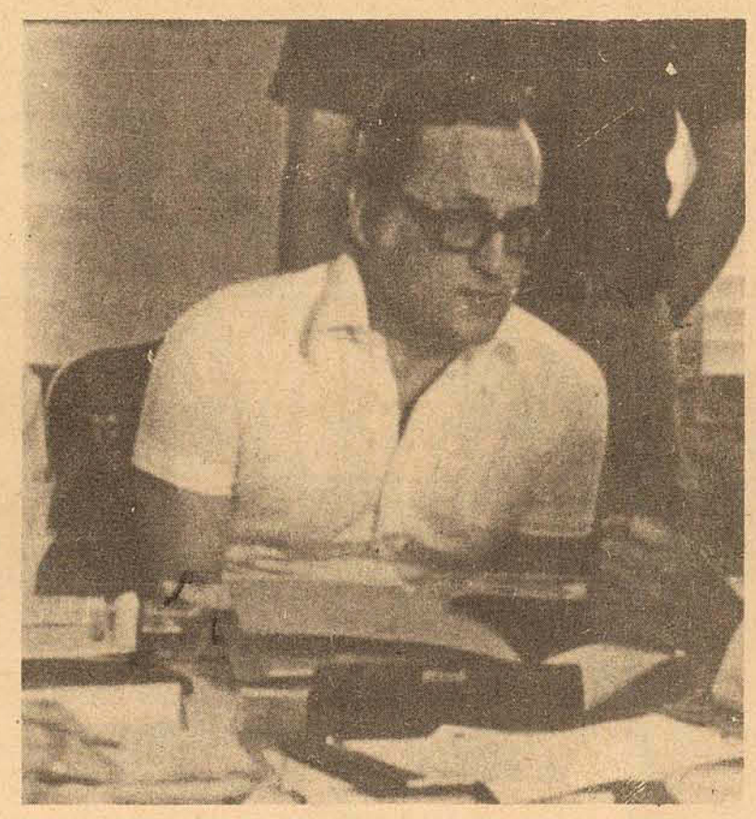
PEDROSO
a maior casa do sul do Brasil em
TAPETES
CARPETES
FORRAÇÕES

oferta
FORRAÇÃO NYLON
6 m/m
TABACOW
96,00
o m²
Colocação gratuita em 48 horas

NOVIDADE
CORTINAS PRONTAS
FIO DE OURO
2,80 x 3,00
com 30 % de desconto
É só colocar
TAPETES PRONTOS E FORRAÇÕES ITA
são exclusivos e encontrados unicamente em
PEDROSO
MÓVEIS E TAPETES
CURITIBA – Dr. Murici, 231 e 339
Fones: 23-9822 - 22-4787
22-2075 - 23-6854
FLORIANÓPOLIS – Santos Saraiva, 49
Fone: 6478 – ESTREITO

Konder Reis examina com Secretários situação dos servidores

Na sua terceira reunião com o Secretariado escolhido, o senador Konder Reis examinará amanhã, em Cabeçudas, detalhes do seu projeto de Governo, sendo-se de destacar no encontro o ante-projeto da lei que dispõe sobre a reclassificação dos cargos do funcionalismo público estadual (Página 3).



Em Cabeçudas o Governo eleito prepara a agenda para a reunião de amanhã.

Avaí estréia no estadual com Ademir na ponta e Danilo no gol. O jogo é às 16 h no Adolfo Konder (P.8)

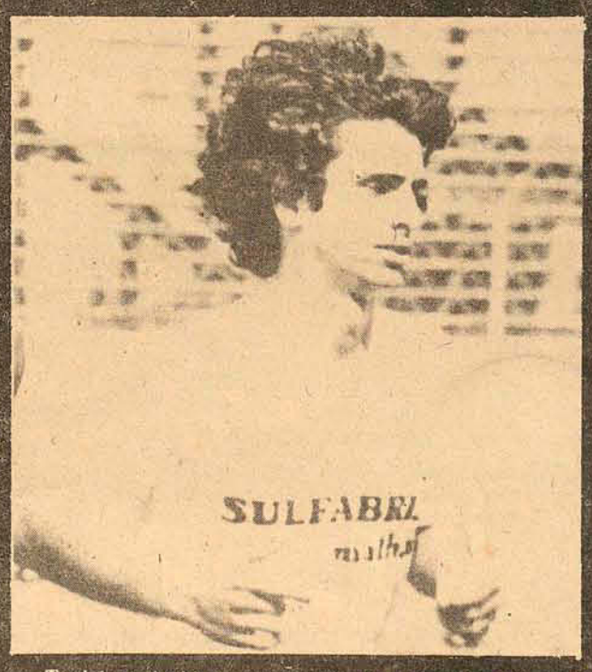
Depois de longa inatividade, Ademir volta ao time titular.

Joinville comemora com festas seu 124º aniversário de fundação

Página 9.

Líderes e dirigentes do MDB do Sul do País têm encontro em Florianópolis

Página 3.



Toninho teria sido apenas um carona na delegação alvi-negra?

Toninho viajou com a delegação do Figueirense e pode jogar em Joinville contra o América (Página 8).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Mais asilados na embaixada da Venezuela no Chile

Santiago do Chile – Dois jovens pularam o muro da embaixada da Venezuela em Santiago do Chile e pediram asilo, segundo se informou ontem. O embaixador venezuelano, Antônio Arellano, disse que ambos, de mais ou menos 24 anos, entraram na missão diplomática quarta-feira passada, aumentando para 270 o número de pessoas que se encontram na embaixada esperando para deixar o Chile.

Os dois entraram no edifício ao meio-dia, aparentemente aproveitando o relaxamento da vigilância nas imediações da embaixada, devido aos funerais do ministro da Defesa, Oscar Bonilla, que se efetuava àquela hora.

Entre os asilados na embaixada da Venezuela está um desertor do Exército, Jorge Madariaga Godoy, que fugiu de seu regimento sediado numlocalidade próxima a Santiago e entrou na embaixada, há mais de uma semana. O governo venezuelano não concedeu asilo a Madariaga, mas ele ainda está na representação diplomática, na qualidade de "hóspede".

O jornal "El Mercúrio", em editorial, qualificou recentemente de "curiosa alternativa" a decisão do governo venezuelano de manter Madariaga em sua embaixada de Santiago.

O advogado Pablo Rodriguez, líder do agora dissolvido "Movimento Pátria e Liberdade", de ultradireita, disse ontem, em entrevista ao jornal "La Tercera De La Hora" que "a situação de hóspede de Madariaga é antijurídica...". Acrescenta que "uma representação diplomática pode conceder asilo ou negá-lo, mas não pode manter ninguém na qualidade de "hóspede". Isto não está determinado em nenhum convenção internacional".

Arellano declarou que nada foi resolvido ainda sobre o caso do soldado. Acrescentou que na próxima semana mais de cinco asilados deixarão a embaixada com destino a "países europeus, pois meu governo decidiu não permitir, por ora, a entrada de novos asilados na Venezuela".

Disse que uma mulher seguirá para a Suécia na segunda-feira. Não a identificou, mas sabe-se que é militante do proscrito "Movimento de Esquerda Revolucionário" – MIR. Fontes diplomáticas informaram que Inglaterra e França ofereceram vistos de entrada para alguns dos asilados da representação venezuelana.

Dois deles pretendem seguir para a União Soviética e seis para Cuba. A chancelaria informou, na quinta-feira, que saíram do Chile 83 asilados no decorrer desta semana. O vice-ministro das Relações Exteriores, coronel Enrique Valdeso, disse que ainda há sete pessoas na embaixada da Colômbia, 21 na do Equador e 47 na da Itália. Valdes assinalou que excetuando-se 13 os demais têm salvocondutos.

As conversações entre Sadat e Kissinger

Assuan, Egito – O secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, iniciou uma nova missão de paz no Oriente, ontem, procurando conseguir do presidente egípcio Anuar Sadat uma proposta concreta para solucionar com Israel os problemas referentes ao deserto do Sinai.

"Vim ao Egito porque creio que é possível o progresso para a paz", declarou Kissinger ao chegar ao aeroporto militar de Assuan. "E farei o que estiver ao meu alcance para conseguí-lo".

Perguntado quanto calculava que demoraria para conseguir esse progresso, respondeu: "O mais rápido possível, espero". O chanceler egípcio Ismail Fahmy e o embaixador norte-americano Hermann Eilts receberam Kissinger no aeroporto.

O secretário se propõe a conversar longamente com Sadat até a tarde de hoje. Em seguida voará para Damasco, a fim de se entrevistar com o presidente da Síria Hafez Assad e assegurar-lhe que a estratégia norte-americana "não pretende isolar a Síria do processo de negociação".

Kissinger voará para Jerusalém hoje à noite. Seus assessores dizem que regressará a Bruxelas dentro de uma semana para se entrevistar com o chanceler soviético Andrei Gromyko, a fim de discutir problemas do Oriente Médio, e com o chanceler turco Melih Essenbell, sobre o problema da Ilha de Chipre.

Informa-se que Sadat está "otimista" a respeito da possibilidade de conseguir um acordo de separação e distanciamento com Israel, mas Kissinger deverá negociar de forma rígida.

Prevê-se que Sadat insistirá em ligar de alguma maneira a retirada israelense da frente egípcia com alguma deslocação da frente das colinas de Golan, para que seus aliados sírios não o acusem de atraiçoar a causa arabe.

Sadat também quer reinício das conversações de paz de Genebra, inclusive com a participação da Organização para a Libertação da Palestina – OLP – em toda nova discussão de paz. É certamente falará do problema palestino a Kissinger.

As opiniões estão divididas quanto à possibilidade de que Israel faça alguma represália pelo ataque terrorista perpetrado esta semana em Tel Aviv e no qual pelo menos 18 pessoas – sete das quais guerrilheiros árabes – pereceram.

Kissinger teme, ao que parece, que o líder da OLP, Yasser Arafat, possa estar tratando de sabotar um acordo de solução provisória. Assessores do secretário de Estado dizem que o ataque contra Tel Aviv teve o propósito de dificultar que Sadat chegasse a um acordo com Israel.

Argentina: morte, explosões e tiroteios

Buenos Aires – A nova onda de violência na Argentina: um jovem não identificado foi assassinado, bombas explodiram nas residências de quatro vereadores e supostos guerrilheiros esquerdistas atiraram na fachada de um banco.

Segundo informações da polícia, indivíduos dispararam suas armas de um carro em marcha contra a agência do Banco de Tóquio em Vicente Lopez, a uns 10 quilômetros de Buenos Aires, e ali deixaram panfletos que criticam a atuação do Exército contra os guerrilheiros.

Na província de Santa Fé, a 500 quilômetros da capital, houve explosões nas casas de quatro vereadores. Os danos, entretanto, foram apenas materiais. O assassinato ocorreu na vizinha cidade de San Martin, durante a madrugada.

UCR e peronistas não querem bipartidarismo

Buenos Aires – Antônio Troccoli, presidente do bloco radical na câmara dos deputados, desmentiu ontem a existência de qualquer tipo de acordo entre o peronismo e a União Cívica Radical – UCR – para a adoção de um sistema bipartidário.

Troccoli é um dos mais destacados líderes da UCR e disse aos jornalistas que não correspondem à verdade certas expressões a ele atribuídas pelo jornal Mayoria em favor deuma união entre a UCR, principal partido da oposição, e o peronismo.

O deputado radical não levou em conta uma acusação de Oscar Alende, presidente do partido intransigente, quando disse que o radicalismo e o peronismo "estão levando o país para o esquema adotado no Brasil, Arena-MDB".

"Não estamos tratando de nenhum acordo deste tipo. O que nós acreditamos é um caminhar natural do país em torno de duas grandes e tradicionais forças políticas que historicamente têm representado o interesse nacional", disse o legislador.

Perguntado sobre qual seria a posição do radicalismo se o poder executivo apresentasse um projeto do estatuto dos partidos que previsse a formação de um sistema político apresentado por dois partidos, respondeu: "Seria um erro estabelecer limitações restritivas. Acredito que o fenômeno da polarização tem que acontecer paulatina e espontaneamente através da opinião pública... Nosso esforço na UCR é consolidar o processo da democratização, preservar o pluralismo político, manter nossa própria personalidade e intensificar os pontos de vista comuns em todos os grandes objetivos nacionais".

Nas eleições para governador e vice-governador previstas para o dia 13 de abril próximo na província de Missiones, ambos os partidos concorrem com candidatos próprios. Os anteriores governantes desta província morreram em novembro de 1973 quando explodiu um avião em que viajavam. As próximas eleições presidenciais estão previstas para 1977.

Espanha: multa para os padres oposicionistas

Madri – O semanário eclesiástico da Espanha **Vida Nueva** afirmou ontem que o governo do eneralíssimo Francisco Franco multou sacerdotes católicos num total de 11.095.000 pesetas (1,5 milhão de cruzeiros) por pronunciarem sermões considerados "contrários ao regime"

Acrescenta que apenas três das multas foram pagas. Os demais sacerdotes preferiram passar certo período na prisão, como alternativa. Quase metade das multas foram impostas a padres da diocese de Navarra, no norte do país, indiciados por terem se solidarizado, em seus sermões, com os mineiros de potássio que permaneceram uma semana no fundo de um poço, em janeiro, reivindicando melhores salários.

Em virtude da concordata igreja-Estado, assinada em 1953, os sacerdotes só podem ser indiciados com a permissão de seus bispos. O arcebispo de Madri, cardeal Enrique Tarancón, que preside a conferência episcopal, disse várias vezes que a igreja deve ser independente do Estado. Acrescentou que preferia renunciar a todos os privilégios de que a igreja desfruta em virtude da concordata e sugeriu que, em troca, Franco deixasse de nomear bispos, como faz há 22 anos.

Cuba e Colômbia iniciam negociações amanhã

Bogotá – Colômbia e Cuba darão início amanhã em Bogotá às primeiras negociações para restabelecer o comércio e a cooperação econômica, já que quinta-feira passada reataram suas relações diplomáticas.

Carlos Rafael Rodriguez, chefe de planejamento do regime castrista, chegará hoje para participar de uma reunião da comissão econômica das Nações Unidas para a América Latina (CEPAL) que começará terça-feira, e para conferenciar, além disso, com alguns membros do governo colombiano.

O ministro colombiano do Desenvolvimento Econômico, Jorge Ramirez Campo, declarou que as perspectivas do intercâmbio colombo-cubano são muito promeledoras sendo que o instituto de comércio exterior já elaborou uma lista de produtos que poderiam ser vendidos a Cuba.

Esta lista inclui produtos de laticínios, carne, cereais, legumes, café e outros alimentos. A fim de estudar outros produtos para importação de Cuba, viajará proximamente à Ilha uma missão colombiana, anunciou o diretor do instituto de comércio exterior, Alberto Galeano.

Além disso, a frota mercante grancolombiana anunciou que restabelecerá proximamente o serviço de transporte marítimo entre portos cubanos e colombianos como realizou entre 1946 e 1961, ano em que as relações foram interrompidas.

Igualmente, as empresas nacionais Sam e Aerocondor informaram que estabelecerão vôos semanais cada uma entre Havana e Bogotá. A companhia cubana de aviação incluirá Bogotá em sua rota Havana-Lima. As linhas aéreas da Colômbia a Cuba não somente facilitarão o comércio entre os dois países como também canalizarão o turismo, da Colômbia para a Ilha, de países tais como Venezuela e Equador, que não têm vôos diretos a Cuba.

O chanceler Indalécio Lieaco Aguirre mostrou-se satisfeito com as reações que causou no país o anúncio feito quinta-feira do restabelecimento de relações com o governo do primeiro-ministro Fidel Castro, apesar de que dirigentes do partido conservador, minoritário no governo, criticaram esta decisão e objetaram como perigoso para a paz o estabelecimento de uma embaixada cubana em Bogotá. A nomeação de embaixadores se fará nos próximos 30 dias, indicaram fontes bem informadas.

A violência nas ruas de Portugal

Setúbal, Portugal – *Sangrentos choques ocorridos depois de ter sido dissolvida uma manifestação política em Setúbal, na noite de anteontem, provocaram a morte de duas pessoas e ferimentos em dezessete.*

Segundo testemunhas, o tiroteio começou logo após extremistas de esquerda terem dissolvido uma manifestação organizada pelo Partido Centrista. Unidades militares assumiram o comando da cidade, enquanto chegavam reforços de Lisboa em transportes blindados.

Os habitantes sitiaram a sede da polícia e pediram vingança pela morte de duas pessoa, que imputaram a agentes policiais. "Matem os bastardos, matem os bastardos", gritava o público.

Grupos de esquerda que atacaram a concentração do Partido Democrático Popular convocaram uma nova manifestação perto do quartel- general da polícia, exigindo o desarmamento imediato e a extinção da força nacional de polícia.

"SETÚBAL É VERMELHA"

Os manifestantes afirmam que a polícia é o braço direito da classe média que, segundo eles, está preparando um golpe fascista. Não se sabe como começou o tiroteio. Alguns moradores disseram que a polícia abriu fogo sem provocação. Outros disseram que os agentes se viram em minoria fora do salão onde se realizava a concentração e dispararam suas armas contra a multidão que lançava paus e pedras. Não houve explicação oficial.

De acordo com alguns residentes, houve tiroteios esporádicos durante quase toda a noite, partindo da delegacia. Setúbal, cidade industrial, é a maior força do Partido Comunista em Portugal. Testemunhas disseram que alguns manifestantes gritavam: "Setúbal é vermelha. Morte aos fascistas".

AL: competindo com as multinacionais

Cidade do México – Os quase 500 delegados e observadores dos bancos de desenvolvimento do mundo aprovaram unanimemente uma proposta mexicana no sentido de criar empresas regionais e assim competir com as multinacionais dos países industrializados.

A informação está contida num comunicado divulgado ao término da reunião de cinco dias, ontem à noite, que aborda as resoluções adotadas sobre o financiamento para o desenvolvimento da América Latina e das Antilhas.

O comunicado destaca que os países da área pretendem convencer as nações árabes exportadoras de petróleo a fornecerem fundos para o desenvolvimento. "O incentivo à formação de empresas multinacionais latino-americanas teve aprovação unânime", mas a proposta, apresentada no início da conferência pelo ministro da Fazenda do México, José Lopez Portillo, será analisada antes de sua aplicação.

Essas empresas poderão fabricar bens de capital e explorar o transporte e matéria-primas, segundo o comunicado. Lopes Portillo esclareceu que os bancos de desenvolvimento regional poderiam oferecer o capital necessário para operar estas empresas, que são imprescindíveis para "competir com as empresas multinacionais das grandes potências".

Outra resolução adotada foi explorar a possibilidade de conseguir fundos para o desenvolvimento dos "países produtores de petróleo fora da área". Não se divulgaram outros detalhes, porém sabe-se que o presidente mexicano Luis Echeverria enviou uma carta ao presidente argelino Houari Boumedienne, nesta semana, criticando certos países exportadores do petróleo por não compartilharem sua riqueza com os países pobres.

Colômbia: o fim da polêmica Igreja-Estado

Bogotá – Os bispos católicos da diocese de Pereira, na Colômbia, que lançaram um "veto moral" à governadora do departamento de Risaralda, Dora Luz Campo de Botero, 'em defesa da indissolubilidade do matrimônio", deram por terminado o intenso debate que se iniciou quando solicitaram ao presidente Alfonso Lopez Michelsen que tornasse sem efeito a indicação.

A governadora, depois de uma semana aceitou o cargo porém governará sem apoio da igreja católica, que considera indevida sua conduta moral por "viver com um homem que não é seu marido legítimo".

Dora Luz, de 29 anos, casou-se no religioso com o advogado Gustavo Cardenas, de quem se separou para contrair segundas núpcias e no exterior, com o industrial Mário de Botero. A igreja e as leis colombianas só aceitam como válido o primeiro casamento.

Os bispos Baltazar Alvarez Restrepo e Dario Castrillon estiveram anteontem com o presidente Alfonso Lopez Michelsen e após expediram um comunicado no qual explicam que "não se tratou de um veto por questões religiosas.. Foi unicamente uma solicitação por questões morais, alheias às diferenças de credos".

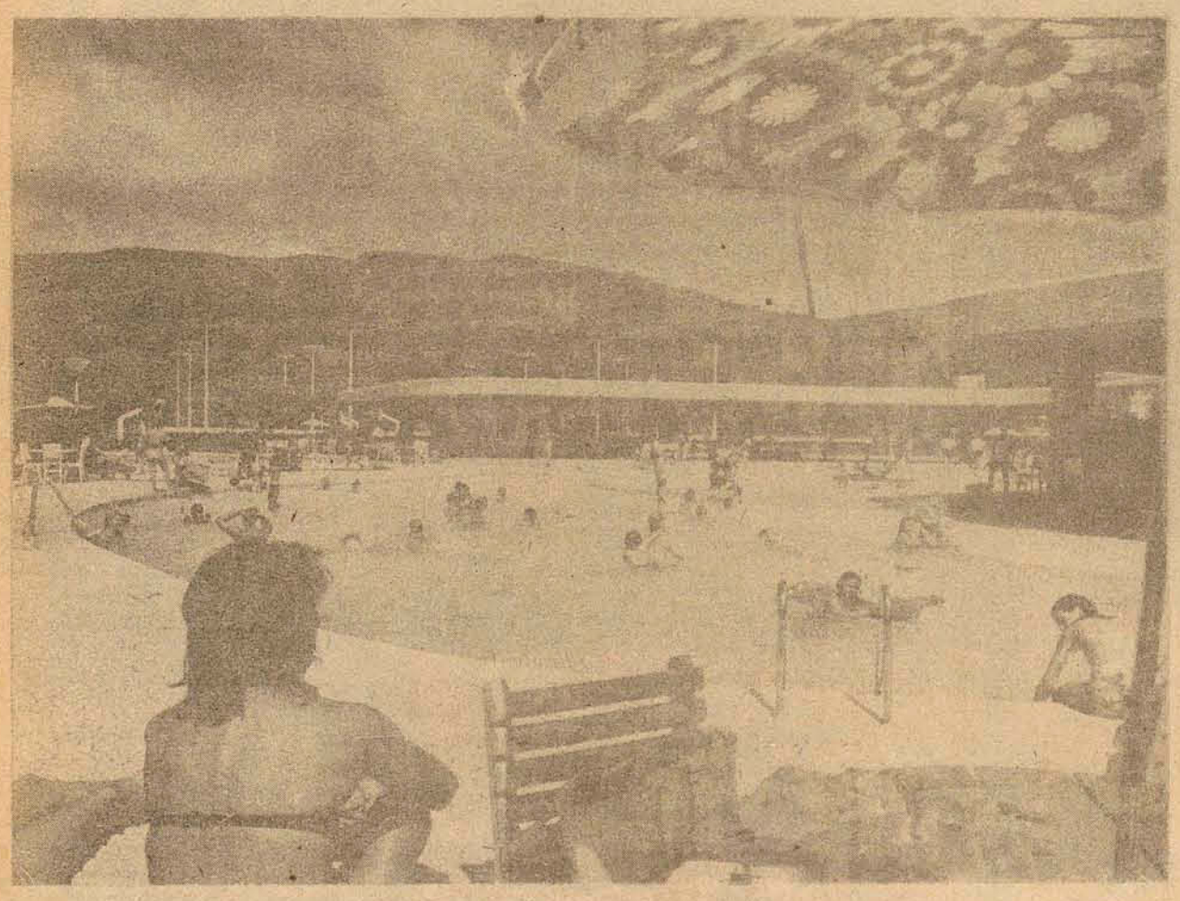
Os dois bispos afirmaram: "Não podemos renunciar ao nosso direito de cidadãos de reclamar, nem à nossa liberdade evangélica de defender a ética natural e a moral cristã, particularmente no que respeita aos princípios básicos do matrimônio. Não se pode falar de indevida intromissão na vida particular quando as leis constitucionais expressam os deveres públicos e privados dos funcionários do Estado".

Os bispos se queixam de que em razão de solicitarem ao presidente da República para que reconsiderasse a indicação da governadora, "em certos meios de divulgação criticou-se como incompreensiva, a atitude da igreja".

Salientam os dois bispos que o caso "foi deformado, exagerado e levado a termos de sensacionalismo pelos meios de comunicação". A objeção eclesiástica foi apresentada através de um telegrama confidencial que não se sabe como passou a ser de domínio público.

Fontes bem informadas disseram que esta não é a primeira vez que a igreja faz objeções morais a funcionários do governo. Estes mesmos prelados já lançaram igual veto à nomeação de um cidadão por sua reconhecida "conduta homossexual".

DESFRUTE A LAGOA DA CONCEIÇÃO COM TODO O CONFORTO E NO SEU MELHOR AMBIENTE: É FACÍLIMO!



Adquira um Título Patrimonial do LIC.

Restaurante, piscina, sauna, campos de esporte, boate, salão de danças, locais de fazer, vestiários, tudo na melhor companhia, a companhia da melhor sociedade catarinense. Está à venda o último lote de títulos, a preços oficiais e pagamento parcelado. Lembre, no dia 29 de maio será inaugurado oficialmente o moderno clube que o gênio Oscar Niemeyer projetou para a Lagoa da Conceição.

Vendas e Informações: RUA DEODORO, 11 Florianópolis

LIC LAGOA IATE CLUBE

AG-1

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Konder reúne secretários e examina o projeto de reclassificação de cargos

O Governador eleito Antônio Carlos Konder Reis reunirá amanhã pelo terceira vez o seu secretariado de Governo, em Cabeçudas, quando colocará em exame o primeiro plano de ordem administrativa concluído pela sua assessoria: a contra-minuta do projeto de reclassificação de cargos do funcionalismo público estadual, abrangendo os servidores em geral e o magistério público. O projeto recebeu os últimos retoques no decorrer da semana que passou, e foi dado como praticamente concluído para o envio à Assembléia, a partir do próximo dia 17, mas os secretários receberão hoje a minuta para que possam ainda fazer sugestões.

A reunião começará às 9 horas, prolongando-se até o final da tarde, e além dos secretários estarão presentes também os futuros presidentes do Besc e do Badesc, Sr. Jorge Bornhausen e Renato Ramos da Silva, o líder do Governo na Assembléia, Deputado Antônio Pichetti, e o Presidente da Câmara de Florianópolis, Vereador Waldemar da Silva Filho, que será o prefeito provisório da Capital durante o período em que a Assembléia estiver examinando a indicação do titular.

O Sr. Antônio Carlos Konder Reis colherá de seus auxiliares diretos amanhã as sugestões solicitadas para a elaboração definitiva do Plano de Governo e da Reforma Administrativa. Na última reunião realizada, também em Cabeçudas, os secretários receberam um esboço do Plano de Governo e as linhas gerais da reforma da administração, para que pudessem examiná-los em função de suas respectivas pastas. Os dois documentos governamentais estarão prontos antes da posse do Governo, e deverão igualmente ser submetidos à apreciação da Assembléia logo nos primeiros dias após a posse. O Presidente do Badesc, Renato Ramos da Silva, dará conhecimento na reunião dos resultados do encontro que manteve com a direção do Banco Central, visando à abertura do processo para constituição daquele banco de desenvolvimento.

O final da reunião será dedicado a assuntos políticos. À noite, o Governador eleito, com todos os seus auxiliares, receberá a bancada da Arena na Assembléia para um encontro marcado pela informalidade, mas no qual serão apreciados assuntos de interesse partidário, como o relacionamento entre os deputados e a área administrativa e o encaminhamento das mensagens governamentais e sua tramitação no Legislativo. O Sr. Antônio Carlos Konder Reis já fez chegar ao conhecimento da bancada do partido, através do líder Antônio Pichetti, que em seu Governo os deputados não precisarão aguardar dia ou hora para se avistar quer com o Governador ou com qualquer de seus auxiliares. Terão audiência sempre que necessitar, e serão sempre consultados nos assuntos que envolvam interesses de sua região eleitoral.

O futuro Governador está desde sexta-feira em Cabeçudas.

Assume amanhã novo comandante do Grupamento

O general Roberto Alves de Carvalho assumirá amanhã, às 10 horas, o comando do Grupamento do Leste Catarinense, em solenidade que terá a presença do governador Colombo Salles, dos comandantes do 3o. Exército, general Oscar Luiz da Silva, da 5a. Região Militar, general Samuel Matos, e das unidades militares sediadas nesta Capital.

O novo comandante substitui o coronel Carlos Alberto da Silva Fajadro, que ocupa interinamente o cargo desde a transferência do general Florimar Campello para Fortaleza.

O ato de posse do general Roberto Carvalho dar-se-á na sede do Grupamento do Leste e constará de leitura da Ordem do Dia e saudação do novo comandante.

Glauco tem convite para dirigir a Embrater

O Secretário da Agricultura, engenheiro agrônomo Glauco Olinger, foi convidado pelo Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, para a direção da Empresa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - Embrater - recentemente criada pelo Governo Federal.

A Embrater, com sede em Brasília, deverá absorver todos os serviços de assistência técnica e extensão rural à agropecuária brasileira. Deverá também associar-se às empresas estaduais do mesmo gênero que vierem a ser criadas, desde que estas sigam as diretrizes da entidade nacional, no tocante à metodologia de trabalho, procedimento administrativos, normas e regulamentos e escolha de dirigentes, conforme rezam os artigos 6o. e 7o. do decreto que criou a empresa.

O Secretário Glauco Olinger disse que se sente "extremamente honrado com o convite feito pelo Ministro Alysson Paulinelli, dado a importância que tem a empresa para o desenvolvimento da agropecuária nacional". Na próxima semana, Glauco Olinger deverá avistar-se com o Ministro Paulinelli, quando agradecerá o convite recebido.

Líderes do MDB na região Sul se reúnem em Florianópolis

Os dirigentes e principais líderes do MDB do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina vão se reunir em Florianópolis nos próximos dias 12 e 13 de abril para uma troca de informações e pontos de vistas visando a uma possível ação conjunta em termos de extremo-sul, sob os aspectos tanto político como administrativo. Embora a pauta do encontro não esteja ainda elaborada, sabe-se que é pensamento do partido inclusive promover a revitalização da Comissão Interestadual Parlamentar do Extremo-Sul, CIEPES, entidade composta de representantes dos três Estados e que teve por finalidade encaminhar reivindicações para os problemas de interesse regional.

A idéia de promover a reunião em Florianópolis partiu do líder da Oposição na Assembléia gaúcha, Pedro Simom, durante uma visita a Porto Alegre do líder do MDB catarinense, Murilo Sampaio Canto. Na oportunidade, Pedro Simom incumbiu o seu companheiro de Santa Catarina a tomar a iniciativa de convocar a reunião e elaborar a pauta, que será previamente submetida à cúpula partidária.

Posteriormente, o Sr. Murilo Sampaio Canto manteve contato com o Deputado José Mugiatti Filho. Presidente do MDB do Paraná e líder da bancada do partido na Assembléia, ficando então confirmado o encontro, para o segundo final de semana do mês de abril. Além dos já citados, deverão estar em Florianópolis para a reunião o Presidente da Assembléia do Rio Grande do Sul, João Carlos Gastal, o líder do MDB na Assembléia gaúcha, Lélio Souza, e outros líderes e parlamentares dos três Estados.

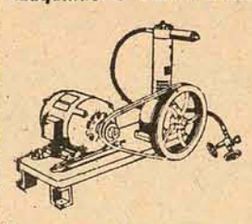
Segundo o Deputado Murilo Canto, não há ainda critérios definidos para a "ação conjunta" proposta no âmbito dos três Estados. A intenção, no entanto, é somar os esforços, as experiências e os valores adquiridos em cada Estado, colocando-os a serviço do partido e dos interesses regionais. Essa ação deverá abranger inclusive os representantes de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e do Paraná no Congresso Nacional, no que diz respeito à atuação política e à defesa de teses e reivindicações comuns aos Estados.

A reunião será realizada no plenário da Assembléia Legislativa, e a pauta vai ser examinada até o final deste mês. Posteriormente, os líderes oposicionistas realizarão outros encontros, no desdobramento da ação que prevê a mobilização permanente do partido no âmbito dos três Estados.

BREVEMENTE EM ITAJAI
KIKO – O protetor de seu lar
Todas as donas de casa vão gostar e possuir o "KIKO".

BALCONISTAS AUTO-PEÇAS
Temos vagas para elementos com grande prática em balcão de peças para Volkswagen. Ótimo ordenado mais comissões. IMPORTADORA POPULAR LTDA. Av. Alberto Bins 308-4o. andar – Fones: 24-13-96, 25-31-54, 25-76-24 – PORTO ALEGRE – RGSul.

moda jovem e... Waikiki
BOLOTA ALFRED DUDALINA

ACOÉ
Máquinas e Perfis Ltda.

Fabrica equipamentos completos para carregar e testar extintores de C.02 - Espuma, Pó quimico seco etc.
R. Reins, 347 - Tel: 266-2219
CEP - 02517 - J. das Laranjeiras
São Paulo - Capital

ALUGUE

Rolos Vibratórios Vibro Dynapac
Empilhadeiras Clark
Carregadores Michigan
Tratores CBT Guindastes
Motoniveladoras Huber Warco
Escavadeiras Poclain
Máquinas sempre novas.
Consulte sobre outros equipamentos.
LINCK S.A.
Rua 7 de Setembro, 11
Fones: 4191 e 2239 - Florianópolis - SC
Av. Barão do Rio Branco, 426
Fone: 1286 - Joaçaba - SC

ODEBRECHT
CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.
EMPRÊSA DO GRUPO ODEBRECHT
EMBARCAÇÕES USADAS PARA VENDA
A Construtora Norberto Odebrecht S.A., está desmobilizando o canteiro de obras da Nova Ponte e dispõe, além de GUINCHOS, TALHAS, MOTORES ELÉTRICOS e MATERIAIS DIVERSOS, das seguintes embarcações para venda:
1 Lancha c/ cap. pa. 16,0 ton. c/ motor MWM 60 HP
1 Lancha c/ cap. pa. 8,5 ton. c/ motor MWM 52 HP
1 Lancha c/ cap. pa. 8,0 ton. c/ motor MWM 60 HP
1 Lancha c/ cap. pa. 8,0 ton. c/ motor MWM 58 HP
1 Baleeira c/ 9,20 m de comp. c/ motor de 8 HP
1 Escaler c/ 6,90 m de comp. c/ motor de 19,5 HP
1 Lancha voadora (passeio) c/ motor de 25 HP
Os interessados deverão dirigir-se ao escritório da Nova Ponte à Rua 14 de Julho no. 200 – COQUEIROS – Fpolis – SC.

modelar
CALÇA de 98,00 por 69,00
JAQUETA de 110,00 por 77,00
CALÇADO de 45,00 por 30,00
CAMISA SOCIAL de 70,00 por 23,00
Bota Fora dos artigos de verão
SLAQUE de 45,00 por 27,00
BLUSA de 15,00 por 5,00
CONJUNTO de 85,00 por 40,00
VESTIDO de 45,00 por 29,00
TERNO a partir de 50,00
CAMISA PARA HOMEM de 28,00 por 10,00
CAMISA PARA RAPAZ de 15,90 por 5,00
grutinha

LEIA E DIVULGUE O ESTADO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli *Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho*

Prosa de Domingo

Há, porventura, um tanto de saudade no gesto quase inconsciente com que, não raro, tomo da estante um volume de Camilo, de Júlio Diniz ou dum escritor brasileiro como Macedo, ou mesmo Alencar, e me ponho a reler as coisas românticas e inocentes talvez ingênuas – que descreviam da vida de seu tempo. Será, por assim dizer, uma fuga das realidades contundentes dos nossos dias, cujo dinamismo envolve toda a gente em caudais de ambições insofreáveis, em contraste com a repousada confiança daqueles tempos em que os homens tinham por estáveis e definitivas as suas conquistas, as suas tradições, os seus hábitos e o seu pensamento.

Sem dúvida, grandes e nobres espíritos do nosso século têm enriquecido as letras com os seus estudos e seus escritos de ficção, retratando a fisionomia duma sociedade que se fez tão segura de si e desprendida de convencionalismos e do respeito a cânones invialáveis.

A quem, todavia, não se conforme com a amarga rebeldia das forças do evolver humano contra o disciplinado idealismo duma humanidade superposta a caóticas exigências do instinto, parece confortadora uma periódica incursão às amenas páginas dum Júlio Diniz ou dum Pinheiro Chagas.

Dir-se-ia que nos velhos românticos se asila, contra o espanto dos novos costumes, as almas boas e simples, os corações franqueados à sinceridade, os generosos espíritos votados à cortesia... E o que delas, ou a respeito delas lemos nos acaricia a sensibilidade, atenundo-nos a rudeza dos ambientes artificiosamente lisonjeiros, armados pela conveniência calculista.

Depois, o linguajar singelo, sem o gosto do chulo, da gíria, do ousado, é como que um banho que nos restitui, através da higiene do falar, a limpeza da alma.

Tenho aqui, ao alcance das mãos, um dos volumes de Camilo, – "Coração, cabeça e estômago". Diz-se que, nesse livro, a ironia camiliana sugere afinidades espirituais do prodigioso romancista lusitano com o nosso Machado de Assis, – não evidentemente no sentido que denuncie qualquer influência daquele sobre este, mas porque, diz Adolfo Casais Monteiro na introdução que escreveu para uma reedição brasileira do citado livro, foi na verdade Camilo quem "se achou em dado momento à beira dum caminho novo, caminho de que se afastou, a ponto de relegar Coração, Cabeça e Estômago *para lugar secundário na sua obra, devido às suas próprias qualidades pouco camilianas", com que cedera tanto ao humorismo "fino, sereno, reflexivo", precursor de Machado de Assis e de Eça de Queiroz.*

Já se percebe que, vista através da ironia, a espontaneidade romântica perde em sentimentalismo, que é típico do romance camiliano, especialmente os do gênero de "Amor de Perdição". Sei que a simples evocação desse doloroso enredo, tramado para o efeito emotivo das almas na plenitude do romantismo, produz hoje, no senso dos cavalheiros despertos pela violência do espírito de competição vital, o sorriso de superioridade que costuma exteriorizar-lhes a piedosa indulgência, face a tão teimoso anacronismo emocional. Mas nem assim nos dispensemos de reviver, na tragédia daqueles sentimentos em conflito, a experiência da fragilidade humana, quando rendida à inexorabilidade do destino, sob cujos golpes menos vale a pretensiosa arrogância que a resignada solidariedade comum entre sofredores...

Castigados pela realidade inafastável, tentamos escapar-lhe ao assédio pelas trilhas da fantasia, sonhando com a concretização do ideal de valorização do bem e do sublime. Por isso, merecem o nosso reconhecimento os criadores desses mundos melhores, que – dizem os pessimistas – só existem nos romances. Não assim latamente no romances, mas em alguns romances, cujos autores, não contaminados pelo materialismo do século da conquista dos espaços, se contentavam em descobrir, na alma humana, algo que justificasse a pugna pela sobrevivência, correspondendo ao ansio de imortalidade.

Gustavo Neves

Um novo monumento

Quando em 1926 o Coronel Pereira e Oliveira inaugurou a imponente ponte Hercílio Luz, estabelecendo a primeira ligação marítima entre a ilha e o continente, o criador não pode contemplar sua criatura. O lendário Hercílio Luz já não brandia sua bengala nos momentos de decisões passionais, ou assistia embevecido o crescimento do gigante, à bordo da balsa que levava ao continente a sua limousine oficial. Insistindo na tarefa de fazer erguer no estreito entre a ilha e o continente uma ponte pênsil que integrasse a capital ao território de seu Estado, o governador Hercílio Luz viu naufragar o primeiro contrato de empreitada com a firma norte americana Bynton & Sundtron, por falência do agente financeiro. Mesmo contra todas essas vicissitudes, e contra a falência das forças físicas que começavam a lhe faltar, Hercílio Luz empenhou na construção da obra de seus sonhos e de sua obstinação, uma quantia quatro vezes superior ao orçamento estadual de seu quatriênio.

A Florianópolis de 1926 mais se parecia com o bucólico presépio, caprichosamente armado entre as baías norte e sul.

Até que o tempo e o vento fizeram os seus circuitos e a Cidade levantou-se de uma grande apatia, os elegantes tilburys foram substituídos por uma ruidosa e crescente frota de automóveis - que no verão passado chegou a atingir a alarmante soma de 45 mil veículos/dia. O acidente com a Point Pleasent Bridge, ocorrido em 1967, no estado norte-americano de Ohio, fez com que o governo daquele país comunicasse ao então Chanceler brasileiro, Vasco Leitão da Cunha, as razões de sua temeridade de que tragédia semelhante ocorresse com a ponte florianopolitana - com a circunstância agravante de que a média de pessoas permanentemente sobre a Hercílio Luz nunca era inferior a 600. A Point Pleasent arrastou consigo dezenas de veículos, e vitimou a 45 pessoas.

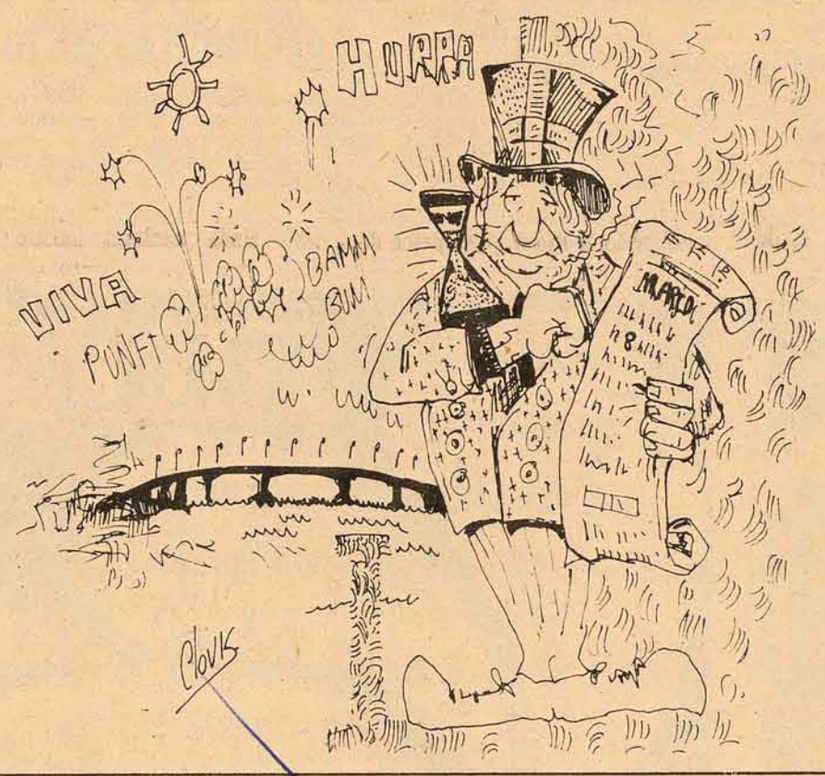
Em 1969, o então Governador Ivo Silveira deu início as gestões preliminares que levariam a construção de uma nova ligação viária entre Florianópolis e o Estreito - um bairro que crescia em proporções geométricas e que já começava a sofrer com os contínuos engarrafamentos formados nas cabeceiras da velha e valente Hercílio Luz.

Como ocorrera em 1922, o primeiro contrato para a construção da nova ponte também soçobrou, sendo anulada a concorrência pública vencida pela empresa Ferraz Cavalcanti. Somente em 72, teve início, no mês de maio, a ponte Colombo Salles, ontem inaugurada com a pompa e a circunstância que o acontecimento merecia.

Engenheiro como o lendário Hercílio Luz, o Governador Colombo Salles teve a ventura de ver sazonado o fruto de seu trabalho, de sua perseverança e obstinação. Alçando sobre a baía a ponte que beneficia diretamente uma população fixa de mais de 200 mil pessoas, o Governador do Estado assinala na história da administração pública um marco destinado a eternidade.

De costas para o novo monumento, no alto de seu pedestal, Hercílio Luz não terá deixado de, por um momento, voltar a cabeça, e abençoar com os olhos a nova ponte - o resultado concreto do seu desassombrado exemplo.

O ato inaugural



8.600 km de Brasil

9. O mito e a realidade

"A Amazônia de hoje é o inecreditável lugar onde parecem de mãos dadas a fantasia e o real: o épico e o impossível; a epopéia e a lenda". Estas palavras do Ministro Moura Cavalcanti – o Ministro do Projeto Rondon – gravadas em bronze no hotel do Incra, nessa impossível Rurópolis "Presidente Medici", *1.100 quilômetros Floresta Amazônica adentro, nos sacodem todas as estruturas do mais profundo patriotismo, enquanto o azul das águas da piscina, logo ali em frente, reflete o azul do céu, lá do alto. Os dois, abraçados no verde das árvores gigantescas que, apesar da civilização e do progresso, ainda espiam para dentro dos quartos refrescados com aparelhos barulhentos saídos da Cônsul de Joinville. E todos nós: gente, árvores, azul e florestas, mortos de gana para nos jogarmos nossa piscina gostosa, onde, há pouco mais de ano, onças e índios se abrigavam na sombra da milenar Floresta.*

E, dentro das instalações de um hotel de primeira linha com wisky escocês – do bom – servido em cristais da Hering as impressões desfiladas nos mil e tantos quilômetros da Transamazônica atingem seu ponto mais forte.

De saída, algumas decepções quando se começa a percorrer a super-badalada rodovia – "estrada pioneira em selva". Pensa que ela é ruim – qualquer coisa semelhante às nossas carreteras oestinas em tempo de chuva e logo depois de eleição – e, no entanto, meu nego, você pode chispar a oitenta por hora (para o prof. Mauri, éx-diretor do Campus Avançado de Santarém, "em algum trecho pode-se desenvolver até 110 por hora";) depois, você imagina que vai atravessar o tal do Inferno Verde, com milhares de cobras estranhas, com macacos esvoaçando por cima de árvores desconhecidas, com onças, com índios, com fantasmas, com o verde lhe agarrando em cada esquina para estripá-lo e com mil outras bobagens de que os mais recentes livrinhos coloridos engambelam milhões de adolescentes e velhescentes, e não é que, você, está em cima de uma estrada a toda a hora tendo que desviar pedestres, cachorros, galinhas e outros assemelhados? E com montões de criaturas a lhe pedirem carona com uma quantidade incrível de "bagulhos", bagulhinhos" e outros tantos trens; com gente que sobe no carro com toda espécie de aves; com homens, mulheres, velhos e crianças que tanto podem acompanhá-lo dois quilômetros quanto duzentos e vinte e dois!

E não caia nessa de levar gasolina, repelex, máscaras contra gases, couraças contra flechas de índios, orações contra maus olhados de sereias, pistolas supermodernas contra onças e jacarés, porque, meu santo, você vai ter quilométricas decepções: pois não é que a estrada até se parece com ruela de bairro? E prepare-se, até, para desviar de montões de gente. Sim senhor: gente e muita gente!

Como o sistema de colonização do INCRA colocou uma família em cada 500 metros, com escolas em cada cinco quilômetros, com agrovilas e com agrópolis em distâncias razoáveis, você percebe e sente o pulsar de uma nova civilização que está fermentando. Com pequenas aldeias e vilas que estão surgindo. Com o progresso e com a cultura que estão chegando.

Fortes, indomáveis, selvagens, com todas as forças nas ventas milenares, apenas os rios. Araquaia, o Xingu, Tocantins e o Tapajós; fortes, indomáveis, selvagens, com todas as forças nas ventas estelares, as chuvaradas amazônicas que chegam a carregar três vezes a mesma ponte cada vez mais alto construída; forte, indomável, com toda a força nos seus braços e nas suas vontades, o colono brasileiro em começos de uma nova vida.

Depois de percorridos quase 1.200 quilômetros de Transamazônica, desde o Estreito – lá no Maranhão – até esta cidade de ano e meio, com quinhentas casas e três mil habitantes; depois de ter sentido o Tocantins ensopando Marabá e ter mergulhado no Xingu espreguiçado ao longo de Altamira; depois de horas e horas de conversas e entrevistas com os colonos entocados em casinhas que negoceiam a estrada – conversas e entrevistas de horas e horas porque o entrevistador se apresentava como comprador de terras, *o que nos deixa com ar nas ventas não é o Brasil Amazônico desmistificado; mas é a mística encontrada nas centenas de brasileiros fenomenais que a gente vai encontrando a todo o passo e a toda hora.*

No km 165 do trecho Altamira-Itaituba, Luiz Garcia Neto, pouco mais pouco menos de trinta anos, há pouco transplantado de Chapecó, com mulher e três filhas menores, construiu um rancho de cozinha e quarto – fechado com ripas – mas com portas e janelas ainda sem as janelas e sem as portas. E o compartilha com patos, galinhas, papagaios, porcos, pés de mamão, cana e laranja.

Recebidos na cozinha-sala-living-refeitório, com a panela do feijão fervendo para o "pão-nosso-do-meio-dia", e com o chimarrão que salta poucos minutos depois da chegada dos "conterrâneos", lá penas tantas, diz a mulher:

– Aqui é uma maravilha. Enquanto lá em Santa Catarina eu vivia com dor de cabeça, com resfriados e um mal estar que me perseguia como uma praga, aqui tudo desapareceu. Não sinto mais nada. Até as três meninas estão mais sadias, mais alegres e mais dispostas. Não fosse uma ponta de saudade do meu Oeste e de minha gente e a troca mais do que valeu a pena.

– Acho que o melhor lugar do Brasil é aqui, reflete o Luiz. Aqui a lavoura vem mais depressa. Tudo é melhor e mais abundante. Está vendo aquele pé de mamão? Pois deu fruto, no dobro do tamanho e na metade do tempo que teria levado em Santa Catarina. Chego a fazer duas plantações de milho por ano. Olha, o senhor deve vir para cá. Garanto que não vai se arrepender. Se o senhor quiser, aqui encostado, tem um lote que está à venda. É de um vizinho meu, lá de Santa Catarina, que não aguentou o tranco e preferiu voltar. Pode pagar nas condições que quiser. E não precisa decidir agora. Na sua volta, o senhor avisa, vamos esperá-lo com uma galinha e uma boa polenta. Vamos ver o terreno, vamos percorrer as plantações. E lhe garanto que o senhor nunca fez um negócio tão bom.

– Venha comadre, diz a mulher à minha esposa. Estou sentindo que a gente vai se dar muito bem.

E enquanto as crianças entram e saem da piscina, com aquela despreocupação de quem vai encontrar um Brasil bem diferente daquele que se escondia nos mistérios da Amazônia, percorre-me uma sensação estranha. Que no mínimo é a alegria de ver que a fantástica Amazônia de ontem não é mais apenas uma lenda. É o impossível tornado realidade. Tão real quanto a placa e a piscina que aí estão.

Colestino Sachet

Arena sempre à margem

Marcílio Medeiros, filho

Ao inaugurar ontem a nova ponte, o Governador Colombo Salles inscreve seu nome entre os administradores do Estado que deixa perpetuada uma obra marcante da sua passagem pelo Governo. Mais que qualquer outro empreendimento da extenuante agenda de inaugurações que está sendo cumprida nos instantes finais do seu mandato, o Sr. Colombo Salles tem no monumento ontem descerrado defronte à cabeceira da nova travessia, na parte continental da cidade, o marco mais plausível do controvertido quadriênio em que governou Santa Catarina, em meio a uma crise política cujo legado é um dos principais pontos de preocupação do seu sucessor na Chefia do Executivo.

É justo, portanto, que neste momento se tribute ao Governador em fim de mandato o reconhecimento por aquilo que ele fez no campo administrativo. A obrigação de realizar é inerente à ação do governante, razão pela qual cumpre dizer que o Sr. Colombo Salles cumpriu o que era seu dever de administrador. Mas a obra ontem inaugurada é um capítulo à parte e, se nada mais fizesse durante os quatro anos em que exerceu o Poder no Estado, ela, por si própria, bastaria para assinalar de forma definitiva a sua presença no Governo Estadual. Tudo o mais que passa a figurar no programa inaugurativo de fim de período fica em plano inferior, à conta do proselitismo que no expirar do mandato leva o Governador à procura de dividendos intempestivos e exclusivistas, que mais cedo do que ele próprio imagina cairão no esquecimento popular. A ponte, no entanto, esta fica em caráter perene debruçada sobre as águas da Baía-Sul, constituindo um ponto permanente de referência à passagem do Sr. Colombo Salles pela história administrativa.

O afã com que o atual Governador hoje se lança a cumprir no mesmo dia, nos mais diferentes pontos do Estado, programas intensos de inauguração de obras, poderão lhe render a glória efêmera do exercício de um Poder que termina, sem que as honras que com toda justiça lhe são tributadas se transformem em reconhecimento duradouro ao contexto político em que - provavelmente a contragosto - se viu envolvido, dando ao Partido que o levou ao Governo qualquer participação nos êxitos de um período cheio de equívocos. Não se tem notícia de que na campanha eleitoral de 1974, na qual o Sr. Colombo Salles também foi derrotado ao lado da Arena por ele marginalizada, tenha o Governador se empenhado tão a fundo numa mobilização promocional como a que desenvolve quando está prestes a apear do Poder. Se ele tivesse se dedicado com tanto ardor e disposição à campanha dos candidatos do seu Partido às últimas eleições, provavelmente a Arena não teria conseguido eleger o Senador, mas por certo os resultados eleitorais poderiam ser menos contundentes para a agremiação que encontrou no seu comportamento à frente do Executivo um dos principais fatores de desagregação. O personalismo pode não ser de todo mau na política, quando utilizado democraticamente em favor de um Partido ou de uma causa. As honras que o Sr. Colombo Salles hoje recebe ele faz questão de aceitá-las como conquista exclusiva e pessoal, sem dividi-las politicamente com a Arena. Até porque, a esta altura, a opinião pública não pode traduzir sua reação a respeito porque a oportunidade veio com atraso. A promoção pessoal que o Governo ora faz poderia ser melhor testada durante as eleições de 1974 quando, então, o sentimento popular teria meios mais objetivos de se manifestar. Só que, naquela oportunidade, o Governador preferiu reservar as gratificações do Poder para si próprio, praticamente se omitindo de uma campanha na qual não quis ver o seu Governo julgado, embora em última análise o veredito das urnas também o tenha atingido profundamente.

A infrutífera tentativa de desvincular o Governo da Arena não trouxe bons resultados nem a um nem a outro. A não ser que o Sr. Colombo Salles, no íntimo, alimente a pretensão de voltar à vida pública, em circunstâncias neste momento difíceis de se prever. Nesse caso, a história é bem outra e fica para depois.

Informação Geral

PARA A ASSISTÊNCIA

Na inauguração dos trabalhos legislativos, o MDB solicitou o desarquivamento da mensagem do sr. Colombo Salles propondo a aprovação do Estatuto do Magistério. Na ocasião assinalamos aqui que o pedido vinha com intuitos demagógicos, uma vez que o futuro Governo já estuda há muito tempo e tem como questão altamente prioritária o referido Estatuto. Assim, não sobra a menor razão para pedir o desarquivamento de uma peça cuja devolução será certamente requerida a partir do próximo dia 17. Pois corroborando essa sensação de ato gratuito, revela-se agora que a liderança do MDB ainda não indicou seus representantes às Comissões que integram a Casa, tolhendo o desenvolvimento dos seus trabalhos e tornando inoperante qualquer intenção de apreciar os projetos já colocados em pauta. Inclusive o do Estatuto do Magistério, cujo desarquivamento foi tão apaixonadamente requerido.

O REBU

Um dos integrantes do alto escalão do governo que se instala, numa dessas noites da semana que passou, viu-se de repente cercado em sua casa. Nas quatro salas existentes misturavam-se suplicantes, reivindicantes, simpatizantes, amigos, colaboradores, puxa-sacos e até desconhecidos. A certa altura, o personagem deu um "balanço" e verificou que havia nada menos que 16 pessoas - e já soava novamente a sineta. Decidiu, em desespero de causa, telefonar a um amigo, aconselhando-se. O outro, deliciado, indagou: São quantas pessoas mesmo? "Dezesseis, respondeu, mas está chegando mais". "Então, meu velho, só tem uma solução: telefona para o Manolo e dá um coquetel".

REUNIÃO

"Para analisar e apontar soluções para solicitações e reivindicações (uma frase em ões) apresentadas por munícipes de Florianópolis no último Programa de Audiências Públicas, o Prefeito Professor Nilton Severo da Costa manteve ontem reunião com o Corpo de Secretários Municipais" - esta notícia mereceu ontem as galas de uma primeira página, com o Jovem Alcaide ilustrando a matéria, envergando o seu famoso paletó de carburação dupla e molas helicoidais. Ora, o mínimo que se espera de um alcaide, ainda que jovem, é que ele realize reuniões com o seu "Corpo de Secretários". Não sendo essa a primeira nem a última, a notícia somente se justificaria pelo que tivesse produzido a reunião. Mas disso não se faz menção. No fundo, a sensação é a de que a chamada apenas serve ao objetivo de estampar a foto do ocupante do Paço - por sinal que num clichê já gasto pelo uso e abuso.

BURACOS

Há cerca de um mês operários da Casan tomaram de assalto a Rua José Boiteux a fim de realizar obras na rede de água que serve os moradores daquela via pública. Reviraram a rua de pernas para o ar, depenando-a dos seus inconstantes paralelepípedos, já acostumados às remoções mecânicas (Casan, Prefeitura, etc) e naturais (quando uma enxurrada maior pouquinha coisa os arranca do seu leito) Por sinal, os paralelepípedos qualquer dia acabam se transformando em seixos rolantes. Mas, voltando ao assunto, vale dizer que há exatamente um mês os buracos abertos pela Casan permanecem tal qual foram deixados, sem que a menor intenção tenha sido esboçada pela empresa para repor os paralelepípedos no seu devido lugar. Devem estar esperando pela nova diretoria...

PROGRAMA

Dois sábados cheios, para quem gosta de movimento. Ontem, a inauguração da nova ponte e dos seus acessos, com queima de fogos e exposição inflada. No próximo, posse e transmissão do Governo e, à noite, Procissão de Passos.

PRESSA

Até ontem às três horas da tarde, a Sinoda dava os últimos arremates no asfaltamento dos acessos à Ponte Colombo Salles, para a sua inauguração às cinco. No Brasil, é interessante como as empreiteiras se ajustam aos prazos ditados pelas circunstâncias políticas. Mesmo com a mais severa fiscalização e com os maiores recursos, há empreitadas que se eternizam e se transformam em obras de Santa Engrácia. Nestes finais de mandato, contudo, as empreiteiras do Brasil inteiro - porque o fenômeno não é só catarinense - arregaçaram as mangas e terminaram obras estourando todos os cronogramas. É um mistério a investigar.

NAS GALÁXIAS

O Internacional de Porto Alegre foi ao Recife, ganhou uma e empatou outra, e começou a ser saudado como "a melhor equipe do Brasil". Agora, em quatro jogos na Europa, ganhou todos, marcou quinze gols e não sofreu nenhum. O temor é o de que, a continuar a campanha, o time gaúcho venha da Europa diretamente para o Cabo Kennedy e ali embarque numa cápsula espacial, para jogar nas galáxias. Pois é certo que neste mundo não haverá adversário à altura para o valente colorado dos pampas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Geisel e Stroessner se reúnem hoje em Campo Grande

Os presidentes Ernesto Geisel e Alfredo Stroessner tratarão de assuntos relacionados com a construção da usina de Itaipu e intercâmbio comercial

Brasília – Em companhia dos ministros das Relações Exteriores e da Agricultura, dos chefes dos gabinetes civil e militar e do embaixador do Paranguai, o presidente Ernesto Geisel embarca hoje, às 9h35m., para Campo Grande (Mato Grosso), onde assistirá a inauguração da 37a. Exposição Agropecuária e Industrial e se avistar em seguida com o presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai.

Sugerido pelo presidente paraguaio, o encontro entre Geisel e Stroessner não tem agenda pré-fixada nem temário. O presidente Geisel chegará a Campo Grande meia hora antes do presidente paraguaio, a fim de recepcioná-lo na base aérea. Após a recepção, os dois presidentes seguirão para uma residência oficial, onde será realizado o encontro de uma hora entre os dois chefes de Estado. O presidente Geisel retornará a Brasília hoje mesmo, no final da tarde.

ITAIPU

Embora não haja uma agenda de assuntos a serem tratados no encontro entre Geisel e o presidente paraguaio Alfredo Stroessner, a hidrelétrica de Itaipu e o relacionamento comercial entre os dois países serão dois assuntos, por certo, a serem discutidos pelos dois representantes latino-americanos.

Após o encontro com o chefe de Estado paraguaio, o presidente Ernesto Geisel concederá audiências às autoridades do Mato Grosso. Uma delas, no entanto, a representantes da Associação de Criadores do Paraguai.

Previdência: Cr$ 1 bilhão para reequipar hospitais

Brasília – Sem prejudicar os programas de expansão da rede Previdenciária Oficial, o governo federal pretende estimular a iniciativa privada do setor de assistência médica, por considerar que não há contradição alguma entre a atuação da rede oficial e da particular, uma vez que ambas são absolutamente necessárias, segundo revelou o Ministro da Previdência, Luis Gonzaga do Nascimento e Silva.

O governo, porém, não se contenta apenas em manter os hospitais privados - firmando convênios para assistência médico-hospitalar - e os da rede oficial, por isso já dispõe de um projeto e recursos no valor de Cr$ 1 bilhão para o reequipamento e expansão de todos os hospitais e ambulatórios de todo o país.

Depois de assinalar que a melhor solução para o aperfeiçoamento do atendimento médico-hospitalar está na criação da fundação de assistência médica - entidade para qual seriam transferidos todos os serviços médicos de vários órgãos e entidades vinculadas à Previdência Social - afirmou o Ministro acreditar que através de programas pragmáticos, concretos e diretos - como esse do reequipamento dos hospitais - conseguiremos aquilo que o segurado deseja: uma assistência médica de melhor qualidade.

"E verdade - continuou - que o plano de pronta ação adotou, dentro de suas diretrizes políticas, a possibilidade de livre escolha para o segurado do INPS que queira e possa arcar com um pagamento excedente para ter acomodações hospitalares melhores ou quarto privado, desde que pague as despesas correspondentes a esse tipo de atendimento".

O Ministro da Previdência informou também que já está pronta a ordem de serviço que regulará a possibilidade de livre escolha por parte do segurado ou beneficiário da previdência social. Seu texto estabelece que o beneficiário ou segurado - que pretenderem quarto particular e atendimento especial - deverá assinar um termo de responsabilidade para o pagamento do excesso.

Na opinião do Ministro Nascimento e Silva, trata-se de uma instrução, extremamente clara e rápida que deverá ser editada logo, juntamente com outras medidas que visam tornar mais efetivas as determinações do plano de pronta ação.

Rogers vem tratar da vinda de Kissinger

Brasília – O secretário-assistente do Departamento de Estado americano William Rogers chegará a Brasília na próxima quinta-feira para cuidar dos preparativos da visita que Henry Kissinger fará ao Brasil em abril, caso os acontecimentos no Oriente Médio não obriguem o prolongamento da sua missão de paz naquela região.

Brasília deverá ser a terceira ou quarta escala dessa viagem preparatória que o encarregado dos assuntos latino-americanos no Departamento de Estado fará pela América do Sul. Antes ele passa por Lima, possivelmente por Santiago e Buenos Aires e, já depois de seus contatos no Itamarati, irá até Caracas, completando o futuro roteiro de Kissinger no contingente.

A despeito das afirmações incisivas feitas por Kissinger em Houston, no Texas, no dia 1o. de março, anunciando que "no próximo mês" faria a sua primeira visita à América Latina como secretário de Estado, o Itamarati guarda algumas reservas quanto à data da viagem.

Sabe que o programa do secretário de Estado americano dependendo fundamentalmente dos rumos dos acontecimentos no Oriente Médio e que qualquer perturbação mais grave entre árabes e israelenses – a exemplo do recente atentado terrorista palestino num hotel de Tel-Aviv – pode alterar toda a agenda de compromissos de Kissinger. Além disso, os próprios fatos políticos na América Latina, considerando então a situação da Argentina, os distúrbios no Peru, e o clima de exaltação da Venezuela em face da lei de comércio, têm também a capacidade potencial de adiar e, até mesmo, de cancelar temporariamente os projetos da visita do secretário de Estado.

Braga: Universidade não pode ser uma instituição estática

Belém – "A universidade não pode ser uma instituição estática, passiva e conservadora. Ao contrário, é preciso que seja um entidade atenta, atual e atuante, acompanhando o ritmo da vida moderna". A afirmação foi feita ontem pelo ministro da Educação, Nei Braga, ao proferir a aula inaugural da Universidade Federal do Pará, quando anunciou para os próximos dias o lançamento, em termos nacionais, de um debate sobre a política educacional do país.

– Como o grande desafio – que a política para o desenvolvimento econômico e social do país nos impõe é: que tipo de educação construir e oferecer às crianças e jovens do Brasil de hoje? A resposta a esse desafio – acentuou – está intimamente associada aos objetivos que aquela política de desenvolvimento pretende alcançar. Tais propósitos estão definidos no II Plano Nacional de desenvolvimento, dotado de forte conteúdo social e identificando-se como objetivo maior de todo o planejamento social.

– A crítica que vem sendo feita à educação no mundo contemporâneo – continuou o ministro – é a de que ela tem sido, cada vez mais, conduzida a responder preponderantemente ao primeiro tipo das necessidades sociais apontadas. Como compatibilizar a sua função tradicional, de conteúdo marcadamente humanista e humanizador, com a que o processo de desenvolvimento espera dela, de formadora de mão-de-obra qualificada? Este é o grande problema que se coloca à universidade dos nossos dias.

Prieto: Trabalho precisa de três mil inspetores

Porto Alegre – Dos 14 mil e 70 candidatos à três mil vagas no concurso para Inspetor do Trabalho, a maioria são mulheres, e em certos Estados do País, a supremacia feminina nas inscrições chegou a 80%, segundo informou ontem, o Ministro do Trabalho Arnaldo Prieto.

O Ministro Arnaldo Prieto participou das cerimônias de inauguração do centro estadual de recreação do trabalhador, e lembrou o fato de que, independentemente de serem homens ou mulheres, os inspetores do trabalho aprovados virão a facilitar o serviço de fiscalização do Ministério, que atualmente conta com apenas 900 inspetores, divididos no atendimento conjugado do seu Ministério e do INPS.

As provas do concurso para inspetor do trabalho serão realizadas pelo Dasp e iniciadas no próximo dia 16. Foram inscritos bacharéis em direito e em ciências sociais. Segundo o Ministro Arnaldo Prieto, os três mil fiscais serão contratados num prazo de cinco anos, o que equivale à formação de 600 inspetores por ano.

Lembrou, também, o Ministro do Trabalho que já assinou convênio com a Fundacentro, para a formação de especialistas na prevenção de acidentes do trabalho. Pelo convênio serão formados 2.900 médicos do trabalho, 3.800 engenheiros, auxiliares de enfermagem, enfermeiros, num total de 14.300 técnicos. O custo do convênio é de Cr$ 4 milhões 632 mil.

Saúde: novo aparelho permite eletrocardiograma por telefone

Rio – Um novo aparelho – o "teletrace" capaz de transmitir um eletrocardiograma pelo telefone e de verificar as condições de funcionamento dos marca passos cardíacos, foi introduzido no Brasil há pouco mais de um mês pelo cardiologista Fernando Espínola, que atualmente controla 30 pacientes, sem que os mesmos precisem ir a seu consultório.

O aparelho, americano, está acondicionado numa pequena maleta do tipo 007 e pesa cerca de dois quilos. Segundo o cardiologista, a principal utilidade do "teletrace" é aumentar o tempo de vida útil dos marca-passos, além de evitar a angústia dos pacientes, que até então não tinham qualquer meio de saber se o marca-passo ainda estava funcionando bem.

Em todo o Brasil já há cerca de 1 mil 500 pessoas com marca-passos cardíacos, implantados no tórax, regulando as batidas do coração por meio de estímulos elétricos periódicos, que são transmitidos ao músculo cardíaco através de um pequeno "cateter" (tubo) de material condutor – explica o Dr. Espínola.

Cada marca-passo tem quatro pequenas baterias que duram 24 meses, mas às vezes por defeitos do aparelho, começam a surgir falhas antes desse período. O problema dos pacientes com marca-passos implantados é que as anomalias de funcionamento só eram percebidas através de sintomas, o que motivava em alguns casos cirugias de urgência para substitutir os aparelhos defeituosos.

Para evitar esses problemas, segundo o Dr. Espínola, os cardiologistas substituiam os marca-passos quando os mesmos chegavam a 20 meses de vida útil, mesmo quando ainda não houvesse qualquer sintoma de falha. Na maioria dos casos, não havia ainda nenhum indício comprovado de mau funcionamento após a retirada.

Como cada marca-passo custa cerca de Cr$ 6 mil sem incluir os custos da operação, essa prática acabava se constituindo num desperdício para o paciente – lembra o Dr. Fernando Espínola.

MECÂNICO

LINCK S/A – EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS, necessita de mecânico para admissão imediata.

EXIGE	OFERECE
Conhecim. Motores Diesel	Salário + Diárias
Conhecim. Sist. Hidráulico	Seguro em Grupo
Boa Apresentação	Veículo P/Locomoção
Idade máxima 30 anos	Cursos Aperfeiçoamento

Os interessados deverão se apresentar à Rua 7 de Setembro no. 11, munidos de 1 foto 3x4 e demais documentos. Falar c/Eng. Gladston Nicolazi.

Grande Campanha de Vida Abundante

Salvação e Cura encontrarás em Cristo Jesus

Esta é a poderosa mensagem que pregará o destacado pregador dos Estados Unidos TONY ABRAM em Criciúma, depois de haver percorrido mais de 70 países do mundo.

Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

TONY ABRAM, crê que Jesus salva as pessoas de seus pecados e cura suas enfermidades como fez nos tempos bíblicos, porque, êle não há mudado

Assim o há visto fazer em todos os continentes. Paralíticos, Cegos, Surdos e Cancerosos foram curados milagrosamente e milhares encontraram o caminho da salvação em Deus.

Por isso traga os seus enfermos, creia e receba um milagre de Deus em sua vida.

GRANDES CULTOS DE MILAGRES CADA NOITE
De 7 a 16 de Março às 19,30 horas
TODOS SÃO BENVINDOS

Estação Ferroviária Criciúma - (próximo a Assembléia de Deus)
TAMBÉM EM ITAJAÍ – Março 21 – 30 – PRAÇA DO GONZAGA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

No Maracanã, as atrações do Fluminense contra o América

Rio – O Fluminense, o clube que mais investiu este ano em contratação de jogadores, e, portanto, a grande atração do campeonato carioca, enfrentará o América hoje, à tarde, no Maracanã, numa partida que deverá ser disputada em ritmo intenso, apresentar lances emocionantes e atrair grande número de torcedores.

Rivelino, que aos poucos vai atingindo sua melhor forma, é sem dúvida o grande destaque do Fluminense, pois, a cada partida tem demonstrado sua condição de artilheiro, com gols sensacionais. O início da partida está previsto para às 17 horas e o juiz será Arnaldo Cesar Coelho, auxiliado por Wilson Dias Durão e Eduardo Monteiro.

As equipes estão assim escaladas: Fluminense - Félix, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antonio; Zé Mário e Cleber; Cafuringa, Manfrini, Rivelino e Zé Roberto. - América - Pais, Fidelis, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo, Braulio e Paulo Cesar; Flecha, Manoel e Tadeu.

Para complementar a rodada, jogam ainda: Ba ngu e Campo Grande, em Moça Bonita, num jogo que começará às 16 horas e será dirigido por Ewaldo Vianna, e, Olaria e Madureira, em Bariri, também às 16 horas, com a arbitragem de Moacir Miguel dos Santos.

Fluminense e América encerraram seus preparativos para a partida de hoje. Tanto no Andaraí quanto nas Laranjeiras houve treino recreação. Danilo Alvim e Paulo Emílio não tem problemas para armar suas equipes.

O técnico do América terá a volta de Tadeu depois de alguns meses de ausência e o técnico do Fluminense poderá manter a mesma equipe que venceu o Corintians com Zé Roberto e Manfrini.

Danilo Alvim afirmou que não terá esquema especial para Rivelino e que vê no Fluminense um adversário como outro qualquer. Paulo Emílio disse que o Fluminense agora está encontrando o entrosamento ideal e acredita numa vitória amanhã.

A venda de ingressos nos postos de Adeg, ontem de manhã não foi boa, a não ser no Mercadinho Azul (Copacabana) onde a procura foi grande. Funcionários da Federação Carioca de Futebol acreditam que a renda alcance de Cr$ 400 a Cr$ 500 mil cruzeiros.

Taça Davis

Governo mexicano afastou tenistas da rodada eliminatória

Cidade do México - O governo mexicano negou autorização à equipe de tênis do México de disputar a rodada eliminatória da Taça Davis com a África do Sul devido a política de segregação racial deste país, informou ontem a noite a Federação Mexicana de Tênis.

"A possibilidade de realizar os jogos com a África do Sul é bastante remota, quase impossível", disse Miguel Osuna. presidente da Federação Mexicana de Tênis.

"Sou mexicano e respeito a resolução de meu país e meu governo. Os jogos não serão realizados nem aqui nem em lugar algum", acrescentou o capitão da equipe, Davis Pancho Contreras, desmentindo informações da federação de que os jogos poderiam ser disputados num país neutro como os Estados Unidos ou Panamá.

A chancelaria mexicana emitiu um comunicado na quinta-feira dizendo que negava vistos de entrada aos jogadores sul-africanos e não autorizava, a realização dos jogos no México.

Os jogos deveriam ser disputados na cidade do México de 4 a 6 de abril, depois da vitória mexicana sobre os Estados Unidos na rodada eliminatória.

O governo mexicano justificou sua decisão baseado em resoluções das Nações Unidas contra a África do Sul por sua política de Segregação racial.

Fontes da federação mexicana comentaram que se o México não jogar contra a África do Sul, será automaticamente eliminado e em seu lugar, entrará a Colômbia.

Tanto Contreras como Osuna estão esperando uma reação da federação internacional de tênis, com sede em Londres, sobre a decisão mexicana.

Corintians e seus problemas em mais uma rodada paulista

São Paulo – Se te jogos dão sequência hoje ao campeonato paulista, em seu primeiro turno. Para a capital está programada apenas uma partida, reunindo Palmeiras e Juventus, no estádio do Pacaembu. O jogo mais imporante, porém, será realizado no interior, quando o Marília, que derrotou o Santos por 2 a 1 domingo último, na Vila Belmiro, enfrentará o Corintians em seu campo, cercado de ex-pectativa.

Santos x Portuguesa Sa ntista, na Vila Belmiro; Paulista x Portuguesa de Desportos, na cidade de Jundiai; Comercial x São Bento, em Ribeirão Preto; Saad x Noroeste, em São Caetano do Sul; Ponte Preta x América, Rio Preto, em Campinas, completam a rodada. O Guarani uma das boas equipes nesse início de campeonato, não joga. O time obteve duas excelentes vitórias, marcando sete gols, jogando em seu campo.

Considerado o melhor time do futebol brasileiro na atualidade, o Palmeiras não deverá encontrar dificuldade em derrotar o Juventus, que já não conta com a mesma equipe da temporada passada, quando obteve bons resultados diante dos chamados times grandes. O técnico Osvaldo Brandão preferiu deixar Dudu de fora, embora este já esteja liberado do Departamento Médico.

O Palmeiras derrotou a Portuguesa Santista por 3 a 0 em sua estréia no campeonato, mas Brandão acha que o Juventus será um adversário bem mais difícil. O atacante Mário será mantido, já que o técnico gostou da sua atuação. Na lateral-esquerda, joga Edson. Zeca fica na reserva. A equipe começa com Leão; Eurico, Luis Pereira, Alfredo e Edson; Jair Gonçalves e Ademir da Guia; Edu, Leivinha, Mário e Nei.

CORÍNTIANS

As últimas atuações do Coríntians não tem convencido e sua torcida não está muito otimista em relação ao jogo desta tarde, contra o Marília, na cidade do mesmo nome. O técnico Silvio Pirilo manterá a mesma equipe que perdeu para o Fluminense no amistoso de quinta-feira, uma vez que o contrato do ponta-direita Luis Antonio, recentemente adquirido ao Juventus, somente será registrado na Federação Paulista de Futebol na próxima semana.

O time começa com Sérgio; Zé Maria, Baldocchi, Ademir e Vladimir; Tião e Basilio; Zezé, Zé Roberto, Cesar e Daercio (Pita). O Coríntians tem um ponto ganho, do empate de domingo, frente ao XV de Novembro, no Pacaembu. Precisa vencer hoje para evitar o início de uma crise. A expectativa na cidade em torno da partida é muito grande e a renda poderá chegar aos Cr$ 250 mil, pois os ingressos, colocados à venda ontem, já se esgotaram.

A derrota contra o Marília foi um péssimo resultado para o Santos, que jogou em seu campo. Por isso, a torcida ainda não esqueceu o fracasso de domingo último e o técnico Tim espera melhor sorte esta tarde diante da Portuguesa Santista, equipe bem inferior tecnicamente, mas que promete dificultar as ações do adversário com um futebol defensivo.

O técnico Tim quer o Santos atuando com objetividade, principalmente os atacantes. O time será escalado momentos antes do início da partida, já que existem alguns problemas. Carlos Alberto treinou normalmente ontem, não sentiu a contusão na perna direita e tem escalação garantida. Campeão do torneio Laudo Natel, recentemente disputado, o Santos precisa da vitória para continuar merecendo a confiança da sua torcida, que o tem prestigiado.

SIEMENS

ENGENHEIRO ELETRICISTA

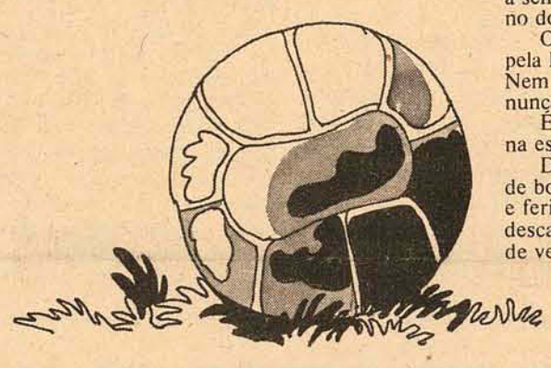
O Setor de Treinamento da Empresa procura Engenheiro Eletricista formado em 1973 ou 1974 para participar de um programa de adaptação de 10 meses em diversos setores de comercialização tecnica, projetos e normalização de produtos.

EXIGIMOS:
- Conhecimentos da língua alemã
- Facilidade de comunicação verbal e escrita em português.
- Concordar em fixar residência em São Paulo.

OFERECEMOS:
- Salário compensador com reajuste, após o período de adaptação, proporcional ao desempenho.

ENVIAR CARTA COM CURRICULUM VITAE E UMA FOTO PARA O COORDENADOR DO TREINAMENTO TÉCNICO, RUA BENTO BICUDO, 66 - LAPA CEP 05069 - SP.

Quem instala os tubos Tigre como manda o figurino não perde jogo, nem divertimento.



Trabalhar com os tubos Tigre durante a semana, é certeza de descanso e diversão no domingo.

Os tubos e conexões Tigre são feitos pela Hansen para não dar dor de cabeça. Nem na hora de instalar, nem depois, nem nunca mais.

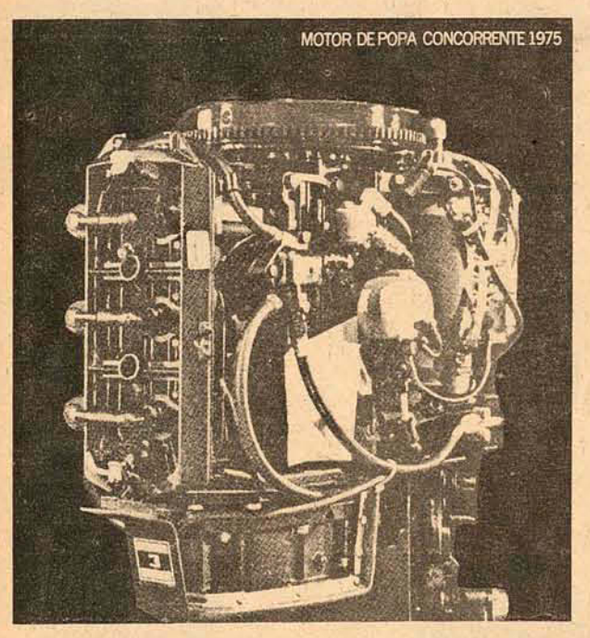
É só usar os tubos como você aprendeu na escola de aperfeiçoamento Tigre.

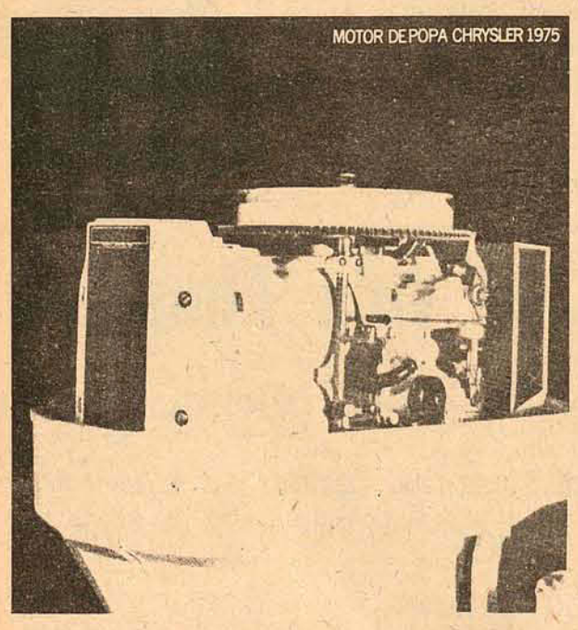
Daí em diante, além de ficar com a fama de bom encanador, você tem domingo e feriado para descansar de verdade.

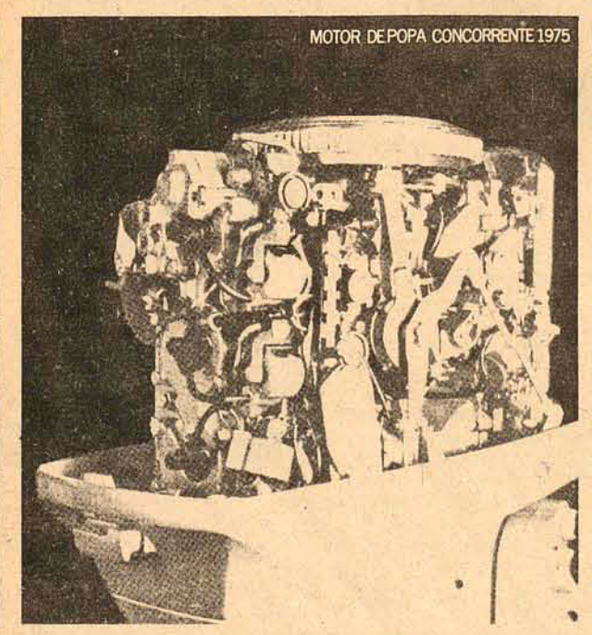
Tubos e Conexões TIGRE um mundaréu de coisa boa.

nexus

CIA. HANSEN INDUSTRIAL







ESCOLHA O SEU MOTOR DE POPA

Compare tudo aquilo que é importante:
- a sofisticada simplicidade da concepção.
- a nossa linha completa de 3,6HP a 150HP.
- o menor peso por HP.
- o revolucionário desenho dos motores.
- o maior silêncio no funcionamento.
- a facilidade de manutenção.
- o maior torque.
- o **POWER CHARGING,** avançado sistema de alimentação.
- a maior economia de combustível.
- a maior velocidade por HP.
- a robustez e a durabilidade.
- o **MAGNAPOWER II,** exclusivo sistema de ignição com apenas duas partes móveis.
- a experiência da **Chrysler** que também fabrica motores de centro com rabeta ou jato e motores diesel.
- a tecnologia que a **Chrysler** emprega na indústria espacial.
- o "know-how" do único fabricante de motores de popa que também desenha e fabrica uma linha completa de barcos, trailers e acessórios marítimos.
- a rede mundial de representantes treinados na fábrica.
- a perfeita assistência técnica da **CHRYSTA** e seus revendedores

distribuidor Chrysler marine

distribuidor Carbras-Mar

MEYER VEICULOS
Rua Fúlvio Aducci, 597 – Fone 6393 – Estreito.

ARMANDO LUIZ GONZAGA, esposa e filhas de

LUIZ VICENTE GONZAGA

Convidam parentes e pessoas amigas, para assistirem a Missa de seu 2o. ano de falecimento que mandarão celebrar amanhã, dia 10, na Igreja Santo Antônio.

Por este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

Fpolis, 09-03-75

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO PESSOAL CIVIL (DASP)

CONCURSOS DE DATILÓGRAFO, INSPETOR DO TRABALHO E TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

REALIZAÇÃO DE PROVAS

PROVA ESCRITA	DATA	HORA
	16.03.75	8:00 horas

DATILÓGRAFO

Número de Inscrição 1 a 105	Locais Instituto Estadual de Educação Rua Anita Garibaldi – Florianópolis
Número de Inscrição 1 a 209	Inspetor do Trabalho Instituto Estadual de Educação Rua Anita Garibaldi – Florianópolis
Número de Inscrição 1 a 69	Técnico de Administração Instituto Estadual de Educação Rua Anita Garibaldi – Florianópolis

a) Os candidatos deverão portar o Cartão de Inscrição, documento oficial de Identidade e caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
b) O horário de início das provas será rigorosamente observado.
c) A execução dos Processos Seletivos está a cargo da Escola de Administração Fazendária (ESAF) do Ministério da Fazenda.
NOTA: O concurso de AGENTE ADMINISTRATIVO será realizado no dia 23 do corrente. A distribuição por locais será publicada no próximo dia 16 neste jornal.
Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

LIBERTADORES

Dos cinco grupos desta fase de Libertadores os primeiros colocados se juntarão ao Independiente, campeão do ano passado, para disputar a semifinal, formando dois grupos de três clubes cada um. Se uma equipe argentina, o Rosário Central ou Newells Old Boys se classificar, automaticamente ficará na chave do outro clube argentino, o Independiente. Terminada esta etapa, os ganhadores de cada uma das duas séries disputarão entre si, em duas partidas o título da Libertadores. O vencedor enfrentará o Atlético de Madri, vice-campeão da Europa, pelo título mundial interclubes. A equipe espanhola foi classificada devido a desistência do campeão, o Bayern Munich.

No Grupo I, com duas equipes argentinas e duas paraguaias, que se enfrentaram respectivamente, a situação atual é a de empate no primeiro posto, com um ponto para cada uma.

No Grupo II, formado por duas equipes bolivianas e duas chilenas, o campeão boliviano The Strongest está no primeiro posto após vender por três a um o vice-campeão Jorge Willsterman, enquanto que os dois clubes chilenos empataram e estão com um ponto ganho cada um.

No Grupo III estão clubes do Brasil e da Colômbia, e apresenta a liderança do Cruzeiro de Belo Horizonte que venceu por três a dois o Vasco da Gama, enquanto que o Cali e o Nacional da Colômbia empataram.

No Grupo IV, com equipes do Equador e da Venezuela, a equipe da Liga Deportiva Universitária, campeã do Equador, tem cinco pontos em três partidas, com vitórias sobre o Nacional de Quito eo Galicia da Venezuela e empatou com a Portuguesa, clube venezuelano. Em segundo lugar com três pontos está o Nacional e a seguir o Galicia e a Portuguesa.

Cruzeiro tranquilo para jogar com Deportivo

Cali – O vice-campeão brasileiro, o Cruzeiro de Belo Horizonte, aguarda sem preocupação alguma o jogo de hoje, quando enfrentará o Deportivo Cali, pela fase eliminatória do Grupo III da Taça Libertadores da América.

O Cruzeiro chegou à Colômbia sexta-feira à tarde para defender sua condição de líder do Grupo. Em sua primeira partida venceu, em final dramático, o Vasco da Gama por três a dois.

O Deportivo Cali, que pela sexta vez participa deste torneio, não começou bem pois em seu primeiro compromisso não foi além de um empate, sem abertura de contagem, com o vice-campeão, o Nacional.

O Cruzeiro está disposto a reconquistar para o Brasil a Taça Mundial Interclubes que o Santos, com Pelé, obteve em 1962 e 1963.

Este torneio tem muito valor para o futebol brasileiro que busca uma grande vitória internacional para dar início à sua reabilitação, depois da fracassada participação na copa do mundo da Alemanha.

O treinador Hilton Chaves disse que o Cruzeiro não tem problema algum de contusão. "Todos os jogadores estão em maravilhosas condições".

Em que pese a vantagem que desfruta neste momento, Hilton Chaves e seus jogadores não admitem que já tenham ultrapassado esta fase e classificados para a semifinal. "Temos um difícil caminho a percorrer. O Vasco é muito boa equipe e o Cali e o Nacional são adversários que merecem respeito", disse o técnico, recordando que há anos o Millonários e o Cali foram difíceis adversários para o Cruzeiro.

O treinador brasileiro considera que no Grupo III não se pode falar em favoritismo. "Todos estamos em condições. A classificação pode ser alterada a qualquer momento", salientou.

Dirceu Lopes disse que o Cruzeiro está preparado. "Estive na Colômbia com minha equipe e com a seleção há algum tempo e apreciei muito o futebol jogado aqui. Existem bons jogadores e boas equipes".

Dirceu Lopes, que nestes dias renovou seu contrato com o Cruzeiro, disse que sua equipe está atravessando bons momentos. "Possivelmente estamos melhor que o Vasco da Gama", concluiu.

O Cruzeiro tem em Palhinha o seu homem mais positivo. Contra o Vasco da Gama foi autor de dois gols e é líder na tabela dos artilheiros.

O Deportivo Cali, dirigido pelo argentino Raul Rodriguez, reagiu logo após um mau começo. Atualmente está no primeiro lugar do campeonato colombiano, em companhia do Nacional. O Cali venceu na última quinta-feira o Caldas por três a zero e o argentino Juan Felipe marcou dois gols.

São titulares do Cali o argentino Barroso, que substitui o goleador paraguaio Aristides Del Puerto, o defensor Alberto Cardacci, o meio campista Abel da Graça e o peruano Eladio Reyes, que joga no ataque. Entre os colombianos se destacam o goleiro Pedro Antônio Zape, da seleção nacional, Jairo Arboleda, o melhor meio campista do país, e o atacante Armando Torres.

O clube colombiano precisa de uma vitória para manter viva a possibilidade de continuar na luta. Outro empate ou uma derrota arruinariam em muito suas esperanças.

O Deportivo Cali classificou-se para a Libertadores da América ao ser campeão de seu país pela quinta vez. No hexagonal do fim do ano levou vantagem em dois pontos sobre o Nacional. Nesta série jogaram mais as equipes do Pereira, do Millonarios, do Junior e do América.

A partida será jogada no Estádio "Pascual Guerrero" com capacidade para 60 mil pessoas a partir das 18 horas de hoje.

Cali, em importância, é a terceira cidade da Colômbia, com uma altitude de 600 metros sobre o nível do mar, tem um milhão de habitantes e a temperatura média é de 24 graus.

Prováveis equipes: CRUZEIRO - Raul, Nelinho, Darci, Souza, Vanderlei, Piazza, Eduardo, Dirceu Lopes, Roberto Batata, Palhinha e Joãozinho. DEPORTIVO CALI - Zape, Cardacci, Contreras, Escobar, Castro, Arboleda, Deraça, Perchi, Torres, Barroso e Reyes.

Travaglini define Vasco só na hora do jogo

Medellin – Depois de duas derrotas em onze dias, o Vasco da Gama buscará uma vitória contra o vice-campeão colombiano, o Atlético Nacional, para ter alguma possibilidade de chegar a fase semifinal da Taça Libertadores da América.

O Vasco da Gama fez magnífica campanha em 1974, porém este ano caiu muito de produção. Seu técnico, Mario Travaglini, não está preocupado com estes resultados e tampouco com as contusões de Paulo Cesar Martins, Alcir e Roberto.

Travaglini disse que no caso de não se recuperarem a tempo colocará em campo Gilson, Gaúcho e Celso Alonso, para substituí-los. O Vasco da Gama, além do mais, não pode trazer Edu que não foi inscrito para este torneio o mesmo acontecendo com Carlinhos.

Em que pese a derrota frente o Cruzeiro de Belo Horizonte, no dia 23 de fevereiro, por três a dois, e o fracasso desta semana no campeonato carioca, quando foi derrotado pelo Bonsucesso por um a zero, Travaglini, o seu técnico, está calmo.

Explicou, ao chegar am Medellin, que o Vasco da Gama jamais começa bem qualquer torneio. "No começo sempre tropeçamos, porém depois a equipe começa a se entender, praticando o seu melhor jogo e logo atinge as primeiras posições", disse.

O Vasco da Gama precisa dos dois pontos, portanto só uma vitória interessa. Um empate ou uma derrota seria o bastante para alijá-lo do torneio.

O jogo terá por palco o estádio "Atanasio Girardot", com capacidade para 30 mil pessoas, a partir das 18 horas de hoje.

Esta época é de chuvas na Colômbia e o Vasco da Gama poderá ser prejudicado pelo mau estado do terreno. Seus jogadores treinaram sexta e ontem.

O Nacional, seu adversário, pela terceira vez disputa a libertadores. Sua experiência tem por base participações nos torneios de 1970 e 1974, quando não fez boa figura.

O Nacional, que foi campeão de seu país em 1954 e 1973, baseia seu jogo nos argentinos Raul Navarro, goleiro, Dizz, meio-campista, no lateral Torforielo e no centro avante Londero nascido na Argentina e naturalizado colombiano.

O Nacional, em 1974, apresentou boas atuações e este ano mantem-se entre os melhores no futebol colombiano. Na última quinta-feira recebeu em seu campo e venceu o Bucaramanga, por dois a um, e esta no primeiro posto da tabela juntamente com o Cali.

Grupo V: Universitário contra Union em Lima, na primeira partida

Lima – O Universitário de Lima e o Union Huaral respectivamente campeão e vice-campeão de futebol do Peru na temporada passada, se enfrentarão hoje na primeira partida do grupo V da Taça Libertadores da América.

As equipes peruanas terão como adversários neste grupo o Peñarol, e o Wanderers, campeão e vice do Uruguai.

O Peñarol sexta-feira à noite venceu o Wanderers por um a zero, no primeiro jogo desta série.

O Universitário está participando pela sexta vez da Libertadores da América, e já chegou a final quando foi derrotado pelo Independiente, da Argentina, que por cinco vezes sagrou-se campeão deste torneio. Por sua vez o Union Huaral é estreante e suas possibilidades são reduzidas. Tudo indica que o Universitário será o representante peruano, mesmo porque, além da boa apresentação no campeonato peruano do ano passado, obteve alguns reforços.

Grupo Um: vitória do Olimpia sobre o Newells Old Boys

Assunção, – O Olimpia, vice-campeão paraguaio de futebol, jogando melhor, derrotou sexta-feira o Newell's Old Boys, por 2 a 0, em partida da série eliminatória do grupo um da Taça Libertadores da América.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem.

Os gols da equipe local foram marcados por Oswaldo Aquino, aos oito minutos e Hugo Kiese aos 34.

Durante toda a partida houve claro domínio da equipe local sobre o adversário que jogou na defesa.

As equipes jogaram assim constituídas:

Olimpia: Almeida, Bordon, Alcides Sosa, Flaminio Sosa (Perez) e Correa; Torres (Espinoza), Benitez e Kiese; Lazzarini, Insfran e Aquino.

Newell's Old Boys: Carrasco; Rebottaro, Pavoni, Capurro e Ortiz; Ribeca (Giachello), Berta e Zanabria; Salas, Obberti e Rocha.

Árbitro: equatoriano Renê Torres. Bandeirinhas: Oscar Scolfaro, do Brasil e Mario Lira, do Chile.

Rosário ficou líder depois de ganhar do Cerro Portenho

Rosario (Argentina) – A equipe do Rosario Central derrotou sexta-feira à noite o Cerro Porteno por 2 a 1, em partida pelo grupo um da Taça Libertadores da América.

Com esta vitória a equipe argentina passou a liderar as posições do grupo um com três pontos, juntamente com o Olímpia do Paraguai que derrotou na noite de ontem, em Assunção, o Newell's Old Boys por 2 a 0.

O juiz da partida foi o uruguaio José Martinez, auxiliado pelos bandeirinhas Armando Marques, do Brasil e José Varrones, da Venezuela.

O primeiro tempo terminou em 0 a 0. Os gols do Rosario Central foram marcados aos 26 minutos através de Cabral, e Pascutini, aos 28 minutos na cobrança de uma penalidade máxima.

O único gol do Cerro Porteno foi marcado aos 30 minutos por Beron.

As duas equipes jogaram assim constituídas: Rosario Central: Biassuto, Van Tuyne, Pascutini, D. Kille, M. Killer, Aimar, Solari, Zavagno, Boveda, Cabral e Carril.

Cerro Porteno: Spessoto, Rodriguez, Enciso, Gavilan, Frizzola; Osorio, Jara, Saguier, Beron, Talavera, Gonzabarreiro.

CAMINHÕES novos e usados

Mercedes Benz 1111 e 1113, Alfa Romeo, Scania Vabis, Ford e Chevrolet Diesel e a gasolina - Plano de Autofinanciamento sem fiador - entrada a combinar e o saldo em até 45 meses.
Consulte-nos para conhecer os melhores planos de autofinanciamento do Brasil.

CADAF VEÍCULOS
rua 7 de Abril, 118, - 9.º and. - conj. 902-A - Centro
rua 12 de Outubro, 371 - 1.º andar - Lapa
largo de Pinheiros, 60 - 3.º andar - conj. 31
Telefones: DDD-011 35-1985 e 32-0984
São Paulo - CAPITAL

Caixa Econômica Federal

Loteria Esportiva

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos).
Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE 225
SANTA CATARINA

20-00014	198907		407313
20-10013	532009	20-10045	243262
	532338	20-10052	243450
	533662		243534
20-10014	505951		243557
20-10020	402741		243594
20-10027	410619		243928
20-10028	379757	20-10053	182988
	380755		184202
20-10033	648473	20-10054	69259
	649707		69294
	649745		69313
20-10037	286950		69418
	288099		69650
20-10040	398930		
	A	20-10058	172664
	398931	20-10067	349851
20-10043	405417	20-10068	Não concorre
	405438		a partir de 3756
	406124	20-10070	79657
	407309'	20-10079	293635

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sita à Rua Fúlvio Aducci, 1221 – Estreito.

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA. É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

ESTAMOS DE PLANTÃO NA BEIRA MAR NORTE

UMA EQUIPE DE CORRETORES ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO NA AV. BEIRA MAR NORTE. ESTE É MAIS UM SERVIÇO QUE LHE OFERECE A EMEDAUX-IMÓVEIS DE ALTA QUALIDADE.

ED. REMBRANDT - 5 ÚLTIMAS UNIDADES À VENDA

EMEDAUX
ED. CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX

STAND DE VENDAS: AV. BEIRA MAR NORTE - FONE 4340

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CAMPEONATO ESTADUAL

O treinador do Avaí escalou Jaico para a zaga, ao lado de Maneca

Áureo tem time improvisado na estréia

Como as providências da Federação Catarinense de Futebol ficaram somente nas ameaças, o Avaí jogará mesmo hoje à tarde no Adolfo Konder, com este time: Danilo; Souza, Maneca, Jaico e Orivaldo; Veneza, Vado e Balduino; Ademir, Juti e João Carlos. O jogo começa às 16 horas, com arbitragem de José Carlos Bezerra, auxiliado por Anibal dos Santos e Valdir Lodetti.

Mesmo jogando em seu campo, o Adolfo Konder, o Avaí não pode ser apontado como o favorito para a partida desta tarde contra o Caxias, na sua estréia pelo campeonato estadual. A definição é do próprio treinador Áureo que não vê nenhuma vantagem do seu clube, mesmo levando em conta os fatores campo e torcida.

– A partida é muito difícil e um prognóstico seria arriscado. Vamos jogar em igualdade de condições com o Caxias, pois não levamos nenhuma vantagem sobre ele. Sei que o time deles está com problemas, nós também estamos. Sei também que eles não têm banco de reservas, nós também não temos. Vamos jogar no nosso campo, sem condições e, por isso, ele será ruim tanto para nós como para eles. Diante disso tudo, e de cabeça fria, posso dizer sem medo de errar que não levamos nenhum favoritismo. Entretanto, devo dizer, que vontade de acertar e de ganhar não nos faltam.

Na tarde de ontem, enquanto aguardava a chegada dos jogadores para a concentração, Áureo ficou assistindo os jogos do Torneio de Verão, organizado pelo departamento amador do Avaí. Saiu mais cedo do campo, decepcionado. Não pela qualidade do futebol apresentado, mas pela situação do gramado.

Devido o acúmulo de partidas, seis por dia, Áureo vai solicitar à diretoria do Avaí que cancele os três jogos preliminares marcados para esta tarde, para que o gramado não sofra um desgaste total.

TREINO

Como o campo estava sendo utilizado pelo departamento amador e necessitando fazer um treino recreativo, Áureo e Dacica tiveram que apelar para o terreno baldio em frente ao estádio e maratona na avenida Rubens de Arruda Ramos. Apenas Danilo, que não participou do coletivo de sexta-feira por estar resolvendo problemas particulares em Criciúma, treinou à parte rapidamente numa das laterais do Adolfo Konder, antes do início do Torneio de Verão.

Para o jogo desta tarde, o Avaí estará colocando sua força máxima, com exceção apenas de Zenon e Lourival que estarão cumprindo pena suspensiva. A novidade, boa por sinal, é o retorno de Ademir à ponta direita, totalmente recuperado e com muito entusiasmo, pois quer provar jogando, de que ainda é muito útil ao time e desfazer a imagem criada em torno dele.

Para o lugar de Toninho, Áureo confirmou a escalação de Juti, também com contrato reformado e subindo de produção jogo após jogo.

Para o treinador, o time ainda não é o ideal, faltando apenas definir algumas posições: "Realmente a equipe que jogará ainda não é a ideal, pois está faltando um pouco de entrosamento e acertar algumas posições. Acredito que para o próximo jogo, possamos colocar em campo mais ou menos o time base para o campeonato.

O Avaí está concentrado desde a tarde de ontem no Turinvest Hotel na Lagoa da Conceição e, para o banco de reservas, Áureo poderá contar apenas com 3 jogadores. Rubens, Jean e Paulo Roberto.

A primeiraimpressão que se tem é de que Áureo está tendo sérios problemas, o que não deixa de ser realidade para colocar 11 jogadores em campo. Mas, se lembrarmos que há 4 dias atrás o Avaí tinha apenas 4 jogadores em condições, a situação agora até que não é tão ruim. Mesmo assim, Áureo não está satisfeito e está exigindo providências da diretoria para a renovação de contrato de jogadores ainda pendentes, e entre eles, Ari Prudente.

Caxias está desfalcado

Para grande parte dos torcedores que compareceram na manhã de ontem no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, os trabalho puxados do treinador Arpino, na véspera de um jogo importante fora de casa, não eram ideais e aconselhados, devido o desgaste do plantel. Mas, preocupado em colocar os jogadores em condições fisicamente, o treinador do Caxias não deu importância para os comentários e depois de 60 minutos de exercícios, saiu satisfeito do estádio. O único ausente foi o meia-cancha Fontana, dispensado para resolver problemas particulares mas com escalação garantida. Paulo Dias e Zequinha, recentemente contratados (jogavam no interior do Paraná), surpreenderam Ítalo Arpino pelas boas condições físicas, e confirmaram suas escalações. O treinador vê no Avaí, agora com nova direção e motivado depois da vitória contra o Figueirense, como um adversário difícil, mas nem por isso está deixando de confiar em Tadeu; Valdecir, Pompeu, Alberto e Silvinho; Piava e Fontona; Ferreira, Dirmael, Paulo Dias e Zequinha.

Romualdo, com ruptura dos ligamentos no joelho esquerdo é o único ausente. Dirmael, que preocupava Arpino, ganhou condições de jogo e nada sentiu no treino de sexta.

Respeitem pelo menos o torcedor

O artigo 17 do regulamento do campeonato catarinense de 1975 diz que "os jogos do campeonato só poderão ser realizados em campos vistoriados pela Federação Catarinense de Futebol e que atendam os seguintes requisitos: 1. seja gramado e nivelado (não é o caso do Adolfo Konder); 2. possua alambrado com altura mínima exigida, de forma a evitar invasão de campo (não é o caso do Adolfo Konder pois ainda ontem o conselheiro Saul Oliveira esteve no estádio munido de pregos, martelo, alicate, fios e pedaços de arame, efetuando alguns reparos); 3. possua as medidas regulamentares (as linhas que demarcam as laterais não permitem a perfeita conferência das medidas); 4. seja murado ou vedado por qualquer forma incontestavelmente eficiente (não é o caso do Adolfo Konder); 5. tenha vestiários cômodos, higiênicos e providos de chuveiros e instalações sanitárias para os dois quadros e para os árbitros e auxiliares (não é o caso do Adolfo Konder); 6. tenha entrada e saída para os árbitros e atletas, completamente isoladas do público (não é o caso do Adolfo Konder); 7. tenha lugar reservado para os árbitros e representantes redigirem seus relatórios (não é o caso do Adolfo Konder); 8. tenha sistema eficiente de venda de ingressos e escoamento de público (não é o caso do Adolfo Konder); 9. comporte, no mínimo, uma lotação de 5.000 (cinco mil) espectadores (neste item o Adolfo Konder se enquadra porém, sem o mínimo conforto para torcedores e crônica especializada).

Como, até agora a comissão de vistoria ficou apenas no regulamento do campeonato, entende-se porque é permitido ao Avaí, a realização de jogos amistosos ou oficiais no estádio Adolfo Konder. Em compensação o Tribunal de Justiça Desportiva, numa decisão absurda, inconsequente e impensada, interditou o estádio Hercílio Luz, do Marcílio Dias, por 120 dias.

Seria interessante que, com a máxima urgência, a Federação Catarinense de Futebolexplicasse os critérios que permitem a liberação do Adolfo Konder, e a interdição do estádio do Marcílio Dias. Por respeito, ao menos, ao torcedor que corajosamente ainda sustenta o futebol profissional de Santa Catarina.

AMÉRICA X FIGUEIRENSE

Dúvidas de Búrigo ficam para o ataque

Dalmo Bozzano, com Alexandre José Lino e Orácio da Silva, é o trio de arbitragem para apitar o jogo do Figueirense de Edson; Pinga, Jailson, Moenda e Casagrande; Sérgio Lopes, Jorge Luis e Moacir; Marcos, Toninho e Zé Carlos. A partida começa às 20h30m, no estádio do América.

Numa rara ocorrência desde que o Figueirense passou a ter um esquema de organização administrativa, Lauro Búrigo e Iberê Rosa se viram em dificuldade para conseguir número legal de jogadores (22) para realizar o coletivo da manhã de ontem.

Mas todos os que faltaram justificaram antecipadamente as razões das ausências. Letieri, Volnei, Mauro, Jailson, e mais alguns não compareceram ao estádio para o coletivo, que dado a estes motivos, começou com meia hora de atraso. Antes porém, os jogadores fizeram dois toques de bola, improvisado em círculo e onde popularmente se situa a figura do "sapo", aquele que tem que recuperar a bola.

No coletivo, Lauro Búrigo praticamente definiu o time que vai jogar hoje, embora nada tenha confirmado. Toninho, que jogou entre os titulares não tem presença certa. Um dos diretores do Figueirense revelou que o jogador irá a Joinville mais como observador, porque a pretensão da diretoria e do próprio técnico é escalar todas as principais e mais recentes aquisições na próxima quarta-feira, contra o Internacional, no Orlando Scarpelli. O objetivo é conseguir uma arrecadação superior a Cr$ 50 mil, que se não resolve todo o problema financeiro do momento, ameniza-o um pouco mais e dá chance para que o clube tente novos reforços e renove os contratos de jogadores, possivelmente alterando suas propostas.

Não há, pelo que se observa e se comenta no estádio, qualquer perspectiva pessimista quanto ao resultado de hoje, embora alguns torcedores exagerem nos seus prognósticos, enquanto outros mêm certa reserva temendo que a não escalação de Toninho trará algum problema porque o atleta que jogará em seu lugar (Tonho), que ainda não tem grande experiência, mesmo sendo um bom jogador.

Tonho se apresentou muito bem no coletivo, ao mesmo tempo que Toninho, que jogando no time considerado titular, teve desempenho idêntico. O time titular formou com Edson, Pinga, Moenda e Casagrande; Jorge Luís e Sérgio Lopes; Caco, Marcos, Tonho e Zé Carlos. Esta formação, incluindo Jailson, pode ser considerada a que começará o jogo. O restante, logicamente, permanecerá no banco de reservas. Para completar o time reserva, Lauro convocou dois jogadores amadores, um lateral direito e outro esquerdo. Orcina jogou na zaga central reserva e sente ainda alguma dificuldade provocada pelo excesso de gordura, apesar de ter perdido quatro quilos. Lauro também insistiu para que Jorge Luís fizesse maior número de lançamentos para o ponta direita, nem sempre empenhado convenientemente. A vitória do time titular foi elástica, onde Toninho mostrou perfeito entendimento com Moacir e Marcos, marcando dois gols.

Cláudio Wagner, supervisor do clube, adiantou que a possibilidade de contratação de Alfredo, pertencente ao Atlético de Curitiba está se tornando cada vez mais remota. Considerado ídolo no Paraná, seu contrato termina no final deste mês, oportunidade em que receberá passe livre. A crônica esportiva do vizinho Estado já iniciou grande movimentação contrária a sua mudança para o futebol catarinense. Desse modo, suas chances no Figueirense, de onde levou boa impressão e também impressionou, foram se tornando mínimas e já se pode admitir tranquilamente que não virá.

Moacir e Toninho foram incluidos na delegação e devem jogar em Joinville

América com problemas no estádio

Os problemas do América, que não foram poucos neste início de temporada, deixaram para se avolumar e consequentemente preocupar e complicar o treinador João Lima, nesta semana, mais precisamente no dia que antecede o seu jogo contra o Figueirense. Como se não bastasse a situação de Jairzinho, que terá que cumprir pena suspensiva na partida de hoje, e com isso João Lima teve que improvisar Joceli na ponta direita, o América estava ameaçado de não poder entrar em campo hoje. Isto porque as fortes chuvas que caíram na sexta-feira, danificaram grande parte do muro e das arquibancadas, com alguns diretores comentando inclusive que o jogo estaria suspenso. Resolvido o problema, João Lima levou o plantel ao estádio sexta-feira e comandou 70 minutos de coletivo. O treino não foi dos melhores, mas pelo menos serviu para o treinador escalar este time para enfrentar o Figueirense: Raul Bosse; Paulista, Expedite, Paulo Cesar e Nelinho; Jorge Cancelier e Russinho; Joceli, Silvinho, Tonho e Ademir Feijão. Jairzinho apareceu com 40 minutos de atraso no campo e João Lima não aceitou as explicações do jogador e comunicou o fato, que considerou de indisciplina. Jairzinho foi multado em 30% dos vencimentos.

OUTROS JOGOS

Internacional e Palmeiras no melhor deles

Em Lages,
o Internacional de Luís Fernando;
João Carlos, Airton, Mário José
e Eduardo;
Pedro Ênio e Luís Carlos;
Ademir, Zequinha, Parraga e Manequinha,
contra o Palmeiras de Tico;
Coral, Nelson, Carlinhos e Alcir;
Adão e Reinoldo;
Ademir, Afonso, Vavá e Helinho.
O jogo será disputado no Estádio Municipal
Vidal Ramos Júnior,
a partir das 16 horas,
com arbitragem de Roldão Borja,
auxiliado por Edson Vieira e
Dirceu Estácio.
Em Xaxim, a Chapecoense de Jair;
Celso, Beiço, Silva e Airton;
Luíz Carlos, Torino e Rogério;
Machado, Volmir e Zé Carlos,
contra o Marcílio Dias de Zé Carlos;
Nico, Crispim, Reginaldo e Aldo;
Vadinho e Sérgio Mafra;
França, Cacalo, Milton e Toninho.
O jogo será disputado em Xaxim,
no estádio do Guarani,
com arbitragem de Zilton Borges,
auxiliado por José Ferreira e Oscar Jorge,
a partir das 16 horas.
Em São Miguel do Oeste o Guarani
joga às 16 horas contra
o Hercílio Luz,
com arbitragem de Moacir Tirloni,
auxiliado por Celso Bozzano e
Leopoldo Paganelli.
Em Rio do Sul,
no Estádio Municipal,
o Juventus começa a jogar às 16 horas,
contra o Carlos Renaux.
A arbitragem será de Pedro Zimmer,
auxiliado por Irineu Cadorim e Luís Isidro.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

124 ANOS DEPOIS,

Joinville concentra a maior força da economia de S.Catarina

Em 124 anos, Joinville implantou as empresas que hoje formam o maior parque industrial de Santa Catarina. E seus planos irão fortalecer ainda mais sua economia, levando em conta, principalmente, o novo distrito industrial, que reunirá 50 novas empresas.

Joinville (Sucursal) – Situado numa região favorecida pela existência de um sistema rodo-ferroviário que o liga ao restante do país, Joinville concentra hoje a maior força da economia do Estado e é um dos poucos municípios de Santa Catarina que já dispõe de planos voltados para o fortalecimento das bases do seu desenvolvimento.

Com um plano diretor em execução, Joinville procura agora disciplinar o seu processo de desenvolvimento, com a implantação de um novo parque industrial numa área situada a sete quilômetros da área urbana, e de um complexo turístico com o aproveitamento do Morro da Boa Vista, de onde haverá ligação com o centro da cidade através de um teleférico.

O novo distrito industrial, que exige um investimento da ordem de Cr$ 230 milhões, deverá reunir mais de cinquenta nova indústrias, o que equivalerá a um aumento em torno de mais de 100% do orçamento municipal. Sua infra-estrutura já está sendo implantada pelo Governo Municipal, e o plano prevê a construção de amplas rodovias e uma ferrovia ligando o centro de produção com o porto de São Francisco, que poderá em breve ser transformado num corredor de exportação. Redes telefônica, água e esgoto também já estão sendo construídas, bem como a linha telefônica, que já consta no plano diretor da Telesc.

O Prefeito Pedro Ivo Campos adianta que muitas empresas já demonstraram interesse na implantação de uma subsidiária em Joinville, ou transferir todo o seu maquinário, dada as condições de privilégio oferecidas pela Prefeitura Municipal.

PROBLEMAS URBANOS

A aglomeração de estabelecimentos industriais na área onde desenvolveu-se também o centro urbano, trouxe sérios problemas para Joinville, que hoje busca solução para evitar distorções no seu desenvolvimento econômico-social. A primeira providência do Prefeito Pedro Ivo Campos ao assumir o Governo foi a elaboração do projeto de construção da rede de esgoto e do melhoramento do sistema de abastecimento de água. Enquanto que as obras da rede de esgoto têm início previsto para este semestre, as do sistema de água têm conclusão ainda este ano e permitirá o abastecimento de uma cidade com 200 mil habitantes.

Mas, o maior problema do momento são as enchentes ocasionadas por qualquer temporal. Sexta-feira última, a cidade viu-se prejudicada pela inundação que ocorreu em menos de duas horas de chuva. Muros derrubados, estabelecimentos comerciais inundados e algumas famílias desabrigadas, constituíram o drama da população durante a noite de sexta-feira. A solução, todavia, já está a caminho, com as providências tomadas pela Prefeitura junto ao DNOS, visando a dragagem do rio Cachoeira, maior causador das cheias.

Apontado pela revista "Dirigente Municipal" como o 13o. município do país mais desenvolvido, Joinville dispõe de um orçamento fixado para este ano em Cr$ 83.647.900,00 e, por isso, também ocupa a posição de 28o. município que mais arrecada no Brasil. Dos seus 1.183 quilômetros quadrados, 110 quilômetros quadrados são aproveitados para o desenvolvimento das lavouras, que têm sido eficientes no atendimento das necessidades da população. Sua área urbana é cortada por 1.200 ruas, das quais 24,49% são calçadas. Há 621 leitos hospitalares, e 3.650 telefones para atender a população estimada em 150 mil pessoas.

Para atender os 50 mil estudantes, a cidade dispõe de uma rede escolar mantida pela Prefeitura, incluindo as unidades profissionalizantes além da Escola Tupy. Mas, o maior esforço do Governo Municipal concentra-se em torno da implantação do campus universitário da Fundação Universidade Norte Catarinense, que será o maior do Estado e inaugurado no próximo dia 26 pelo Presidente Ernesto Geisel. Nesta obra, a Prefeitura já investiu Cr$ 13 milhões e objetiva a obtenção de financiamento junto a órgãos financeiros do País para a conclusão da obra.

A carência de mão-de-obra na região motivou a Prefeitura a implantar mais dois centros de treinamento, totalizando quatro que deverão contribuir para o atendimento das exigências das empresas industrial e comercial.

TURISMO: OS PLANOS

Joinville, apesar de não possuir recursos naturais que atraissem turistas, poderá em breve se transformar num dos maiores centros turísticos do Estado. O camping clube, dotado de todos equipamentos indispensáveis ao conforto do turista, é a maior atração. Situado próximo à via de acesso da cidade, o camping recebe em média a visita de 100 famílias por mês. O bulevar, construído de acordo com o projeto de Juarez Machado, além de atrair turistas, constitui-se num raro motivo para o joinvillense deixar sua casa e descansar em plena praça pública.

Mas, o maior empreendimento turístico já foi planejado e deverá ter suas obras iniciadas ainda neste semestre. Trata-se do Morro da Boa Vista, que será transformado num dos centros turísticos do Estado. A construção de um teleférico ligando o pico do morro com a praça Monte Castello e de um restaurante típico em cima do morro, com outras atrações, deverão se constituir na grande atração do Norte do Estado.

Além disso, Joinville reúne mais coisas para mostrar. O Museu do Príncipe, onde são preservados documentos históricos, inclusive carroças e charretes do tempo colonial, o Museu Arqueológico e as casas de enxamel, que guardam a origem da cidade, também fazem parte dos atrativos que despotam Joinville como uma cidade voltada para o turismo.

Prefeitura quer trazer restos mortais do Príncipe Joinville, que não conheceu suas terras

Joinville (Sucursal) – A Prefeitura Municipal não desistiu ainda da idéia de trazer para Joinville os restos mortais do Príncipe Joinville, falecido há 75 anos depois de ter exercido importantes cargos públicos na França, entre eles o de presidente da república.

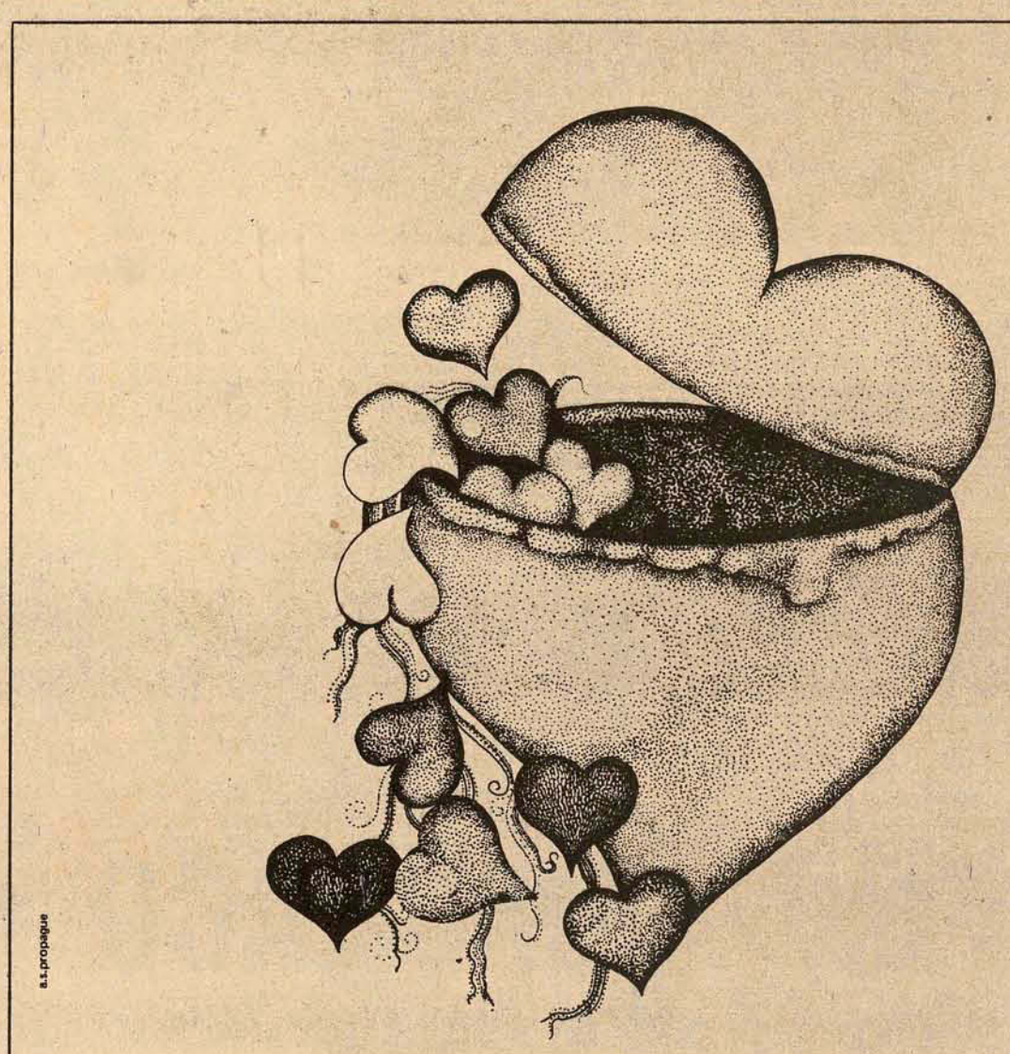
Enquanto em Joinville há opiniões contrárias à pretensão do Governo Municipal, fundamentadas no fato de o Príncipe de Joinville ter se desinteressado pelas terras que ganhara de D. Pedro II por ter se casado com sua irmão D. Francisca, em 1843, na França, segundo Adolfo Berbardo Schneider, residente em Joinville, a família do Príncipe e o próprio Governo não permitirão a trasladação dos restos mortais de quem figura como membro da história do país.

Adolfo Schneider, historiador, revela que o Príncipe Joinville nunca esteve nesta terra, mas ajudou muito a solucionar problemas, tais como o que ocorreu em certa época quando os colonos vindos da Alemanha pretendiam retornar às suas cidades de origem em consequência de uma crise econômica e epidemia de malária.

François de Orleans, como era chamado, nasceu em agosto de 1818 no Castelo de Neuilly, situado perto de Paris. Era o terceiro filho homem do Duque de Orleans, de família nobre que reinou na França entre 1830 a 1848. Educado para a vida marítima, frequentou a Escola Naval de Brest, de onde saiu aspirante a oficial, partici pando, em seguida, de uma série de cruzeiros pelo mundo, em navio de guerra, movido à vela. Num desses cruzeiros, aportou no Rio de Janeiro, quando tinha apenas 19 anos. Travando conhecimento com a família imperial brasileira, passou a cultivar amizade com seus membros principais - D. Pedro II, D. Januária e D. Francisca. Em 1840 representou o Rei Luiz Felipe no repatriamento das cinzas de Napoleão Bonaparte, que morrera na Ilha de Santa Helena. Retornando ao Brasil, casou-se com D. Francisca em 1o. de maio de 1843, recebendo de presente uma área de terra que em 1851 foi cedida pelo Governo imperial para fins de colonização, a uma sociedade fundada em Hamburgo. Mas, um palácio fora construído nessa área para servir de residência ao casal e, por isso, a vila - que se formou mais tarde - levou o nome do Príncipe Joinville.

POR QUE NÃO VEIO?

Duas versões tentam justificar a ausência do Príncipe em suas terras. A primeira é que ele, juntamente com sua esposa, foram para a França e de lá não saiu mais em função de seus afazeres na corte real. A outra admite a possibilidade de François de Orleans não ter vindo a Joinville em consequência da febre amarela, tuberculose e varíola que atingiam a região de Joinville.



a.s.propague

A CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL SEMPRE ACHOU QUE UM GRANDE CORAÇÃO NÃO PODE VIVER SOZINHO.

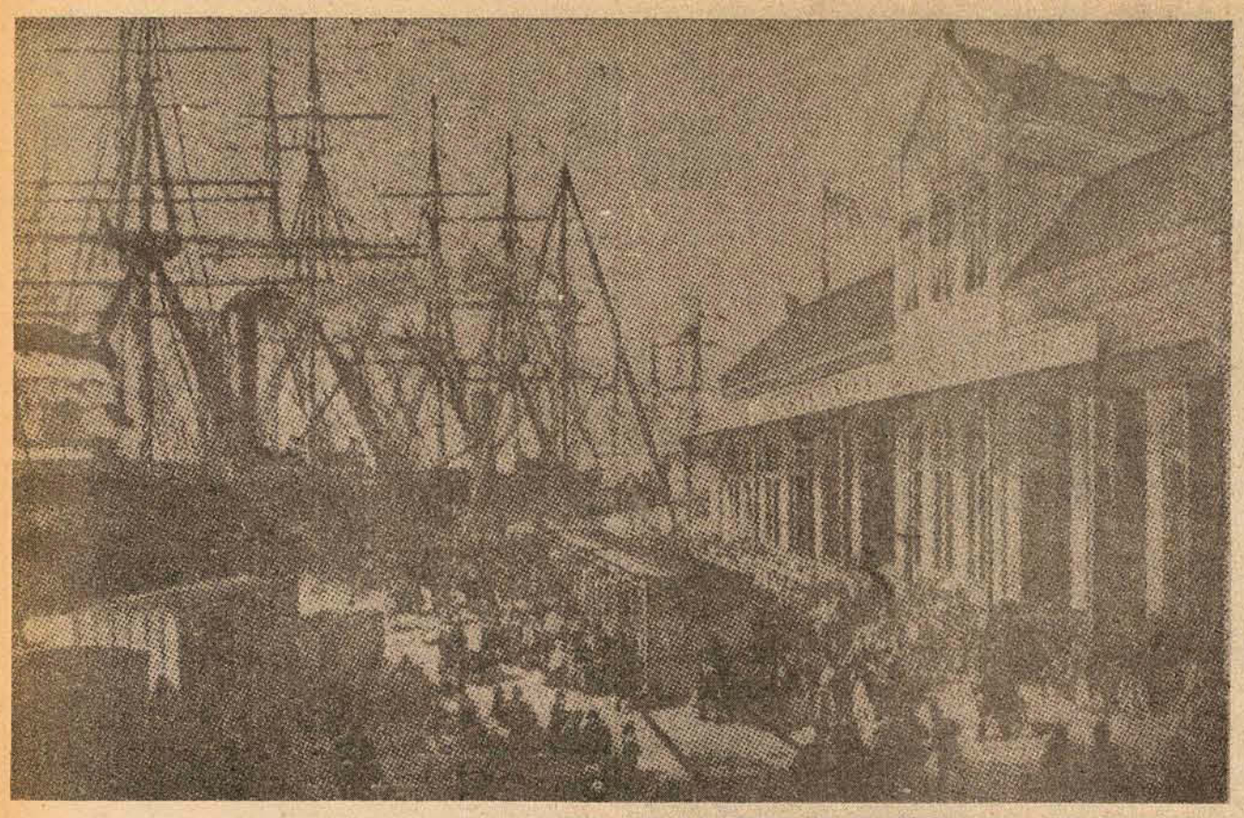
E foi por isso que ela trabalhou muito e agora anuncia para breve a chegada de onze filiais.
Estas novas agências, conseguidas com o apoio do governo e por causa do trabalho realizado pela matriz de Florianópolis, vão estender o carinho e os bons serviços que a capital já conhece para todas as micro-regiões.
Muito mais gente vai conhecer de perto o banco com coração. Que tem uma Caderneta de Poupança, que só atende clientes particulares e faz aqueles empréstimos que às vezes a gente tanto precisa.
Afinal, quem é Catarinense e tem um grande coração não pode ficar só em Florianópolis.

um banco com coração

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA
Florianópolis - SC

AÇÃO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO
ANO 4

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Embarque de imigrantes em Hamburgo, em 1855

Os imigrantes chegaram em 1850, mas Joinville só surgiu 1 ano depois

A história de Joinville reúne fatos inéditos, pouco comuns à das demais cidades brasileiras, fundadas no período colonial. A história começa em 1o. de maio de 1843.

Joinville (Sucursal) – A história de Joinville apresenta, no que se refere à sua fundação, aspectos bastante particulares, pouco comuns às demais cidades fundadas no Brasil no período colonial. O mais comum era a formação de aglomerados compostos normalmente de pessoas de atividades homogêneas, mesmos costumes e religião. Estes aglomerados, quando compostos por imigrantes formavam-se, pode-se dizer, espontaneamente, sem grandes diretrizes e sem muitas bases definidas, Joinville, ao contrário, foi uma cidade que, pode-se dizer, foi criada.

O príncipe de Joinville, François d'Orleans, casou-se, quando de sua estada no Brasil, com Dona Francisca, irmã de D. Pedro II, Imperador do Brasil, a 1o. de maio de 1843. Como parte do dote, receberam grande extensão de terras aqui em Santa Catarina, na época uma província. Estas terras não eram de grande interesse para o príncipe, que limitou-se apenas a mandar demarcá-las.

Tendo retornado à França, François d'Orleans sofreu as consequências da Revolução de 1848, que lá eclodira. Refugiado na Inglaterra e com problemas financeiros o príncipe ofereceu parte de suas terras no Brasil a Christian Schroeder, armador de Hamburgo que possuía relações comerciais com o Brasil. Foi firmado, então, em 1849, um contrato através do qual 8 léguas quadradas seriam cedidas contra encargos assumidos pelo senador Schroeder ou por uma sociedade a ser fundada. O contrato explicitava que no prazo de 5 anos deveriam ser fixados na área 1.500 colonos, que teriam acomodação e sustento pagos pelo período de 2 anos, além de um assessoramento religioso e educacional. Com a fundação, em 1849 da empresa "Colonisations-Verein 1849 in Hamburg" foi então criada "Schroedersort", mais tarde colônia Dona Francisca e finalmente Joinville.

PIONEIROS

Os pioneiros da colônia chegaram à região em 22 de maio de 1850, começando então, a construir seus ranchos, estradas e a cuidar das primeiras plantações. Enquanto isso, em Hamburgo, era procedida uma intensa propaganda sobre a nova colônia, que viria a receber, no dia 9 de março de 1851, um grupo de 118 pessoas.

Mas logo no início do povoamento os primeiros problemas começaram a aparecer. Com o grande afluxo de pessoas interessadas em se estabelecer na colônia, as acomodações ficaram insuficientes, os alimentos tornaram-se escassos e as doenças tropicais proliferavam. Na época o núcleo contava com um total de 389 pessoas, em sua maioria suíços, alemães e noruegueses, estabelecidos em 62 casas rústicas.

EXPANSÃO

Em 1853 a Colônia Dona Francisca já contava com 757 colonos instalados e, no centro do empreendimento, 26 casas habitadas e 4 em construção. A economia era representada, além da agricultura, com duas fábricas de cigarros, uma olaria, uma fábrica de louças de barro, dois engenhos de arroz, um engenho de mandioca, duas moendas de milho, cinco vendas e casas comerciais. A Colônia prosperava com o apoio dado pelo Governo Imperial na construção de pontes e na retificação do Rio Cachoeira.

A Sociedade Colonizadora, por sua vez, financiava a construção de caminhos e a demarcação de lotes coloniais. Enquanto isso, fundavam-se as primeiras sociedades em Joinville, tanto de cunho esportivo como recreativo e cultural, tais como a "Cultur Verein" (Sociedade Cultural) e a Sociedade dos Atiradores de Joinville.

SALVAÇÃO

Embora a colônia estivesse se expandindo, havia problemas, não mais de ordem sanitária, mas financeiros. A Sociedade "Colonisation Verein" estava com seu capital esgotado, pelo fato de ter, nestes cinco anos, feito pagamentos adiantados de passagens para imigrantes, emprestimos a colonos, além das despesas para a construção de casas e estradas. Haveria uma possibilidade de melhora, com as subvenções que seriam dadas pelo Governo Imperial, mas que ainda não estavam disponíveis.

A normalização da situação veio, então, com a intervenção do Príncipe de Joinville que, vendo o progresso de suas terras adquiriu, em nome de seu procurador - Léonce Aubé -, 800 ações nominais da Sociedade Colonizadora, mediante o pagamento de 100 mil táleres e a cessão de mais de 30.000 morgos de terras. Assim, em 23 de novembro de 1855 assumia o cargo de Diretor da Colônia Francisca, o procurador do Príncipe de Joinville.

Começando seu período administrativo com problemas, mas conseguindo saná-los, Aubé conseguiu que, em 1857 a povoação fosse elevada à categoria de Vila.

Embora tivesse havido, virtude dos problemas, um decréscimo no número de habitantes, logo a chegada de novas levas acarretou novos problemas para a administração da colônia, por ela sentidos anteriormente: falta de acomodações. Apesar disso, a colônia prosperava, sempre calcada na imigração. Em 1859, no entanto, veio o "Restrito de Heydt", que dificultava a imigração para o Brasil e proibindo a atividade de agentes colonizadores.

Com todos os problemas enfrentados em 10 anos de instalação os povoado continuava crescendo, tanto no aspecto populacional quanto econômico. Já eram feitas explorações para o Sul, na procura de melhores meios de comunicação. O aspecto cultural também era elevado, com a fundação do primeiro jornal, o "Colonie Zeitung", em virtude, principalmente, do aumento da população e de seu nível cultural.

FIRMEZA

Embora Joinville continuasse enfrentando todos os problemas peculiares às povoações da época, tais como epidemia e insegurança econômica, esta já se firmara como polo populacional, usufruindo de verbas governamentais e já possuindo políticos que regiam seu futuro. Em 1871 era assinado mais um importante contrato entre a Sociedade Colonizadora e o Governo Imperial. Com a duração de 10 anos, o contrato estabelecia a introdução de 100 colonos por ano, e uma subvenção de 70 contos de réis. O relatório de 1871 já acusava uma população de 6.671 pessoas, que passavam pouco a pouco a usufruir de uma economia já quase definida, não mais baseada apenas na agricultura.

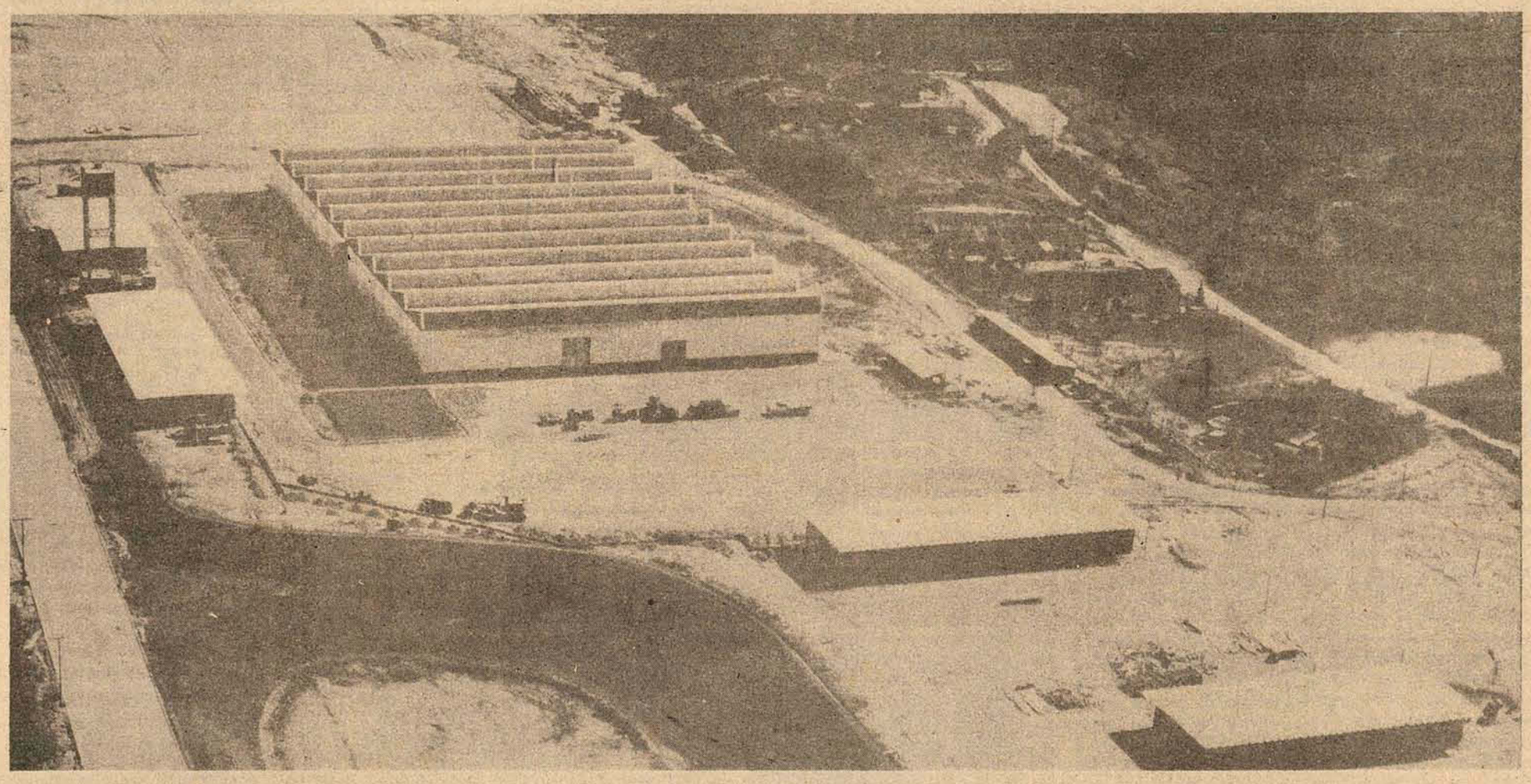
MÜLLER & FILHOS
Matriz: Rua Dr. Fulvio Aducci, 763 - Estreito - Fpolis - SC
Fpolis - Felipe Schmidt - 37 Fone 2357 - (loja)

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
PROMOÇÃO MÊS DE ANIVERSÁRIO

CHAPA DE CIMENTO E AMIANTO 0,50 x 2,44 à Cr$ 19,00
CONJUNTOS SANITÁRIOS DECA CIDAMAR E CELITE 15% desconto
TINTA YPIRANGA COM 20% de desconto
PIAS INOX E FICHER COM 15% DE DESCONTO
APARELHOS PARA BIDET E LAVATÓRIO FABRIMAR

Sirius p/ Lavatório à	Cr$ 345,00
Sirius p/bidet	398,00
Aquarius lavatório	275,00
Aquarius bidet	320,00

"CASAS POPULARES DE MADEIRA COM DESCONTO ESPECIAL DE 15%".



EMBRACO – UMA EMPRESA QUE NASCE

"Uma empresa que nasce, vista como célula geradora de riquezas e como núcleo de oportunidades de trabalho, de equilíbrio e de paz social, não é menos que um favor da vida, eterna benfeitora da criatura, ou de uma bênção de Deus, constante criador e doador de bens, através da energia, da vontade e da ânsia de ser e de crescer, que Ele sabia e paternalmente colocou no homem". Esta foi a primeira frase da oração proferida pelo Sr. Wittich Freitag, Presidente do Conselho de Administração da EMBRACO – Empresa Brasileira de Compressores S/A, quando dos atos inaugurais da indústria, realizados na última sexta-feira, em Joinville.

O Sr. Wittich Freitag se dirigia, na ocasião, ao Governador Colombo Machado Salles, ao representante do Ministro da Indústria e Comércio, sr. Taylor Frazão, ao Prefeito Municipal de Joinville, Cel. Pedro Ivo F. de Campos, aos Secretários de Estado, aos Chefes de Gabinete do Governador do Estado, aos Presidentes de entidades autárquicas e patronais, aos representantes do Poder Judiciário, aos empresários, vereadores, convidados especiais e imprensa. A seguir falou o Prefeito Pedro Ivo F. de Campos, o Secretário da Fazenda, Dr. Sérgio Uchoa de Rezende e, por último, o representante do Ministro da Indústria e Comércio, Dr. Taylor Frazão.

FITA INAUGURAL

O Governador Colombo Machado Salles e o Prefeito Pedro Ivo F. de Campos, desataram a fita inaugural da EMBRACO, seguindo-se a bênção eclesiástica precedida pelo acionamento da gigantesca prensa de 400 toneladas, que a Sra. Dorthea Clausen se encarregou de fazê-lo na qualidade de Diretora da Danfoss A/S, da Dinamarca, empresa esta que transferiu à EMBRACO "know-how" e assistência técnica para a implantação da fábrica. Falando em inglês sobre o importante acontecimento, a Diretora da Danfoss teve suas palavras traduzidas pelo Sr. Egon Freitag, membro do Conselho Fiscal da EMBRACO. A seguir, foi realizada uma completa visita à fábrica, com todos os seus setores em pleno funcionamento, tendo despertado interesse o absoluto índice de automatização, bem como o moderno sistema de montagem do produto.

COQUETEL

Após a visita inaugural foi servido um coquetel aos convidados nas instalações do laboratório de pesquisas e testes da empresa. A seguir, a comitiva se deslocou para a Sociedade Harmonia-Lyra, onde convidados e visitantes foram homenageados com um almoço, oferecido pela EMBRACO. Na oportunidade o Engo. Arno Bernert, Diretor da EMBRACO, homenageou a Sra. Dorthea Clausen (que se fazia acompanhar da Sra. Edith Jepsen e do sr. Harald Agerley, também diretores da Danfoss A/S), entregando-lhe uma lembrança, destinada a marcar elegantemente sua presença em Joinville. Após o almoço (um bufê americano de alto nível), falou o Dr. Paulo Vellinho, em nome do Conselho Administrativo da Embraco. O Governador Colombo Machado Salles foi o último orador. O industrial Dr. Hans Dieter Schmidt usou informalmente da palavra para cumprimentar a EMBRACO pela implantação de uma indústria altamente expressiva em termos nacionais.

A EMPRESA

A Empresa Brasileira de Compressores S/A – EMBRACO, nasceu do esforço desenvolvido em conjunto pelas três indústrias de Refrigeração Doméstica sediadas no sul do País, ou seja: Refrigeração Paraná S/A, com sede em Curitiba, Indústria de Refrigeração Cônsul S/A, com sede em Joinville e Springer Refrigeração S/A, com sede na cidade de Porto Alegre. A Embraco foi constituída em 10 de março de 1971, e hoje já contribui decisivamente para a economia de divisas do País, libertando-o da importação do mais importante componente dos Refrigeradores domésticos, que é o "Compressor Hermético" – coração de toda unidade refrigeradora – tendo produzido até hoje milhares de compressores, na sua fase de "produção piloto". A indústria está dimensionada para uma produção de 42.000 compressores por mês, em um turno de trabalho que corresponde, aproximadamente, à demanda dos fabricantes de refrigeradores que lideram a constituição da Embraco.

A EMBRACO está constituída em forma de Sociedade Anônima de Capital Aberto, com capital atual de 35 milhões de cruzeiros, em fase de elevação para Cr$ 43.000.000,00 dos quais Cr$ 28.180.000,00 serão captados através de recursos oriundos de Incentivos Fiscais do Fundesc. A indústria foi erguida sobre terreno com área de 110.000 m2., ocupando suas atuais instalações cerca de 10.000 m2., onde equipamentos e instalações englobam todo um processo industrial altamente automatizado e de tecnologia sofisticada, devendo proporcionar, muito em breve, uma produção de quatro compressores por minuto.

Assim disse o Sr. Wittich Freitag "...ao País será proporcionada em breve, quando a indústria estiver plenamente implantada, uma economia anual de divisas da ordem de US$ 12.500.000,00 representados pelo volumoso contingente de moto-compressores e de outros componentes que então não serão mais importados, por suprida com os produtos nacionais EMBRACO a maior parte da necessidade do País".

DIRETORIA

A Diretoria da EMBRACO – Empresa Brasileira de Compressores S/A, está assim constituída: Conselho de Administração; sr. Wittich Freitag, Dr. Paulo Vellinho e Dr. Sérgio Prosdócimo. Diretores Executivos; Engos. Gilberto A. Krause, Arno Bernert e Dr. Dagoberto Haake.

O Sr. Wittich Freitag, ladeado pelo Governador Colombo Machado Salles e pelo representante do Ministro da Indústria e Comércio, Dr. Taylor Frazão, mostrou detalhadamente as operações de fabricação dos Compressores EMBRACO, aplicados em refrigeradores domésticos, congeladores, fresqueiros, etc.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Juarez Machado entre os artistas joinvillenses que promovem a coletiva

Nas comemorações dos 124 anos de fundação de Joinville, os artistas plásticos promovem a mais surpreendente coletiva dos últimos tempos. Obras inéditas estão sendo mostradas na Casa da Cultura, e entre elas figuram as de Juarez Machado, o precursor do humorismo nen sense.

(Do enviado especial) – O impacto foi inesperado. A Coletiva deste ano, dos artistas joinvillenses, praticamente ressurgiu como a maior força da cultura joinvillense. Dinâmica, com um nível surpreendente, a exposição comprovou a solidez do movimento de arte contemporânea joinvillense.

O conjunto de obras, excetuando-se alguns novos que não acompanham totalmente o nível geral, é muito bom. A exposição surpreendeu também, por definir, no conjunto, o valor de cada obra.

Juarez Machado, o convidado especial, portou-se assim. Seus trabalhos, numa homenagem a Joinville, é o que se diz dele. Captando, percebendo, descrevendo, Juarez plastificou, embelezou, consumiu Joinville, numa perspectiva, que de surpreendente no absurdo, captou a lógica. Seu traço, característico, ora sensual, ora despojado, é, em todo o conjunto a afirmação de que qualquer análise de seu trabalho é desnecessária, pois o mesmo se completa numa análise própria, independendo de qualquer fator que não esteja relacionado com seu trabalho.

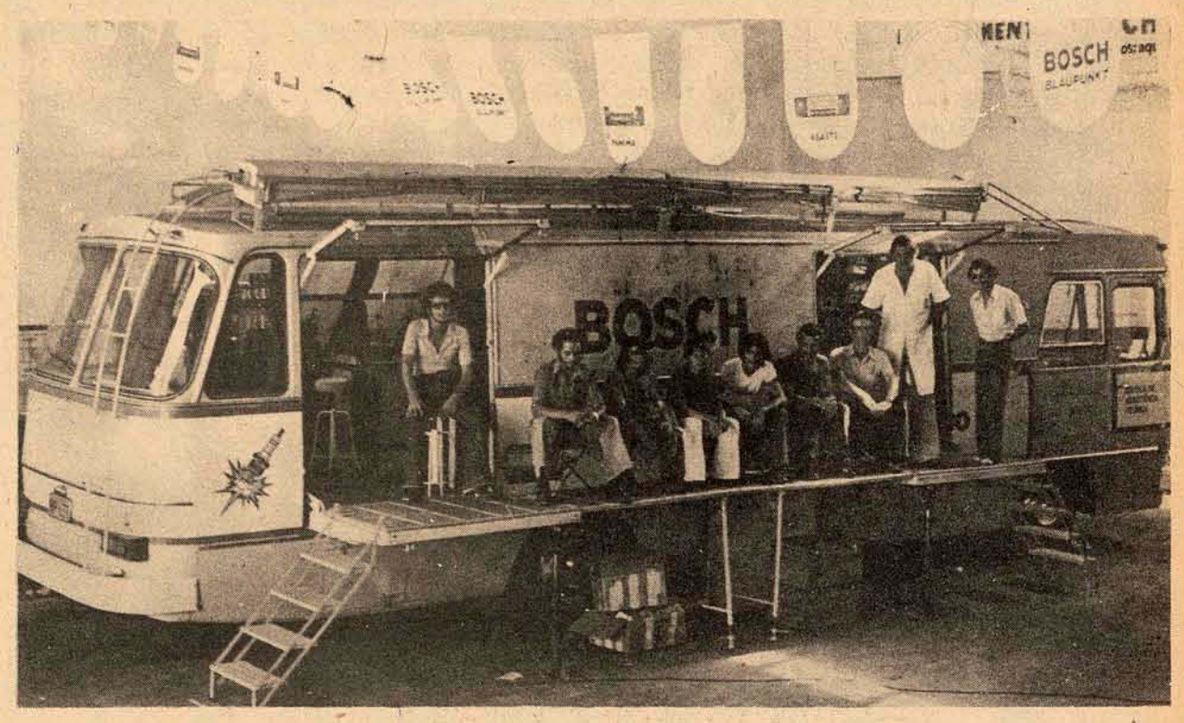
Antonio Mir tomou desnecessária qualquer crítica a seu trabalho. Ele está despreocupado com qualquer problemática de afirmação, realizando apenas e chegando aos resultados a que se propôs. Seu trabalho, plasticamente, adquiriu uma grandiosidade de conjunto, interligando a pesquisa fecunda, tecnicamente, com seu processo criativo. Suas gravuras, em metal, denunciam sua percepção própria, madura, coerente, plástica, com o que cerca, fazendo seu meio ambiente co-autor de uma temática onde sua visão liberta, sua criatividade extrapolada em técnicas e materiais, harmonizam artista e obras, numa indissolubilidade surpreendente. A obra de Mir é, como o artista sempre foi.

Edson Busch Machado atingiu a irreversibilidade criativa. Seu processo, agora mais dinâmico, começa a chegar a resultados novos, fortes, onde seu valor já não suporta mais discutibilidade. Seus objetos, usando componentes exauridos como mensagem já dada (máquinas de escrever por exemplo) ressurgem dentro de sua criatividade numa nova proposição. Reafirmando-se, afirmado já estava, Edson Busch recebe no conjunto dos expositores da Coletiva, o reconhecimento pela importância de seu trabalho.

Alcides Buss, o poeta, concretando seus poemas, formando-os com letras ao invés de palavras, leva uma nova proposição, desautorizando o observador de sua obra a chamá-lo de poeta, mais sim de artista plástico da palavra.

Mário Avancini, o escultor, continua dentro da sua obra, único. Despertando a pedra de seu torpor natural, ele a modela, inocentemente, com um resultado surpreendente.

Os demais artistas, todos, integram-se na exposição, que forma um todo harmônico, representativo e incontestável do processo plástico joinvillense. Não se pode atribuir aos novos qualquer desimportância, pois eles vieram com a força da renovação e seu trabalho, que independe a não ser de continuidade, deverá fortalecer-se. Ressalte-se artistas ainda como NILSON DELAI, ODIL CAMPOS, AMANDUS SELL, MARLI SCHUTZIER, ÍNDIO NEGREIROS que caracterizam também com seu trabalho o valor e o nível dessa exposição. Os trabalhos em madeira de Nilson Delai, a cerâmica de Marli Schutzler, o primitivismo pontilista de Amandus Sell, o bico de pena de Índio Negreiros, o conjunto de manchas cromáticas de Odil Campos encerradas em caixas de acrílico, são a permanência da Coletiva como uma realidade, no momento, muito forte.



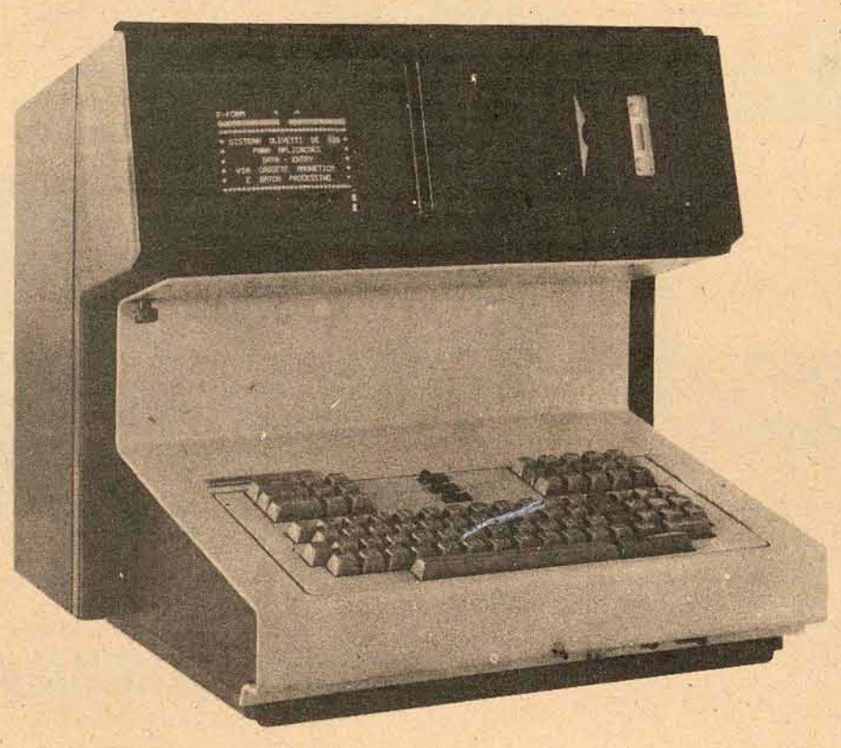
Flagrante do carro Escola Volante, por ocasião do curso realizado na firma João Vieira & Cia. Ltda., aparecendo alguns participantes do curso.

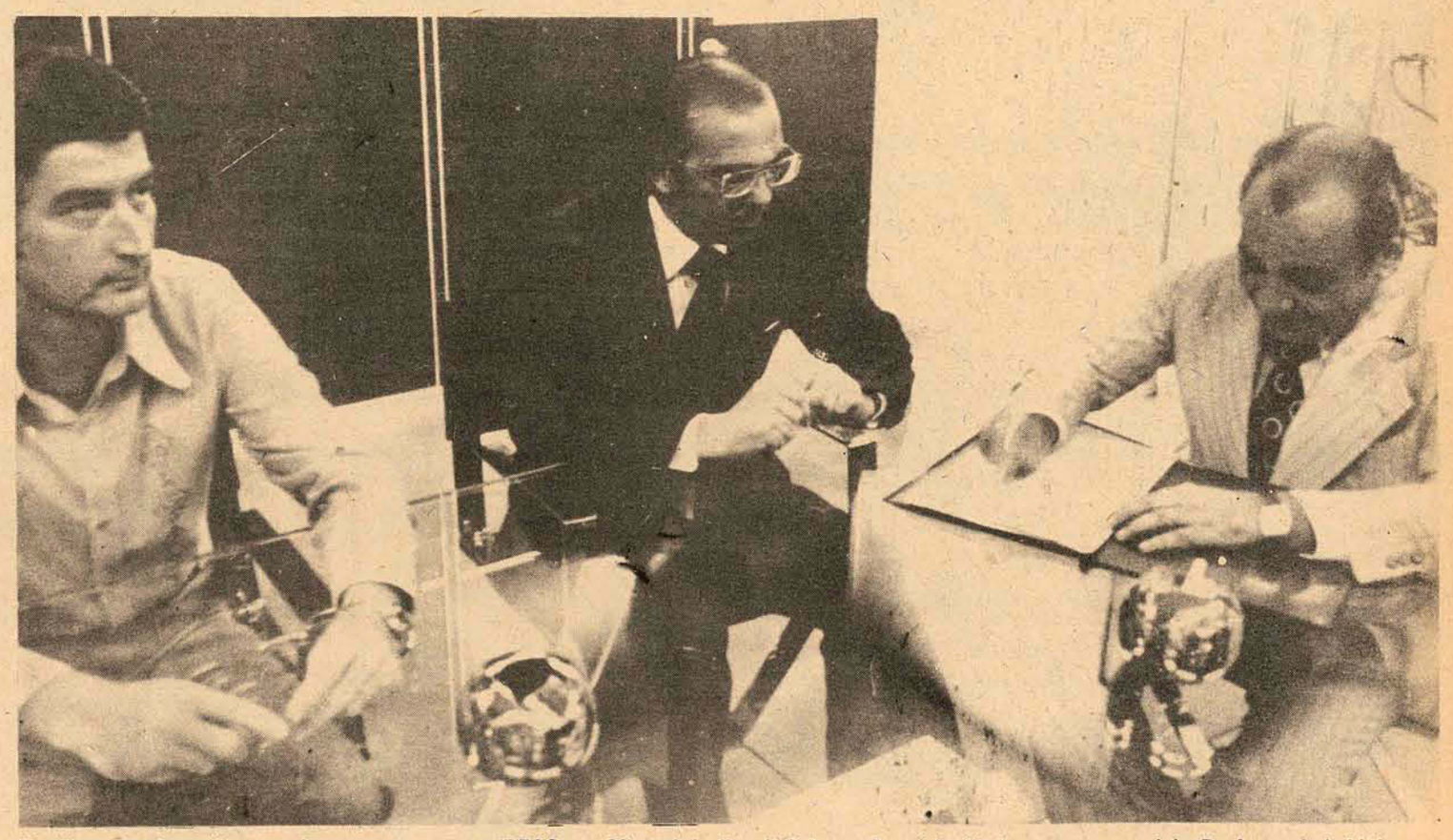
INTEGRAÇÃO ESCOLA COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Associados BOSCH, sediada em Campinas estado de São Paulo e firma João Vieira & Cia. Ltda., sediada nessa praça na qualidade de concessionário exclusivo, patrocinaram na sede da última um Curso Intensivo, DIESEL ELÉTRICO E REGULAGEM DE MOTOR ELETRONICAMENTE. João Vieira & Cia. Ltda., dispõe atualmente equipamentos mais sufisticados e usados na Indústria Automobilística, e também dispondo de material humano treinado nas principais Fábrica do País.

Este curso teve a duração de 5 dias, com aulas de 8 horas diárias.

O BESC adota sistema de preparação de dados Olivetti





No flagrante de assinatura do contrato entre o BESC e a Olivetti do Brasil S.A., os Srs. (da direita para esquerda): Dr. Lauro Luiz Linhares, Dr. João Trevisan Filho e Prof. Carlos Passoni Júnior.

O BESC, sempre ao ritmo de suas iniciativas pioneiras, acaba de adotar, para os seus serviços administrativos, o sistema DE 520 Olivetti.
A Olivetti do Brasil S.A. fornecerá os equipamentos que integram esse sistema, através de sua Filial de Florianópolis.
Os equipamentos são constituidos por Terminais Vídeo da classe DE 520, que permitem a gravação de dados em mini-cassette, em processo off-line.

O sistema DE 520 Olivetti, além do prestígio internacional da sua marca, é um projeto avançado para a substituição das atuais perfuradoras-verificadoras de cartões. O sistema DE 520 Olivetti opera com elevado índice de confiabilidade e baixo custo operacional.
Dessa maneira, o BESC, mais uma vez, se situa como um dos fatores positivos que integram o crescimento econômico e social do Estado de Santa Catarina, no seu atual e extraordinário impulso desenvolvimentista.
À assinatura e à conclusão do contrato estiveram presentes os Diretores do BESC, Dr. Lauro Luiz Linhares (Presidente), Prof. Carlos Passoni Júnior (Diretor Financeiro e Administrativo), e o Dr. João Trevisan Filho, Gerente da Divisão Regional Sul da Olivetti do Brasil S.A.

olivetti

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Prefeitura abaterá cães para combater a raiva, em Blumenau

"A solução é abater cães capturados ou entregá-los a uma instituição científica".

Blumenau (Sucursal) – Depois do êxito obtido pelo Departamento Autônomo de Saúde Pública com a imunização da população contra a meningite, a Se cretaria da Agricultura de Blumenau pretende este mês desencadear uma campanha visando o combate à raiva, através da vacinação anti-rábica. O plano, submetido ontem à apreciação de membros de diversos órgãos que comporão a comissão especial de combate à raiva, objetiva a vacinação de 12 mil cães, para um período de imunizacão de um ano.

O sanitarista Leôncio Ruiz Alegria, da Secretaria da Agricultura do Município, informou que a medida é decorrente da gravidade do problema. Crianças e adultos foram mordidos em plena área urbana por cães raivosos e "isto exige uma providência por parte dos órgãos do Governo Municipal e da própria Comissão Estadual de Combate a Raiva, que já está empenhada no trabalho junto com a Secretaria da Agricultura".

A campanha se estenderá até final do próximo mês de abril e deverá ser cobrada no ato da vacinação uma taxa de Cr$ 1,00 a ser destinada à construção de um canil, para onde serão levados os cães capturados em logradouros públicos. Preso o cão, seu proprietário disporá de 48 horas para resgatá-lo e se o animal não estiver identificado com uma plaqueta de vacinação, haverá uma multa superior a 1/15 do salário mínimo da região. Os cães capturados e não identificados serão destinados a instituições científicas ou então abatidos, segundo informou o sanitarista Leôncio Ruiz Alegria.

VIGILÂNCIA

Passados 15 dias após o término da campanha de vacinação contra a meningite, o Centro de Saúde de Blumenau começou, ontem, a vigilância epidemiológica para tomar conhecimento dos eventuais casos de meningite no município e para auferir os reais resultados da vacina. A vigilância das autoridades sanitárias será no sentido de determinar o tipo de meningite constatada.

Segundo informações do Diretor do Centro, Dr. Nilton Nasser, após a vacinação registrou-se apenas um caso de meningite no dia 3 último, numa criança de 5 meses, que não estava protegida do mal, em virtude de não ter sido imunizada. De acordo com o médico, a vacinação em Blumenau cobriu 90% da população, já que o índice de 103%, inclui-se uma significativa parcela de população flutuante.

Ney recebe os membros da CPB

A situação dos professores e os reflexos da reforma preconizada pela lei 5692, foram os assuntos debatidos entre o Ministro Ney Braga e os membros da Confederação dos Professores

Muito embora tenham sido feitas muitas reivindicações e apontadas diversas distorções existente no nosso sistema educacional, a professora Thereza Noronha Carvalho, presidente da Confederação de Professores do Brasil, disse ao Ministro Ney Braga, durante a audiência que lhe foi concedida, que a lei 5692 e o decreto 71.244 (convênios para a concessão de auxílios aos sistemas educacionais dos Estados) representam uma conquista para a classe.

Durante a audiência, foi debatida a situação dos Estatutos do Magistério, já transformados em lei, em diversos Estados, bem como a daqueles que não estão aprovados como é o caso de Santa Catarina, Paraná, Distrito Federal e dos diferentes territórios.

O encontro durou cerca de uma hora e meia e deu ocasião a que os dirigentes da CPB mantivessem franco e aberto diálogo com o Ministro Ney Braga. Houve então esta solicitação da Confederação ao titular do Mec: a criação de uma comissão do Ministério da Educação e Cultura para servir de apoio e assessoramento aos Estados, com a finalidade de corrigir as distorções existentes em alguns Estatutos já aprovados. A participação nos trabalhos da mencionada comissão, atendendo assim a disposição das recomendações da Unesco/Oit sobre a participação das associações de professores no planejamento educacional, também foi solicitada.

Diversos outros assuntos de interesse do Magistério foram abordados. destacando-se a situação dos professores aposentados (proventos defasados), a volta do direito de aposentadoria aos 25 anos de serviço e a urgente criação de oportunidade de titulação e aperfeiçoamento para o magistério.

O futuro Secretário da Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, professor Airton Santos Vargas, esteve presente a essa audiência, bem como os membros do Conselho Administrativo da CPB, professoras Maria Telma Lopes Cançado, Lucília Lamego Passos e o professor Eduardo Tavares Pereira.

A professora Thereza Noronha comunicou ao Ministro Ney Braga a realização do XII Congresso Nacional de Professores marcado para o período de 25 a 31 de janeiro do próximo ano, em Curitiba, e transmitiu convite ao titular do Mec para presidir a instalação do referido congresso e proferir uma conferência de abertura. O Ministro Ney Braga declarou sua plena aceitação ao convite.

Senai vai construir centros de treinamento

Segundo notícias da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, terão início na próxima semana, as obras de construção dos novos Centros de Treinamento Profissional do SENAI nas cidades de Joaçaba e Caçador. Contrato nesse sentido foi assinado esta semana em Blumenau entre o SENAI e a Red Point, envolvendo recursos da ordem de Cr$ 2.750.000,00.

O prazo para entrega, por sua vez, está previsto para dentro de 240 dias úteis estando os terrenos localizados em áreas industriais, cedidos que foram pelas prefeituras daqueles municípios.

DIRIGENTES

Foi realizada esta semana, nas dependências do Palácio da Indústria, em Florianópolis, a reunião com todos os diretores e chefes de Agências de Treinamento e Centros de Formação Profissional que o SENAI mantém em Santa Catarina.

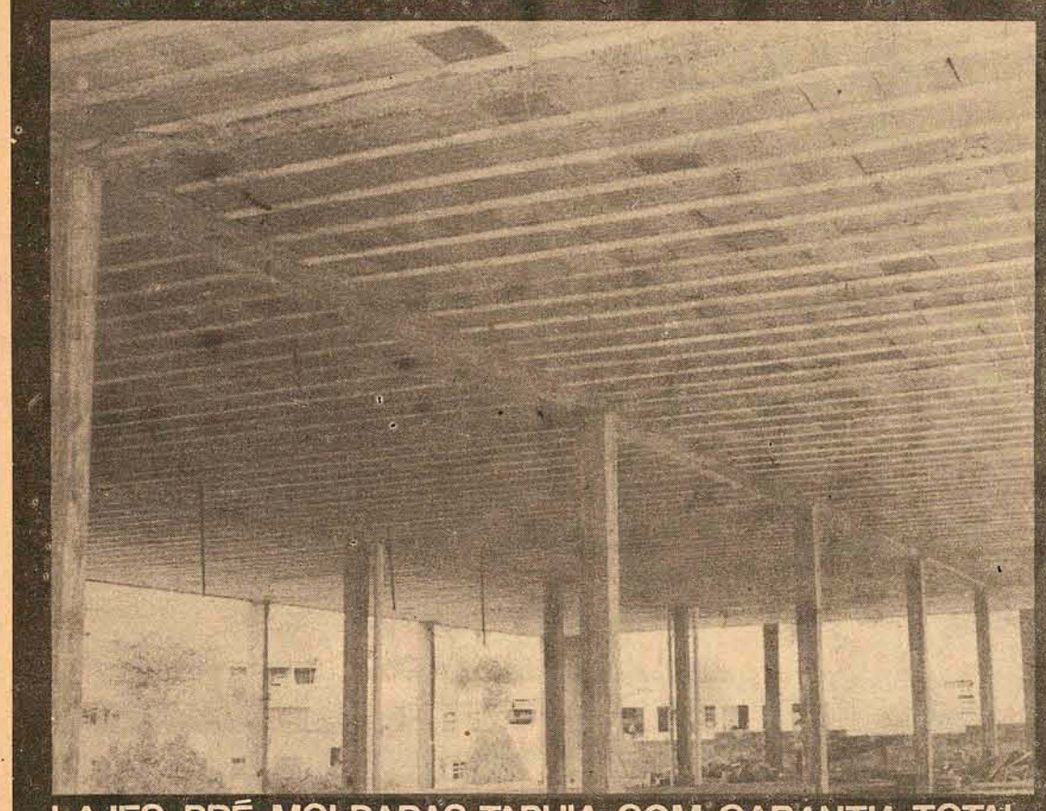
Com a presença de 21 participantes, foram discutidos na ocasião, assuntos relacionados com o Plano Trienal 75/77 da entidade destacando-se entre eles, os projetos de construção de novos Centros de Treinamento e o Calendário de Ensino Profissional para este ano.

L. Henrique na Comissão Mista do Senado

Joinville (Sucursal) – O deputado Luiz Henrique da Silveira acaba de ser indicado para integrar a comissão parlamentar Mista de Senadores e Deputados federais, que examinará dentro de 40 dias o projeto de Lei de origem governamental, que estabelece a remuneração de vereadores em todo o país. A referida comissão tem um prazo de 8 dias para receber emendas.

O deputado joinvillense virá de Brasília especialmente para participar dos festejos de aniversário de fundação da cidade, bem como para presidir uma reunião do MDB, convocada para o dia 10 do corrente, na Câmara Municipal dos Vereadores.

LAJES PRÉ-MOLDADAS TAPUIA: 30% DE ECONOMIA



LAJES PRÉ-MOLDADAS TAPUIA COM GARANTIA TOTAL

LAJE CONVENCIONAL

ALEM DE TOTAL GARANTIA SOBRE OS SEUS PRODUTOS, A TAPUIA OFERECE TAMBÉM COMPLETA ORIENTAÇÃO TÉCNICA.

TAPUIA MELHORAMENTOS
RUA EMILIO BLUM, 27
fones 6002,4044 e 4050

I. C. M.
DOS ESTADOS
MINAS GERAIS - S. PAULO - PARANÁ - STA CATARINA - R.G. SUL
MATÉRIAS FEDERAIS
I.P.I. - IMPOSTO DE RENDA - I.N.P.S. - F.G.T.S. - PIS
Em 5 anos de atividade é a única Editôra especializada em publicações fiscais INDIVIDUAIS, folhas soltas. Em cada pasta publicamos na integra toda a matéria. Solicite a visita do nosso representante, SEM COMPROMISSO, e verifique que não existe publicação semelhante.
EDITÔRA FISCAL WALBOR LTDA.
R. Sen. Felicio dos Santos, 58 (Aclimação) S. Paulo fone: 278-5166

OTIMA OPORTUNIDADE

EMPRESA MULTINACIONAL
PRECISA:
2 – PROFISSIONAL DE VENDAS PARA A PRAÇA DE FLORIANÓPOLIS.
Inicial:
Fixo + Comissões = Cr$ 5.000,00
Carteira Assinada
Férias
13o. Salário
Curso de Aperfeiçoamento Profissional.
Não Aceitamos Autônomos
Os candidatos deverão satisfazer as seguintes exigências:
Idade de 25 à 35 anos.
Experiência Comprovada.
Condições de relacionamento junto a Grandes Empresas.
Interessados devem comparecer 2a. feira (dia 10) ininterruptamente à Rua Jerônimo Coelho, 14 Ed. Ceisa 4o. And. conj. 404.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ele pedia e bebia. Ontem sentiu-se mal, sentou e morreu. A polícia procura ainda saber o seu nome

Velho indigente de Coqueiros parou para descansar. Morreu

Um indigente, de aproximadamente 60 anos de idade, que costumava pedir dinheiro ou trabalho, de porta em porta, no bairro de Coqueiros, foi encontrado morto ontem, por volta das 13 horas. Ele, que era conhecido por seus pedidos e pelas bebedeiras que tomava, foi visto na manhã de sábado, às 10 horas, sentando-se no gramado, segundo alguns informantes, "possivelmente para descansar". Como era costumeiro que isto acontecesse, pois por essa hora normalmente ele já estava bêbado, ninguém deu muita atenção ao fato e pouco depois ele já parecia dormir.

Logo após ao meio-dia alguém que passou estranhou a maneira dele dormir e achegando-se percebeu que estava morto. Imediatamente a polícia foi avisada e compareceu ao local. Após as medidas legais, o corpo foi removido, pelas 15 horas, sendo encaminhado ao Instituto Médico Legal, para o competente exame cadavérico. Até esse horário a polícia não tinha conhecimento ainda da identidade do morto, já que todos o viam, em Coqueiros, mas ninguém sabia sequer o seu nome.

Dois acidentes fizeram vítimas no trânsito da cidade na última sexta

Seis vítimas numa colisão e uma em atropelamento. Duas delas menores de idade. Só uma ficou internada

Uma colisão e um atropelamento na sexta-feira, resultaram em ferimentos leves para sete pessoas, sendo duas delas menores de idade. A colisão ocorreu por volta das 21 horas, quando o DKW Vemag de placas AB-7648, dirigido por Vali Cardoso, residente na rua Afonso Pena, trafegava pela rua José Mendes.

Ao cruzar uma esquina este carro colidiu com a camioneta Varia t de placas AA-5995, dirigida por Eliziário Ferreira, residente na Servidão Ponte Hercílio Luz. Da colisão resultaram ferimentos para o motorista da Variant e seus acompanhantes Claudete Ferreira, Silvio Patricio, Iraci Patricio, os menores Gelter Costa Ferreira, de 1 ano e Djalma Patricio, de 6 anos. As vítimas foram socorridas por outros motoristas e conduzidas ao Hospital Celso Ramos, onde foram medicadas.

ATROPELAMENTO

Um atropelamento ocorreu às 20 horas de sexta-feira, com o Ford Corcel de propriedade da Firma Machado e Sena Ltda, dirigido por Edson Comicholli, residente na rua Patrícia Caldeira de Andrade. Esse veículo, transitando pela avenida Ivo Silveira, atropelou Adílio Hermínio Martins, residente na rua João Meireles, em Capoeiras, causando-lhe ferimentos generalizados. O motorista atropelante socorreu a vítima e a conduziu ao Hospital Celso Ramos, onde foi medicada, ficando internada.

Temporal em Joinville: feridos e muitos danos

Joinville(Sucursal) – Três pessoas feridas e grandes prejuízos foram os resultados do forte vento seguido de uma trovoada, que não durou menos de 20 minutos, os quais castigaram a cidade na tarde de sexta-feira última. Além de três alunos do Grupo Escolar Germano Timm, que foram internados no Hospital São José, várias casas nos bairros foram destelhadas e até árvores arrancadas.

Sobre o Grupo Escolar uma árvore caiu ferindo esses alunos. A árvore, arrancada com o forte vento, caiu sobre uma sala de aula, partindo-a ao meio. Os garotos feridos são: Hércules V. Dante, de 12 anos; Adilson Carvalho, 11 anos; e Mary Terezinha Oliveira, de 10 anos de idade, que já passam bem. Também o galpão de festas da Paróquia Santo Antônio desmoronou, causando enormes prejuízos, já que foi praticamente destruído. Próximo ao local a firma Carrocerias Nielson teve também seu telhado de zinco quase que totalmente arrancado.

A Casa da Cultura e o Museu do Sambaqui também sofreram sérios prejuízos, tendo arrancadas várias folhas de zinco. Na Casa da Cultura a Coletiva de Artistas Joinvilenses, que seria realizada às 20 horas – a ventania começou por volta das 16 horas –, foi ameaçada face o estado em que foi deixada após o ocorrido. Logo depois disto um incêndio destruía o interior de uma residência no bairro Nova Brasília, sendo em seguida debelado pelo Corpo de Bombeiros e não tendo registrado nenhuma vítima com ferimentos, apesar dos grandes danos materiais.

Várias árvores foram arrancadas em diversos outros pontos da cidade, como na rua Lages e na rua João Colin, onde duas delas foram atiradas ao meio da rua. O mesmo também aconteceu em algumas praças públicas do centro da cidade, como na praça da Bandeira, onde várias árvores ficaram sem seus galhos, e, inclusive, no boulevard da Rua das Palmeiras, onde várias folhas de palmeiras foram jogadas em quadras distantes. Várias placas de propaganda também podiam ser vistas atiradas ao longo das principais ruas do centro da cidade.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

AVISO No. 06/75

De ordem do Senhor Diretor do Departamento do Pessoal, faço público, para conhecimento dos interessados que estarão abertas as inscrições para os Exames de Habilitação para AUXILIAR DE ENSINO, das seguintes unidades e departamentos desta Universidade:

I – CENTRO DE ESTUDOS BÁSICOS

a) **Departamento de Biologia:** (Zoologia I)
Vaga: 01 (uma)

b) **Departamento de Geociências:**
– (Geografia do Brasil I, Cartografia I, Geografia Física I e Geografia Humana I).
Vaga: 01 (uma)
– (Desenho I-A, Desenho II, Desenho Técnico I e Desenho Técnico II).
Vagas: 04 (quatro).

II – CENTRO SÓCIO–ECONÔMICO

A) **Departamento de Direito Processual e Prática Forense:** (Prática Forense)
Vaga: 01 (uma)

O Período de inscrição será de 10 a 21 do corrente mês no horário das 9:00 às 11:30 e das 14:00 às 17:00 horas. Os programas e demais condições fixadas pelo Edital no. 06/75, desta Divisão, estão à disposição dos interessados no Prédio da Reitoria, no "Campus" Universitário da Trindade.

Florianópolis, 06 de março de 1975.
Cel. Odaleia Monguilhott
Diretora da DSA, em exercício

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA AS OBRAS CIVIS DA

USINA HIDRELÉTRICA SALTO SANTIAGO

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL está precedendo à pré-qualificação de empresas nacionais, interessadas na execução das obras civis da Usina Hidrelétrica Salto Santiago, localizada no Rio Iguaçu, Estado do Paraná.

Os serviços compreendem basicamente:

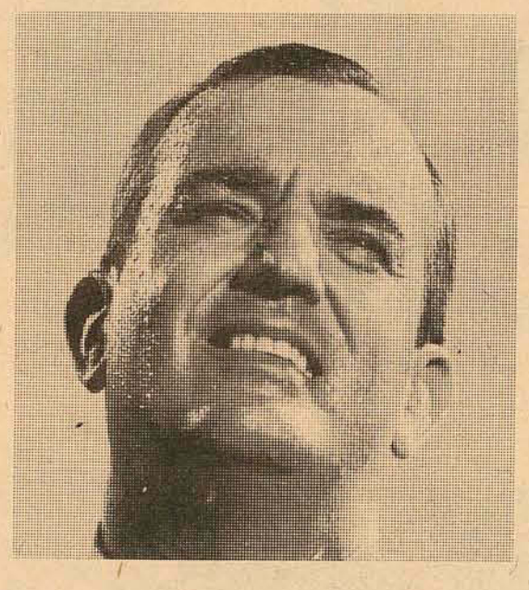
1. Escavação de quatro túneis com secção tipo ferradura, diâmetro de 13,5 metros, comprimento total de 880 metros e volume de 130.000m3.
2. Escavação em material comum – volume total de 6.000.000m3.
3. Escavação em material rochoso – volume total de 8.500.000m3.
4. Lançamento e compactação de materiais na barragem principal e nas ensecadeiras, compreendendo:
   – Enrocamento selecionado – 9.100.000m3
   – Núcleo impermeável – 1.300.000m3
   – Filtros – 700.000m3
5. Lançamento de material comum na barragem auxiliar – volume total de 2.700.000m3.
6. Construção de estruturas em concreto armado – volume total de 470.000m3.

As empresas que pretenderem participar isoladamente desta pré-qualificação deverão possuir um capital social mínimo, registrado e integralizado, de Cr$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros).

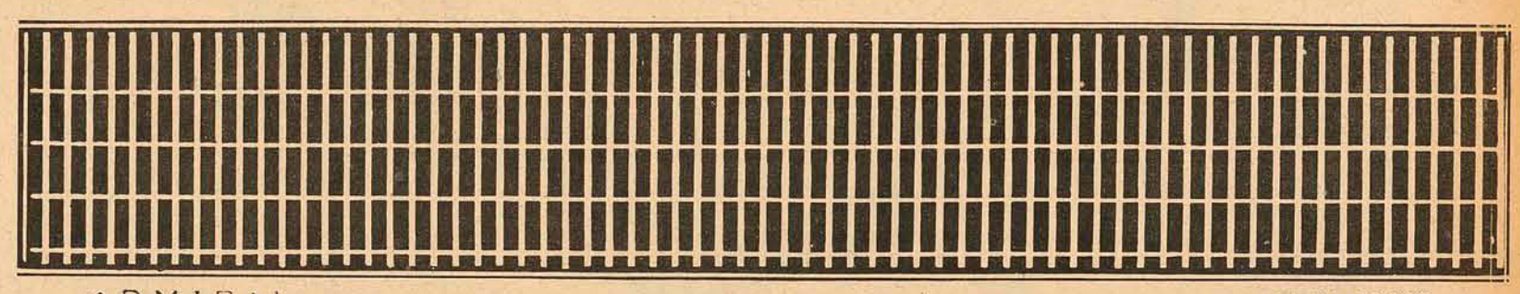
Serão aceitos consórcios de empresas nacionais, formados no máximo por duas empresas, caso em que cada uma deverá possuir um capital social mínimo, registrado e integralizado, de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros).

As instruções para a pré-qualificação encontram-se à disposição dos interessados até o dia 14.03.75, no endereço abaixo.

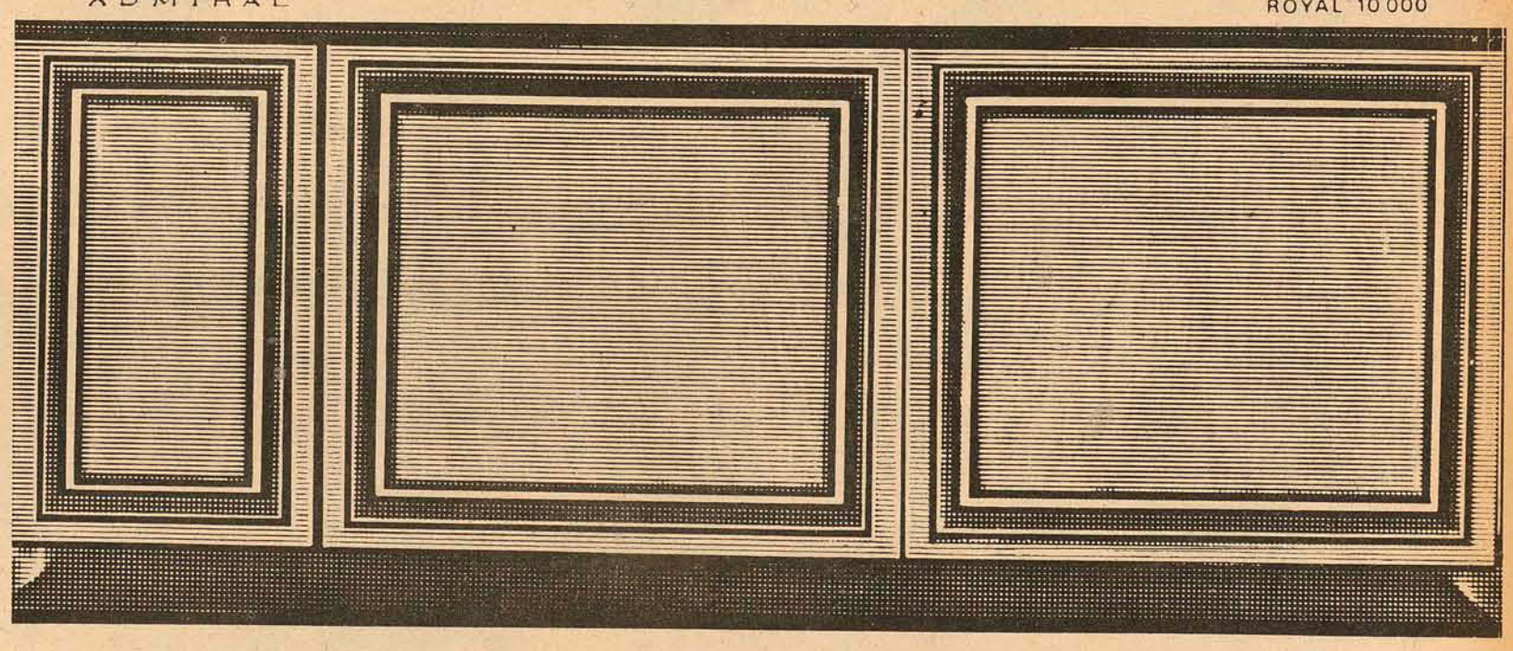
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL
Departamento de Construção de Geração
Rua da Alfândega, 80 – 2o. andar
Rio de Janeiro, GB



Enxugue o suor do rosto e veja esta oferta.



ADMIRAL ROYAL 10 000



Ar Condicionado Admiral

a partir de

199,00 cruzeiros mensais, sem entrada.

Não sofra mais com o calor. Ponha um ar condicionado Admiral em sua vida, que ninguém é de ferro. As Lojas HM não esquentam sua cabeça na hora do pagamento. Planos especiais para você ter o verão mais suave do mundo.
Consulte, sem compromisso, nosso Departamento especializado.
Grátis: levantamento de carga térmica.

LOJAS HM
Hermes Macedo S/A
70 LOJAS DO RIO GRANDE À GUANABARA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MULTAS

Duante os últimos sete dias de fevereiro o Detran aplicou, na área da Grande Florianópolis, 217 multas, num total de Cr$ 13.390,00, a veículos infratores da legislação de trânsito. Além da imposição de multas, foram apreendidas as carteiras de habilitação da categoria Amador de Cesar Ribeiro Machado Filho, Wilton Souza de Oliveira e de Dione Maria da Costa; e da categoria Profissional de Adilson Machado. Todos pelo prazo de 30 dias. Estes motoristas, durante o prazo da apreensão, se forem encontrados dirigindo, terão suas carteiras cassadas.

Com multas de Cr$ 35,00 foram autuados 143 veículos, cujas placas são as seguintes: AA–0014 AA–0078 AA–0152 AA–0162 AA–0164 AA–0223 AA–0270 AA–0275 AA–0722 AA–0790 AA–0790 AA–0839 AA–0844 AA–0951 AA–1240 AA–1278 AA–1306 AA–1525 AA–1316 AA–1316 AA–1395 AA–1575 AA–1658 AA–1842 AA–1902 AA–1908 AA–2030 AA–2382 AA–2582 AA–3293 AA–3435 AA–3704 AA–4008 AA–4129 AA–4262 AA–4348 AA–4368 AA–4513 AA–4528 AA–4929 AA–4948 AA–4951 AA–5012 AA–5362 AA–5567 AA–5635 AA–5935 AA–6297 AA–6507 AA–6620 AA–6684 AA–7076 AA–7292 AA–7398 AA–7486 AA–7491 AA–7540 AA–7913 AA–8069 AA–8299 AA–8485 AA–8525 AA–8635 AA–8644 AA–8656 AA–8705 AA–8878 AA–9259 AA–9305 AA–9442 AA–9614 AA–9835 AA–9953 AB–0152 AB–0264 AB–0447 AB–0597 AB–0628 AB–0685 AB–0710 AB–0794 AB–0797 AB–0945 AB–1144 AB–1158 AB–1262 AB–1480 AB–1897 AB–1989 AB–2145 AB–2158 AB–2222 AB–2339 AB–2555 AB–2632 AB–2779 AB–2822 AB–2966 AB–3115 AB–3142 AB–3161 AB–3380 AB–3479 AB–3540 AB–3647 AB–3902 AB–3989 AB–4004 AB–4010 AB–4176 AB–4418 AB–4478 AB–4708 AB–4920 AB–4930 AB–4952 AB–5020 AB–5072 AB–5276 AB–5488 AB–5504 AB–5504 AB–5504 AB–5819 AB–5901 AB–6140 AB–6440 AB–6575 AB–6679 AB–6679 AB–6684 AB–7050 AB–7290 AB–7312 AB–7354 AB–7354 AB–7584 AB–7643 AB–7713 AB–7923 AB–8218 AB–8298 AB–8299 AB–8337 AB–8452 AB–8525 AB–8685 AB–8924 AB–8930 AW–0024 AW–0270 AW–0487 AW–1649 AV–0090 AV–0223 AX–0003 AX–0054 AX–0157 CE–0222 CE–0299 CF–0699 OF–004 e AA–544 (moto).

O Detran aplicou no período 12 multas de Cr$ 53,00, punindo os veículos de placas: AA–3477 AA–7041 AA–8503 AB–0315 AB–0368 AB–3540 AB–6225 AB–6520 AB–6594 AB–6964 AB–8003 e AB–8761.

Com multas de Cr$ 70,00 foram punidos os seguintes veículos: AA–0972 AA–1085 AA–2378 AA–2562 AA–3254 AA–4334 AA–6430 AB–1679 AB–3014 AB–6568 AB–7995 AB–8038 AW–0215 AW–0721 AW–1221 AW–1419 e CF–0257.

Com multas de Cr$ 140,00 foram punidos 7 veículos, cujas placas são as seguintes: AA–0132 AA–6692 AA–8327 AB–0910 AB–3059 AB–4542 e AB–5643.

Com multas de Cr$ 175,00 foram autuados 38 veículos, cujas placas são as seguintes: AA–0270 AA–0612 AA–0902 AA–1382 AA–1590 AA–2000 AA–4039 AA–4218 AA–4380 AA–4629 AA–4805 AA–5105 AA–5612 AA–5721 AA–7007 AA–7040 AA–8184 AA–8789 AA–9399 AB–0102 AB–0531 AB–0539 AB–0652 AB–1097 AB–1151 AB–1897 AB–2222 AB–2981 AB–3210 AB–3598 AB–3921 AB–4369 AB–4402 AB–7251 AB–7835 AB–8048 AB–8052 AB–8164 AB–8265 AB–8779 AB–8861 AB–9876 e AW–0914.

EDITAL DE CONCORDATA PREVENTIVA DILATÓRIA

da TECELAGEM VALE DO ITAJAÍ LTDA.

O DOUTOR ELEAZAR M. NASCIMENTO, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE POMERODE, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do Cível e anexos, tramita a CONCORDATA PREVENTIVA DILATÓRIA, No. 747/75, requerida pela TECELAGEM VALE DO ITAJAÍ LTDA., estabelecida em Testo Central, Comarca de Pomerode, CGC. 85.460.038/001, e cujo pedido é do seguinte teor: "EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE POMERODE – SANTA CATARINA. – TECELAGEM VALE DO ITAJAÍ LIMITADA, pessoa jurídica de direito privado, estabelecida no município e comarca de Pomerode, Estado de Santa Catarina, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob no. 85.460.038/001 e inscrição Estadual no. 132.003.00001–9, por intermédio de seu advogado, ao final assinado, inscrito na Ordem dos dvogados do Brasil, Secção de Santa Catarina sob no 0367, e com banca advocatícia à rua Curt Hering, 322, Edifício Petúnia, 1o. andar, conjunto 103, onde constuma receber intimações e avisos, vem, muito respeitosamente perante V. Excelência e no exercício do direito que lhe é assegurado pelo artigo 156, do Decreto–Lei no. 7.661, de 21 de junho de 1945 alegar e requerer o seguinte: I– que, a requerente tem por objeto de sua exploração comercial, o ramo de tecelagem na fabricação de "talagarças", também denominada "gaze fumo", para a cobertura e proteção de sementes de tabaco, tendo iniciado as suas operações sociais em data de 02 de janeiro do ano de 1965, conforme comprova o incluso Contrato Social de Constituição de Sociedade Por Quotas de Responsabilidade Limitada e a inclusa Certidão passada pela Junta Comercial do Estado de Santa Catarina; II– que, a marcha dos negócios comerciais da requerente, fluiam bem tanto isso é verdade que o início do segundo semestre do ano de 1974, a requerente adquiriu por compra dez (10) teares automáticos novos e mais três (3) espuladeiras também automáticas, sendo na época bastante promissora e alentadora a previsão de concretização de negócios, face a existência de numerosos e expressivos pedidos feitos por clientes, notadamente, por um de seus maiores e principais clientes, a Companhia Souza Cruz – Indústria e Comércio; III– que, todavia, a requerente fez um pedido de fornecimento de 42 mil quilos de fio de acrílico (matéria prima indispensável à produção do artigo objeto de sua exploração comercial), à "S/A FIAÇÃO E TECELAGEM LUTFALLA", que forneceu à requerente 58 mil quilos; IV– o fio de acrílico fornecido em grande quantidade para a requerente atender à grande demanda precedentemente aludida do mercado consumidor, era de muito má qualidade, o que determinou, por solicitação da requerente a vinda de um técnico da firma fornecedora – "S/A Fiação e Tecelagem Lutfalla", em três oportunidades, à empresa requerente, e que constatou, efetivamente, a má qualidade do fio de acrílico fornecido, obrigando-se, em consequência, a firma fornecedora, a substitutir 12 mil quilos do fio de acrílico fornecido, cumprindo, entretanto, com essa obrigação, somente em relação a apenas 3 mil quilos de fio. V– que, tal matéria prima de qualidade inferior constatada pela própria empresa fornecedora, acarretou, como não poderia deixar de ser, sério comprometimento na qualidade dos artigos objeto da produção da requerente e, como consequência inafastável, ponderável retração do mercado consumidor, inclusive devoluções de fornecimentos feitos pela requerente; VI– que, para se ter uma idéia da retração do mercado consumidor dos produtos da requerente, basta atentar-se para o fato de que a sua produção em épocas normais que permitiam uma receita de Cr$ 600.000,00 mensais, declinou, sensivelmente, para uma receita de 350.000,00 mensais, portanto, com uma queda acentuada de 50%; VII– que, torna-se evidente o colapso sofrido pela requerente em seus negócios, pois, capacitando-se ela para uma receita prevista pela marcha normal de sua produção e consumo de seus produtos, para Cr$ 600.000,00 mensais, com a queda repentina dessa previsão justificada, para Cr$ 350.000,00 mensais, passou a requerente a ter enormes e insuperáveis dificuldades em solver os seus compromissos e obrigações comerciais que inexoravelmente, vão se vencendo; VIII– que, as incontornáveis dificuldades que passou a ter a requerente, na solução de suas obrigações, mais se acentuou ainda, com a notória retração de crédito dos estabelecimentos de crédito ocorrido em todo o país, atingindo em cheio também os limites de desconto de títulos das empresas, dentre as quais se inscreve a requerente que descontava uma média de Cr$ 300.000,00 a Cr$ 350.000,00, passando a ter um saldo de títulos descontados de apenas Cr$ 17.355,55, vendo-se, em decorrência obrigada a pagar os credores por fornecimento, com títulos de sua própria emissão; IX– que, em semelhantes circunstâncias para que se evite maiores danos à requerente e aos seus credores, a requerente chegou à conclusão de que somente uma CONCORDATA PREVENTIVA DILATÓRIA, que lhe é facultada por lei, poderia solucionar as dificuldades do momento, evitando que seja levada à falência, com muitos maiores sacrífios para todos; X– que a requerente, não se encontra impedida ao benefício da concordata preventiva dilatória, uma vez que: a) – está a sociedade comercial da requerente devidamente regularidade digo, regularizada, encontrando-se regularmente registrada; b) – não tem títulos protestados até a presente data, o que se comprova com as inclusas certidões negativas do respectivo Cartório de Protesto de Títulos da Comarca de Pomerode; c) – não propôs a requerente, concordata nos últimos cinco (5) anos, segundo se verifica da certidão passada pelo Cartório do Crime, Cível e Anexos da Comarca de Pomerode; d) –Exerce o comércio há mais de dois (2) anos, conforme comprova o incluso Contrato e Alterações contratuais; e) – possui um ativo que ultrapassa os cinquenta por (50%) do seu passivo quirografário, segundo se esclarece e se demonstra pelo Inventário de bens que compõem o seu Ativo, e pelo Balanço especialmente levantado para instruir o presente pedido. XI– Como se vê satisfeitas se acham todas as exigências do art. 158 da Lei de Quebras, e evidenciado que nenhum impedimento legal existe para que lhe seja deferida a concordata preventiva dilatória, na forma do artigo 140, autorizada está a requerente a valer-se do benefício com a justa intenção de evitar a própria falência; XII– assim, na conformidade com a Lei, vem propor aos seus credores constantes da Lista ou relação inclusa, uma Concordata Preventiva Dilatória para que lhes pague no prazo de 24 meses, 100% do vaior de seus créditos e 2/5 (dois quintos), no primeiro ano; Face ao Exposto, pede e requer a requerente se digne V. Excelência de acordo com a Lei falencial, depois que se tenham atendidas todas as formalidades legais, haja por bem deferir o presente pedido, dele notificando o representante do Ministério Público, para que se processe a presente proposta de Concordata Preventiva Dilatória, segundo o disposto no parágrafo 1o. do art. 161, da mesma lei. Nestes termos, D. e A. a presente com os documentos inclusos, e fazendo em Cartório dos livros do seu comércio, bem como, digo, bem assim a quantia necessária à satisfação das custas, na forma do § 2o. do art. 160, tão logo seja feita a distribuição à escrivania, a fim de que tudo se processe de acordo com os ditames legais. Para efeitos fiscais, dá-se à presente o valor de Cr$ 23.000,00. E. Deferimento. Blumenau, 24 de janeiro de 1975. (as) AMIR CARLOS MUSSI – OAB/SC 0367. "Pelo MM. Juiz de Direito, às fls. 58 e 58–V., foi proferido o seguinte despacho: Estando o pedido em termos: I– Expeça-se edital a ser publicado 3 vezes no Diário da Justiça e uma vez na edição dominical do "Jornal de Santa Catarina" e no Jornal "O Estado", devendo constar o pedido do devedor e a íntegra deste despacho; II– Estão suspensas as ações e execuções contra o devedor, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata; III– Marco o prazo de 20 dias, contados da publicação dos editais, para os credores sujeitos aos efeitos da concordata apresentarem as declarações e documentos justificativos dos seus créditos; IV– Nomeio o Sr. Ildefonso Jenichen, comissário da presente concordata, devendo prestar compromisso legal. V– Observe o devedor durante o prazo da concordata (24 meses) o que dispõe o art. 167, da Lei de Falências; VI– Estão vencidos, por antecipação, todos os créditos sujeitos aos efeitos da concordata (art. 163 da Lei de Falências); VII– Cientifique-se o devedor das cominações legais se infrigir qualquer das disposições contidas no estatuto que regula a matéria. VIII– Intime-se o Dr. Promotor Público deste despacho, tomando, ainda, conhecimento de todo o processado para as medidas que entender cabíveis. Cumpra-se. Em 04.2.75.

ELEAZAR M. NASCIMENTO – JUIZ DE DIREITO. Eu, ZIEFRIDO FREDERICO SEEMUND – ESCRIVÃO.

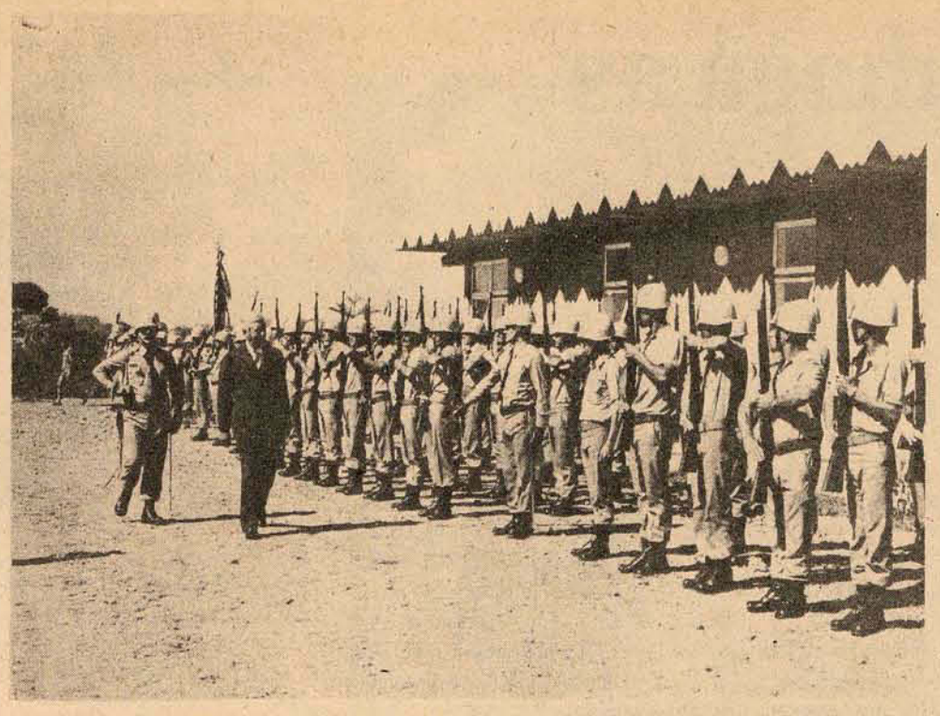
ELEAZAR M. NASCIMENTO
JUIZ DE DIREITO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Protesto da população impede vôo de 2 aviões na Venezuela

Dois aviões comerciais, com 28 pessoas a bordo, ficaram imobilizados sexta-feira no Aeroporto de Tame, distrito de Arauca, próximo da fronteira colombiana com a Venezuela, em consequência de um protesto da população no local por falta de vias de comunicação, segundo se informou. O Ministério do Governo – Interior – informou que numerosas pessoas impediram a saída de dois aviões comerciais, ao surgir o movimento cívico.

O movimento é em protesto pela falta de vias de comunicação, especialmente estradas, que permitam o escoamento da produção agrícola e pecuária dessa vasta região do leste do país para os grandes centros de consumo. A bordo dos aviões imobilizados pelo movimento cívico, estão 28 pessoas que deverão permanecer em Tame até que as autoridades consigam solucionar o assunto.



O Governador do Estado e o Secretário da Segurança inauguraram as novas instalações do 1o. BPM

Entregue sexta-feira à comunidade joinvilense o novo quartel da PM

Joinville(Sucursal) – O governador Colombo Machado Salles, em companhia do coronel Paulo Mello Mendes de Carvalho, Secretário de Segurança e Informações, fez sexta-feira, em Joinville, entrega à comunidade, de importante obra administrativa na área da Segurança Pública, o novo quartel da Polícia Militar naquela cidade.

OS ATOS

Iniciadas às 9h30m, as solenidades contaram com a presença de comitiva governamental e de grande número de autoridades locais e estaduais da área, inaugurando instalações que dão a Polícia Militar uma nova posição naquela micro-região, em termos de estrutura material e buscando eficiência no aspecto operacional. Na oportunidade usou da palavra o coronel Renato Júlio Trein, comandante geral da Polícia Militar, que asseverou representar a obra a concretização de uma velha e acalentada aspiração dos policiais militares do 2o./1o. BPM. Dos atos constaram ainda o hasteamento da bandeira, descerramento de placa comemorativa e o tradicional desfile de todo o contingente local da PM.

O QUARTEL

A obra, orçada em mais de Cr$ 1.600.000,00, compreende aproximadamente 1.700 metros quadrados de área construída, em estilo moderno, simples e amplo. Será, daqui em diante, a sede da companhia da PM de Joinville, responsável por todo o esquema policial militar da região, inclusive policiamento de trânsito e rádio patrulha.

Empresários ameaçados, depois de sequestro do motorista na Costa Rica

A polícia de San José está investigando ameaças de sequestro feitas contra altos funcionários da companhia "Fertilizantes de Centro América", a Fertica, segundo informaram sexta-feira fontes oficiais. A Fertica é uma empresa de capital costarriquenho e mexicano, em atividade na Costa Rica há 20 anos, produzindo fertilizantes químicos para o mercado local e internacional, com fábricas em Carrizal de Puntareñas, a 106 quilômetros de San José. Conforme informaram as fontes, cinco homens não identificados sequestraram um dos motoristas da empresa, na semana passada, fazendo-lhe uma série de perguntas. O motorista, identificado como José A. Zamo, de 36 anos, foi libertado em seguida, disseram as fontes.

Zamora informou à polícia de Puntareñas sobre o caso, e supostamente referiu-se a detalhes de um plano que os cinco indivíduos lhe haviam exposto, de sequestrar alguns funcionários de alto nível da empresa e depois exigir resgate de 11,6 mil dólares. O gerente da Fertica, Antônio Hernandez, do México, não desmentiu nem confirmou a versão. Outros funcionários da empresa, que pediram para não ser identificados, declararam que receberam ultimamente uma série de telefonemas anônimos e ameaças.

Contrabando para Brasil e Paraguai preocupa as autoridades argentinas

O secretário da Fazenda da província de Misiones, ao norte de Buenos Aires, declarou sexta-feira que mais de um milhão de dólares em mercadorias são contrabandeados anualmente aos vizinhos países do Paraguai e Brasil, através daquela província argentina. Eduardo Lanusse, promotor chefe de Misiones, informou que uma exaustiva investigação realizada a esse respeito demonstrou a existência de enormes depósitos de mercadorias prontas para serem contrabandeadas. O então ministro da Economia do país, José B. Gelbard, declarou no ano passado que, anualmente, a Argentina estava perdendo mais de 350 milhões de dólares devido ao contrabando. Essa cifra equivaleria a uma décima parte de todas as exportações do país.

Em entrevista à imprensa, concedida em Posadas, capital de Misiones, Lanusse disse que, não faz muito tempo, os inspetores descobriram em uma localidade de cerca de 500 habitantes, que um açambarcador de mercadorias tinha um total de 600 toneladas de trigo armazenadas. A província de Misiones, no extremo-norte do país, limitada por três rios, é um foco tradicional da atividade de contrabando. Esse "negócio" se incrementa quando os preços dos artigos na Argentina estão abaixo dos que são obtidos nos países limitadores. Apesar da intensa campanha contra o açambarcamento e o contrabando, quase que diariamente são anunciadas novas descobertas de esconderijos. Isso acontece apesar da nova lei anti-subversiva, que diz que esses delitos podem ser punidos até com seis anos de cadeia.

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

CGC/MF Nº 83.876.003/001

- EDITAL -

ALIENAÇÃO DE BENS

O Banco do Estado de Santa Catarina S.A. torna público que oferece à venda os seguintes bens:

1. Um Gerador Automático de gelo em escamas marca "MADEF", modelo "12–GG", capacidade: 8 ton/dia, com duas fileiras de tubos para compressor de 60.000 Kcal/h a –15o.C/35o.C, com linha de água de 1/2"Ø, linha de gás quente de 1.1/2"Ø, linha de sucção de 2"Ø e linha de líquido de 1/2"Ø, equipado com duas bombas de água marca "MADEF" ambas com motores "ARNO" de 1/2 CV, um quebrador de gelo com um motor elétrico "ARNO" de 1 CV, um conjunto de válvulas automáticas para comando e um quadro elétrico para comando automático.

2. Um compressor para amoníaco marca "MADEF" modelo 4c–16x11, de dois estágios, capacidade: 57.000 Kcal/h, 4 cilindros, 160 mmØ, deslocamento: 110 mm, rotação máxima de 750 rpm, com 6 correias C–158, sucção de 3"Ø, cano de pressão de 2"Ø, com registro de pressão, registro de sucção, registro by-pass combinado com válvula de segurança contra sobrecarga, pressostato diferencial de óleo, manômetro de pressão e sucção com registros, termômetro para os gases de descarga, com acionamento completo compreendendo um motor elétrico de 60CV marca ARNO modelo c 684 E, com rotas em curto circuito para 220/380 volts, 60 ciclos/seg, uma chave autocompressora de partida, manual, marca ARNO tipo 221–3; uma polia ranhurada e um jogo de correias tipo "V".

3. Dois (2) compressores para amoníaco marca "MADEF", modelo 3C–11x8, de dois estágios, com capaciade de 15.000 kcal/h, de 3 cilindros, de 110mm Ø deslocamento 80mm, rotação máxima de 950 rpm, com 6 correias B 112; diâmetro da linha de sucção 2" e da linha de pressão 1.1/2, com registros de sucção, pressão, by-pass e válvula de segurança contra sobrecarga, manômetros de secção e pressão, com registros, termômetro para os gases quentes com acionamento completo constando de um motor elétrico ARNO de 20 HP com rotor em curto circuito para 220/380 volts, 60 ciclos/seg modelo C 664B; uma chave autocompensadora de partida manual, marca PORTER, uma polia ranhurada e um jogo de correias em "V", para cada compressor.

4. Um compressor para amônia marca "MADEF" capacidade de 105.000 kcal/h, modelo 2C–16x11 de simples estágio; com dois cilindros de 160mm Ø e deslocamento de 110mm; rotação máxima de 750 rpm, com 4 correias C–144; diâmetro da linha de sucção 2.1/2" e da linha de pressão 1.1/2" com registro de sucção, pressão by-pass com válvula de segurança contra sobrecarga, manômetros de pressão e da sucção com registros, termômetro para os gases quentes, equipado com acionamento completo constando de motor elétrico ARNO de 50 HP, com rotor em curto circuito para 220/380 volts, 60 ciclos/seg, modelo C 683 E, uma chave autocompensadora de partida manual ARNO tipo 31/3, uma polia ranhurada e um jogo de correias em "V".

5. Um separador de óleo modelo SO–3 completo com vidro de móvel registro e dreno para a purga de óleo, registro de retorno de óleo e filtro de retorno de óleo instalado na descarga dos compressores.

6. Quatro (4) válvulas de Retenção, uma para cada compressor, sendo duas com 2"Ø, uma de 2.1/2"Ø e uma de 3"Ø.

7. Um quadro de comando elétrico para 380 volts, 60 ciclos/seg, para comando e proteção da instalação frigorífica, montado em armário de chapa de aço contendo uma chave seccionadora geral, treze (13) chaves magnéticas para os motores de ventiladores e bombas, fusíveis de proteção para cada circuito, lâmpadas sinalizadores, botões de comando, fios, conectores, um voltímetro de 0–600 volts com chave comutadora, quatro amperímetros para medir a corrente solicitada pelos motores de 20,50 e 60 HP e dois alarmes óticos e acústicos para indicar a elevação demasiada do nível do amoníaco nos separadores centrais.

8. Quinze (15) carrinhos especiais para o túnel de congelamento com 12 prateleiras espaçadas de 15cm medindo 1,0x0,5m com tratamento térmico de incersão em zinco fundido.

9. Dezesseis (16) portas frigoríficas construídas em madeira de lei, tipo sobrepostas, revestidas extremamente de chapa galvanizada e pintadas com tinta martelada, isoladas com chapas de styropor, com marcos e ferragens zincados termicamente assim discriminadas:

– seis (6) portas de 2,00 x 1,00 x 0,15m com dispositivo descongelador.

– dez (10) portas de 2,00 x 1,00 x 0,10m.

10. Duas (2) bombas de engrenagens para circulação de amoníaco tipo BA–1, completo com motores elétricos ARNO–ER 80 B de 1,5 HP, bases polias e correias.

11. Um transportador Helicoidal de descarga de gelo de 300mm de diâmetro para servir ao piso do silo de gelo com comprimento total de 25m, acionado por um motor elétrico de 10HP, com redutor de velocidade.

12. Um condensador evaporativo modelo CE–5–60 com capacidade para 250.000 kcal/h com a serpentina zincada termicamente, completo com um ventilador helicoidal M–1500, acoplado a um motor elétrico de 3 HP, um grupo moto-bomba de 1,5 HP com distribuidor de água e um tanque de chapa de aço completo com válvula de bóia, linha de sucção com filtro e conjunto de dreno-ladrão.

13. Um recipiente para 300 litros de amoníaco com um pingador de ar automático com registro para saída de líquido, dreno de óleo a ar, visor de nível e válvula de segurança para 20 Kg cm2 e mangueira de enchimento com registro.

14. Um resfriador intermediário modelo RI–2 para o sistema de compressão em dois estágios completo com controle automático do nível e serpentina do subresfriamento de líquido.

15. Dois (2) evaporadores de ar forçado do tipo bloco de serpentinas montadas sobre um forro falso para refrigerar o túnel de congelamento rápido, construídos com serpentinas aletadas a 11mm de distância com superfície unitária de 150m2; zincados termicamente; equipados cada um com dois ventiladores helicoidais com motores de 3 HP, dispositivo descongelador de gás quente, revestimento de chapa pintada com bacia apanhadora de água.

16. Um evaporador de ar forçado do tipo Duplex montado contra o teto para refrigerar a câmara de recepção de pescado fresco construído com serpentina aletada a 10mm de distância com superfície de 40m2 zincada termicamente e quipado com um ventilador helicoidal com motor de 1.5 HP, com dispositivo descongelador de gás quente e revestimento de chapa pintada com bacia apanhadora de água e com separador de líquido, com controle automático de nível.

17. Dois (2) separadores centrais de líquido para o circuito de evaporação de temperaturas distintas com controle automático de nível e bóia com chave elétrica para alarme.

18. Dois (2) evaporadores de ar forçado do tipo forçador de ar montados sobre o piso para refrigerar as câmaras de estocagem construídos com serpentinas aletadas a 15mm de distância com superfície unitária de 50m2 zincados termicamente equipados cada um com três ventiladores centrífugos num eixo comum com motor de 2 HP, um dispositivo descongelador de gás quente com revestimento de chapa pintada com bacia apanhadora de água.

19. Um evaporador de ar forçado do tipo forçador de ar montado sobre o piso para refrigerar a câmara de espera construído com serpentina aletada a 10mm de distância com superfície de 70m2 zincado termicamente equipado com um ventilador helicoidal com motor de 1,5 HP, um dispositivo descongelador a gás quente, revestimento de chapa pintada com bacia apanhadora de água e separador de líquido com controle automático de nível.

20. Um armário congelador modelo APM 14 A com capacidade de 4,5 ton/dia com 14 placas móveis em chapa preta montadas em gabinete isolado com 15 cm de chapas de styropor com revestimento externo e interno de chapa galvanizada com bomba de óleo com motor de 1,5 HP com acessórios, manômetro e contador blindado ao motor.

21. Cinco (5) cortinas de ar modelo CA–1–1 de comando automático instaladas sobre as portas da câmara de espera, anti-câmara e silo de gelo.

22. Registros de amoníaco diversos necessários ao comando da instalação com previsão para descongelamento a gás quente.

23. Nove (9) cilindros de transporte amônia CO com capacidade para 70kgs.

24. Cinco (5) termômetros com mostradores tipo relógio com bulhos e tubos capilares alongados para a leitura da temperatura das camaras.

25. Tubulação completa para interligação dos equipamentos de tubos de aço sem costura para ligações isoladas com respectivo isolamento (linhas frias) de styropor expandido.

26. Material Isolante para as câmaras frigoríficas assim discriminado:

	dimensões	espessura do isolamento
.túnel de congelamento	10x3x4m	25cm
.silo de gelo	10,5x6,5x3m	15cm
.recepção	13x7,5x4m	10cm
.espera	6,5x4,5x4m	15cm
.estocagem	10,5x6x4m	20cm

– constando de chapas expandidas de styropor aplicados com asfalto especial, tela para estuque, chumbadores, arame galvanizado, cravilhas de madeira e trinchas.

As propostas deverão ser encaminhadas à SECRETARIA GERAL DO BESC, sita à Praça XV de Novembro no. 1 – 5o. andar – Florianópolis (SC), até o dia 10 de março de 1975, contendo todas as indicações sobre a transação, conforme as pretensões dos interessados.

Quaisquer informaçõs complementares poderão ser obtidas na CUNSULTORIA JURÍDICA do BESC, sita à Praça XV de Novembro no. 1 – 4o. andar – Florianópolis (SC).

Poderá o Banco, a seu exclusivo critério, rejeitar qualquer proposta, não cabendo aos proponentes direito de recurso ou qualquer outra medida em face da rejeição.

Florianópolis, 01 de fevereiro de 1975.

A DIRETORIA

SEU TELEFONE ESTÁ CHEGANDO

INSTALAÇÃO DE NOVOS TELEFONES

INFORMAÇÕES E RECLAMAÇÕES

Em Florianópolis DISQUE 3333

Dentro de pouco tempo a TELESC vai instalar o seu telefone. E vai precisar saber do seu endereço atual e se houve qualquer modificação no endereço que você forneceu inicialmente. Se você mora em Florianópolis, passe na Praça Getúlio Vargas no. 15 e dê o recado. Se em outras cidades, procure a agência da TELESC. Esta fase de instalação de telefones vai dar um trabalhão para o nosso pessoal. Procure colaborar para o seu próprio benefício. Vá até a agência da TELESC e diga onde o seu telefone deve ser instalado. Pense também em qual peça da casa o seu telefone vai ficar melhor.

Ministério das Comunicações

TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a

Subsidiária da Telebrás

public

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

África esmaga as imagens do seu passado

A estátua de Sir Henry Morton Stanley não se encontra mais no topo de uma colina de Kinshasa, junto ao Rio Congo que há 100 anos explorou para a civilização européia. Em seu lugar, foi colocada a estátua de um orgulhoso guerreiro africano, armado de escudo e lança.

Durante a década de 1960, quase todas as bandeiras coloniais cairam através da África, dando lugar a governos negros na faixa que syestende do Saara as fronteiras de Angola, Moçambique e Rodésia. Na década de 1970, a África está esmagando, as vezes pela violência, as imagens de seu passado.

Mas a influência dos europeus, mesmo nos países governados por africanos há mais de 10 anos, continua a ser forte e as vezes dominante. Há apenas um milhão de brancos nesses países. Mas seu número e sua influência estão crescendo continuamente.

Há mais quatro milhões e meio de brancos na África do Sul e na Rodésia, governados por regimes de minoria branca, e 650 mil em Angola e Moçambique, que receberão este ano sua independência de Portugal. Há muitos mais nos países árabes do litoral do Mediterrâneo.

Mas na Costa do Marfim, por exemplo, um país com um dos maiores índices de desenvolvimento do mundo, há atualmente 50 mil europeus, contra 12 mil em 1960, quando o país recebeu a independência da França. Os europeus dominam quase todas as empresas, das firmas importadoras às butiques elegantes de Abidjan, a moderna capital do País.

As colônias européias chegam com grandes capitais do exterior e estão crescendo em quase todas as capitais do continente, atraídas pelo petróleo da Nigéria, pelo cobre de Zâmbia, pelo comércio do Quênia, pelas riquezas de uma África ainda em grande parte inexplorada.

Os velhos administradores coloniais foram substituídos por jovens técnicos que vem aplicar a tecnologia ocidental aos novos países e por empresários que vendem de tudo, de computadores e caças a jato a aparelhos de televisão e pasta de dentes.

"Depois da pompa das cerimônias de saída, as potências coloniais voltaram a entrar em nossos países, desta vez pela porta dos fundos". Assim um político nacionalista descreveu a situação.

Os europeus da África, porém, vivem com um padrão de vida muito melhor do que teriam em seus países. Gozam de luxos como empregados, um automóvel fornecido pela empresa, incentivos salariais e generosos períodos de férias.

Muitos executivos locais de companhias ocidentais ganham mais do que o presidente de sua empresa. De qualquer forma, mesmo um salário modesto para um país do porte dos Estados Unidos, como 10 mil dólares por ano, e uma renda fabulosa num país cuja renda média per capta é inferior a 200 dólares por ano.

"Seja qual for sua origem social, sua profissão, seu nível de educação ou de cultura e sua capacidade, o homem branco é, naturalmente, o membro de uma elite – comenta o sociólogo africano Jean-Pierre N'Diaye.

Estranhamente, as vezes os próprios africanos ajudam a manter essa atitude. Isto ocorre principalmente porque a maioria, vivendo em pobreza perpétua, vê no homem branco uma pessoa rica e uma fonte eventual de uma rojeta ou, como é chamado na África Ocidental, um "Dash".

Se um europeu ou um africano jantam junto em qualquer país da região – especialmente nos mais atrasados, como Chade e o Gabão – é habitual que o garçon apresente primeiro o cardápio e a conta 85, ao branco.

Um norte-americano, cansado de ser chamado de "Master" – senhor – por seu motorista, perguntou porque ele o chamava assim.

"Porque é o meu senhor. É o senhor que paga meu salário, compra meu uniforme, alimenta meus filhos e me dá um quarto para viver. Sem o senhor, eu não teria nada".

Ainda é comum que os europeus adotem uma atitude paternal com seus empregados e que além do salário dêem um dinheiro extra para que seus filhos sejam enviados a escola ou outras necessidades.

Mas os salários dos empregados domésticos são baixíssimos, raramente superando o equivalente a 80 dólares por mês. Raramente há amizade entre os europeus e a pequena percentagem de africanos com curso universitário.

"Recebo frequentemente africanos em minha casa, mas depois de discutir nossos interesses comerciais e a política local o que mais temos a discutir?" pergunta um empresário radicado em Dakar.

Nas montanhas do centro do Camerum, onde trabalhadores africanos rasgam uma estrada através da floresta tropical, um capataz de obras italiano aponta para um grupo de engenheiros da mesma nacionalidade:

"Sem nós, o projeto teria ido por água abaixo. Os africanos não sabem trabalhar e não querem aprender. Temos que fazer nós mesmos todas as coisas importantes".

Contei essas palavras a um dos trabalhadores e ele resmungou: "Só podemos fazer o que eles (os italianos) nos ensinam. E não foi muito".

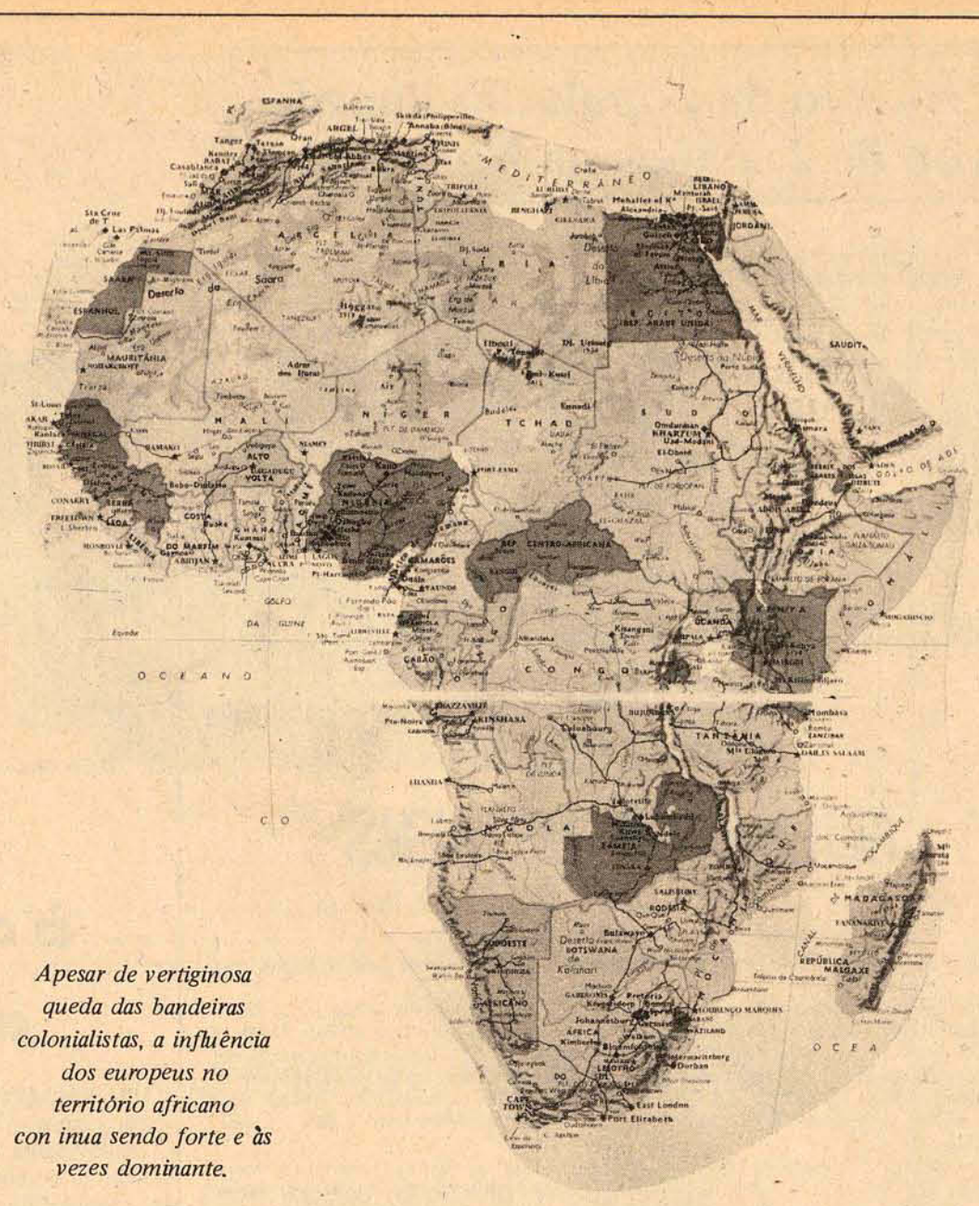
Só agora o ensino universitário está ganhando corpo na África. No Zaire, por exemplo, de 14 milhões de africanos, apenas 20 tinham cursos universitários quando a Bélgica concedeu independência ao País, em 1960.

Alguns governos africanos estão tomando medidas para diminuir sua dependência dos técnicos e empresários europeus, como dificultar a concessão da licença as empresas para trazer pessoal do exterior. Na Nigéria, vários ramos de negócios foram reservados aos africanos.

Há quem exija que o ritmo de entrega de postos de responsabilidade a cidadãos do país seja apressado; quem proiba brancos de comprarem terras ou se naturalizarem – uma medida destinada especialmente aos comerciantes de origem indiana ou libanesa.

Mas há pouca tensão racial visível na maior parte do continente, especialmente na África ocidental, onde a colonização nunca atingiu às proporções do Quênia e de outros país, onde muitos brancos vieram para comprar terras durante a época colonial.

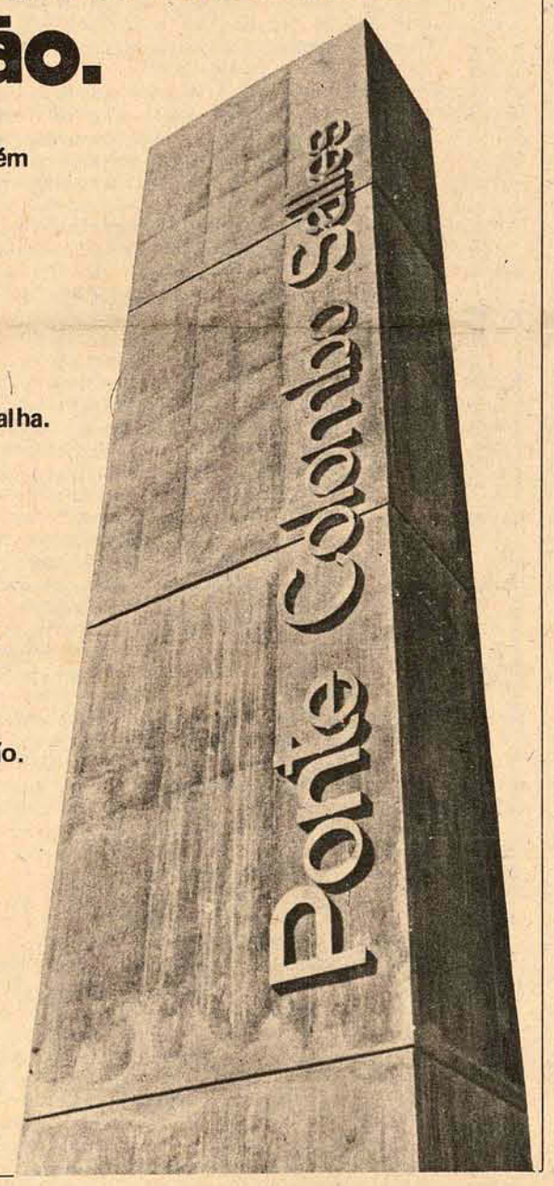
Provavelmente, o número de empresários, técnicos e assessores europeus continuará a crescer nos próximos anos. Eles são sempre necessários para um trabalho que nunca cessa: o da construção de uma nação.



Apesar de vertiginosa queda das bandeiras colonialistas, a influência dos europeus no território africano con inua sendo forte e às vezes dominante.

A nova ponte está pronta. Agora é mais fácil o acesso ao Novo Tubulão.

Com a inauguração da Ponte Colombo Salles ninguém ficou mais alegre do que o Novo Tubulão que, até o nome deve a ela. Os dois, Ponte e Tubulão, identificam-se em alguns detalhes, Por exemplo, os dois estão abertos para tornar a vida das pessoas mais agradável. Os dois tem acesso fácil, não provocam filas, não cobram pedágio, consumação, ou coisa que o valha. Tanto um como o outro são verdadeiros cartões de visita da capital catarinense. Você já notou que a iluminação do Novo Tubulão, tem a mesma cor e é anti-ofuscante como a da Nova Ponte? Se a gente parar para comparar, basta um pouco de irreverência para encontrar uma dezena de pontos em comum. Mas, o importante é que, agora é hora de festa e nada melhor do que passar pela nova ponte com destino ao novo Tubulão. Lá erguer um chopps, dançar, ouvir o Tuca, o Deto, o Luiz Henrique. E quem sabe, cantar junto com eles a alegria de viver numa terra que desde a criação do mundo vêm sendo presenteada com grandes obras.

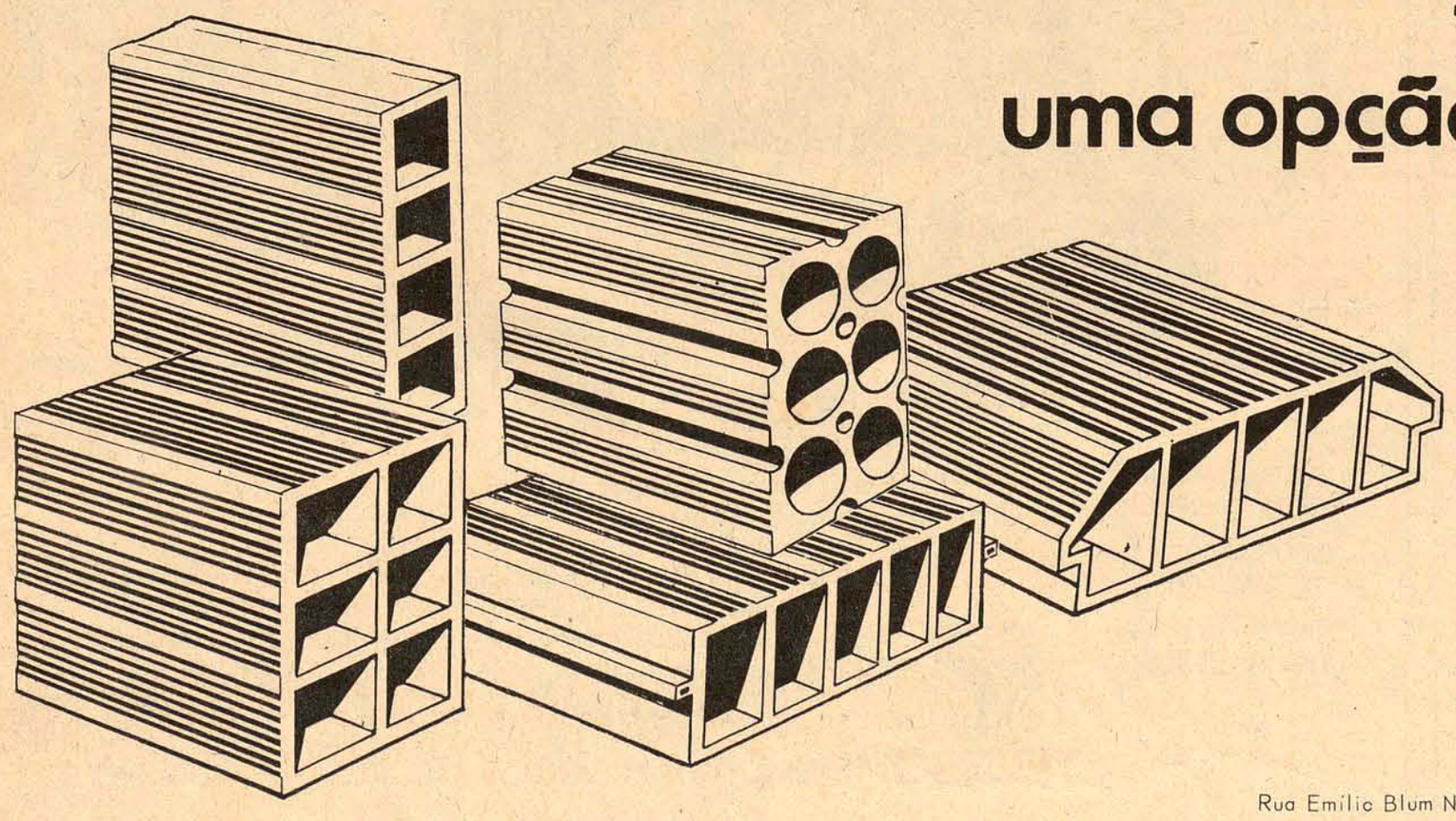


NOVO TUBULÃO

VENDEDOR REPRESENTANTE

Indústria de pratos de papelão necessita para todo o estado de Sta. Catarina. Base comissão. Produto tradicional. Contatos com "ARPA" ARTEFATOS DE PAPEL E PAPELÃO LTDA. Rua Campos Salles, 685. CEP–04754. Caixa Postal 22.593. São Paulo – SP.

tijolos tapuia: uma opção de qualidade e economia.



Os tijolos TAPUIA não são apenas uma opção de economia, mas de qualidade também. Você que constrói sabe disso. Quanto aos preços, nós garantimos, os da TAPUIA são os melhores da praça. Compare e veja.

Rua Emilio Blum N- 27 Fones: 4002 4044 4050

TAPUIA MELHORAMENTOS

Public

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MERCADO DE CAPITAIS

Dois jornalistas da AJB (Luís Tápias e Geraldo Gattolini), especializados em mercado de capitais, fazem uma análise das possibilidades futuras de execução dos planos das duas principais bolsas de valores do País – Rio e São Paulo – ante as perspectivas que se apresentam para o setor.

Uma porta que se abre

Geraldo Gomes Gattolini

Qual é a mercadoria mais barata do Brasil? Para os dirigentes da Bolsa de Valores de São Paulo e inúmeros banqueiros, são as ações a mercadoria mais barata do País. Enquanto os imóveis acompanharam a inflação, as matérias-primas subiram no mercado internacional, as ações continuam sendo negociadas a preços bastante atraentes.

Além disso, o ativo das empresas brasileiras está muito depreciado. Existem empresas que só o valor de seus prédios vale bem acima – às vezes o dobro ou o triplo – do que está contabilizado em seus balanços. Os preços de muitas ações negociadas diariamente, portanto, com boa liquidez, não condizem nem com os lucros e nem com os bens das empresas, muito depreciados. Existem investidores que acreditam ser a fase atual apenas de transição. Um dia, talvez daqui a dois, cinco ou mais anos, o mercado de ações será redescoberto pelo público. A economia mundial não vai permanecer para sempre em recessão. Um dia sairá da estagnação. E o Brasil, particularmente, que não vem sofrendo em profundidade os percalços da recessão econômica de recessão, sua economia sempre cresceu satisfatoriamente.

Enquanto o público continua a desconfiar do mercado de ações e a maioria dos analistas encontram nuvens negras no conjunto mundial da economia, a Bolsa de Valores de São Paulo inverte os papéis. Com uma administração equilibrada, o orçamento da Bovespa permite a realização de investimentos. Assim, está sendo montado um sistema de reforço à computação eletrônica, que evitará paralisações das operações. E também está já funcionando o Centro de Informações Bovespa, órgão equipado com painéis didáticos, slides ou filmes para esclarecer todo o mecanismo de funcionamento do mercado de capitais. Em uma hora, entre slides, filmes e aulas, talvez os mistérios dos negócios bursatéis não sejam totalmente despidos de seus códigos quase secretos. Mas ficam bem mais compreensíveis pelo público com poucos conhecimentos no assunto. Além dessa atividade educativa, oferece ainda um serviço especial de assistência a investidores, objetivando esclarecer dúvidas, orientar e procurar ajudar a resolver questões individuais relativas a investimentos. É tal a importância do centro de informações, que já se pensa em São Paulo em incluí-lo no roteiro turístico da capital, seguindo o exemplo de Paris, Londres e Nova Iorque.

Iniciativas desse tipo, ao lado de um atento acompanhamento das operações, coibindo abusos que se verificavam há alguns anos nos pregões, ajudam a fazer com que o público volte a acreditar no mercado acionário. A trilogia – liquidez, lucratividade e segurança – não pode ser jamais negligenciada. Talvez por descuido ou falta de experiência, o Brasil venha pagando um preço elevado pela alta de 1971. Provavelmente, a fase didática que veio depois, e que perdura até hoje, seja mais importante do que a alta de então. O brasileiro adquiriu experiência nas operações bolsísticas e viu repetido mais uma vez a inteligência popular: "quando uma porta se fecha à nossa frente, em geral ficamos tão tristes com a porta que se fechou, que não vemos as dez que se abriram à nossa frente". O Centro de Informações Bovespa é uma dessas portas que se abre, inserida no conjunto das novas perspectivas que estão sendo abertas no mercado de ações.

Informação necessária

Luiz Tápias

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro vem, nos últimos anos, investindo maciçamente e trabalhando de modo sistemático, com o objetivo de proporcionar ao público uma melhor formação sobre tudo aquilo que diz respeito ao mercado de capitais e, mais particularmente, quanto ao investimento em ações, considerando que esta opção é, dentre as demais existentes no sistema, a que maior esforço exige do investidor para acompanhar e entender a evolução de sua aplicação.

Para tal, a bolsa do Rio elaborou e está executando um amplo programa, a cargo de seu departamento de desenvolvimento e relações públicas, destinado a levar informações básicas e atrair para o mercado o público considerado investidor em potencial, ciente de que só dispondo de conhecimentos mínimos a respeito do mercado acionário alguém pode investir em bolsa com a necessária segurança.

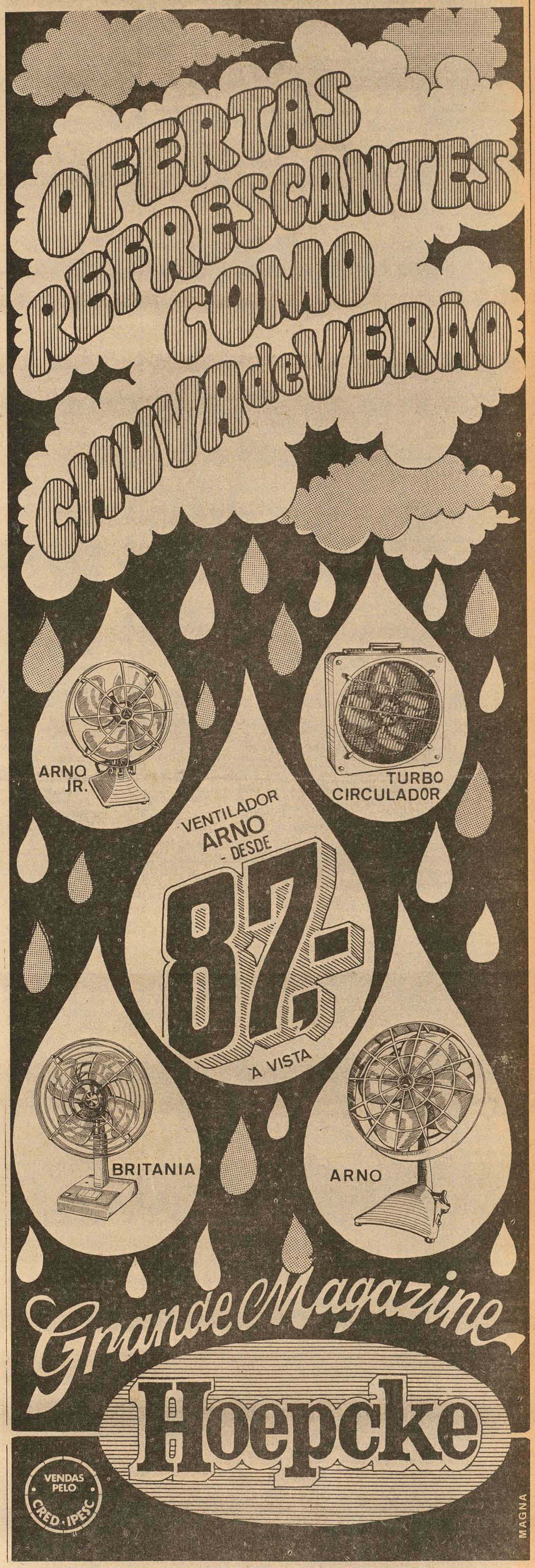
Para a BVRJ, foram o despreparo e a desinformação os fatores que mais contribuíram para distorções havidas no mercado e que culminaram com o "boom" de 1971, cujas consequências foram dolorosas para muitos. Acredita que, para evitar a repetição da experiência, é indispensável formar investidores, o que pretende alcançar, levando ao público um elevado grau de informações sobre o mercado de ações.

Por outro lado, o programa cria um projeto educacional que tem como principal meta a implantação do ensino profissionalizante de segundo grau, com a introdução da cadeira de mercado de capitais em diversos colégios. Os cursos de segundo grau, por imposição de reforma do ensino, estão obrigados a fornecer a seus alunos uma profissionalização. A bolsa criará todas as condições para que os colégios possam oferecer, como profissionalização, "mercado de capitais", onde o tema centralmente explorado será o mercado acionário. Com isso, pretende atingir um grande contingente da juventude com doses maciças de informações.

Manifestando-se a respeito, técnicos do mercado acionário consideram que o momento é propício ao desenvolvimento de programa de tal amplitude. Dizem eles que, embora existam desconfianças do público quanto a boas perspectivas que o sistema possa oferecer, a conjuntura favorece a realização de uma campanha de caráter eminentemente didática. Justificam sua opinião, afirmando que, presentemente, as ações são o produto mais barato do país, enquanto a situação patrimonial da grande maioria das empresas cotadas em bolsa, muitas delas com boa liquidez, é a melhor possível. Os temores quanto à recessão na economia mundial, tendem a ser superados. O nosso país, cuja economia continua crescendo satisfatoriamente, oferece oportunidades realmente promissoras para quem se disponha a investir nas boas empresas. Mais cedo ou mais tarde – dizem – o público brasileiro redescobrirá o mercado acionário e, assim, é oportuna a iniciativa da bolsa do Rio.

Para os investidores atuantes no sistema, a BVRJ já oferece um serviço de alto padrão informativo, que tem por base a integração dos setores de comunicação e teleprocessamento de dados. Hoje, as informações que os investidores recebem sobre os negócios em andamento no pregão saem diretamente dos computadores, sendo instantâneas. Essas informações são transmitidas a todo instante, não só às sociedades corretoras, mas, também, aos mais diversos órgãos de divulgação do país. Por outro lado, a fiscalização das operações é rigorosa, premunindo o mercado e os investidores contra os abusos verificados no passado e que, hoje, dificilmente poderiam acontecer.

A bolsa do Rio, seguindo a orientação de seu presidente, corretor Fernando Carvalho, está atenta e dedicada a estas questões que considera muito importantes para o pleno desenvolvimento do mercado acionário e, por isto, investe e realiza, consciente de que o sistema Bursatil é necessário à expansão da economia do país. Passada essa fase de transição, o público certamente estará de volta à bolsa, então melhor conscientizado e podendo contar com uma entidade capaz de lhe oferecer a segurança desejada.



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS MUTUÁRIOS EM ATRASO

Pelo presente edital, ficam convocados os mutuários abaixo indicados, adquerentes de imóveis financiados pelo PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., a comparecerem em nossos escritórios, sito a Rua Sete de Setembro, no. 23 – s/loja, dentro do prazo máximo de 20 (vinte) dias, a contar desta publicação, afim de regularizarem seu débito em atraso. Esta convocação é feita na forma da Lei no. 5.741/71 de 1o. de Dezembro de 1971.

JÚLIO CESAR DE SANTANA VERAS e sua esposa ANA MAFALDA COPETI VERAS
END,: Rua Raimundo Correa, no. 155 – Fpolis – SC.
FLORIPA DE ANDRADE CARVALHO
END.: Rua Portela, no. 93 – Barreiros – São José – SC.
ALCIDES DE ASSUNÇÃO TAVARES
END.: Av. Atlântica, no. 322 – Jardim Atlântico – Estreito – Fpolis – SC.
IMOBILIÁRIA ITAGUAÇU LTDA.
END.: Rua Max Schramm, no. 1574 – Estreito – Fpolis – SC.
ADALBERTO DIEGOLI PEREIRA PIRES e sua esposa HELENA EDILIA LIMA PIRES
END.: Rua Luiz Gualberto, no. 221 – Estreito – Fpolis – SC.
HORST DIETER PFUETZENREITER e sua esposa ANALISE PFUETZENREITER
CASA E LOTE no. 413-B – Jardim Atlântico – Fpolis – SC.
CÂNDIDO PLACIDO BRANDÃO JÚNIOR e sua esposa DOROTÉA MARIA BENTO BRANDÃO
END.: Lote no. 8-T – Jardim Sulbrasil – Fpolis – SC.
ADEMAR BONIFÁCIO SENA e sua esposa LEONTINA COSTA SENA
END.: Lote no. 104 – Bairro Na. Sra. de Fátima – Estreito – Fpolis – SC.
JUCI CÂNDIDO DA SILVA
END.: Rua Afonso Pena s/no. – Estreito – Fpolis – SC.
JOSÉ DOS SANTOS MACHADO e sua esposa MARIA MADALENA DOS SANTOS MACHADO
END.: Rua Aimorés – Ed. Itapoã – ap. 01 – Coqueiros – Fpolis – SC.
ASSIS KOSLOSKI WERNER
END.: Rua José Araújo, no. 13 – Barreiros – São José – SC.
IVAN JOSÉ PADILHA
END.: Servidão Reis, s/no. – Estreito – Fpolis – SC.
ABELARDO JOSÉ COSTA e sua esposa CLEIDE ZEFERINO COSTA
END.: Rua Crispim Mira, no. 31 – Fpolis – SC.
OZINALDO CARNEIRO DE MESQUITA e sua esposa LINAURA MOREIRA DE MESQUITA
END.: Rua D-Esquina Rua E-Jardim Itaguaçu – Coqueiros – Fpolis – SC.
MILTON MONGUILHOTT e sua esposa LYGIA PEREIRA MONGUILHOTT
END.: Rua Madre Benvenuta, no. 10 – Trindade – Fpolis – SC.
LAELIO LUZ e sua esposa LEDA MARIA DA COSTA LUZ
END.: Rua Dib Mussi, 82 – Fpolis – SC.
LUIZ ALBERTO LOUREIRO AQUINO e sua esposa IOLANDA GLADIS DIAS AQUINO
END.: Rua s/Denominação que desemboca na Rua Des. Pedro Silva – Coqueiros – Fpolis – SC.
NAGIB DAUX e sua esposa JANICE PEREIRA DAUX
END.: Rua Arcipreste Paiva, no. 13 – ap. "H" – Fpolis – SC.
JORGE DAUX e sua esposa DORIS DAUX
END.: Rua Arcipreste Paiva, no. 13 – apto "L" – Fpolis – SC.
ZILDA DAUX
END.: Rua Arcipreste Paiva, no. 13 – ap. "G" – Fpolis – SC.

Florianópolis, 9 de março de 1975

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARÍA DA SAÚDE
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCURSO

O Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados que fará realizar Concurso na Capital, para o Cargo de:

CARGO	CARGA HORÁRIA	SALÁRIO
ARTÍFICE:	8 horas	Cr$ 686,40

Nas Especialidades de:
Eletricista
Pedreiro
Pintor
Carpinteiro
Marceneiro
Encanador

DA LOTAÇÃO: A lotação dos candidatos aprovados será efetuada pela ordem de classificação, nas Unidades Hospitalares da Capital, conforme as necessidades.
DAS INSCRIÇÕES: As inscrições serão feitas na Administração Central da FHSC, à Rua: Irmã Benwarda s/n., em Fpolis, no período de 03 de Março de 1975 à 28 de Março de 1975, das 14 às 18 horas.
OBSERVAÇÃO: Melhores informações poderão ser obtidas junto à Portaria da Administração Central da Fundação Hospitalar de Santa Catarina.

Florianópolis, 03 de Março de 1975
Dr. Alfredo Daura Jorge
Superintendente

REPRESENTANTES AUTONOMOS

Empresa Importadora e Distribuidora de Produtos das linhas de Ferramentas, Ferragens, Cutelaria e Agro-Pecuária, em fase de expansão, pretende selecionar REPRESENTANTES AUTÔNOMOS para o Estado de Santa Catarina.
Os candidatos deverão ser sediados na região em que se propõem a trabalhar, possuirem condução própria e terem registro no Conselho de Representantes e possuirem experiência anterior no ramo.
Oferece-se:
Regiões de trabalho fechadas, co m clientela já aberta, altas comissões e orientações de vendas.
Os candidados deverão enviar para o endereço abaixo, aos cuidados da Gerência de Marketing, "Curriculum", indicando dados pessoais, empresas representadas e seus respectivos produtos, regiões atendidas, quadro de vendedores e referências comerciais.

Irmãos de Meo Ltda.
Ferramentas, Ferragens, Cutelaria e Agropecuária
Rua Florêncio de Abreu, 36 – 1 Subsolo
CEP 01030 – São Paulo – SP.

LEIA E DIVULGUE O ESTADO

Tradição pro turismo

Arnaldo S. Thiago

Tive o prazer de encontrar num dos números do quinzenário "O GUIA", em boa hora lançado à luz da publicidade, nesta nossa encantadora Tebaida, a notícia alviçareira de que pretendem autoridades eclesiásticas restaurar o estilo antigo da Igreja Matriz desta Cidade e talvez mesmo o antigo altar-mor que constituia trabalho artístico de muito valor.

Fazendo votos para que essa iniciativa passe do terreno do noticiário para o da útil realização, ocorre-nos discretear sobre cousas tradicionais de nossa encantadora urbes.

Houve um momento na vida histórica deste nosso grande país, em boa política social era tudo renovar, não consentindo o surto de progresso que se guardassem respeito e venerações pelas cousas do passado. Foi essa a época em que se clamava estentoricamente: "place aux jeunes"... Alcancei-a quando contava ainda os meus trinta e tantos anos e acompanhei-a até aos meus cinquenta e tantos. Num dado momento desse interregno tive o desprazer de ouvir de um dos governantes de então, a propósito do amparo que se devia dar aos nossos ainda hoje deprimidos caboclos, que em vez disso o que se devia fazer era deixá-los extinguir-se na fome, na miséria, substituindo-os por outros homens civilizados, da Europa ou da Ásia, que estes, sim, nos trariam o progresso... Como torce o materialismo o humano juízo!

Depois, veio-me a velhice. Eu estava ausente da terra natal, apenas de longe em longe acompanhando-lhe o movimento progressivo, sendo que essa época, com os seus costumes renovadores, passou e veio a era do turismo a outrance, em que instituições públicas e governos batem-se ardorosamente pela conservação de tudo que pode lembrar o passado das cidades brasileiras, formando-se dessa forma o patrimônio histórico da Nação.

Naquela fase da place aux jeunes *faz-se em São Francisco a demolição do extenso adro que circulava a nossa velha e belíssima Matriz, sendo também retirado o cruzeiro que se erguia à frente da porta principal daquele templo. Transformou-se o estilo colonial do mesmo em um mixto de gótico e barroco, retirando-se, para substituir por outra, a belíssima obra antiga de talha do altar-mor da cidade matriz. O* gnomun *(relógio do sol), magnífica obra de cantaria, consistente num cilindro granítico de metro e meio de altura, encimado por um disco, também de granito, de 30 centímetros de diâmetro, no qual, sob a orientação de Jerônimo Coelho, foram abertas a buril as 12 horas do dia, em algarismos romanos, sobre os quais a luz do sol fazia incidir a sombra de uma lâmina triangular de metal, para indicar, com precisão astronômica, as horas do dia, foi arrancado do lugar em que se achava chantado, do lado esquerdo de quem se encaminhava para a porta principal do templo. Igualmente arrancado foi o pelourinho que se erguia, como símbolo da Justiça, defronte do edifício assobradado da Superintendência Municipal que funcionava no andar superior, sendo que no andar térreo se encontrava a tremenda cadeia, ostentando os seus grossos varões de ferro, edifício esse que se erguia no local onde se encontra hoje o edifício dos Correios e Telégrafos, à frente do qual floresce galhardamente belíssimo flamboyon.*

Nessa mesma época da place aux jeunes, *foram postas abaixo três magníficas casuarinas que se erguiam próximas à Ponte da Pedreira. Algum tempo depois foram abatidas uma tamareira, uma carnaubeira e outras árvores de ornamentação do jardim Álvaro Gentil. Também por essa época constatou-se a demolição da ITAPOCA, originalíssima fonte de água límpida, localizada no começo da rua que leva ao Rocio Pequeno. Anos depois, entulhava-se, por causa da contaminação sofrida por suas águas, a antiga Carioca, situada no começo da rua da Fonte que assim se chamava por levar à referida Carioca, para a qual se descia, a encher latas e potes, por uma escada de pedra. Numa das paredes do fundo havia uma placa com dizeres alusivos à data da construção dessa fonte popularíssima na terra franciscana.*

Demoliram-se as enegrecidas enormes paredes, que se conservavam rachadas, de uma antiga construção destinada a convento ou igreja, no alto do Morro do Hospício...

Era a época da place aux jeunes, numa fase da vida nacional em que ninguém ainda falada em turismo, por isso não havendo culpabilidade, pois esse era o espírito da época...

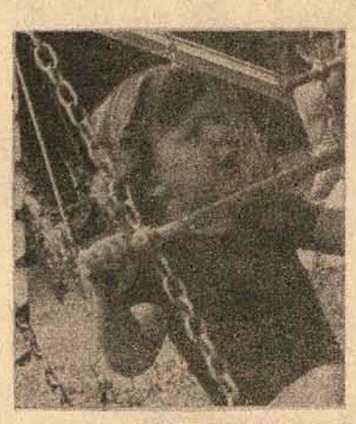
Mas, o que é verdade é que se destruiu tudo que em São Francisco, em matéria de obras feitas pela mão do homem, podia interessar aos turistas que avidamente procurarm cousas do passado, principalmente os que conhecem países da velha civilização européia, nos quais as relíquias do tempo antigo são religiosamente respeitadas.

Ficaram-nos as maravilhosas paisagens naturais, porque estas, no que lhes corresponde à parte incapaz de ser alcançada pela mão do homem (a do céu, como é chamada), são de natureza indestrutível. Onde, porém, o terrível depredador pode mexer, no revestimento florístico, por exemplo, a destruição é iminente. Haja visto o colorido, em dezembro, dos jacatirões, agora tão reduzidos, pelos vales e pelas montalhas da ilha...

Escrevi essas coisas depois de ouvir umas páginas que o José Bezerra, tão ligado também à tradição franciscana, veio ler, para meu deleite, sobre vultos e fatos de São Francisco que brevemente publicará. Reitero o pedido que lhe fiz nessa ocasião, para que se lembre em suas rememorações, do asilo, do Tiro 193, da Colônia de Pescadores Nossa Senhora da Graça, com os seus 1.300 pescadores matriculados, com as suas 14 escolas para os filhos dos pescadores. Que seja sempre lembrado o nome do Almirante Frederico Vilar, de saudosa memória.

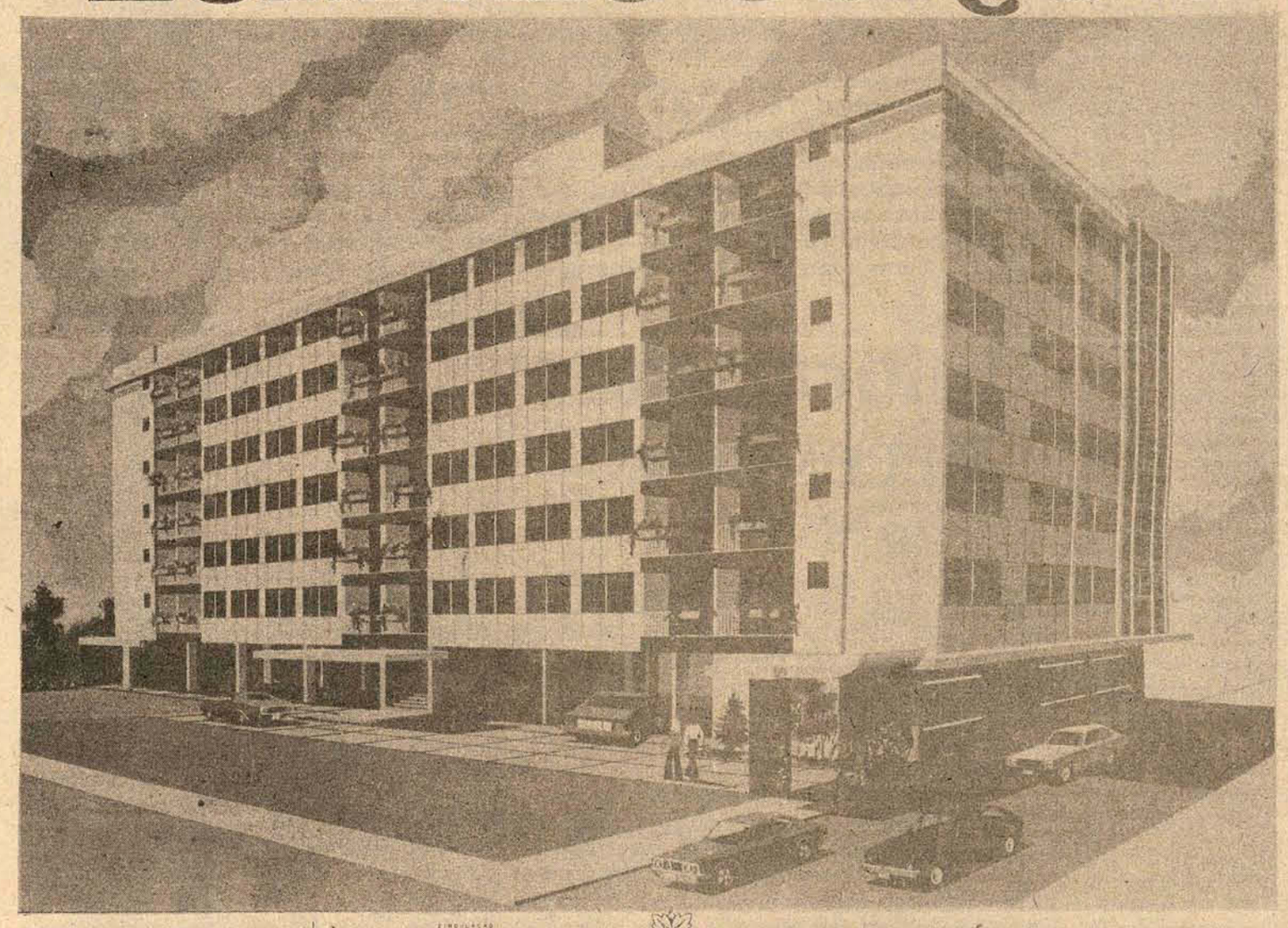
Alguma coisa de bom pode ser feito por esta nossa terra, como lembra em suas oportunas compilações o jovem franciscanense Hercílio Pereira Lima Filho, com suas referências ao jornalismo franciscanense.

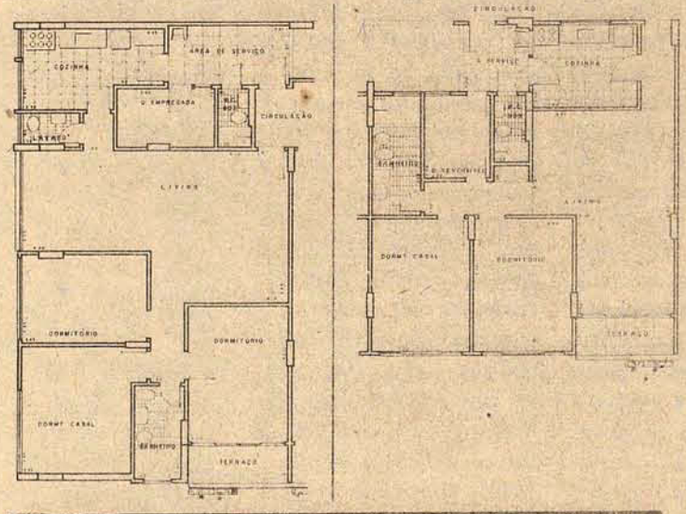
E vai assim a vida transcorrendo como deve transcorrer. Mas, como dizem os franceses, no seu delicado pessimismo: "Tout passe. Tout casse. Tout lasse". Sim, tudo passa sobre a Terra e de tudo que passou, resta-nos a saudade. Sempre a saudade de tudo que passou!



NO SILÊNCIO DE UMA RUA TRANQUILA, UM EDIFÍCIO FEITO PARA VOCÊ:

Edifício ESTEVES JUNIOR

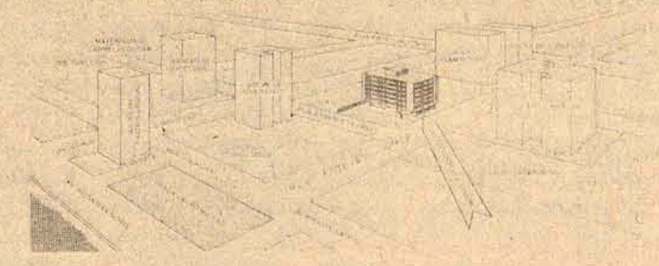




2 OU 3 DORMITÓRIOS, TERRAÇO PARA O MAR E ACABAMENTO DE ALTO PADRÃO

UM LINDO PLAY-GROUND
A. GONZAGA sabe que criança precisa de espaço. Por isto, projetou um play-ground cercado de toda segurança.

A. GONZAGA projetou e está lançando um edifício para aqueles que sempre sonharam com uma rua tranquila, cheia de paz: o Ed. Esteves Junior.
Localizado na rua de mesmo nome, área exclusivamente residencial, o Esteves Junior deixará seus moradores perto de ótimos colégios, do centro da cidade e da belíssima paisagem da Baía Norte.
Conheça melhor o projeto do Esteves Júnior. Ele foi feito para você.



A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC RCA – 220 – 73/144 CRCI 1 – 11a. Região / CREA 2493 – 10a. Região
CGC 83.873.984 Inscrição Estadual 054.003.00811–6
Sede própria: Rua Arcipreste Paiva, 11
Caixa Postal 312 – Tels. 47-26 / 46-90 / 34-50 / 37-95 / 35-26
88.000 – Florianópolis – SC

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Patrimônio sorteia lucro de apólice de seguro

O Departamento de Patrimônio do Estado marcou para as 9h30m de amanhã o sorteio dos participantes nos lucros relativos à apólice do seguro de vida em grupo no. 381, da Companhia Piratininga de Seguros Gerais, estipulada pelo Governo do Estado e referente ao período compreendido entre 1o. de junho de 1.973 e 31 de maio do ano passado.

Poderão participar do sorteio todos os funcionários interessados. Serão distribuídos Cr$ 10.060,95, cabendo a Susep a fiscalização.

Caieira já com rede de energia elétrica

Foi inaugurada à noite de sexta-feira na Caieira da Barra do Sul, a instalação da rede de energia elétrica daquela comunidade, localizada no Ribeirão da Ilha, e de Caiacangaçu. A solenidade contou com a presença do Secretário dos Serviços Públicos, Paulo Müller Aguiar, do diretor geral da Comissão de Energia Elétrica, engenheiro Haroldo Pederneiras, do prefeito Nilton Severo da Costa e do vereador Aldo Belarmino.

A obra, executada pela Secretaria dos Serviços Públicos, através da Comissão de Energia Elétrica segue uma extensão de 10.000 metros da Costeira do Ribeirão até Caiacangaçu, tendo sido nela investidos em material, um total de Cr$ 226.273,62. Deverá beneficiar cerca de 229 propriedades numa potência instalada de 85 KVA.

Conselho editorial examina novas obras

Em reunião marcada para amanhã, o Conselho Editorial da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina irá averiguar os originais das obras de quatro autores catarinenses, com vistas a sua inclusão no programa de edição da UDESC Editora. Os autores que terão seus trabalhos verificados e analisados são os seguintes: Quatro Alamedas, contos, de João Paulo Silveira de Souza; Sonetos e Poesias, de Artemio Zenon; Poesias de Carlos Ronald Schmidt e finalmente Sexo, Tristeza e Flores, de Emanuel Tadeu Medeiros Vieira.

A UDESC Editora foi criada recentemente com a finalidade de editar obras de seus alunos e professores e também de escritores que não estão diretamente vinculados a Universidade. A primeira publicação da nova Editora foi a obra do Professor Ricardo L. Hoffmann, intitulada "Abertura Operacional", que será lançada nos próximos dias. Esse livro é o primeiro da programação do mês de abril próximo, estando também incluída para lançamento na mesma programação o livro "Ecologia e Poluição, do professor Paulo Fernando Lago, que já se encontra no prelo.

Usuários de computadores se reúnem na Capital

A Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários – SUCESU – iniciou ontem a sua reunião de caráter regional, em Florianópolis, cujo término se dará hoje. A informação é do presidente da SUCESU em Santa Catarina, Roberto Teixeira Faustino da Silva, que é também o organizador deste encontro que pela primeira vez se realiza em Santa Catarina.

No encontro estão sendo debatidos assuntos de interesse da classe, tais como a organização do VIII Congresso Nacional de Processamento de Dados, a ser realizado em São Paulo no mês de outubro e a realização do Encontro Mundial da IFIP (International Federation for information Processing) a ser realizado no Rio de Janeiro, também em outubro. Participam, além do presidente nacional, os presidentes das SUCESUs da Guanabara, São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Udesc envia nova turma para campus de Itaituba

Sob a coordenação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, embarcou sexta-feira para Itaituba, no Pará, a 23a. equipe de universitários, que durante 30 dias prestará serviços pelo Projeto Rondon, no Campus Avançado coordenado pela UDESC, naquela cidade do Norte brasileiro. Dos oito estudantes que embarcaram no avião Douglas C–47, da FAB, com partida às 15 horas, três procedem da Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul; quatro da Escola Superior de Educação Física e Desportos, de Joinville e um do curso de Direito da Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Segundo informações do Grupo de Trabalho Universitário GTU – da UDESC, os acadêmicos irão atuar nas áreas de saúde (odontologia) agropecuária (agronomia), educação física e direito, junto à comunidade local.

Acentuou o responsável pela Secretaria do GTU/UDESC que ultrapassa a 150 o número de estagiários das instituições de ensino superior de Santa Catarina, que desde março do ano passado, quando foram iniciadas as atividades do campus, pela UDESC, se deslocam para Itaituba, a fim de prestar serviços nas diversas áreas de estudo.

Itaituba é considerado o maior município brasileiro em extensão territorial e está situado às margens do Rio Tapajós e da Transamazônica. Possui 165.542 quilômetros, o que corresponde a três vezes a extensão de Santa Catarina e apenas 22 mil habitantes.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA

AVISO

A SUBSECRETARIA REGIONAL DE SERVIÇOS GERAIS E DO PATRIMÔNIO, leva ao conhecimento dos interessados que no dia 10 de abril de 1975, às 15,30 horas, no Edifício INPS, 6o. andar, sito à Praça Pereira Oliveira, em Florianópolis, serão abertas as propostas relativas à Concorrência no. 01/75, referente à reforma, adaptação e ampliação do Hospital de Florianópolis.

O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos no local da abertura das propostas.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Empresa de Tradição no Ramo Imobiliário, necessita para admissão imediata de Auxiliar de Contabilidade.

EXIGE:
– EXPERIÊNCIA COMPROVADA.
OFERECE:
– SALÁRIO COMPENSADOR.
– BOM AMBIENTE DE TRABALHO.

Os Interessados poderão se dirigir à rua José Cândido da Silva, 721 – Estreito – Fpolis. Horário Comercial. Entrevistas com o Sr. EGNARDO C. GOUVEIA.

VENDE-SE

CRECI-31 –Fones 25-48 e 20-82
Rua Marechal Guilherme, no.5

(horário comercial)

CENTRO: ótima área para grandes empreendimentos. Arborizado c/praia particular. Área de 7.000m2.
CENTRO: Casa Mista c/94m2. Preço totalmente financiado. Prestações de Cr$ 1.800,00.
COQUEIROS: Rua Pascoal Simone. Terreno c/360m2 – Pronto p/construir. Preco: Cr$ 60.000,00.
COQUEIROS: Praia da Saudade. Frente p/o asfalto. Zona Comercial – Parte Construída. Área de 420m2 – Preço: Cr$ 230.000,00.
COQUEIROS: Edifício Praia da Saudade. Apto. de 100m2 c/garage. Preço: Cr$ 35.000,00 entrada. SALDO FINANCIADO.
CAMPECHE: Terreno p/Sítio – Perto do Mar. Área de 15.000m2. Preço: Cr$ 50.000,00.
LOTES: Frente p/o Mar. Localizados Próximo Balneário Camboriú. Financiados até 20 meses. BOM EMPREGO DE CAPITAL.
COMPRAMOS – Casas e Terrenos em QUALQUER PONTO. Rua Marechal Guilherme, 5.

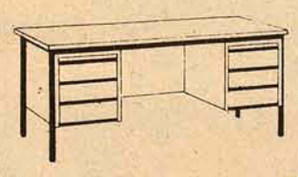
DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS E MATERIAIS

GRÁFICOS SANTA CATARINA LTDA.

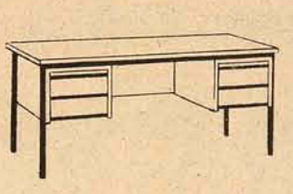
Papéis p/impressão, papéis para embalagens, bufon, chamex, envelopes – material p/tipografia.
Aceitamos pedidos por telefone: 3808 – Entrega a domicílio – R. Conselheiro Mafra, 99 – esq. Francisco Tolentino.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO DIRETO DA FÁBRICA

Em madeira IMBUIA e JACARANDÁ, com pés em aço cromado ou pintado preto-fosco.

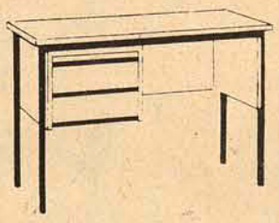


175x075x075
160x070x075
145x067x075



160x070x075
145x067x075

145x067x075
120x 067x075
100x053x068



145x067x075
120x067x075

OFERTA Cr$57,00

CADEIRAS E POLTRONAS ESTOFADAS fixas e giratórias, com e sem braços. Bancos e Conjuntos Estofados. GARANTIA POR 5 ANOS, e ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE. ENTREGA IMEDIATA. DIVERSOS PLANOS DE PAGAMENTO.

Exposição e Vendas: ESCRIVA -

Rua dos Ilheus, 22. – Loja 03 – Fpolis (SC)

PARA VOCÊ QUE PENSOU UM DIA VIVER ENTRE AS FLORES, OS CRISTAIS, O SOL E O AZUL DO MAR...

BELVEDERE
A POESIA ESCULPIDA EM CONCRETO.

BELVEDERE
UM EDIFÍCIO DE LUXUOSAS EXCLUSIVIDADES

Elevador social panorâmico em acrílico cristal, descortinando todos os fascínios da baía Norte.

Apartamentos amplos e cheios de sol, totalmente acarpetados, com três dormitórios, sendo uma suíte do casal com banheiro privativo e closed.

Espaçoso living, conjugado com sala de jantar.

Área de serviço, dependência de empregada, cozinha e banheiro social com azulejos até o teto, gás centralizado.

Hall social com duas luxuosas salas de estar em desnível e com floreiras no terraço dando um toque romântico ao ambiente.

NA BEIRA-MAR NORTE EDIFÍCIO BELVEDERE PARA VOCÊ VIVER COM CLASSE E SOFISTICAÇÃO.

INCORPORAÇÃO CONSTRUÇÃO E VENDAS

PREDILAR

Galeria Comasa/7o. Andar
Conjunto 702/Fone: 3398

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Filatelismo

Teixeira da Rosa

CARIMBOLOGIA I – PONTE COLOMBO SALLES – Dia 1o. de março, deu-se, em Florianópolis, no saguão da D.R. da ECT (Praça 15 de Novembro), o lançamento do Carimbo comemorativo da conclusão da grande ponte de cimento armado, denominada "Ponte Colombo Salles". O lançamento contou com a presença do referido Governador, que foi convidado a usar o citado carimbo na primeira peça filatélica. Deferência semelhante foi concedida ao Presidente da FEFINUSC, representada pelo sr. Sérvulo Nunes, Presidente da Associação Filatélica de Joinville. Outras autoridades e pessoas usufruíram de igual honraria. Foi cerimônia muito alegre e concorrida. Aliás, o fato mereceria o lançamento de um selo comemorativo e certamente a EBCT o haveria concedido se o pedido houvesse chegado em tempo oportuno, junto à Acessoria Filatélica, no Rio. Parabéns ao Governo do Estado pela construção da grandiosa ponte, cuja inauguração oficial foi fixada para o dia 8 de março do corrente ano. Seu funcionamento virá desafogar o trânsito de veículos entre o Continente (Estreito) e a Ilha (Fpolis), que há vários anos permaneceu em regime de estrangulamento. É lamentável que o desenho do carimbo não ofereça uma visão exata da situação que pretende apresentar.

CARIMBOLOGIA II – DIA DO FILATELISTA E ECT – Há algum tempo reclamamos que na ECT havia quem não cooperasse em favor dos filatelistas catarinenses, pois deixavam de enviar, como de dever, do Rio para cá, os selos novos para serem lançados nos dias fixados. Agora, hoje mais propriamente, cabe-nos a obrigação de salientar a boa vontade e apreço da ECT, de Santa Catarina, representada na pessoa do D.R. Pedro Regalado Moreira Dias, e sua operosa equipe aqui em Florianópolis, comprovada pela passagem do Dia do Filatelista (5/3/75). Nessa ocasião, além de dar oportunidade à Associação Filatélica de Santa Catarina (Rua dos Ilhéus. Fpolis), para em sua sede própria fazer o lançamento oficial do Carimbo aprovado pela EBCT, comemorativo do Dia da Filatelista, cooperou no sentido da promoção de um muito farto coquetel oferecido a todos os presentes. Houve grande comparecimento de filatelistas, numismatas e funcionários da ECT (postalistas e telegrafistas), que prestigiando seu D.R., honraram a AFSC. Também compareceram muitos convidados, inclusive a exma. sra. D. Isaura Moreira Dias, esposa do D.R. de SC. O Presidente da FEFINUSC e da ASFSC., João Teixeira da Rosa Júnior, por achar-se doente, acamado, não pode comparecer, mas se fez representar por seus filhos Hélio Teixeira da Rosa, Hedi Mendonça e Heli Czernay, aos quais foram dispensadas especiais atenções, aliás, tratamento tão peculiar à família filatélica em toda parte do mundo.

Substitui-o, entretanto, oficialmente, nas funções de Presidente da AFSC e da FEFINUSC, os Srs. Felix Schmiegelow, vice-presidente e Osny Pinto da Luz, 1o. Secretário. O Engo. Felix Schmiegelow foi convidado, juntamente com Osny Pinto da Luz, Hélio Teixeira da Rosa e D. Isaura Moreira Dias, para comporem a Mesa Diretora dos Trabalhos do Dia do Filatelista. O Dr. Schmiegelow usou da palavra para enaltecer a ação do D.R. Pedro Regalado e congratulou-se com todos os filatelistas e numismatas brasileiros. Hélio Teixeira da Rosa expressou, posteriormente, sua alegria, ao constatar que a vivência entre filatelistas é algo merecedor de aplausos, pela sinceridade de que se reveste.

NO LAR E NA ESCOLA (ATRATIVOS OU FALTA DELES) – Existe nos Estados Unidos, uma Companhia (Tracers Company of America) especializada na procura de maridos que costumam desaparecer do lar sem motivos aparentes, e sem deixar qualquer espécie de aviso. Da longa lista de fujões constam os seguintes profissionais: viajantes comerciais, jornalistas, garçons, farmacêuticos. Entre os fujões jamais constou algum filatelista ou numismata!!!.

Em pesquisa realizada por um professor em 3 Colégios de Marília (SP), foi verificado que entre os alunos dado aos vícios de maconha, etc, não se encontrou nenhum filatelista. São virtudes e valores a acrescentarem-se à esse hobby cultural. Os professores, especialmente, devem levar em conta o último caso. Conversamos, pessoalmente com o professor pesquisador e sentimos-lhe a vibração, honesta e feliz, pelo trabalho que realizou.

1975 – FILATELIA JUVENIL – O ano corrente será dedicado à Filatelia Juvenil. Segundo o Boletim do Brasil Filatélico, o Clube que tanto se distinguiu por suas realizações, já anunciou que "não poderia deixar passar tão bela oportunidade e juntamente com seus sócios "juniors", comemorará o transcurso do Ano, com uma Exposição Filatélica Juvenil a se realizar, no Rio, de 28 de julho a 1o. de agosto", desejando que todos os filatelistas juvenis brasileiros participem do certame.

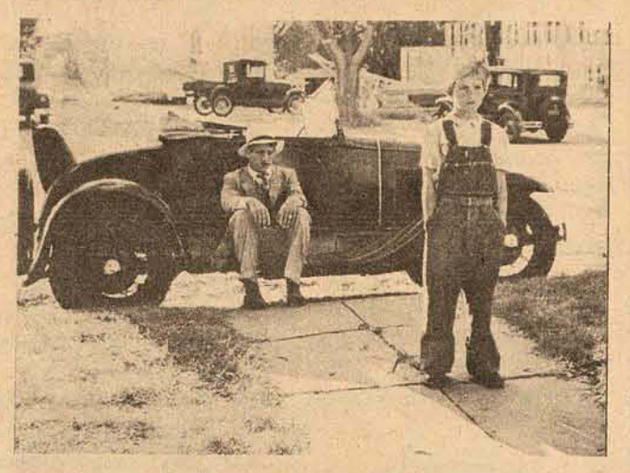
A A.F.N. de Joinville, que "não dorme de touca", nos disse, pelo seu Presidente, Servulo Nunes, ser propósito local, realizar ali, possivelmente em março, uma Exposição Filatélica Juvenil que possa abranger toda mocidade filatélica catarinense. O Presidente da AFN de Joinville aguarda a reunião da FEFINUSC, para cuidar do assunto, de modo a interessar os demais Clubes Catarinenses, se for possível. Fiquem pois os jovens filatelistas a postos e prontos a apoiarem os presidentes de suas respectivas entidades, de maneira que 1975, o Ano Internacional da Juventude, obtenha em todo o Brasil o sucesso mais amplo possível.

SÉRIE FORTES COLONIAIS: – Reproduzimos abaixo os quatro selos que fazem parte da Série Fortes Coloniais. Características: Desenho-Bernardino Lancetta; Processo de Impressão – Off set e Talho doce; Papel – Fosforecente; Folha – 55 selos Cr$ 0,50 – 3.500.000. Motivo dos Selos: Cada um dos selos estampa vista parcial do forte que representa. Em todos eles há somente o emprego de duas cores: amarelo e marrom. A chapada de fundo é amarela enquanto os riscos dos fortes, em talho doce, foram feitos na cor marrom. O efeito pretendido foi dar uma aparência de fotografia antiga aos selos.

CORRESPONDÊNCIA – Qualquer nota, sugestão ou comentário deverá ser encaminhado à Teixeira da Rosa, Caixa Postal, 304 – 88000 – Florianópolis – Santa Catarina.

Cinema

Darci Costa



LUA DE PAPEL (Papper Moon) de Peter Bogdanovich, com Ryan O'Neal e Tatum O'Meal. Technicolor. 10 anos. São José 1,30–3,45–7,45–9,45 horas.

AS AVENTURAS DE UM VELHACO (Scalawag) de Kirk Douglas, com Kirk Douglas, Mark Lester. Technicolor – 10 anos. Ritz 2–4–7,45–9,45 horas.

O EXORCISTA (The Exorcist) de William Friedkin, com Linda Blair, Max von Sydow, Lee J. Cobb. Jason Miller. 18 anos. Coral 4–7,45–10 horas.

O RETORNO DE RINGO, com Giuliano Gemma

EXORCISMO NEGRO, com José Majica Marins

Censura 18 anos. Roxy 2 e 8 horas.

AINDA AGARRO ESTA VIZINHA, de Pedro Carlos Rovai, com Adrian Prieto, Cecil Thiré, Sergio Hingst. 18 anos. Jalisco 4–7,30–9,30 horas.

SUPER OPERAÇÃO KUNG FU

A VIDA PERIGOSA DE TONY CARRERA – 18 anos. Glória 4 e 8 horas.

A VIRGEM E O MACHÃO – Nacional com Aurelio Tomassini e Esperansa Villaneuva – Censura 18 anos. Rajá 8 horas.

FILMES EM MATINÉE

São José 1,30 – Lua de Papel – 10 anos.

Ritz 10 horas – Os Corsários da Ilha Verde – 5 anos.

Ritz 2 horas – As Aventuras de Um Velhaco – 10 anos.

Coral 2 horas – O Destino de Uma Paixão – 5 anos.

Roxy 2 horas – O Retorno de Ringo.

Exorcis :o Negro – 18 anos.

Jalisco 2 horas – Julio Cesar Contra os Piratas Glória 2 horas – Os Corsários da Ilha Verde – 5 anos.

Rajá 2 horas – Tarzan e as Amazonas – 5 anos.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES – O dia de hoje deverá ser somente para as diversões ao lado da pessoa amada, dos familiares e amigos. Esqueça suas preocupações e problemas. Viva com otimismo e vontade de ser bem sucedido, que tudo mudará para melhor.

TOURO – Ao entrar em contato com outras pessoas, evite revelar seus segredos. Neste dia maior da semana, tudo tende a beneficiar-lhe se agir com cautela para com os familiares, com otimismo e mais confiança em si. Bom ao amor.

GÊMEOS – Bom dia para tratar dos assuntos caseiros, dos problemas domésticos e os afazeres de rotina. Terá sucesso nas conversações, na vida amorosa, em diversões e nas novas amizades. Paz total de espírito. Ajude aos seus semelhantes.

CÂNCER – Dia em que transcorrerá na maior calma possível. Há presságios de êxito ao tratar com religiosos, com os entes queridos e viverá momentos dos mais felizes ao lado da pessoa amada. Propício para estudar a fim de elevar seus conhecimentos profissionais.

LEÃO – Neste dia, mesmo sendo o seu melhor da semana, os fluxos astrais não serão totalmente positivos. Tudo dependerá de seu comportamento. É por outro lado, mais impróprio ainda à vida amorosa, pois poderá ter decepções. Cuide da saúde.

VIRGEM – Dia em que deverá procurar a companhia de amigos e de pessoas inteligentes, otimistas e sinceras para viver os momentos mais felizes. A pessoa amada estará bastante prestativa e os familiares também. Contudo, evite abusos.

LIBRA – É um bom dia para as diversões, aos passeios, à vida amorosa e para cuidar dos problemas familiares. Contudo, deverá evitar abusos que possam afetar sua saúde, que está bastante boa nesta fase. Novas e brilhantes idéias profissionais.

ESCORPIÃO – É um dia que promete muita felicidade doméstica. Seus interesses pessoais, por outro lado, se encontram também sob excelente fluxo astral. Afável ao amor, às novas amizades e muita paz íntima.

SAGITÁRIO – Dia em que haverá muita favorabilidade aos ses planos. individuais. Há, por outro lado, necessidade de evitar abusos prejudiciais à saúde e a moral e de dar mais apoio aos familiares. Bom ao amor, às diversões e à vida sentimental.

CAPRICÓRNIO – Este dia se apresentará agradável sob todos os aspectos. Nos assuntos românticos e sentimentais todavia, aja com certa cautela para não se complicar. Novas e benéficas amizades deverão se apresentar.

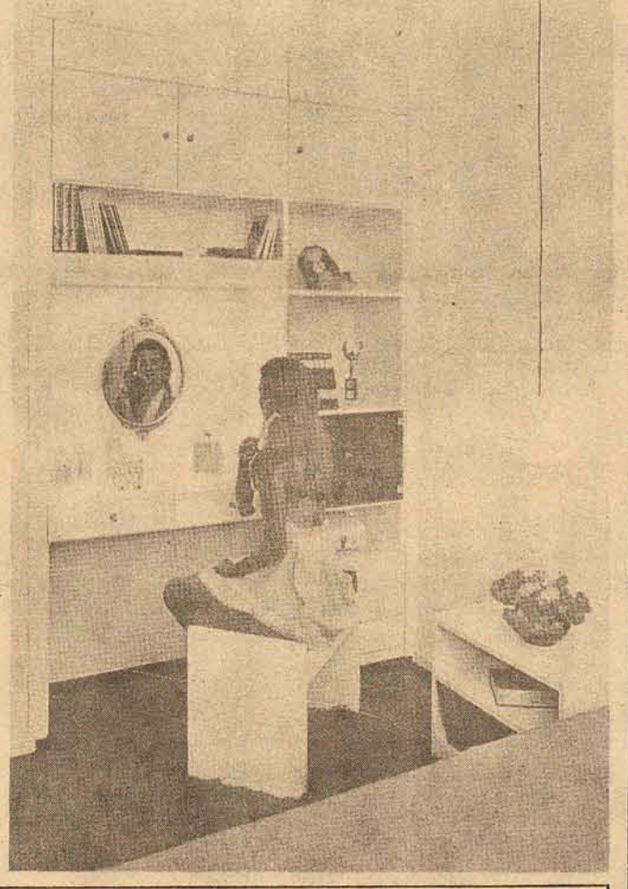
AQUÁRIO – Reserve este domingo para tratar somente de coisas agradáveis e que possam elevar sua capacidade mental e psicológica. Os familiares harmonizar-se-ão com você e os amigos e a pessoa amada lhe darão o máximo prazer.

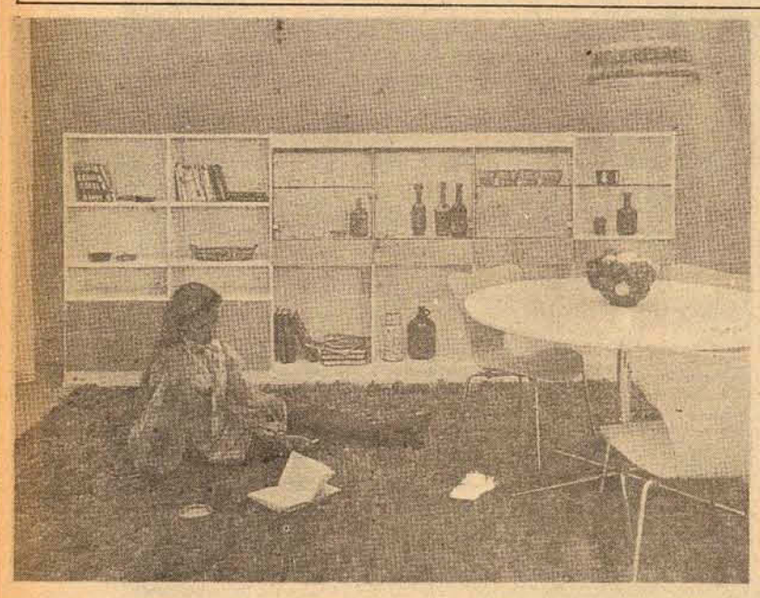
PEIXES – O Sol astro regente do dia e transitando pelo terceiro decanato de seu próprio signo, muito deverá beneficiá-lo nos assuntos sociais, pessoais, românticos e familiares hoje. Por outro lado, ajude os mais necessitados.

LIBERTE A SUA IMAGINAÇÃO COM ELEGÂNCIA E VERSATILIDADE.
armários embutidos/estantes moduladas

gran-meta

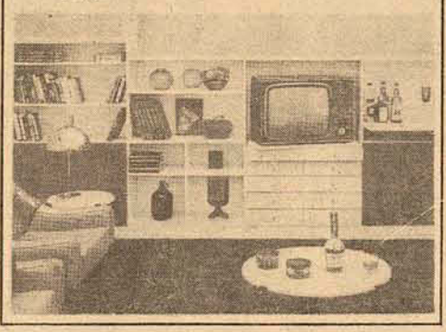
Instale em sua residência armários embutidos e estantes moduladas da CIMO.
Um toque de classe num estilo de beleza sóbria e de bom gosto, reunidos para dar a você uma nova concepção de beleza.
No living, na biblioteca, nos dormitórios, na sala de jantar, armários embutidos e estantes moduladas de MÓVEIS CIMO – a dimensão exata da beleza!



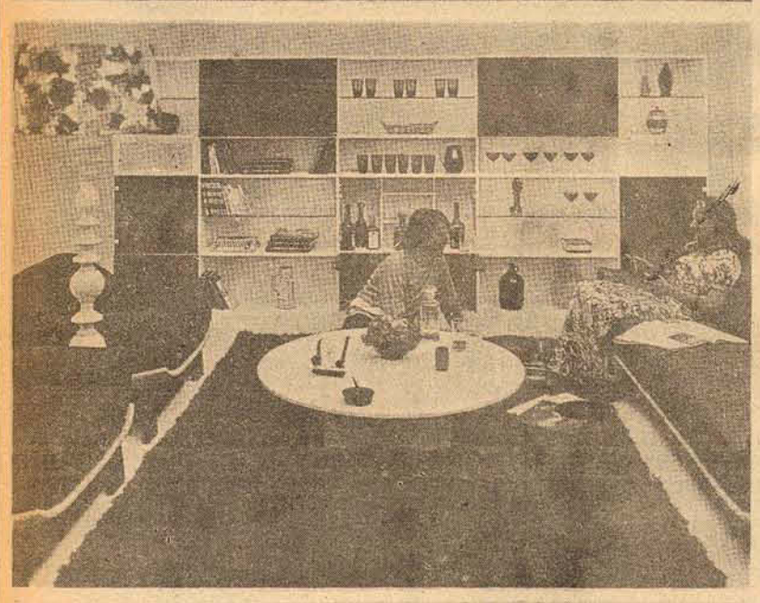


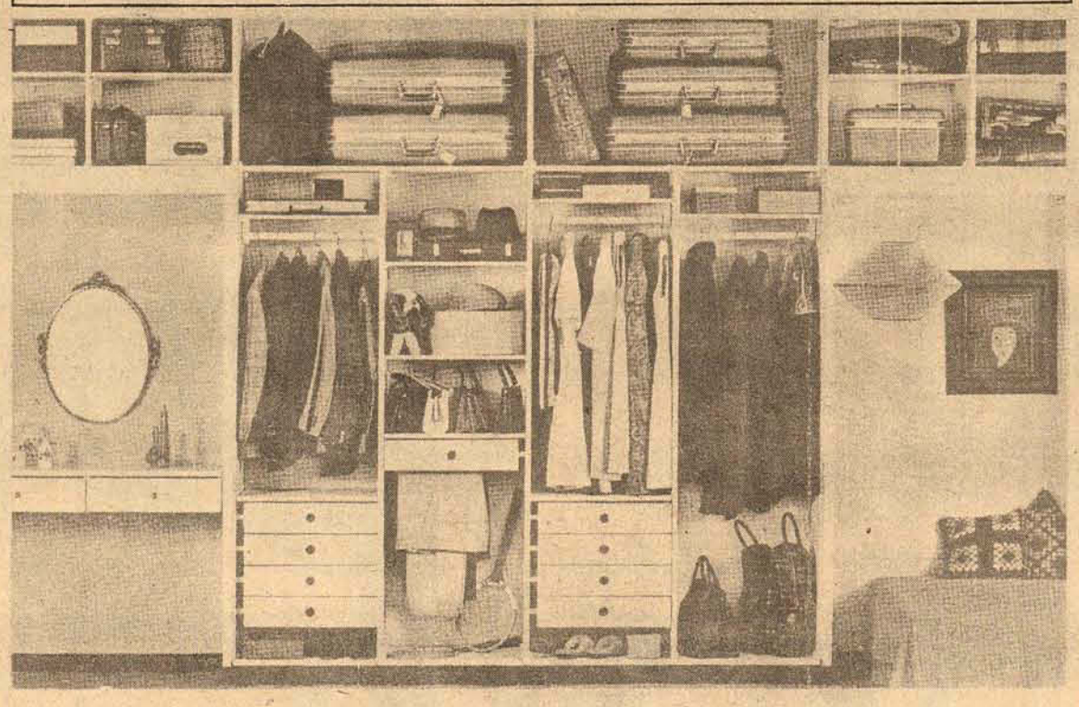
CRED IPESC
Descontos especiais.

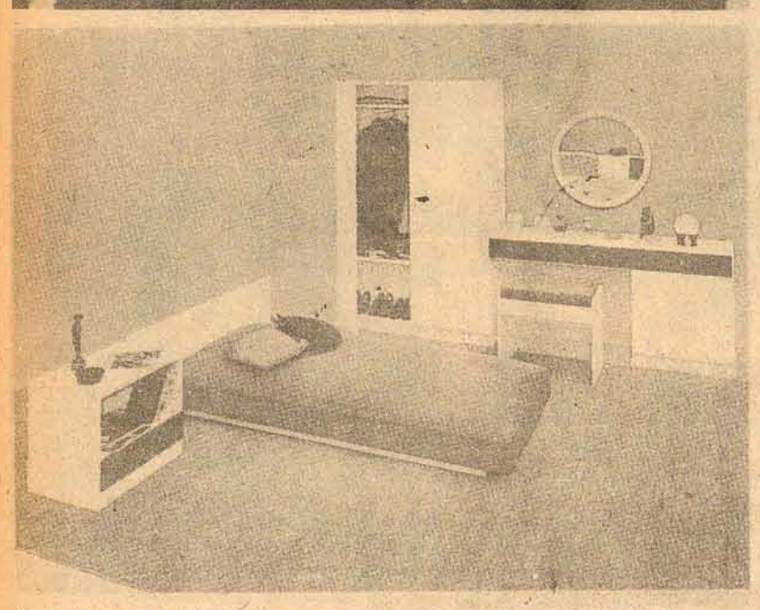
Montamos armários ou estantes em 24 horas e você paga em 24 meses.



Entregue-nos o problema de sua residência, escritório ou hotel e nós o resolveremos. Orçamentos, plantas e sugestões inteiramente grátis.



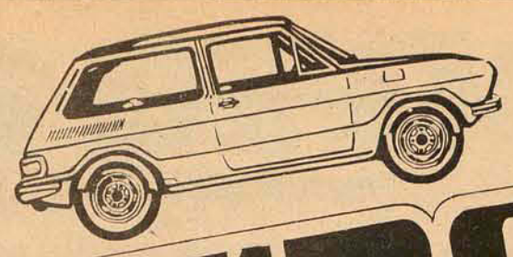




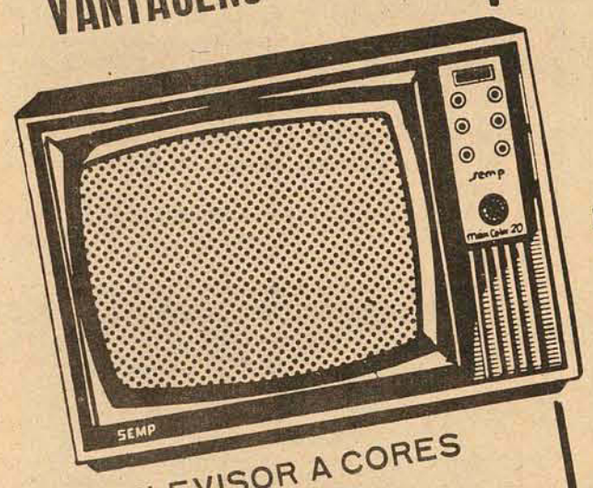
MÓVEIS CIMO*
Rua Jerônimo Coelho n.o 5 - Telefones: 3478 - 2889 - Florianópolis - SC.
* Solicite a visita do nosso decorador. Ele tem belíssimas sugestões para compor a beleza de sua residência e você não paga nada por isto.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

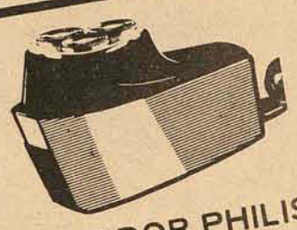
AGORA SÃO 3 volks brasilia E 3 motocas garelli de graça NAS FÉRIAS CURTIÇÃO DAS LOJAS HM!



VANTAGENS CADA VEZ MAIORES • CONDIÇÕES AINDA MELHORES!



TELEVISOR A CORES SEMP - 20"
De ~~7.010,00~~
por **4.990,00**
OU COM O 1º PAGAMENTO
2 MESES APÓS A COMPRA!



BARBEADOR PHILISHAVE
Elétrico!
Apenas **189,00** a vista!
OU COM O 1º PAGAMENTO
2 MESES APÓS A COMPRA!

CÂMARA KODAK X-15
Importada!
Apenas **229,00** a vista!
OU COM O 1º PAGAMENTO
2 MESES APÓS A COMPRA!
GRÁTIS! Filme colorido, flash e estojo!

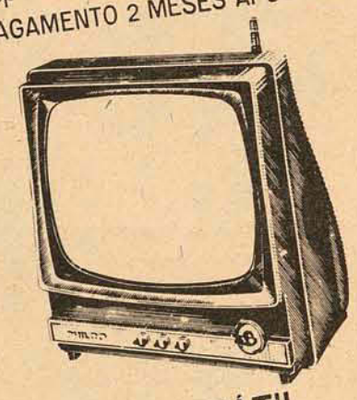
TOCA FITAS STÉREO
Desde 769,00 a vista!
ou apenas **73,00** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!
GRÁTIS!
Instalação!

MESA WEEK END
De ~~329,00~~ por 263,00
OU COM O 1º PAGAMENTO
2 MESES APÓS A COMPRA!

AUTO RÁDIOS
Nissei, Philips,
Mecca e Inderg!
Com alto falantes e acessórios completos!
Desde 324,00 a vista!
ou apenas **34,00** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!
GRÁTIS!
Instalação e antena!

VENTILADOR ARNO
Apenas **89,00** a vista!

FOGÃO WALLIG NORDESTE
De ~~660,00~~ por 439,00
ou apenas **35,00** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!



TV PHILCO PORTÁTIL
12 polegadas!
Luz e bateria!
De ~~1.810,00~~
por 1.290,00
ou apenas **79,00** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!

FONÓGRAFO PHILIPS
Portatil!
Pilha e luz!
459,00 a vista!
ou apenas **38,00** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!
GRÁTIS! Um LP!

CONJUNTO DE ALUMÍNIO MARMICOC
8 peças!
Apenas **229,00** a vista!

REFRIGERADOR CONSUL
Super Luxo! 280 litros!
De ~~2.300,00~~ por 1.590,00
ou apenas **99,00** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!

DORMITÓRIO MOVAL EM CAVIÚNA
Apenas **89,90** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!

CONJUNTO ESTOFADO JONILÊ
Apenas **39,40** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!

CAMA DE SOLTEIRO MADARCO
179,00 a vista!

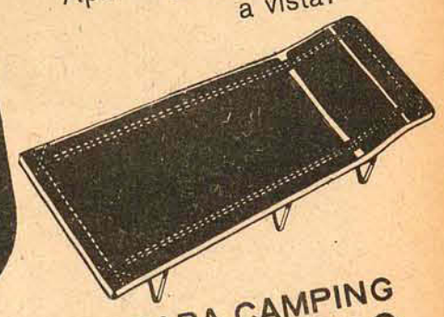
1º PAGAMENTO SÓ 2 MESES APÓS

LAMBRETTA
De ~~8.812,00~~ por 7.490,00 a vista!
ou apenas **511,00** mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!

MOTOS SUZUKI
Excepcionais ofertas à vista!
A prazo com o primeiro pagamento 2 meses após a compra!
IMPORTANTE!
AINDA AO MESMO PREÇO DE ANTES DA ALTA!

Venha "curtir" estas ofertas!

LOJAS HM
Hermes Macedo S/A
70 LOJAS DO RIO GRANDE À GUANABARA



CAMA DESMONTÁVEL PARA CAMPING
De ~~147,00~~ por 118,00
OU COM O 1º PAGAMENTO
2 MESES APÓS A COMPRA!

Certificado Autorização n.º 01-141

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Uma nova Escola Básica no Saco dos Limões

Com o mesmo entusiasmo que despertaria um brinquedo novo, um grupo de crianças integrantes da primeira turma matriculada na Escola Básica Professora Jurema Cavalazzi, misturava-se aos funcionários encarregados da limpeza final do recém terminado prédio da escola, oferecendo uma ajuda que parecia ter o objetivo de apressar o seu adiado início de aulas.

O novo estabelecimento localizado no ponto médio do Saco dos Limões, que traz sobre si o timbre da "Ação Catarinense de Desenvolvimento", teve sua cerimônia de inauguração realizada ontem, às 11 horas. As aulas, embora o mobiliário ainda não esteja completo, tem data marcada para serem iniciadas ainda amanhã.

Construída num amplo prédio de dois andares, com dez salas de aula, gabinetes de diretoria e secretaria, sala de professores, biblioteca, cozinha e pátio coberto, a nova escola terá capacidade para atender, nas oito séries do primeiro grau, 450 alunos em cada horário de aula.

Além disso, "vem solucionar um grande problema que tínhamos aqui onde moramos, pois nossos filhos tinham que estudar ou na Escola Básica Celso Ramos, na Prainha, ou na Escola Básica Getúlio Vargas, no final do Saco dos Limões", segundo uma moradora da localidade onde foi construída a nova escola.

Apesar de só ontem ser inaugurada, a Escola Básica Professora Jurema Cavalazzi, em virtude de estar com sua programação de aulas consideravelmente atrasada, já tem seu quadro de professores completo, assim como a diretoria.

Dirigente do Montepio dos Bancários em Florianópolis

Chegará amanhã à Florianópolis o Superintendente de Vendas do Montepio Nacional dos Bancários, Sr. Cledi Machado. O propósito de sua visita a esta capital é de contratar os serviços da firma Loiola – Planejamentos, Promoções e Vendas Ltda., como concessionária, responsável pela divulgação e colocação dos Planos Previdenciários do MNB em território catarinense.

O Sr. Inácio de Loiola Gubert, diretor da promotora, recepcionará o Sr. Cledi, e após a assinatura do Contrato, deverá iniciar os trabalhos junto ao funcionalismo público Estadual, Municipal, Federal, como também em empresas catarinenses.

Conforme é do conhecimento público, o Montepio Nacional dos Bancários é uma das mais conceituadas entidades previdenciárias do país, estando entre as dez que patrocinaram o 1o. Simpósio Nacional de Previdência Privada em São Paulo, com a participação dos Ministros da Previdência Social, Fazenda, Indústria e Comércio, e Planejamento.

Excedentes internos da Ufsc já fizeram suas matrículas

A Portaria 071/75, que estabeleceu um período especial para matrículas dos alunos portadores de Atestado de Vaga, beneficiou 100 alunos, de um total de 200.

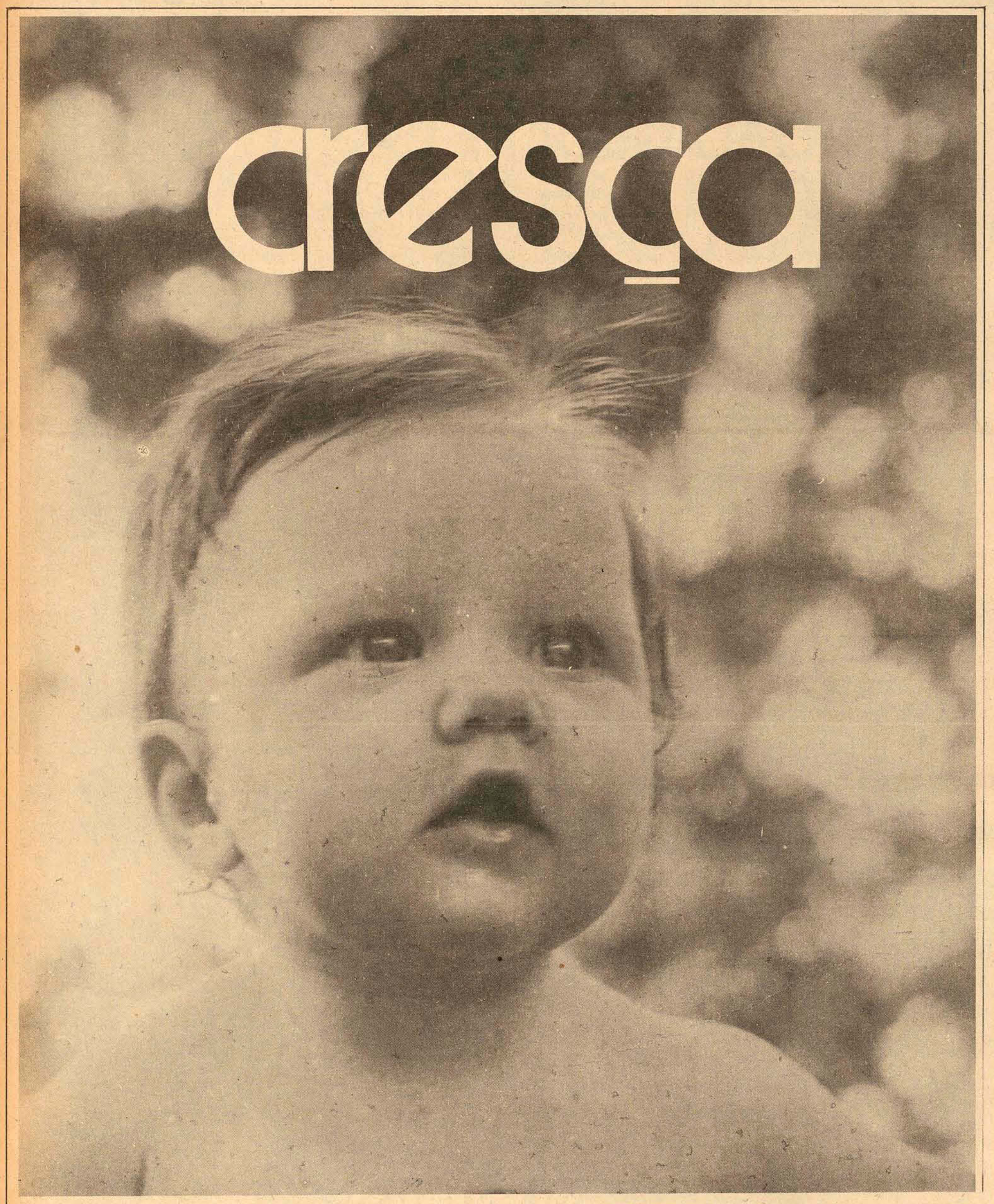
Muito emocionados, alguns alunos receberam 6a. feira, na Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina o direito de reiniciar seus estudos ainda neste semestre, uma vez que foram forçados a interrompê-los em decorrência de uma redução do número de vagas havida nos últimos anos, por ocasião da "reforma da reforma", segundo explicam alguns "excedentes internos", bastante revoltados.

Aproximadamente 100 alunos excedentes, de um total de 200, foram beneficiados pela Portaria 071/75, que estabeleceu um período especial para matrículas dos alunos portadores do Atestado de Vaga, emitido pela Sub-Reitoria de Ensino e Pesquisa. Inúmeros alunos que segundo o Atestado de Vaga reiniciariam os estudos somente no segundo semestre do corrente ano, puderam iniciar agora, na qualidade de Aluno Especial.

NOVO VESTIBULAR

"Venci o mais difícil vestibular", "finalmente reingressei na Universidade" e outras manifestações de contentamento foram vistas entre os alunos excedentes que conquistaram o direito de continuar os estudos. Para a excedente Leila Aparecida, do curso de medicina "passei raspando no segundo vestibular da minha vida. Apesar de conseguir matrícula em apenas duas disciplinas vale mais que nada. Ficar em Florianópolis para cursar apenas duas matérias é bastante oneroso, mas não dá pra gente perder a oportunidade. Aqui é quem pode mais".

Estes alunos efetuaram sexta-feira a matrícula e no dia de ontem reiniciaram os estudos nas respectivas turmas, tanto dos cursos de Medicina, Odontologia, Direito e Engenharia.



o BRDE está com você

BRDE

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Public

PARANÁ

FAZENDA – 1.750 HECTARES

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Vende-se magnífica propriedade em Tagaçaba – Paraná, distando 120 km de Curitiba e 320 de São Paulo e Santos. Com serraria "Tissot" e demais benfeitorias. Brevemente será cortada pelo asfalto da BR – 101. Plena de madeiras de lei. Preço Cr$ 2.800.000,00, ou seja, preço inferior à madeira existente. Com projeto de colonização em tramitação final no INCRA. Toda dividida e demarcada em lotes rurais. Re gião privilegiada para financiamentos por parte dos bancos oficiais. Tratar com o proprietário: – Potiguara Leal, na Diretoria do Hotel Del Rey, Rua Ermilino Leão – 18, Fone: 24-3033 ou residencial 23-7936 em Curitiba – Paraná, Informações também em Balneário Camboriú – SC, Av. Atlântica, 3850 com o Sr. Edgard.

PÁTRIA - COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS

C.G.C-84.290.097/0001

Assembléia Geral Ordinária

2a. Convocação

São convidados os Senhores Acionistas da PÁTRIA – COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS, para a Assembléia Geral Ordinária, a reunir-se no dia 24 de março deste ano, às 17,00 horas, na sede social, à Praça Pereira de Oliveira no. 10, nesta Capital, e que tem por objeto:

a) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1974;

b) Eleição dos Diretores por término dos mandatos dos atuais;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício, e fixação da remuneração dos efetivos;

d) Assuntos de interesse social.

Florianópolis, 06 de março de 1975.

Os Diretores:

Milton Fett

Presidente

Renato Ramos da Silva

Vice-Presidente

PREDILAR

Edifício COMASA – 7º Andar – Sala 702 – Fone 3398.

VENDE-SE

1 – Casa de alvenaria de estilo barrôco, recém construída, no Jardim Sta. Mônica, com uma suite completa (vestíbulo, dormitório e banheiro), 2 quartos, 1 biblioteca, 1 banheiro social, 1 lavabo, copa, cozinha, sala de estar-jantar em "L", jardim i nverno, varandão em "L", área de serviço, dependências completas de empregada.

3 – Apartamento no Edifício Banco Nacional do Comércio, à Praça XV de Novembro, com 2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço e dependência de empregada.

gran-meta publicidade

SEGUNDO E ÚLTIMO

PÚBLICO LEILÃO

Dia 10 de março de 1975, às 10,00 horas.

Local: Em frente ao Forum de Chapecó – SC

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral). LAGES–SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, venderá na forma da Lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar) RC 58/67 – RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em segundo e último Público Leilão, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de ARLAN PEREIRA, do comércio e sua esposa MERCI TECHIO PEREIRA, cabeleireira, ambos brasileiros, para pagamento da dívida hipotecária em favor da PROVÍNCIA – CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A – Um prédio residencial constituído de três dormitórios, banheiro, cozinha e dependências, com a área de construção de 59,15 metros quadrados, sito à rua Osvaldo Aranha, quadra 174–A, lote 04, do loteamento Cidade de Chapecó, em Chapecó, Estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo impreterível de 8 (oito) dias.

A venda será realizada pelo maior lance obtido.

O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages, 21 de fevereiro de 1975.

DIRCEU DIAS PIMENTEL

Leiloeiro Oficial

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A Ponte está pronta

A Ponte Colombo Salles foi inaugurada ontem, com um atrazo de uma hora e dez minutos, dois anos e dez meses após seu início. À solenidade, estiveram presentes, além do Governador do Estado, altas autoridades militares, secretários de Estado, e autoridades eclesiásticas.

O tempo estava nublado, tendo inclusive caído uma chuva um pouco forte, que obrigou o uso de guarda-chuvas.. Usaram da palavra apenas o coronel Gilberto Meirelles de Miranda, presidente da Comissão Executiva da Nova ponte, e o Secretário dos Transportes e Obras, engenheiro Ernani de Abreu Santa Rita.

Colombo Salles apenas comentou, quando interpelado por uma emissora de televisão: "Sinto-me satisfeito em entregar essa obra, símbolo do progresso de nosso Estado, Santa Catarina". Uma enorme multidão aguardou pacientemente a inauguração, tendo a fita sido descerrada pela esposa do Governador, Dona Dayse Salles.

A partir das seis horas da tarde, até aproximadamente 10 da noite, a cidade foi premiada com um dos maiores engarrafamentos de sua história, batendo inclusive o recorde anterior, em poder da Hercílio Luz quando estava sendo asfaltada. Uma balbúrdia total, buzinas, e o centro da cidade congestionado em diversas ruas. Ninguém se preocupou, porém. Só importava saber que a cidade havia ganho uma ponte nova, esperança do fim da "fila da ponte". *(Mais ponte também no Caderno II).*

Meirelles: a história da nova ponte

Falando um pouco rápido, salientando bem alguns trechos, o coronel Gilberto Meirelles, presidente da Comissão Executiva da Construção da Nova Ponte, fez um breve retrospecto dos fatos que levaram o governo a construir a nova ligação, em discurso de aproximadamente 10 minutos.

Lembrou o congestionamento crescente da Ponte Hercílio Luz, bem como a queda da ponte "Pleasent Bridg", em dezembro de 67, sobre o Rio Ohio, EUA. Para a construção, salientou os problemas próprios de Florianópolis, influenciadores na decisão de tomar um novo espaço ao mar. Ao final, ressaltou a importância do operário anônimo, "e ainda com o pensamento voltado para os cinco trabalhadores que nela perderam as suas vidas, e por isso não tiveram a ventura de poder participar deste acontecimento histórico".

Eis, na íntegra, seu pronunciamento:

Na qualidade de presidente da Comissão Executiva da nova Ponte Ilha-Continente, coube-me a incumbência, extremamente honrosa para mim, de fazer a entrega oficial desta obra, neste ato de singular importância para a vida e a história desta cidade. Antes porém cumpro o dever, sem dúvida indeclinável, de fazer um retrospecto dos trabalhos em que nos empenhamos dia e noite, engenheiros e operários, para vê-la finalmente entregue ao público no prazo estabelecido e dentro dos compromissos assumidos com o Governo do Estado e o nobre povo de Santa Catarina.

As obras que hoje serão abertas ao tráfego, resultaram de estudos diversos visando a construção de uma segunda travessia entre a Ilha de Santa Catarina e o Continente, a fim de desafogar o movimento através da velha Ponte Hercílio Luz, que aumentava de ano para ano, a ponto de atingir um insuportável estado de saturação. As longas e crescentes filas de espera em suas cabeceiras, nas horas de maior movimento, passaram a fazer parte da paisagem urbana e dos hábitos do ilhéu, a despeito do edo sacifício sacrifício que isso representava para a população.

A esse quadro negativo, veio juntar-se a notícia da queda, em dezembro de 1967, nos EUA, da Ponte "Pleasent Bridge", sobre o rio Ohio. A semelhança entre aquela ponte e a Hercílio Luz, acrescida da circunstância de terem sido executadas por idêntico processo e na mesma época, tornou mais imperiosa e urgente a necessidade da construção de uma travessia alternativa em Florianópolis, dada a situação crítica que forçosamente ocorria na eventualidade de uma interdição efetiva da velha ponte metálica.

O Projeto Catarinense de Desenvolvimento, ao definir a Região da Grande Florianópolis como pólo de integração estadual, fixou as metas consideradas necessárias, senão imprescindíveis à consolidação da Capital. E entre esss metas, foi apontada como obra altamente prioritária a construção de uma nova ponte, assim também a ligação asfáltica do litoral com o extremo oeste do Estado, que nada mais é que a BR-282, cujo início deveria coincidir com a Nova Travessia.

"SUI GENERIS"

Vários fatores tiveram de ser considerados na busca da melhor solução para uma segunda ponte em Florianópolis. De um lado, as características da cidade, com as suas ruas estreitas e de traçado irregular, incapazes de absorver novas demandas de veículos, por já se encontrarem saturadas na sua capacidade de tráfego, influíram na definição do novo sistema viário. De outro lado, as condições meteorológicas locais, particularmente os ventos fortes e inopinados, impuseram criteriosa seleção dos métodos construtivos. As características geológicas do fundo da baía evidenciaram, por sua vez, a necessidade de fundações especiais e profundas, determinando a adoção de grandes vãos.

Todos esses aspectos, criteriosamente ponderados, conduziram ao atual projeto, de características realmente sui generis, *compreendendo, além da travessia propriamente dita, os acessos em ambos os lados como parte de um sistema viário mais amplo, e que se desenvolvem sobre áreas conquistadas ao mar.*

No lado da Ilha, o aterro previsto no projeto foi todo implantado por processo hidráulico, por força de contrato com a Companhia Brasileira de Dragagem. Os 600.000 m2 ganhos ao mar consumiram cerca de 3.500.000 m3 de areia, e a urbanização da área respectiva foi objeto de projeto específico encomendado pelo Governo do Estado e já concluído, tramitando no momento pela Câmara Municipal de Florianópolis.

As áreas acrescidas à Capital, na Ilha e no lado do Continente, tiveram por finalidade precípua a construção dos acessos mencionados, cuja implantação ocorreria por etapas, à medidas das necessidades, conforme foi previsto no projeto.

As vias já concluídas, portanto, são parte de um sistema viário mais amplo, cuja construção no lado da Ilha está sendo dirigida diretamente pelo DER/SC, de acordo com o convênio firmado entre aquela autarquia estadual e o DNER, com utilização de recursos do Programa de Vias Expressas – PROGRES.

TERCEIRA PONTE

Já no lado do Continente, as obras de acesso que hoje se inauguram estavam incluídas no contrato de construção da Ponte e também fazem parte de um plano mais amplo, a ser igualmente implantado por etapas, cuja via mais importante – o segmento da Br-282, entre Florianópolis e a BR-101, a ser construído pelo DNER – foi contratada por aquele Departamento e já se encontra em fase de início.

A plena utilização da capacidade da nova ponte só se dará com a implantação de todas as vias de acesso constantes do projeto. A prazo mais longo, outras foram previstas para acompanhar o crescente desenvolvimento da Cidade, tais como o fechamento do anel destinado a interligar as baías norte e sul e a Cidade Universitária no lado da Ilha, assim como a implantação, no Continente, de uma nova via destinada a drenar o Bairro do Estreito. Até mesmo a possibilidade da construção de uma terceira ponte, no futuro, foi considerada.

Por outro lado, enquanto não for encontrado um melhor equilíbrio entre os dois setores da Capital – a Ilha e o Continente – haverá periodicamente a necessidade de se ampliar a capacidade de ligação entre esses dois setores, tendo em vista o aumento progressivo do tráfego, com tendência a saturar, com o volver dos anos, o sistema então em uso.

A situação que hoje se observa na Ponte Hercílio Luz, de movimento mais intenso em determinado sentido, coincidente com os horários de início e término dos turnos de trabalho, está mostrando a concentração na Ilha de atividades exercidas por moradores do Continente, tendência essa cuja correção muito contribuirá para reduzir o movimento de veículos nas horas do "rush".

A travessia que hoje entregamos ao tráfego, de projeto e execução genuinamente brasileiros, constitui uma obra de arte verdadeiramente especial. Não são os 1227 metros de extensão a sua particularidade mais significativa. Destinada a permitir a passagem também de pedestres, é dotada de duas passarelas laterais situadas em plano inferior ao das pistas de veículos, proporcionando segurança e conforto aos transeuntes. Possui ainda uma estrutura auxiliar localizada entre as vigas principais, destinada a suportar dutos diversos, de água, energia elétrica, telefone e telégrafo.

Nas suas fundações profundas, que chegaram a atingir 57 metros abaixo do nível do mar, bem como na superestrutura, toda em concreto protendido, de 17 metros de largura e vãos de grande porte, foram utilizadas com absoluto sucesso as técnicas mais modernas. O emprego de treliças metálicas no escoramento dos vãos de 75 metros no mar, merece também registro especial pelos cuidados que cercaram as operações de fabricação no próprio canteiro de serviços, deslocamento e posicionamento, exigindo aprofundados estudos e detalhados projetos executivos.

No trecho central da ponte, com dois vãos de 77,5 metros e um vão monumental de 160 metros, todo ele executado pelo processo dos balanços sucessivos, obtivemos os mais significativos índices de produção, com tempo "record" de 36 horas para execução completa de uma aduela de 4 metros de extensão e cerca de 6 metros de altura por 15 de largura, sem que se abrisse mão dos rígidos critérios de segurança exigidos pelo projeto.

Todas essas características, aliadas à circunstância de ter sido construída no mar, em sítio sujeito a fortes e irregulares ventos, conferem à Ponte uma dimensão excepcional.

A sua execução, envolvendo a solução de uma infinidade de problemas de toda ordem, em tempo reduzido e contínuo, constitui, indubitavelmente, um marco altamente significativo para a Engenharia Nacional.

A harmonia e o perfeito entrosamento entre os setores de projeto, execução, assessoria e fiscalização permitiu o atingimento das metas traçadas e o cumprimento do prazo final, que até há poucos dias muitos achavam impossível de alcançar.

AGRADECIMENTOS

Na oportunidade em que vemos os nossos trabalhos chegarem ao fim, não podemos deixar de externar o nosso reconhecimento às empresas e fornecedores que participaram deste memorável empreendimento, em especial às que foram contratadas pelo Estado: o Consórcio composto das firmas ESCRITÓRIO TÉCNICO J. C. DE FIGUEIREDO FERRAZ LTDA.; CROCCE, AFLALO & GASPERINI ARQUITETOS LTDA. e o arquiteto PEDRO PAULO DE MELO SARAIVA, pelo alto padrão do projeto elaborado e pela correta atuação nas funções de consultoria técnica; à TECNOSOLO – ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE SOLOS E MATERIAIS S/A e à CONSULTRIX – ENGENHEIRO CONSULTORES ASSOCIADOS S/C LTDA., pela competente assessoria prestada na implantação do aterro hidráulico e fundações da ponte, respectivamente; à CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECH S/A – COMÉRCIO E INDÚSTRIA, e em particular à sua equipe de engenheiros, encarregados e operários, pelo elevado padrão de execução e alto senso de responsabilidade no cumprimento dos compromissos assumidos; à SINODA S/A, pela eficiente participação na execução das vias de acesso.

Estendemos também os nossos agradecimentos às CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA pela solicitude e rapidez na implantação da rede de iluminação dos acessos.

Desejams consignar aqui, também, de modo muito especial, os nossos agradecimentos às autoridades e entidades a que a Comissão Executiva da Ponte esteve vinculada, direta ou indiretamente. À Assembléia Legislativa de Santa Catarina e ao Tribunal de Contas do Estado, pelo empenho que os seus presidentes e respectivos pares sempre demonstraram, para que as obras não sofressem qualquer solução de continuidade. Aos comandos militares, tanto da Marinha, do Exército como da Aeronáutica, pelas provas de compreensão que nos deram, os dois primeiros na liberação de áreas dos respectivos ministérios abrangidas pelas obras, e o último pela ajuda que nos propiciou todas as vezes que solicitamos a sua colaboração.

Ao povo de Florianópolis e aos órgãos da Imprensa falada, escrita e televisionada, pelo permanente interesse manifestado no acompanhamento e divulgação das obras, ao longo da sua execução.

Como presidente da Comissão Executiva da Ponte, não poderia deixar de externar também o meu mais irrestrito agradecimento aos membros da mesma – Engenheiro Aramis Sabóia da Silveira e Sr. Othoniel Prado, os quais, convidados por mim, por delegação do Exmo. Senhor Governador do Estado, me acompanharam desde a fase inicial do projeto e preparo da concorrência para adjudicação das obras, com dedicação exclusiva às suas funções, lealdade e inexcedível sendo de responsabilidade.

Aos engenheiros do DER, postos à nossa disposição para auxiliarem na fiscalização dos trabalhos, e aos funcionários da Comissão Executiva, deixamos registrado, também, o nosso reconhecimento pelo bom serviço prestado.

Agradecemos, ainda, aos ex-Secretários dos Transportes e Obras aos quais esteve a Comissão da Ponte subordinada, Engenheiros, Cesar Amin Gahnem Sobrinho e Paulo Müller Aguiar, especialmente ao Engenheiro Ernani Abreu Santa Ritta, atual titular daquela Pasta, pela demonstração de confiança com que sempre nos distinguiu.

CONSCIÊNCIA TRANQUILA

As obras hoje inauguradas exigiram do Estado, excluída a implantação das vias de acesso sobre o aterro no lado da Ilha, um desembolso da ordem de 157 milhões de cruzeiros, sendo que 84,5 por cento desse total foram gastos na construção da Ponte e obras complementares de sinalização, drenagem, iluminação, estrutura auxiliar para suporte de dutos e acessos no lado do Continente; 12 por cento na implantação do aterro hidráulico no lado da Ilha de Santa Catarina; e 3,5 por cento na elaboração dos projetos, prestação de serviços de assessoria técnica durante a construção e despesas administrativas e de divulgação, inclusive custeio da Comissão Executiva.

O início e a conclusão deste soberbo conjunto de obras, dentro de uma gestão administrativa de 4 anos, foi possível em grande parte devido à forma como foi conduzido o empreendimento, sob a dinâmica, patriótica e esclarecida orientação do eminente homem público que chefia o Estado, de quem sempre recebemos as maiores demonstrações de confiança e de estímulo.

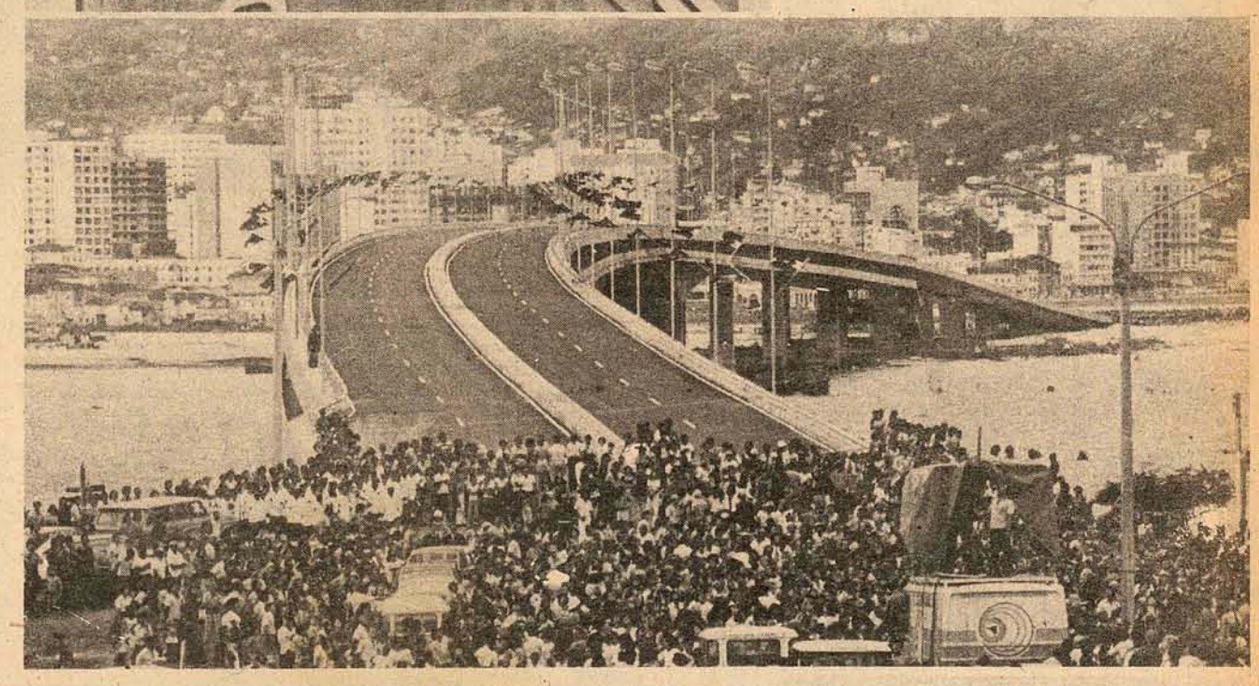
A Assembléia Legislativa de Santa Catarina, no uso das suas prerrogativas, e interpretando fielmente a vontade do povo catarinense, houve por bem, num preito de justiça, atribuir a esta majestosa Ponte, fadada a ficar na história do Estado como um marco perene da sua definitiva integração, o nome honrado por todos os títulos, daquele que foi o seu principal obreiro, o eminente Governador Engenheiro Colombo Machado Salles.

Com a consciência tranquila de termos dado o melhor de nós mesmos no cumprimento das atribuições que nos foram cometidas, e homenageando todos quantos, com o seu esforço e dedicação, contribuíram para que as obras pudessem se transformar em realidade, especialmente o operário anônimo, e ainda com o pensamento voltado para os cinco trabalhadores que nela perderam as suas vidas, e que por isso não tiveram a ventura de poder participar deste histórico acontecimento, temos o privilégio de poder declarar: "Para uso e orgulho de todos" está pronta, Senhor Governador do Estado de Santa Catarina, a PONTE COLOMBO SALLES.

Santa Rita: fiel à ação planejada

O Secretário dos Transportes e Obras, engenheiro Ernani de Abreu Santa Rita, procurou ressaltar a racionalidade com que o governo vem imprimindo às suas obras, e a fidelidade à ação planejada, obediente a uma doutrina, "muito bem sintetizada pelo ministro João Paulo dos Reis Veloso".

Disse não ser a nova ponte "apenas uma ação isolada para servir somente aos florianopolitanos; é sim uma realização dos catarinenses para o engrandecimento de sua capital até a condição de metrópole catalizadora da integração do Estado, um objetivo estratégico que é dever de todo o povo de Santa Catarina e não apenas dos governantes ou dos habitantes desta micro-região". Também lembrou, ao final, os operários mortos durante a construção, "rogando a Deus neste momento pelo descanso eterno daqueles que, exaltando o trabalho até o supremo sacrifício, deram a vida para que pudéssemos agora ver concluída esta obra".



Os dados técnicos da nova ponte

A Ponte Colombo Salles, ontem inaugurada, na realidade é apenas parte de um conjunto que prevê mais uma ligação, a ser construida ao seu lado, à esquerda para um observador postado na ilha. O projeto especifica sua construção para dentro de 15 anos, quando o tráfego exigirá nova saída para o continente.

O início da nova ponte, como estão lembrados, não foi um início comum, igual ao de outras obras de arte realizadas no Estado. Comoçou com o aterro hidráulico da Baía Sul, ou seja, primeiro deveria-se afastar o mar, ganhar um espaço novo à cidade, implantar um sistema viário necessário à vida da nova ligação. Tal aterro, feito pela Companhia Brasileira de Dragagem, com uma área superior a 400 mil metros quadrados, e volume de 3,5 milhões de metros cúbicos, está quase totalmente implantado. Falta apenas um trecho sob a ponte Hercílio Luz, futura avenida ligando a Baía Norte à Sul.

O projeto da nova ligação é de autoria de um consórcio liderado pelo Escritório Técnico J.C.Figueiredo Ltda. A obra ontem inaugurada tem 915 metros de comprimento (com os viadutos, chega a 1.227), possuindo uma via com quatro faixas de rolamento, sendo duas em cada sentido. Sua altura máxima, no canal (vão central), é de 18 metros. Poderão trafegar por ela 7.200 veículos por hora noa dois sentidos. Seu custo está orçado em mais de Cr$ 200 milhões.

OS DADOS TÉCNICOS

Mais simplesmente, a Ponte Colombo Salles pode ser resumida com seus dados técnicos, assim especificados:

1. Ponte rodoviária com 1.227 metros de comprimento e 17 de largura, para 4 pistas de tráfego, altura máxima no canal de 18 metros, constituida de 8 vãos de 75 metros cada, protendidos, com 4,5 metros de altura de viga, moldados in-loco sobre duas treliças metálicas de 200 toneladas cada, deslocáveis sobre flutuantes;

Vão contral com 160 metros e vãos laterais com 77,50 metros todos executados pelo processo de "Balanço Sucessivo" e protendidos com cabos de até 310 toneladas, altura da viga variando de 9 a 3,40 metros; 25 mil metros cúbicos de concreto protendido Tr-300 kg/cm2;

Fundação em tubulão de 1,50 metros de diâmetro com camisas metálicas em profundidade até 25 metros, executados sob ar comprimido e abertura de base em rocha, com um comprimento de até 2,80 metros, num total de aproximadamente 700 metros; 60 metros executados por processo misto que consiste na cravação de camisa-metálica com a profundidade possível e na colaboração, no seu interior, de três perfis metálicos de 200 kg, até a nega absoluta, num total de aproximadamente 2.500 metros de tubulão e 5.200 de estaca.

2. Viaduto de acesso num total de 311,90 metros de comprimento c/largura de 17 metros, constituidos de:

Um vão de 49,70 metros de comprimento, com 2,40 metros de altura de viga, situado no lado do continente; um vão de 49,70 metros e cinco de 42,50 de comprimento, com 2,40 metros de altura de viga, situados no lado da ilha; fundação no lado da ilha com estaca-metálica "2-I-12" cravadas até a nega absoluta e do lado do continente em sapatas diretamente sobre a rocha.

3. Obras complementares: Para acesso à ponte, foram (e ainda serão) necessários serviços de Terraplanagem e pavimentação equivalentes à 10 km de rodovia pavimentada. Para proteção dos aterros do lado do continente serão executados cerca de 80 mil metros cúbicos de enrocamento.

Depois de um longo sofrimento, com filas diárias entre a Ilha e o Continente, foi entregue ao tráfego a nova ponte, denominada "Colombo Salles", dois anos e dez meses após o início de sua construção.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Os momentos finais

4:30 da tarde — Gustádio Manoel de Souza, servente, está preocupado. O tempo é pouco e o serviço muito. Tocando o dobrado 220, a Banda da Polícia Militar chega, surpreendendo o ainda pequeno público. 4:40 — O público começa a aumentar. Os carros oficiais começam a chegar. As autoridades cumprimentam-se e começam a formar blocos. Silvino Benedetti, encarregado de serviço despeja uma pequena carga de pedra britada em frente à escada do palanque. Valmor Francisco Peres, carpinteiro, varre o asfalto em frentyao palanque. Os palanques oficiais ainda estão sendo montados.

4:50 — Os palanques estão terminados. As crianças começam a furar o cordão de isolamento. A banda continua recebendo as autoridades com pequenas saudações musicais. 4:58 — O sistema de som é testado. O movimento começa a ser intenso. Os folhetos distribuídos começam a despertar curiosidade. 5:02 — Um imprevisto, o primeiro. A Bandeira brasileira e a do Estado se enrolam nos mastros em frente ao obelisco comemorativo, que também está coberto com uma grande bandeira com as cores do Estado. Venta bastante.

5:07 — Uma esquadrilha de viões sobrevoa a ponte. Um sargento da segurança da FAB explica que o Governador deverá vir de helicóptero se o teto estiver bom. O vento descerra a bandeira que cobre o obelisco. Um helicóptero, que já estava despertando curiosidade, voando a baixa altura e fazendo evoluções pela ponte, pousa, dificilmente. O Governador é esperado. O público tenta se aproximar do aparelho. O Governador não está no aparelho. Os albatrozes voltam.

5:12 — De carro, o Governador chega de surpresa. A confusão é geral. Sobe ao palanque sorrindo bastante. As autoridades o seguem na subida ao palanque. Todos o cumprimentam. 5:18 — Sobrevoando à baixa altura, o helicóptero, que tinha decolado poucos minutos antes incomoda com seu barulho. Espanto geral. Um bombeiro começa a descer do seu interior. Um popular aplaude entusiasticamente. O Governador olha, rapidamente. Sua missão, retirar a bandeira que cobria o obelisco. 5:25 — Aceleram-se os preparativos finais. 5:27 — O governador desce do palanque. Fala com sua mulher rapidamente. O grande swou do helicóptero continua. Faz duas tentativas de aproximação para recolher o bombeiro que cumprira sua tarefa no obelisco. Agarra o cabo. Prende-se pelos quadris.

5:30 — O coronel Gilberto Meirelles começa a discursar, visivelmente nervoso. 5:33 — começa a chover. O Governador abre um guarda-chuva e o entrega a sua mulher. Está emocionado. O arcebispo o protege com o seu. 5:40 — O Governador está nervoso. Faz um ensaio de pequenos movimentos. O coronel Meirelles continua discursando. O Governador fala rapidamente com o engenheiro Santa Ritta que está ao seu lado. 5:45 — A chuva terminou. O Governador está tenso. Seu nome é citado pelo coronel Meirelles, uma longa salva de palmas é ouvida.

5:47 — O orador entrega a ponte, simbolicamente ao governador, abraça-o e os dois ficam assim por algum tempo. O Governador começa a posar para os fotógrafos com os operários que o vieram cumprimentar. O engenheiro Ernani Santa Ritta começa a discursar. Ninguém presta atenção. 5:51 — O Governador pega na mão de sua esposa e a aproxima de si. As pessoas já são milhares. O povo está impaciente. O Governador ri e Santa Ritta continua discursando.

5:58 — De imprevisto o Secretário de Obras em exercício, convida o Governador a descerrar as placas. Um imprevisto. Tudo já tinha sido retirado pelo bombeiro que desceu no obelisco de helicóptero. Essa honra ele teve. O arcebispo Afonso Niheues começa a consagração e bênção da ponte. A ponte está abençoada. o arcebispo recebe os cumprimentos do Governador. 6:01 — Os populares começam a tentar cumprimentar o Governador. Ele está rindo. Dezenas de pessoas tentam se acercar dele, estendendo-lhe a mão, que ele não nega. 6:06 — O Governador está na cabeceira da ponte com sua esposa. Está feliz. Os populares o cercam.

6:10 — O Governador oferece à sua esposa o descerramento. Ela nega com a cabeça, mas ante a insistência do marido, descerra a fita. Olham-se e se abraçam sorrindo, trocando um beijo. A fita é disputada imediatamente para autógrafos. Há falta dycanetas. Os cumprimentos agora já são as centenas. 6:12 — O povo invade a ponte. O cordão de segurança e isolamento é rompido: a segurança está impotente. O Governador não consegue andar. Os populares o detém com seus cumprimentos. A ponte já está tomada.

6:20 — Nenhuma novidade. Cumprimentos, populares, autoridades afoitas em não se distanciarem da caravana do Governador. 6:25 — Uma criança, timidamente vai ao encontro do Governador. Dá-lhe um presente, a73, começam a recolher seus passageiros

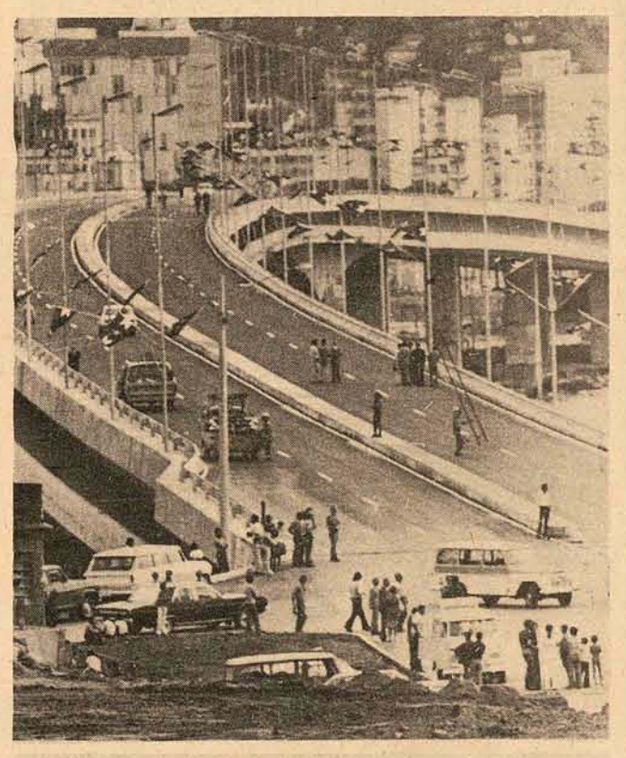
4:30 da tarde — Gustáescerrar as placas. Um imprevisto. Tudo já tinha sido retirado pelo bombeiro que desceu no obelisco de helicóptero. Essa honra ele teve. O arcebispo Afonso Niheues começa a consagração e bênção da ponte. Governador. 6:25 — Uma crinaça, timidamente vai ao s centenas. 6:12 — O povo invade a ponte. O cordão de segurança e isolamento é rompido: a segurança está impotente. O Governador não consegue andar. Os populares o detém com seus cumprimentos. A ponte já está tomada.

6:20 — Nenhuma novidade. Cumprimentos, populares, autoridades afoitas em não se distanciarem da caravana do Governador. 6:25 — Uma criança, timidamente vai ao encontro do Governador. Dá-lhe um presente, recebendo um demorado abraço e sorriso. Colombo Salles está emocionado, visivelmente tenso. A pergunta feita direta, recebe outra direta resposta: "Estou me sentido bem, muito bem". 6:30 — Os carros oficiais começam a recolher seus passageiros em cima da ponte. O Governador tenta se despedir da multidão. Aplausos. Entra no carro. Abana. Parte devagar, ladeado por centenas de pessoas que estavam fazendo a travessia a pé, nas duas pistas paralelas. No cesso, centenas de carros, buzinando, com as portas abertas, esperam passar. A nova ponte está inaugurada.

Fogos e Missa para terminar

Às 19h15m, quando o povo e os carros ainda faziam a travessia da nova ponte, um show pirotécnico surpreendeu a todos com sua beleza e impetuosidade. Era o final oficial da inauguração. Os sinos tinham acabado de repicar, após o fazerem por vários minutos, e já se notava um aglomerado de pessoas em frente a Catedral, numa cerimônia religiosa de agradecimento ao governo em fim de gestão. O governador tinha voltado à ponte, para acender as luzes. O engarrafamento no centro da cidade era infernal. O leito da ponte continuava totalmente tomado por populares a pé e motorizados.

A cerimônia religiosa foi solene com a presença de todos os padres da diocese, oficiada pelo arcebispo Dom Afonso Niehues e com a presença de centenas de populares e autoridades. O governador Colombo Salles e sua esposa, Dona Dayse Salles, ocuparam duas cadeiras especiais no vão central da Catedral. Enumerando os diversos atos do governo que ora finda, o arcebispo disse "que as diversas obras feitas eram frutos da inteligência dos filhos de Deus" justificando então aquele agradecimento.



Texto de Bonifácio Bertoldi, José Luiz Mir, e Ubaldo C. Balthazar. Fotos de Lourival Bento, Sérgio Rosário, e Orestes Araújo.

Cidade ganhou ontem a ponte e uma enorme fila

Se muitos estavam imaginando que as filas iriam acabar com a ponte aberta ao tráfego, amargaram uma respeitável derrota. Foi pior ainda que nos dias "normais", quando a fila da Hercílio Luz atinge apenas a subida da Felipe Schmidt. Ontem, às 8 horas da noite, havia fila tanto nas imediações da ponte nova, como da velha, sem distinções. O alvoroço era geral, todo mundo querendo ter o "gostinho" de dar uma "passadinha" na nova ponte.

Além das buzinas, dos foguetes, havia no ar alguma coisa diferente. Pelo menos, essa era a impressão de Luiz Donato Prezam, um "estrangeiro" na cidade. Ele não sabia da inauguração, mas teve que suportar durante três horas, sentado no estribo de sua carroça, perto do semáforo da Rio Branco, esquina com a Felipe Schmidt, que a fila da Hercílio Luz acabasse, para poder voltar para casa. Vindo de Palhoça, "fazer um servicinho" na cidade, ele não imaginava que sábado à tarde, com um tempo chuvoso, tanta gente fosse sair de casa para ver uma inauguração.

Na realidade, a espera pela inauguração não começou ontem, ou anteontem. Começou em maio de 72, quando a construção teve seu início. Quem foi lá para conferir, não tinha a intenção de ver apenas o descerramento de umfita, ou faixa. A intenção era, como num desabafo, testemunhar um momento longamente ansiado.

No continente havia fila na Gaspar Dutra, na Max de Souza, na Ivo Silveira, além da enorme fila de carros estacionados nas novas avenidas de acesso à nova ponte, esperando pela inauguração. Eram aproximadamente 16h30m, quando começaram a estacionar na alameda Adolfo Konder, junto ao busto de Hercílio Luz, os primeiros curiosos sem intenção de enfrentar o movimento registrado na nova ponte. Em pouco tempo, só se via uma enorme fila unindo o Estreito à Ilha.

À noite, a confusão era total. Nas imediações do cais Frederico Rola, na Francisco Tolentino, o guarda de trânsito ali destacado colocava as mãos na cabeça, exclamando a todo momento "nunca vi uma coisa assim", o que que é isso, minha nossa!" O maior problema é que os veículos que saíam do aterro, ou entravam na Praça XV, provocando um engarrafamento monstro, ou entravam na Francisco Tolentino, sem sair para lugar nenhum, todos caminhavam numa morosidade que poderia irritar em outros tempos. Mas não ontem. Os engarrafamentos pareciam não afetar ninguém. As buzinas pareciam só estar a festejar a data. Como desabafou o funcionário público João José Costa Moreira, com a família "nas costas", e olhando de longe a nova ponte, "parece que estão tirando um peso de cima da gente. Quando eu saio de casa pra ir trabalhar, o primeiro pensamento, todos os dias, faz uns 10 anos, é sempre o mesmo: a fila. Ela acaba com a gente, e conheço muita gente que ficou até doente".

João José não está sozinho. Mauro Elias, estacionando seu carro ao lado do Deatur, também desabafou: "Não é pela inauguração não. Quero é ver com meus próprios olhos se essa coisa vai funcionar mesmo". Elias usa a ponte velha há 22 anos, "desde meus 18 anos. Vi o crescimento dessa fila, dia a dia. Faço questão de conferir".

Alertado para o fato de que seu "confere", assim como de milhares de pessoas, estava ocasionando uma enorme fila, congestionando todo o tráfego, Elias não se importou: "Não faz mal. Pra mim, essa é a última. Pelo menos, é o que espero". Quando vê a liberação da nova ponte para o público, e muita gente "invadindo" a pé, tentando cruzá-la, Elias se emociona: "O senhor vê, esse pessoal tá rindo à toa. Eu nem sei como é que estou aguentando o choro".

A multidão impaciente esperava a fita cair

– Indiscritível, eu nunca esperava isto, foi a maior surpresa da minha vida. Estou muito emocionada", dizia Dayse Salles após descerrar a fita inaugurando a nova ponte de Florianópolis, sob os olhares impacientes de uma grande multidão que forçava o cordão de isolamento, na espera do momento histórico do "desabafo".

Cada acontecimento, os minutos foram atentamente acompanhados por todos. Gente de Florianópolis, de outros lugares, de todas as idades e sexo, das mais diferentes classes sociais testemunharam ontem o histórico acontecimento da inauguração.

ATÉ ACIDENTE

"Estou quebrado – 18/02" estava escrito sobre o gesso que o vendedor Gerci Silveira carregava no ombro, "pois se a ponte tivesse saído antes isto não teria acontecido. Corri demais para não pegar a fila e quase morri. Hoje vim ver a morte da fila e o nascimento da nova ponte".

Procurando sempre aproximar-se das autoridades, a senhora Erna de Andrade, 81 anos de idade, residente no Estreito dizia sorrindo que "foi o maior acontecimento de minha vida e de Florianópolis. Todos merecem esta ponte, a outra fez a gente sofrer demais".

Por outro lado, o menino Sérgio de Araújo, esperando a vez de atravessar a ponte correndo e chegar em primeiro lugar no outro lado dizia "isto é muito bonito, que festa bacana, vou despencar na frente de todo mundo".

EMOÇÃO E CHOQUE

"Sempre gostei das alturas, isto aqui é baixo pra mim" dizia Valmor Vitorásio, que saltou do helicóptero para descerrar o monumento erigido no lado do Continente com dizeres sobre a nova ponte. "Estou muito emocionado, apesar de ter levado três choques lá em cima. Isto é orgulho para todos nós, catarinenses. A ponte vem trazer o alívio para todos. É uma obra histórica e todos nós participamos da sua construção".

ÁPICE E DESAFIO

Dizendo que "furei a fila como um picareta, mas meu carro (AB-8949) é o primeiro carro particular que atravessa a nova ponte", o engenheiro Renato José Baiard da firma Odebrecht explicou que "chegamos no ápice, enfrentamos os desafios, trabalhamos dia e noite. O povo não acreditou na gente. Enquanto todos pulavam carnaval, nosso pessoal trabalhava. O vento sul nos castigou sem piedade, mas hoje estamos atravessando a ponte".

"É bom lembrar que cerca de 4 mil operários trabalharam na ponte, continuou o engenheiro, e nunca esquecer dos cinco que perderam a vida nesta obra."

ANÔNIMAS RAÍZES

Alguns sujos, com roupa rasgada, chinelos nos pés, diversos operários ultimavam os preparativos para a inauguração. Para Júlio dos Reis Silva, operário e natural da Bahia, "nós trabalhamos, mas valeu a pena, fizemos de tudo, nesta ponte está o nosso suor, os nossos sacrifícios. A gente trabalhou como nunca pra ponte ficar assim. Tá todo mundo olhando, as autoridades se cumprimentando pelo acontecimento, a gente fez tudo isto e ninguém sabe".

Marcada para as 17 horas, antes disso já havia movimentação nas proximidades do obelisco construído próximo à cabeceira da nova ponte. O ato final, quando a fita caiu, deu-se às 18h10m.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
Telefones: 2250, 6244 e 6381. 6585.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO	COR	ANO
1300	VERMELHO	1968
1300	BEGE	1968
1500	AZUL PAVÃO	1970
1500	AZUL DIAMANTE	1971
VARIANT	VERMELHA	1970
TL 4 PORTAS	BRANCO LOTUS	1972
SP 2	VERDE HIPPIE	1973
BRASÍLIA	AZUL SAFIRA	1974

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou recondicionados à base de troca

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 – Fone 29-80

BRASILIA VERMELHO NOBRE	OK
BRASILIA OCRE MARAJÓ	1973
VOLKSWAGEN 1300 AZUL DANUBIO	OK 1975
CORCEL CUPÊ LUXO VERMELHO	1972

Compramos à vista o seu carro.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 – 2952

CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET PIC–UP	1975
OPALA VÁRIAS CORES	1975
OPALA CUPÊ LUXO	1973
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 "SE" VÁRIAS CORES	1975
CORCEL STANDARD	1973
CORCEL LUXO	1972
GALAXIE	1970
VOLKS 1300	1971

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210

Fone – 4377

CHEVETTE – ÁZUL – ZERO, PRONTA ENTREGA	1975
BRASÍLIA – BRANCO LOTUS	1974
BRASÍLIA – OCRE MARAJÓ	1974
PASSAT – MARRON CARAVELA	1974
VOLKSWAGEN 1300 – BRANCO LOTUS	1973
VOLKSWAGEN 1500 AMARELO COLONIAL	1972
VOLKSWAGEN 1300 – BRANCO LOTUS	1970
CHEVROLET OPALA – LUXO VERDE	1971
RURAL WILLYS TURQUESA	1971
CORCEL CUPÊ LUXO	1971
CORCEL CUPÊ – VERMELHO	1969

ATENÇÃO
ESTAMOS FINANCIANDO PELO CRED–IPESC

Marfiso Automóveis

RUA: GAL. GASPAR DUTRA – ESQ. AFONSO PENA fone 6597
ESTREITO – FPOLIS.

BRASÍLIA – MARRON CARAVELA	O.K.
KARMANN GUIA TC – MARRON CARAVELA	O.K.
SUPER FUSCÃO – AMARELO IMPERIAL	O.K.
SP 2 – AZUL CAIÇARA	O.K.
CHEVETTE – AZUL PROFUNDO	O.K.
OPALA CUPÊ – AMARELO C/ TETO PRETO	1973
OPALA CUPÊ – LARANJA	1972
CORCEL 4 PORTAS – TURQUESA	1972
VARIANT – AZUL DIAMANTE	1971
VOLKS 1500 – BEGE	1971
VOLKS 1300 – AZUL	1968

Veículos OK e usados de qualquer marca da linha Nacional.

Amauri PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

REVENDEDOR AUTORIZADO

ESTOQUE DE VEÍCULOS

FUSCÃO – MARRON CARAVELA	1974

ESTOQUE DE VEÍCULOS

SP 2 – AZUL CAIÇARA	1974
PASSAT L – AZUL SAFIRA	1974
VARIANT – BRANCO	1972
TL – VERMELHO	1972
FUSCÃO – OCRE MARAJÓ	1974
FUSCÃO – BRANCO	1973
FUSCÃO – AZUL	1972
FUSCÃO – VERMELHO	1972
1300 – BRANCO	1968

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA – 90 ESTREITO
FONES – 6312 – 6628 – 6632
Florianópolis.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

1 – Chevette – azul	1974
1 – Belina – azul marinho	1973
1 – Variant – marrom	1973
1 – Volks 1300 – amarelo	1973
1 – Volks 1500 – vermelho	1973
1 – Corcel Cupê luxo	1971
1 – Kombi STD – bege	1970

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra
Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, Conjuntos 801 e 802 – fone 3683 – Florianópolis

Dra. Maria Carmem dos Santos Berber

– Dermatologista –
Atende diariamente das 14 às 18 horas.
Rua Mal. Deodoro, 15 – sala 202 – Fone 4138
Florianópolis – SC

MEDICOS

Dr. FELIPE FELICIO
PROCTOLOGIA

Dr. OTHMAR BAUER
PNEUMOLOGIA

Consultório: Rua Felipe Schmidt, 27
Ed. Dias Velho – 7o. andar – sala 714
Hora marcada no local das 14,30 às 18,30 hs.

DR. ANÍSIO LUDWIG

MÉDICO PEDIATRA

Avisa a sua distinta clientela que se transferiu para o endereço abaixo:
Av. Othon Gama D'Eça, 153 – 3o. andar. Tel. 3995–2208–
Florianópolis – SC.

PRECISA-SE

De um Técnico em Contabilidade – Tratar Av. Mauro Ramos, 288 Apto. 21 – Fpolis.

DOMUS CONSTRUTORA LTDA.

Necessita de:
3 ENCANADORES
Tratar à rua Esteves Jr., 87. Horário comercial c/Sr. Dirceu.

VENDEM–SE

1 casa de alvenaria com 5 quartos, 2 salas, copa, coz., banheiro, 2 áreas de serviço, jardim, desp.
1 sobrado alvenaria, com 2 quartos, sala, copa, coz. e despensa.
2 casas de alvenaria, ambas com 2 quartos, sala, coz., banheiro e amplas áreas de serviço.
Ver e tratar à Rua Hermann Blumenau, no. 47.

VENDE-SE

PONTO COMERCIAL
Rua Álvaro de Carvalho no. 15 – Centro.

CONTADOR

Precisa-se de um Contador com experiência comprovada e Referências para trabalhar em Laguna. Tratar Ed. Dias Velho, sala 806, no horário das 14 às 16 horas, Florianópolis.

- DESPACHANTE SONAGLIO -

HERMINIO SONAGLIO & CIA. LTDA.
R. CEL. PEDRO DEMORO, 2157 - ESTREITO

AO LADO DO DETRAN

encaminhamos carteira de motorista, identidade, passaporte, regs. no DNER, imposto sindical, atestados, certidões, fotocópias, fotografias, seguros total, incêmdio e obrigatório, plastificações, instruções teóricas, EMPLACAMENTOS, etc.
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA.

REPRESENTAÇÕES – P. Alegre – RS

Com ótimo relacionamento no mercado de construção, aceita: Chapas de compensado, madeira, ferro, etc. M.B. Representações – Rua Vol. da Pátria, 595 – conj. 412 – F. 24-98-22 – P. Alegre.

MAQUINAS

Aluga-se máquinas para escritório. Tratar na Casa Eliane à rua Tiradentes, 12 – ou pelo fone 3359.

VENDE-SE TELEFONE

Vende-se telefone comercial no Estreito, tratar pelo tel. 3108.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi perdido o Carnê de Benefícios – Referente Aposentadoria do Sr. Murilo Rodrigues.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1973, Motor BH645873, chassis BS–428422, pertencente a Amauri Peças e Veículos Ltda.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Mercedes Benz, cor azul e preto, placas OA–0076, ano 1972, chassis 34403216027078, pertencente ao sr. Saul Arão Fidelis.

V. Sa. deseja construir, vender ou comprar seu imóvel? Procure-nos para uma visita sem compromisso, e teremos o máximo prazer em ajudá-lo a realizar seu sonho. Possuímos planos de financiamento para pagamento em até 240 meses. Para melhor servi-lo, mantemos em nosso quadro de funcionários uma equipe de técnicos especializados para qualquer tipo de projeto em construção civil.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.
Av. IVO SILVEIRA No. 4.501 - FONE 6453
CRECI 17

Vendo casa em Canasvieiras com três quartos mais dependência de empregada, suite para casal, casa com 120m2 em terreno de esquina, próximo ao mar. Temos também terrenos na mesma praia, para venda. Ver e tratar no Canasbeach Hotel em Canasvieiras.

MÓVEIS SILVA - IND. & COM.

Rua Gal. Gaspar Dutra, 650 - Estreito - Florianópolis-SC
FONE 6421

VENDENDO TUDO A PREÇO DE FÁBRICA

"BONS NEGÓCIOS"

PALACETE DE CAMPO

Uma casa com 6 quartos, suite de casal, copa, cozinha, amplo living, dependência de empregada, varandão, garagens, churrasqueira, acabamento em gesso, azulejos decorados até o teto, pintura latex, com 322,13m2. sito após o trevo em São José, estrada da colônia Santana.

APTO. AV. BEIRA MAR

C/3 quartos, ampla sala de estar, circulação, banheiro social, dependência completa de empregada, área de serviço, copa-cozinha, e garage, 3 armários embutidos, copa em alto luxo de fórmica, central de gás, todo acarpetado, e banheiro decorado.

CASA BALNEÁRIO ESTREITO

C/3quartos, suite de casal, lavabo, banheiro social, amplo Living, sala de TV, sacada no quarto de casal, dependência de empregada, área de serviço, garage, acabamento mármore, azulejo decorado até o teto nos banheiros e cozinha, nova, entrega imediata, quase toda financiada.
Informações. Vifa Empreendimentos Imobiliários Ltda. Tenente Silveira 21 – Sala 102 CRECI No. 37.

CASA NO CONJUNTO RESIDENCIAL VILLAGE

AO LADO DA LAGOA IATE CLUBE, VENDE–SE UMA CASA COM 177,54m2, CONTENDO 3 QUARTOS (UM C/BANHEIRO PRIVATIVO), LIVING, LAVABO, COZINHA, COPA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, CHURRASQUEIRA E GARAGEM. AZULEJOS ATÉ O TETO. ENTREGA EM FINS DESTE MÊS
PREÇO: 290.000,00 (sendo 200.000,00 financiado)
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 REGIS IMÓVEIS CRECI 142

GRANDE INDÚSTRIA DE MÓVEIS PROCURA:

REPRESENTANTES AUTÔNOMOS

Filial de uma das maiores indústrias de móveis do sul do Brasil, procura representantes autônomos para a grande Florianópolis. Pagamos comissão no faturamento, ajuda de custo e prêmios sobre a produção. Tratar à rua Antônio Luz, 185, 1o. andar, ao lado do Hotel Royal.

ATENÇÃO

Construção Civil, Projetos, Orçamentos para financiamentos, Administração Técnica – Ed. Dias Velho, sala 1010 – 10o. andar – das 14 às 18 horas.

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS

1. Ed. Dias Velho – rua Felipe Schmidt – apto. 1301 – três qtos. sala, coz. banh. área serv.
2. Ed. Visconde de Ouro Preto – rua Visconde de Ouro Preto – apto. 805 – três qtos. sala coz. banh. dep. empreg. área serv. garagem – c/armários embutidos, lustres e telefone a ser instalado.
3. Rua Silva Jardim, 77 – apto. 1o. andar – 4 qts. sala, copa coz. banh. dep. empreg. área de serv.
4. Ed. Santa Catarina – Rua Felipe Schmidt – apto. 93 – dois qts. sala coz. banh. dep. empreg. área de serv.
5. Avenida Atlântica – 468 – apto 103 – dois qts. sala coz. banh. área serv.

CASAS

1. Av. Rio Branco, 142 – quatro qts. sala coz. banh. dep. empreg. garagem.
2. Rua Ministro Ribeiro da Costa s/n três qts. – living – sala ampla dep. empreg. banh. social – depósito – garagem quintal – local aprasível – frente para a praia.

SALAS E CONJUNTOS

1. Rua Trajano, 16 – sala 503 – ampla sala c/40m2. – inst. sanit.
2. Ed. Florêncio Costa – rua Felipe Schmidt – conj. 906 c/40m2. divisórias e duas persianas.
3. Praça XV de Novembro esquina c/rua Felipe Schmidt 1o. e 2o. andares – próprios para escritório – inst. sanit.
4. Rua Sete de Setembro, 15 – 1o. andar conjunto de 5 salas – inst. sanit. compl. – coz.

LOJAS

1. Galeria Jaqueline – rua Felipe Schmidt loja no. 5 – ampla loja empleno centro comercial.
2. Rua Coronel Pedro Demoro, 1416 – ESTREITO – Casa ampla para comércio.
3. Edifício Florêncio Costa (Galeria Comasa) loja 4 – 35m2. excelente ponto comercial.
4. Edifício Apolo rua Tenente Silveira – esquina rua Deodoro – ampla loja com 330m2 – ótimas instalações em pleno centro comercial da cidade.
5. Praça XV de Novembro, esquina rua Felipe Schmidt – ampla loja térrea de esquina – com 150m2. O melhor ponto Comercial de Florianópolis.
Rua Felipe Schmidt, 42–A – 1o. and. Fone 4056 – Fpolis.

CASA – BALNEÁRIO – ESTREITO

ÓTIMA RESIDÊNCIA COM 121,60m2, CONTENDO 3 QUARTOS, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, COPA COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM. PERTO DO CLUBE 6 DE JANEIRO. PREÇO: Cr$ 170.000,00. TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 – REGIS IMÓVEIS – CRECI 142.

BARCO DE PESCA

Arrendo e dou garantias Embarcação medindo até 20 metros, equipado ou não, negócio Urgente. Propostas para Madepesca S/A, rua Cel. Fernando Martins, S/N – LAGUNA – SC.

CASA DO MARCENEIRO

XAVIER LTDA.

Especializada em Artigos para Marcenaria

Compensados de Pinho, Imbuia e Cedro Aglomerado, Duratex, Fórmica, Duraplac, Tintas, Vernizes, Colas e Ferragens.

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS – Rua Gal. Gaspar Dutra, 45 – Estreito
FILIAL: ITAJAI – Rua Almirante Barroso, 620

TERRENO 5.100 m2 ITACORUBI

DE FRENTE PARA O ASFALTO 35M.
TERRENO PLANO ÓTIMO PARA CONSTRUÇÃO DE GALPÃO, DEPÓSITO OU RESIDÊNCIA. PREÇO Cr$ 140.000,00. TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 – REGIS IMÓVEIS – CRECI 142.

VENDE–SE, ótima residência de alvenaria, c/283m2, acabamento esmerado, material de primeira, c/5 quartos, sala de jantar e visita conjugada, cozinha e copa, varanda, dispensa, garagem, 2 BWC, lavanderia, sala de costura, aquecedor à gás para banheiro e cozinha, amplo terreno com 891m2, ótimo bairro residencial. Preço Cr$ 330.000,00. TRATAR c/ Evaldir Santos, Loja HM Blumenau, ou c/ Alfredo Lojas HM Itajaí.

VENDE-SE TÍTULOS

VENDE–SE por apenas Cr$ 8.500,00, dois títulos patrimoniais do LIC e Veleiros: Informações FPOLIS 6646 – Odair – ITAJAI – 558 Alfredo.

VENDO apto. com 3 quartos mais dependências de empregada, com suite p/casal, banheiro social, água quente e fria, duas garagens, área de 144 m2, localizado na quadra no mar na continuação da Av. Beira-Mar Norte.
Tratar na Av. Osmar Cunha no. 23 – Florianópolis.

APTO PEQUENO

PRÓPRIO PARA UNIVERSITÁRIO, NO SOLAR DNA. CONCEIÇÃO, COM 1 QUARTO, SALA, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E SANITÁRIO DE EMPREGADA.
CONTÉM 2 ARMÁRIOS EMBUTIDOS, LUSTRES, FORRAÇÃO COMPLETA E CORTINAS.
PREÇO – 100.000,00.
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 REGIS IMÓVEIS CRECI 142.

A VENDEDORA DE APARTAMENTOS EM FLORIANÓPOLIS

ALUGAMOS
– um andar de 250m2 na Felipe Schmidt, Ed. recém construído. Tem 2 WC e pode ser feita 2 salas.
VENDEMOS
– KITINETES na Felipe Schmidt com 6.500,00 de entrada e 700,00 mensal mais financiamento.
– EDIFÍCIO ANDREA – Av. Beira Mar Norte – 1 apto por andar, com 3 quartos (1 suite), WC social, coz-copa, s/estar e jantar, telefone, dep. de empregada, lavabo. Financiado.
– More num dos melhores apartamentos da Capital, com 195,00m2 e vista para Beira Mar Norte. Todas as dependências necessárias. Visite-nos e confirmaremos.
– CASA: temos uma residência confortável no Estreito c/150m2, em Rua calçada e de pouco movimento. Pode ser a que você procura.
LARGO SÃO SEBASTIÃO – restam ainda 2 unidades – Aptos c/3 quartos, 2 WC social, coz-copa, s/estar e jantar, área de serv., dep. de empregada e garagem.
– APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO – o melhor investimento c/maior lucro. Ed. Medeiros Filho ao lado da Faculdade de Direito c/3 e 4 quartos, demais dependências, garagem, salão de festas. Ed. Luiz G. Valente c/2 e 3 quartos, demais dependências, garagem. Condições facilitadas. Local: Rua Heitor Blum – Estreito.
– TERRENOS – quem compra terra nunca erra. Lotes em 24 meses fixo, em Barreiros, na entrada do trevo da BR 101 p/Capital.
– Terreno – no costão do mar de Coqueiros p/constr. de alto padrão, por Cr$ 160.000,00.

ARIEL CRCI 17

PREDIBENS IMOBILIÁRIA LTDA.
Edifício APLUB - Sala 85 Fones: 4141 - 3950
FLORIANÓPOLIS

ALUGA–SE

Casa situada na Av. Beira Mar Norte c/700m2 de terreno, com dois pisos, 4 quartos c/banho privado, 2 salas c/lavabo, 1 Terraço, 1 Varanda c/vista para o mar, Garagem p/2 automóveis. Preço – 18 salários Mínimos – Tratar Av. Osmar Cunha, 23 Fpolis.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ministério das Comunicações

TELESC / telecomunicações de santa catarina s/a

Subsidiária da Telebrás

NA INAUGURAÇÃO DAS NOVAS CENTRAIS TELEFÔNICAS DE FLORIANÓPOLIS, OS TELEFONES CONSTANTES NA RELAÇÃO ABAIXO MUDARÃO DE NÚMERO. VEJA SE NÃO É O SEU CASO

ESTAS MUDANÇAS OCORRERÃO POR EXIGÊNCIAS TÉCNICAS. OS TELEFONES ATUAIS QUE NÃO CONSTAM DA RELAÇÃO, NÃO FORAM ALTERADOS E DEVERÃO SER PRECEDIDOS APENAS DO PREFIXO 22. (PARA OS INSTALADOS NA ILHA). TODA A NUMERAÇÃO ATUAL DOS TELEFONES INSTALADOS NO CONTINENTE (ESTREITO, BOM ABRIGO, ITAGUAÇU, BARREIROS, CAPOEIRAS E SÃO JOSÉ) FOI ALTERADA E TERÁ O PREFIXO 44.

DE:	PARA:	DE:	PARA:	DE:	PARA:	DE:	PARA:	DE:	PARA:	De:	Para:	De:	Para:	De:	Para:
2000	22-5225	2102	22-1534	2213	22-5655	2336	22-6281	2446	22-5559	2556	22-1874	2675	22-5999	2796	22-1204
2001	22-0778	2103	22-1734	2215	22-0111	2339	22-4178	2448	22-1925	2560	22-5956	2677	22-5991	2799	22-0202
2009	22-2009	2104	22-1944	2217	22-1801	2341	44-1322	2498	22-5360	2561	22-0534	2678	22-0719	2800	22-1243
2011	22-0091	2106	22-5635	2221	22-0212	2345	22-0000	2450	22-4823	2562	22-5934	2687	22-0556	2801	22-6814
2012	22-0187	2110	22-0481	2222	22-1677	2350	22-6338	2451	22-4499	2566	22-6603	2688	22-0699	2806	22-2899
2013	22-4825	2111	22-1475	2223	22-0177	2353	22-6660	2455	22-5799	2567	44-2386	2689	22-0888	2808	22-0977
2016	22-6169	2112	22-1369	2227	22-6700	2355	22-1024	2456	22-0124	2572	22-4489	2690	22-0191	2809	22-5304
2017	44-0600	2113	22-1988	2233	22-1668	2356	22-0082	2465	22-5431	2573	22-3134	2691	22-4445	2811	22-2890
2018	22-6934	2114	22-4922	2234	22-6561	2358	22-3777	2466	44-1223	2576	22-5271	2692	22-1690	2812	22-0905
2021	22-0188	2115	22-4712	2238	22-6267	2363	22-5378	2467	22-0289	2577	22-5085	2696	22-3588	2813	22-5033
2022	22-5388	2116	22-4512	2239	22-6067	2366	22-4122	2470	22-4511	2578	22-1470	2699	44-1425	2815	22-5523
2023	22-2910	2117	22-4312	2240	22-4891	2367	22-4275	2474	22-0990	2586	22-1370	2700	22-6568	2817	22-5723
2026	22-5502	2119	22-6935	2241	22-5281	2369	22-6869	2475	22-6157	2588	22-6634	2701	44-1255	2822	22-4873
2027	22-0956	2120	22-6289	2242	22-1289	2370	22-3423	2477	22-0658	2589	22-6780	2703	22-5202	2823	22-0475
2028	22-0134	2121	22-6499	2243	22-4938	2371	22-3544	2478	22-1404	2590	22-3756	2704	22-1934	2824	22-3311
2032	22-1089	2122	22-6836	2244	22-6470	2372	22-3223	2481	22-6956	2593	22-0555	2706	22-6156	2825	22-5744
2033	22-1860	2123	22-5770	2245	22-0160	2373	22-3623	2486	22-2188	2594	22-3900	2708	22-3578	2826	44-0833
2034	22-5902	2124	22-0567	2246	22-1999	2374	22-3045	2488	22-6620	2596	22-6045	2709	22-3711	2827	22-0223
2036	22-0058	2126	22-1325	2250	44-2401	2375	44-0515	2489	22-1090	2599	22-5252	2710	22-5169	2829	44-2522
2040	22-0404	2127	22-4100	2251	22-4033	2376	22-1669	2490	22-3912	2600	22-5122	2711	22-6350	2833	22-6671
2042	22-0804	2129	22-5823	2252	22-4834	2377	22-1799	2492	22-3601	2601	22-0820	2712	22-6481	2834	22-1671
2045	22-5483	2133	22-3093	2255	22-6690	2378	22-6399	2498	22-6788	2611	22-1281	2713	22-5824	2836	22-1101
2046	22-0570	2134	22-1120	2256	22-5069	2383	22-0423	2499	22-0550	2612	22-4898	2717	22-4556	2841	22-2788
2047	22-0869	2136	22-0370	2262	22-3500	2388	22-4383	2500	22-1623	2613	22-6752	2718	22-0057	2842	22-0023
2048	22-2566	2141	22-0671	2266	22-5555	2389	22-1770	2501	22-4686	2614	22-5566	2720	22-3889	2844	22-1121
2049	22-2156	2143	22-6170	2267	22-5282	2390	22-5669	2502	44-2502	2615	22-0991	2722	22-6096	2845	22-5083
2051	44-2051	2144	22-4755	2273	44-2701	2395	22-2511	2503	44-2503	2616	22-6670	2723	22-1502	2846	22-4940
2052	22-2245	2145	22-3224	2276	22-5458	2396	22-0470	2505	22-4655	2617	22-0670	2726	22-0771	2849	22-3022
2053	22-2934	2146	22-5965	2277	22-0458	2397	44-2397	2510	22-6204	2618	22-1800	2733	44-2077	2852	22-1588
2055	22-5647	2149	22-1057	2278	22-6302	2399	22-1253	2511	22-6358	2620	22-4752	2734	22-6275	2853	44-2469
2056	22-6187	2155	22-0225	2281	22-0488	2400	22-4088	2512	22-6969	2621	22-5912	2736	22-0069	2855	22-3952
2057	22-2057	2156	22-6168	2288	22-4859	2401	22-6294	2513	22-5758	2622	22-5623	2738	22-5500	2856	22-5569
2058	22-4911	2163	22-0382	2289	22-1102	2403	22-1324	2514	22-5924	2623	22-5245	2740	22-5988	2859	22-0077
2060	22-6877	2166	22-1890	2290	22-6214	2404	22-2522	2515	22-2134	2624	22-5534	2742	22-6637	2860	22-0877
2061	22-6667	2167	22-5073	2291	22-3078	2410	22-6125	2516	22-5699	2625	22-5744	2743	22-1769	2865	22-5923
2066	22-5687	2175	22-2711	2293	44-2857	2411	22-3396	2517	22-1269	2626	22-5045	2744	22-5683	2866	22-1791
2067	44-0208	2177	22-1437	2300	22-5791	2412	22-1869	2518	22-0237	2627	22-5134	2745	22-5869	2867	22-0558
2069	22-4623	2178	22-0984	2301	22-1708	2413	44-2669	2519	22-2912	2628	22-5423	2746	44-2062	2869	22-2700
2072	22-0034	2181	44-0767	2304	44-2166	2412	22-6036	2520	22-2801	2629	22-5223	2747	22-4615	2873	22-1724
2073	44-1811	2183	44-2434	2311	22-0825	2415	22-4924	2522	22-5121	2633	22-4077	2748	22-1002	2877	22-4810
2075	22-4912	2184	22-4766	2312	22-5570	2416	22-3001	2523	22-4882	2639	22-0634	2755	22-0502	2878	22-4851
2077	22-1899	2187	22-6300	2313	22-6058	2418	22-6292	2524	22-6645	2642	22-3059	2756	22-6576	2880	22-1900
2078	22-6891	2188	22-3917	2314	22-1258	2422	22-0958	2525	22-0544	2643	44-2780	2763	22-1625	2883	22-5679
2081	22-5700	2189	44-0769	2315	22-0779	2423	22-4907	2528	22-2233	2644	22-6885	2766	22-6579	2886	22-5436
2086	22-0357	2190	22-5708	2316	22-0302	2426	22-1022	2523	22-6151	2645	22-5070	2767	22-6082	2888	22-1056
2088	22-0590	2193	44-2222	2318	22-6570	2433	22-1880	2534	22-0814	2646	22-3982	2771	22-5001	2889	22-6100
2089	22-2124	2199	44-1125	2322	44-0525	2434	22-1070	2539	22-2911	2652	22-5100	2777	22-5024	2890	22-0241
2090	22-6202	2200	22-5668	2323	22-1991	2436	44-2766	2542	22-6599	2653	22-6966	2778	22-6691	2899	22-6668
2091	22-3845	2201	44-0980	2324	22-4778	2437	22-1834	2544	22-1709	2654	22-6556	2780	22-0299	2900	22-3978
2093	22-2089	2204	22-6899	2326	22-2688	2438	22-0501	2545	22-1359	2655	22-5038	2787	22-4867	2901	22-6477
2094	22-0899	2208	22-1633	2332	22-5323	2441	22-5636	2546	22-1530	2656	22-5792	2788	22-2710	2906	22-1649
2099	22-6724	2210	22-6280	2333	44-2742	2442	22-0770	2548	22-1036	2663	22-5802	2789	22-6410	2908	22-5867
2100	22-5449	2211	22-1483	2334	22-0761	2444	22-6679	2553	22-6022	2666	22-0086	2790	22-6887	2910	22-1882
2101	22-1201	2212	22-5156	2335	22-1667	2445	22-0298	2555	22-1550	2667	22-1969	2793	22-4388	2911	22-1431
2912	22-3667	3126	22-0236	3341	22-
2913	22-6680	3127	22-3645	3342	22-
2914	22-0104	3128	22-5034	3343	22-
2916	22-0366	3133	22-0441	3344	22-
2917	22-2181	3134	44-2036	3345	22-
2918	22-0981	3141	22-4802	3346	22-
2919	22-4568	3142	22-0101	3348	22-
2920	44-0033	3143	22-5280	3349	22-
2922	22-6583	3144	22-6516	3350	22-
2923	22-2401	3145	22-5825	3352	22-
2926	22-1082	3146	22-1582	3353	22-
2930	22-4982	3147	22-6458	3354	22-
2931	22-4099	3148	22-3148	3355	22-
2933	22-0921	3149	22-2191	3356	22-
2934	22-6565	3151	22-4900	3361	22-
2942	22-1570	3153	22-5702	3362	22-
2943	22-6991	3155	22-0961	3363	44-
2944	22-1940	3156	22-4092	3366	22-
2945	22-0951	3161	22-1390	3367	22-
2946	22-1202	3163	22-1500	3376	22-
2948	44-1888	3164	22-1267	3377	22-
2949	22-0277	3165	22-1257	3378	22-
2953	44-0780	3166	22-6750	3380	22-
2964	22-2178	3167	22-0695	3383	22-
2965	22-4299	3173	22-4300	3388	22-
2966	22-6925	3176	22-1512	3389	22-
2967	22-1038	3177	22-1020	3390	22-
2971	22-1845	3178	22-2489	3394	22-
2976	22-6988	3183	44-2519	3396	22-
2977	22-6636	3188	22-0224	3397	44-
2978	22-0350	3189	22-5788	3399	22-
2983	22-6247	3190	22-0417	3400	22-
2988	22-5074	3196	22-6002	3401	22-
2989	44-1579	3199	22-0879	3403	22-
2990	22-5899	3200	22-0119	3404	22-
2991	22-5756	3201	22-0614	3405	22-
2993	22-5370	3203	22-1178	3410	22-
2998	22-0823	3204	22-0560	3411	44-
3000	22-5269	3207	22-1601	3412	22-
3001	22-6268	3210	22-6770	3413	22-
3010	44-0899	3211	22-0689	3415	22-
3011	22-0591	3212	22-0992	3416	22-
3012	22-5852	3213	22-1857	3418	22-
3013	22-5357	3214	44-1505	3422	22-
3016	22-3422	3215	44-0870	3423	22-
3018	44-1577	3216	22-6960	3424	22-
3019	22-0800	3218	22-004.	3426	22-
3022	22-6792	3219	44-0751	3428	44-
3023	22-6857	3221	22-3244	3430	22-
3027	44-1879	3222	22-0617	3433	22-
3028	22-3790	3223	22-2512	3434	22-
3029	44-0948	3224	22-1688	3437	22-
3032	22-6377	3226	22-2045	3440	22-
3033	22-6881	3230	22-4467	3441	22-
3036	22-1756	3231	22-3111	3442	22-
3037	22-5722	3233	22-6158	3443	22-
3038	44-0993	3234	22-0168	3444	22-
3040	22-6588	3236	22-5258	3445	22-
3041	22-5292	3242	22-0002	3446	22-
3042	22-5891	3244	22-5090	3449	22-
3043	22-5002	3245	22-3445	3450	22-
3044	22-1292	3246	22-0070	3453	22-
3045	22-0390	3251	22-5089	3454	22-
3046	22-3653	3255	22-6605	3455	22-
3047	22-2900	3256	22-0836	3456	22-
3048	22-5470	3259	22-3012	3460	22-
3050	22-0412	3264	22-2599	3463	22-
3053	22-4491	3266	22-2111	3465	22-
3055	22-5969	3267	22-5468	3466	22-
3056	22-0776	3269	22-0311	3467	22-
3059	22-4788	3273	22-6370	3476	22-
3060	22-0712	3276	22-0636	3477	22-
3065	22-4112	3277	22-5195	3478	22-
3066	22-0668	3278	22-5754	3481	22-
3067	22-6976	3283	22-5036	3488	22-
3069	22-0645	3285	22-6094	3489	22-
3072	22-1877	3286	22-0099	3490	22-
3073	22-5459	3287	22-6992	3492	22-
3076	22-0871	3288	22-6306	3494	44-
3077	22-5102	3289	22-3125	3497	22-
3078	22-0891	3290	22-2373	3499	22-
3081	22-1222	3293	22-3634	3500	22-
3083	22-1159	3299	44-0238	3501	22-
3086	22-3999	3301	22-4999	3503	22-
3087	22-2500	3303	22-0970	3506	22-
3088	22-5219	3309	22-2112	3509	22-
3089	22-1030	3311	22-5030	3511	22-
3090	22-0857	3312	22-5931	3512	22-
3093	22-6888	3313	22-1579	3513	22-
3096	22-0500	3317	22-5067	3515	22-
3099	22-4978	3319	22-5338	3516	22-
3100	22-0304	3320	22-4045	3517	22-
3101	22-1094	3322	22-1878	3518	22-
3103	22-6304	3323	22-0263	3519	22-
3111	22-4645	3324	22-4501	3521	22-
3112	22-5697	3326	22-1511	3522	22-
3113	22-5253	3328	22-1711	3523	22-
3117	44-1534	3333	44-2934	3524	22-
3121	22-3689	3334	22-2578	3526	22-
3122	22-3867	3335	22-3911	3531	22-
3123	22-3099	3337	22-2556	3533	22-
3125	22-1760	3340	22-2956	3534	22-
				3540	22-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

REPRESENTANTES E VENDEDORES

CIA DE LUBRIFICANTES, PRECISA DE REPRESENTANTES PARA AS PRAÇAS DE CHAPECÓ, JOAÇABA, LAGES, JOINVILLE, BLUMENAU E CRICIÚMA, e VENDEDORES PARA FLORIANÓPOLIS; EXIGE–SE CONHECIMENTOS DE VENDAS, DINAMISMO E APRESENTAÇÃO.

TRATAR POR CARTA OU DIRETAMENTE À RUA TRAJANO no. 16 – 5o. ANDAR CONJ. 504.

ALIMENTICIOS

Tradicional firma do ramo de Balas e Chocolates, oferece distribuição de seus produtos em Florianópolis. Cartas para "Alimentícios" Av. Portugal, 1565, Sto. André – Est. de São Paulo.

Brognoli Imóveis ltda.

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

ESTREITO
RUA JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA, 721
SEDE PRÓPRIA ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES
FONE: 6462 – 6616 - CRCI – 29

CASAS

113 – ALVENARIA c/3 qtos., sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem – Rua Antonieta de Barros – Estreito – Cr$ 150.000,00.

050 – ALVENARIA c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro e área de serviço – Rua Rodolfo Sullivan – Estreito – Cr$ 140.000,00.

117 – MIXTA c/2 qtos., sala, cozinha, banheiro, dispensa – Rua Otília Cruz – Estreito – Cr$ 45.000,00.

097 – MIXTA c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro, varandão e um porão grande – R. Felipe Neves – Estreito – Cr$ 52.500,00.

110 – ALVENARIA c/2 qtos., sala, cozinha, banheiro – Rua José de Araújo – Barreiros – Cr$ 85.500,00.

081 – MADEIRA c/3 qtos., sala, cozinha, copa, banheiro, varandão – Rua Thiago da Fonseca – Capoeiras – Cr$ 48.000,00.

111 – MIXTA c/4 qtos., sala, cozinha, banheiro, varandão, terreno com área de 2.900,00m2. – Palhoça – Cr$ 35.000,00.

106 – Ótima residência de ALVENARIA recém construída c/vista panorâmica situada no Estreito – Cr$ 245.000,00.

112 – ALVENARIA c/3 qtos., 3 salas, 2 banheiros, hall, jardim de inverno, dispensa e área de serviço – Rua Santo [illegible] Estreito – Cr$ 170.000,00.

098 – Excelente ponto comercial, uma sala c/60,00m2., no térreo do Edifício da TELESC à Rua Fúlvio Aducci – Estreito – Cr$ 40.000,00, de entrada e saldo financiado.

Lotes a diversos preços em Barreiros, Estreito, Coqueiros, Canasvieiras, Trindade e Palhoça.

Excelentes áreas c/mais de 800,00m2., situadas no Estreito, Coqueiros, Lagoa da Conceição e Paulo Lopes.

Loteamento Vila Célia, a vista ou totalmente financiado – próximo a BR-101 – Roçado.

ALUGA

569 – Rua Sizenando Teixeira, 68 – 3 qtos., sala, copa, coz., banh., garagem – Cr$ 1.500,00

– Rua Liberato Bittencourt, 183 – 3 qtos., sala, copa, coz., banh., dep. de empregada, rancho, churrasqueira, 01 qto. c/armário embut. TELEFONE.

– Rua Aracy Vaz Callado esq. c/Felipe Neves s/n – 3 qtos., sala, copa, cozinha, living, dep. de empregada, garagem, área de serviço – Cr$ 2.500,00.

CANASVIEIRAS – Alvenaria toda mobiliada.

LAGOA DA CONCEIÇÃO – Madeira toda mobiliada – Cr$ 4.000,00.

Brognoli Imóveis ltda.

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

CENTRO
Rua Nunes Machado, 12 – conj. 03 – 1o. andar
CRECI – 029
VENDE

ALUGA

– APARTAMENTO DE FINO ACABAMENTO – totalmente acarpetado e com forrações em todas as paredes – armário embutido no quarto – pisos de paviflex decorados – cozinha funcional – com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada completa e ampla área de serviço. Ed. Banco Nacional do Comércio da Praça XV de Novembro – 5o. andar.

– APARTAMENTO NOVO – Ed. Berenice – com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro e área de serviço – Cr$ 1.100,00.

– APARTAMENTO NOVO – Ed. Visconde de Ouro Preto – com 2 quartos, sala, cozinha – copa, dep. de empregada completa e área de serviço. Cr$ 1.400,00. – CASA DE ALVENARIA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência empregada, pátio, área de serviço, situada à rua Conselheiro Mafra, 115 – Cr$ 1.500,00. – ÓTIMA SALA COMERCIAL – com 111 m2 – à Rua Conselheiro Mafra, 115 – Cr$ 2.500,00.

– CASA NA PRAIA APROPRIADA PARA DESCANÇO – casa de alvenaria com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro – garagem – Casa na Beira da Praia com canoa e material de pesca – Cr$ 50,00 por dia. (c/Chácara).

VENDE

– ÓTIMA CASA DE ALVENARIA NA RUA DUARTE SCHUTTEL – com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, escritório, sala de visitas, dependência de empregada completa e lavanderia. Garagem. Terreno com área de 1.296 m2 –

– Casa com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiro, pátio, de alvenaria à Rua Franzoni na Agronômica. Cr$ 160.000,00.

– CASA DE ALVENARIA NA AV. BEIRA MAR NORTE – com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada completa Cr$ 380.000,00.

– APARTAMENTO EM ÓTIMA ZONA RESIDENCIAL – com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada completa, área de serviço, garagem SOLAR DONA MARTHA – na Rua Esteves Jr. – Cr$ 200.000,00.

– CASA DE ALVENARIA EM PALHOÇA – COM ÓTIMO PONTO COMERCIAL – situada na rua Capitão Augusto Vidal, 3473 – com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, anexo nos fundos, e uma sala para comércio na frente – Cr$ 80.000,00.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

Rua Deodoro, 11 – Fone 3795
CRECI – 252

IMÓVEIS PARA ALUGAR

APTOS

ED. DANIELA – APTO 1205
Apto. com 2 quartos (1 deles c/armários embutidos), sala, cozinha, área de serviço e garagem.

ED. ITAGUAÇU – APTO 201
Apto. c/2 qtos., sala, cozinha, copa, área de serviço e banheiro.

ED. DONA MARGARIDA – APTO 501
Apto. c/3 qtos., 1 suite, 2 salas, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada.

ED. DONA MARGARIDA – APTO 1002
Apto. c/2 qtos., sala, cozinha, banheiro.

ED. SOLAR DONA MARTHA –
Apto c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada e garagem.

ED. JORGE DAUX
Apto c/3 qtos., armários embutidos, sala com carpet e em um dos quartos., cozinha, dependência de empregada, garagem, telefone a ser instalado.

CASAS

Casa na Rua José Cândido da Silva, c/3 qtos., sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço.

RUA BELIZARIO DA SILVEIRA, 50
Ótima residência c/2qtos, 2 salas amplas, 2 armários embutidos, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA EM CAMPINAS
Casa c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

RUA EUCLIDES DA CUNHA – 170 - B. ABRIGO

RUA MONSENHOR FREDERICO HOBOLD – 120 Coqueiros
Casas c/3 qtos., o de casal c/armário embutido, 1 banheiro social, sala ampla, copa, cozinha c/armário embutido, fogão, 1 qto. para hóspedes, 1 escritório c/estantes embutidas, telefone, ar condicionado, cortinas, dependência de empregada e garagem.

RUA JOÃO COSTA no. 42 (Para fins de Março)
Casas c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

AV. BEIRA MAR NORTE
Casa c/2 qtos, 1 suite de casal, 1 banheiro social, 1 sala íntima, sacada, armários embutidos no pavimento superior, salão social, lavabo, copa, cozinha também c/armário, dependência de empregada e garagem.
Obs.: Dispomos de 2 Casas, nas mesmas condições.

LOJAS E SOBRE-LOJAS

Ed. Visconde de Ouro Preto
Sobre lojas, nos. 5 e 6
Loja Perto do Detran
Ótimo ponto comercial
Ed. Apollo – Sala 702
Sala com 48m2.
Ponto Comercial
3 Salas
Rua Trajano perto da escadaria
Ponto Comercial
Rua Leoberto Leal, 26
1 Sala – 24m2., instalação sanitária c/duas portas.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁ BERCATON LTDA.

Segurança em seus imóve
Rua Coronel Pedro Demoro no. 1
Crci 119 – Fone 6674
Vende:

ESTREITO

Rua Osvaldo Cruz – Casa de alvenaria c/3 qu[illegible] copa – cozinha – banheiro – área de se[illegible] p/carro.

Rua Aracy Vaz Callado: Casa de alvenaria c/ sala – copa – cozinha – área de serviço – L[illegible] Cr$ 160.000,00.

Balneário: Rua asfaltada – casa de alvenaria [illegible] living – sala jantar – copa – cozinha – ban[illegible] social – dep. empregada – área serviço – garagem.

COQUEIROS

Praia do Meio – Casa de alvenaria em construç[illegible] – living – varanda – copa – cozinha – banh[illegible] social – depend. empreg. – garagem.

Praia do Meio – Casa de alvenaria c/ 2 quar[illegible] living – sala jantar social – sala jantar d[illegible] social – depend. empregada – área serviço –

CENTRO

Rua Dr. Cid Gonzaga: Casa de alvenaria c/3 q[illegible] copa – cozinha – banheiro – garagem e casa[illegible] dos – Terreno mede 305m2.

PRECISAMOS DE CASAS DE ALUGUE[illegible] CLIENTELA.

CASA - CENTRO

VENDEMOS À RUA GAL. BITT[illegible] TÉRREA COM 3 QUARTOS, LIVING, [illegible] DE JANTAR, COZINHA E MAIS UMA [illegible] RA NOS FUNDOS DO TERR[illegible] Cr$ 300.000,00. TRATAR: LUBEL LT[illegible] DIAS VELHO RUA FELIPE SCHMIDT N[illegible] – FONE 4348 – CRECI No. 21.

[illegible]URT CASA
[illegible]IRO, SALA
[illegible]DE MADEI-
PREÇO:
[illegible] EDIFÍCIO
[illegible] – CONJ. 10

CLUBE 15 DE OUTU[illegible] EDITAL DE CONVOCAÇ[illegible] ASSEMBLÉIA GER[illegible]

Eu, CELSO SCHWEITZER, Presi[illegible] da Diretoria Executiva, considerando:

1 – A evidência da desordem e do [illegible] Estatutárias, por parte de Elemen[illegible] Deliberativo, cujo cáos, impossibilita esta Di[illegible] de Gerir os destinos do Clube;

2 – Que, ante essa situação, é meu dev[illegible] a uma Soberana Assembléia de Associa[illegible] legítimas decisões solucionem o impasse[illegible] ordem;

3 – Que, tendo em mãos requerimento[illegible] elevado número de sócios, solicitando que es[illegible] entregue a uma Assembléia Geral que, re[illegible] vontade maioritária e soberana dos sócios, fiqu[illegible] pela necessária resolução;

RESOLVO:

Convocar todos os Associados do Clube, Propr[illegible] CONTRIBUINTES, para uma Assembléia Geral a r[illegible] dia 15 de Março de 1975, às 15 horas, a fim de [illegible] sobre a seguinte Ordem do Dia:

1o. – Exposição da atual situação do Clube e [illegible] Deliberativo.

2o. – Cassação ou não do atual Conselho Deliberati[illegible]

Este edital ficará exposto no Salão do Clube e[illegible] na imprensa local, para que todos tomem conheci[illegible]

Florianópolis, 3 de Março de 1975

CELSO SCHWEITZER
Presidente da DIRETORIA EXECUT[illegible]

[illegible]ARA

[illegible]peito às Leis [illegible] do Conselho [illegible]ria Executiva [illegible]o problema [illegible]ira que suas [illegible] estabeleçam a [illegible] assinado por [illegible]a situação seja [illegible]resentando a [illegible] responsável [illegible]ietários e [illegible]ealizar-se [illegible] deliberar [illegible] Conselho [illegible]o. [illegible]ublicado [illegible]nto.

A. GONZAGA S.A.

CRCI Nº 1 – 11a. Região

MERCADO IMOBILIÁRIO

VENDE-SE NA ILHA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS

AGRONÔMICA – Casa de Alvenaria com sala, 4 dormitórios, banheiro social com azulejos coloridos até o teto, copa-cozinha, também com azulejos coloridos até o teto. Área 87,58m2 – Cr$ 170.000,00.

APARTAMENTO NO CENTRO DA CIDADE – TENDO ÁREA DE 105,00m2., COM 3 QUARTOS, LIVING, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E GARAGEM.

TRINDADE – CASA DE ALVENARIA CONTENDO 3 QUARTOS, LIVING, 2 BANHEIROS, SALA DE JANTAR, COZINHA E GARAGEM. ÁREA: 153,00m2. TERRENO DE 360,00m2. PODE SER FINANCIADA.

TRINDADE – Casa de alvenaria com área de 98,40m2., edificada em terreno de 12,00x24,00m., de esquina, contendo 3 dormitórios, sendo dois com armários embutidos, living, cozinha, banheiro social; na parte de trás: 2 quartos, área de serviço e garagem. Cr$ 150.000,00.

APARTAMENTO SITUADO EM ÓTIMO PRÉDIO. – A ser entregue em pouco tempo, com área de 123,00m2., contendo 2 quartos, living, cozinha, dependência completa de empregada e garagem.

APARTAMENTO COM LINDA VISTA PANORÂMICA – ÁREA: 86,00m2., com 2 QUARTOS, LIVING, BANHEIRO, COPA–COZINHA E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA.

EDIFÍCIO VISCONDE DE OURO PRETO – Centro – 2 amplas salas com área de 35,00 e 33,00m2. Por ótimo preço. Podem ser financiadas.

APARTAMENTO COM LIVING, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, SITUADO EM EDIFÍCIO CENTRAL, COM ÁREA DE 79,00m2. ÓTIMO PREÇO. NEGÓCIO URGENTE.

APARTAMENTO DESOCUPADO SITUADO NO EDIFÍCIO "PRAÇA XV". ÓTIMO PREÇO. NEGÓCIO URGENTE.

– LINDO APARTAMENTO COM GARAGEM, 2 DORMITÓRIOS, LIVING, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA. CENTRO.

Rua Arcipreste Paiva, 11

VENDE-SE NO CONTINENTE

– CASA MISTA COM ÁREA DE 115.00 m2, SITUADA EM TERRENO DE 12,00 x 30,00 m, CONTENDO AS SEGUINTES PEÇAS: 4 QUARTOS, BANHEIRO COM AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, COZINHA COM AZULEJOS COLORIDOS E ARMÁRIOS EMBUTIDOS. TELEFONE. CHURRASQUEIRA E GARAGEM. FICA A MAIOR PARTE DOS MÓVEIS. TUDO EM PERFEITO ESTADO – Cr$ 140.000,00.

ESTREITO – CASA DE ALVENARIA, CONSTRUÍDA HÁ POUCO TEMPO, 88,00m2., TENDO 3 QUARTOS, SALA, BANHEIRO COM AZULEJOS COLORIDOS, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO. Cr$ 135.000,00. PODE SER FINANCIADA.

ÓTIMA CASA DE ALVENARIA SITUADA NO ESTREITO, COM 100,00m2., EM TERRENO DE 11,00x26,00m., CONTENDO OS SEGUINTES COMPARTIMENTOS: 3 QUARTOS, SALA, BANHEIRO, COZINHA E GARAGEM PARA 2 CARROS.

ESTREITO – RUA ARACY VAZ CALADO – CASA DE ALVENARIA TENDO 85,00m2. DE ÁREA, COM SALA, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO, QUARTO DE EMPREGADA E GARAGEM. PODE SER FINANCIADA.

Rua Arcipreste Paiva, 11

VENDE-SE TERRENOS

LAGOA DA CONCEIÇÃO – LINDO TERRENO PERTO DA PRAIA, SITUADO PERTO DA AGÊNCIA DO CORREIO, MEDINDO 18,00x24,00m., PLANO. Cr$ 20.000,00.

TERRENO SITUADO NESTA CAPITAL, BEM LOCALIZADO, TENDO UMA ÁREA DE 1.497,00m2. PREÇO: 370.000,00, PARA VENDER LOGO.

CAPOEIRAS – RUA PEDRO II ESQUINA COM DIB CHEREM – TERRENO COM ÁREA DE 508,00m2., MURADO. Cr$ 45.000,00.

CANASVIEIRAS – LINDO TERRENO MEDINDO 12,00m. DE FRENTE POR 30,00m. DE FUNDOS, PERTO DA PRAIA, SITUADO NA RUA DOS EUCALIPTOS. ÓTIMO PREÇO.

– TRINDADE – TRAVESSA BELARMINO CORRÊA – 2 LINDOS LOTES SITUADOS NO ALTO DA RUA. ÓTIMO PREÇO.

LINDO TERRENO SITUADO NA PONTA DE BAIXO – medindo 13,00m. de frente por 76,00m. de fundos. Ótimo preço. Pode ser financiado.

2 ÓTIMOS LOTES SITUADOS NAS PROXIMIDADES DA RUA ARISTIDES LOBO, AGRONÔMICA, TENDO CADA UM 12,00m. DE FRENTE POR 33,00m. DE FUNDOS. ÓTIMO PREÇO.

– COQUEIROS – RUA DES. TAVARES SOBRINHO – LINDO TERRENO DE ESQUINA, TENDO 13,00m. DE FRENTE POR 29,80m DE FUNDOS.

Lagôa da Conceição – Loteamento Zerbi Lins – 2 lindos lotes com área total de ..... 505,40m2, por apenas .... Cr$30.000,00

CAPOEIRAS – Terreno situado à rua Dib Cherem esquina com Pedro II, com área de 508,75m2, murado. Cr$ 45.000,00. Negócio Urgente.

Rua Arcipreste Paiva, 11

PROCURA-SE

CASAS

Na Ilha – Nas mediações da Avenida Mauro Ramos, Hercílio Luz, ruas Bocaiúva, Almirante Lamego, Duarte Schutel e adjacências.
Com 3 quartos, dependência empregada e garagem, até Cr$ 300.000,00
Com 2 quartos, dep. empregada e garagem até Cr$ 200.000,00
Com 2 quartos, dep. empregada até Cr$ 100.000,00

Nos Bairros – Agronômica, Trindade e S. dos Limões.
Com 2 e 3 quartos, dep. empregada e de preferência com garagem.

No centro, nos Bairros de Trindade, Agronômica, imediações da Av. Mauro Ramos, com 2 e 3 quartos, de preferência c/ garagem.

BAIRROS COQUEIROS E TRINDADE:
Casas de alvenaria com 3 e 4 quartos, com garagem.
Apartamentos com 2,3 e 4 quartos, com garagem.
Terrenos tendo no mínimo 12 metros de frente.

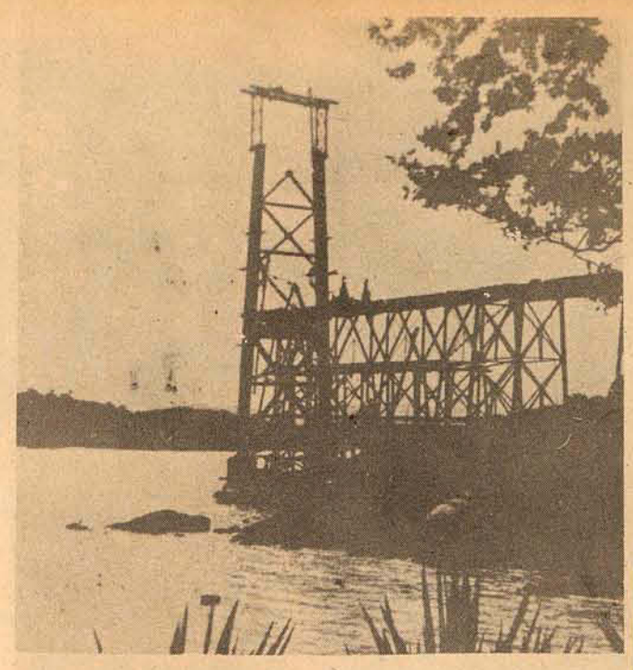
OFERTA ESPECIAL

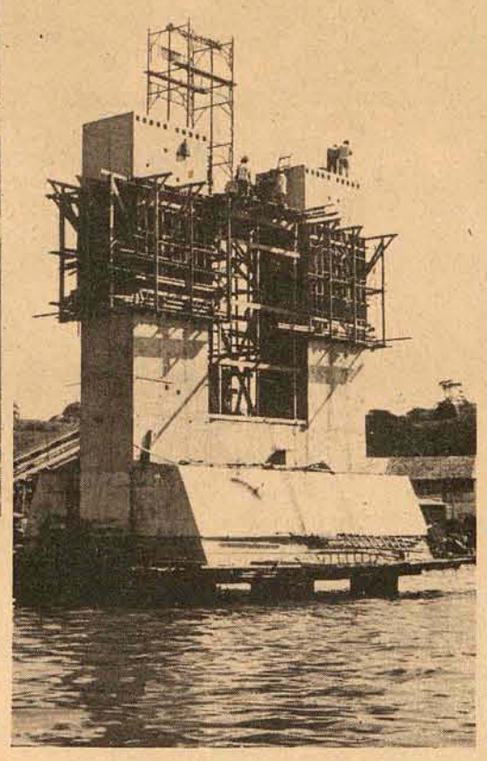
TERRENO SITUADO NO LOTEAMENTO STODIECK. ÁREA: 479,64m2. LINDA VISTA PANORÂMICA. APENAS Cr$ 75.000,00.

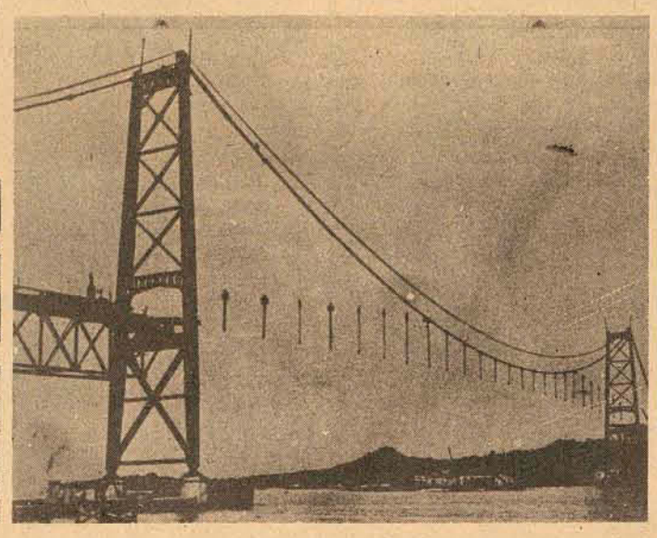
PLANTÃO PERMANENTE
DE 2a. A SÁBADO, DAS 8:00 ÀS 22:00 HORAS.

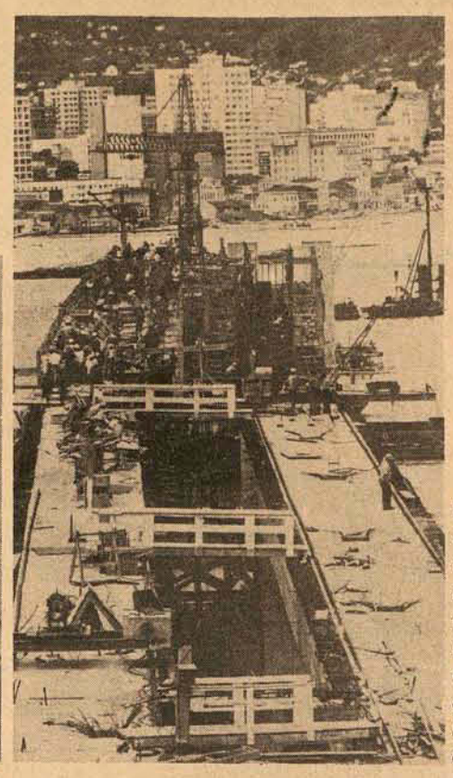
A.GONZAGA A.GONZAGA A.GONZAGA A.GONZAGA A.GONZAGA A.GONZAGA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense







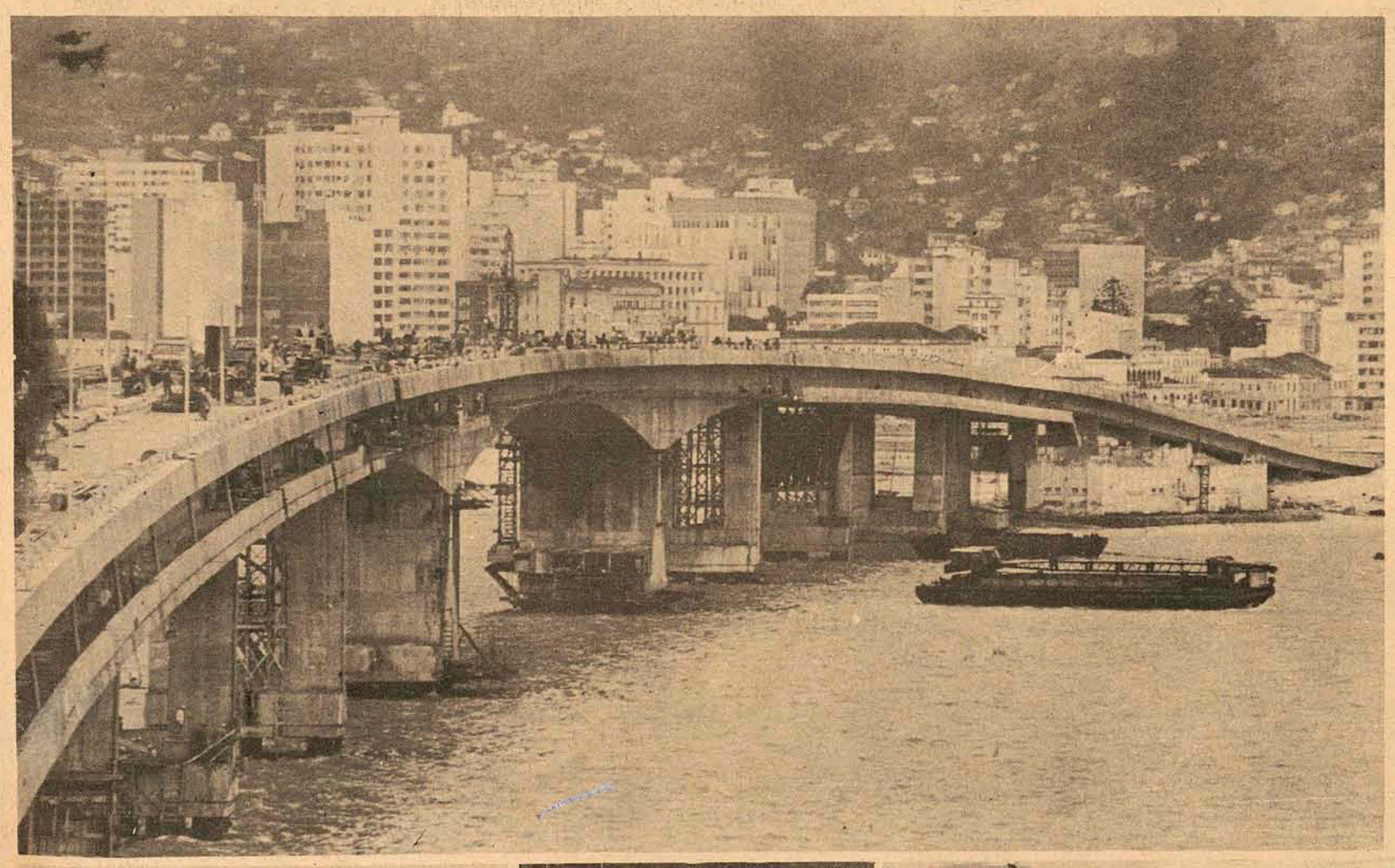


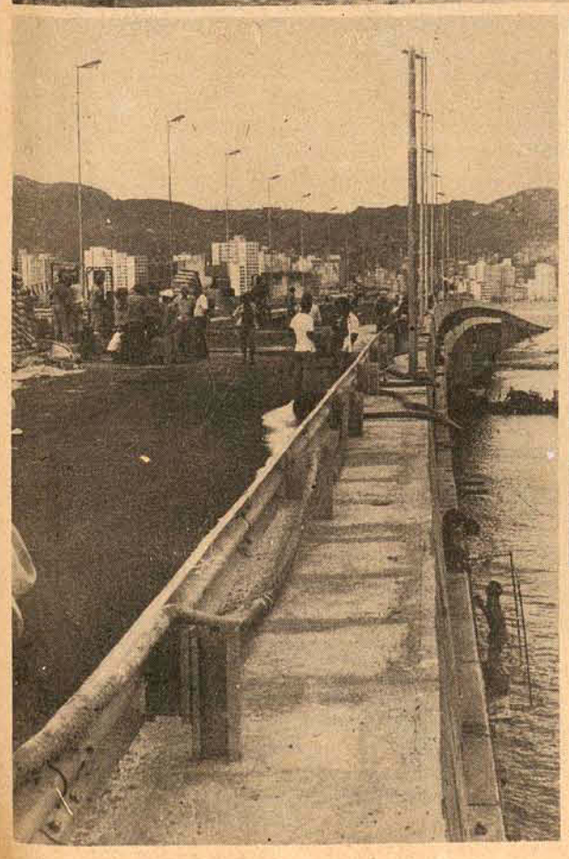
Duas épocas distintas confundem-se e unem-se no tempo, como numa bola de cristal, nas imagens das duas pontes sendo construídas.

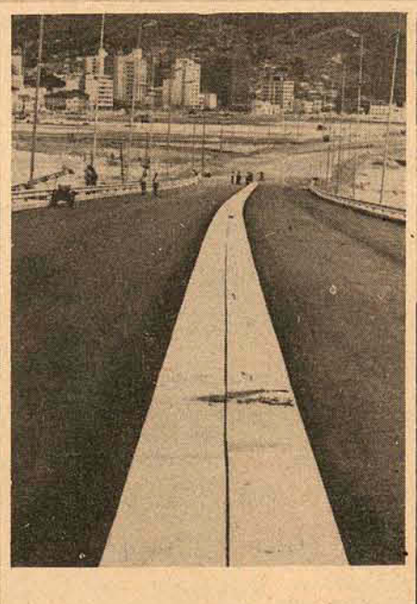
Uma Nova PONTE Une a Cidade

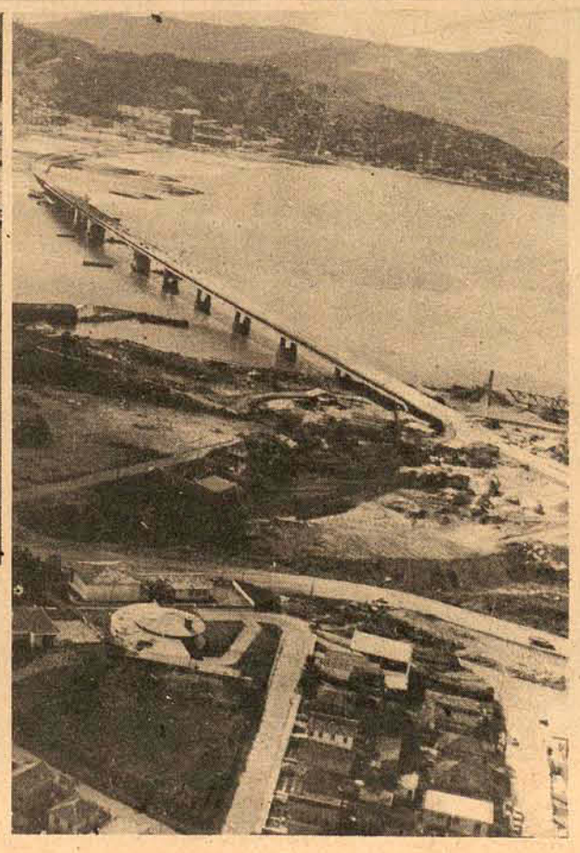
III

O ESTADO
Florianópolis, 09 de março de 1975









Quando os primeiros pilares da nova ponte despontaram nas águas da baía sul, há cerca de dois anos e meio, não foram poucos os olhares céticos lançados à obra que então surgia, descrendo da sua conclusão até o final do governo agora quase encerrado. De fato a rapidez não se constitui num exemplo que caracterize a realização de nossas obras públicas e de interesse coletivo. Mas os foguetes que espocaram no final da tarde de ontem consumaram a derrota das previsões pessimistas. Para júbilo (e alívio), aliás, de todos os florianopolitanos. E o mesmo espocar marcou também o início de uma nova era para a capital catarinense.

Em verdade depois que foi instalado o placar cronométrico, à cabeceira da velha Hercílio Luz, Ligando a população a uma contagem regressiva a respeito dos dias que faltavam para a inauguração da obra, ninguém mais poderia duvidar que obra não fosse concluída *ainda* no atual período. E apesar da pressa ser a inimiga da perfeição, como diz a velha assertiva, no caso ela se justificava em muitos aspectos. Esperada com ânsia e uma certa aflição ha mais de cinco anos, *a ponte Colombo Salles, ou a nova ponte*, como cotinua comumente sendo chamada, abre novos caminhos e novas perspectivas à vida florianopolitana. Todo o seu tráfego urbano, por exemplo, sofrerá grandes modificações, e a população da cidade terá que se readaptar e até criar novos hábitos. Se a nova ponte vai resolver o problema do trânsito (cada vez mais cruciante) é o que ninguém ainda sabe e muitos poucos acreditam. De qualquer forma o consenso geral é unânime em concordar que, sem a sua conclusão, não levaria muito tempo para que o sistema de circulação do tráfego entrasse em colapso total. E servirá, por outro lado, para amenizar o drama cotidiano já incorporado à vida de milhares de pessoas, obrigadas a atravessar a baía sul, para cumprir a faina diária, às vezes mais de uma vez e que tinham de enfrentar a já famigerada e abominada fila da velha ponte.

A HERÓICA VELHA PONTE

Além disso os florianopolitanos continuam, até hoje, sem saber, verdadeiramente, qual o estado em que se encontra a Hercílio Luz. Em 1967, depois que as suas irmãs gêmas norte-americanas desabaram, matando mais de uma centena de usuários, só não chegou a haver um clima de pânico por que os acidentes foram habilidosamente explicados. De acordo com as ponderações técnicas a Hercílio Luz tinha sido projetada para dar passagem a comboios de trens, que, efetivamente, nunca se realizou. Argumentavam, também, os especialistas, que as pontes que ruiram tinham, durante as suas existências, recebido um movimento muito mais intenso, já que pertenciam a cidades industriais. Mas só no período 69/60 o DER de Santa Catarina aferiu a passagem de, aproximadamente, 33 mil veículos por dia. A essas alturas ninguém mais duvidava que uma nova ponte era necessária a Florianópolis, com urgência. Os estudos foram iniciados mas só no governo seguinte a idéia começou a se concretizar. Por mais cinco anos a velha foi obrigada a manter a firmeza de um monge budista e o heroísmo de um guerreiro romano, resistindo, impávida e impassível, ao período mais movimentado de sua história, pois a estatística anterior deve ter duplicado, ou triplicado. Como estará ela agora?

PROJETO MODIFICADO

Enquanto isso o projeto inicial de sua sucessora teve que sofrer muitas modificações, para que pudesse ser concluído ainda na atual administração. Pois se previa, inicialmente, a construção de duas pontes. De acordo com as estimativas a segunda deverá ser edificada dentro de 10 a 15 anos. Ou menos, se o crescimento da cidade exigir (o que parece bastante provável).

De qualquer modo a ponte Colombo Salles é um novo marco na história de Florianópolis e não demorará muito para que o período de sua construção seja lembrado — assim como o é o de sua antecessora — como uma época de grandes modificações para a cidade. Se para melhor ou pior, só o tempo dirá.

(O que o povo pensa da obra última página)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

As informações contidas nesta página foram fornecidas pelas próprias empresas.

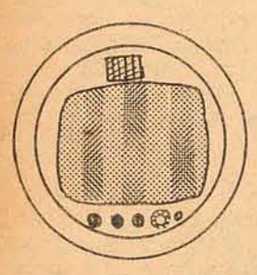
Serviçao

CURSO

A cada dia o ensino de línguas desperta maior interesse e o **Pluft** *– Centro Audio Visual de Línguas – informa que acham-se abertas as matrículas aos cursos de inglês para todos os níveis e idades à rua Artista Bittencourt, 36, esquina com a rua José Jacques.*

Os cursos oferecidos pelo **Pluft** *são destinados a adultos e crianças. Além de habilitar seus alunos aos concursos vestibulares, prepara também candidatos aos exames de Cambridge. Professores experientes e especializados.*

TV



O que há para assistir hoje na televisão:

Coligadas – Canal 3
10h45min
– Color Bars (cor);
11 horas
– Em busca de novos Horizontes;
11h10min
– Amaral Neto, o repórter (cor);
12 horas
– Esporte Espetacular (cor);
13 horas
– Sílvio Santos;
20 horas
– Fantástico, o show da vida (cor);
22 horas
– Première 75 (cor);
23h30min
– Grande Cinema (cor).

Cultura – Canal 6
Aos domingos, todos os programas são coloridos:
11h15min
– Viagem ao fundo do mar;
12h10min
– A família dó-ré-mi;
12h35min
– Daniel Boone;
13h30min
– Cine mundial (longa metragem);
16h30min
– Túnel do tempo;
17h30min
– Festival de bang-bang;
19 horas
– Hebe;
21 horas
– Cinerama;
23 horas
– Campeonato catarinense de futebol.

LIVROS

Week-end na Guatemala; *Miguel Angel Astúrias; Brasiliense; 205 págs.; Cr$ 25,00 – O prêmio Nobel atribuído a Miguel Angel Asturias não foi só uma honra literária, mas um reconhecimento à sua corajosa denúncia da crua realidade das ditaduras latino-americanas. O autor nos mostra uma América subdesenvolvida, explorada, mas viva e ávida de mudanças.*

Que é Linguística?; *Suzette Haden Elgin; Zahar; 159 páginas – A linguagem ilumina toda a existência humana. Por essa relevância, o presente volume inicia a coleção sobre o Curso de Linguística Moderna, cuja justificativa de publicação corresponde a excepcional posição que essa disciplina ocupa nos quadros da cultura contemporânea.*

A Tradição do Impasse; *João Alexandre Barbosa; Ática; 255 páginas – O livro é a reconsideração independente de uma das mais importantes personalidades intelectuais do Brasil no século XIX, o crítico José Veríssimo. Ao mesmo tempo estabelece, de uma forma original, as vinculações entre História e Teoria Literária, sem a perda de uma ótica crítica.*

O Enigma do Homem; *Edgar Morin; Zahar; 227 páginas – Estudando os múltiplos processos de hominização, o mito e a magia, a irrupção da desordem, do erro e da violência, o conceito de "ser genérico" com o qual Marx definiu o Homem, o autor propõe um novo paradigma para a antropologia, que repouse numa configuração geral do saber.*

Filosofia da Ciência; *Maria Bunge; Perspectiva; 243 págs.; Cr$ 40,00 – O livro propõe a necessidade absoluta de uma filosofia da ciência que resulte tão cautelosa, sutil e imaginativa quanto a própria Ciência. A obra é de inestimável importância e interessa ao teórico de ciência em geral, de literatura, ao sociólogo e ao próprio cientista.*

Arlequim; *Morris West; Record; 288 págs.; Cr$ 38,00 – West nos fala dos "mercadores da morte", homens que através do uso sofisticado de computadores, promovem um assassinato aqui, uma revolução mais além, considerando que a vida humana tem apenas valor numérico.*

Distribuição e vendas: *Livraria e Editora Lunardelli – ruas Deodoro e Vitor Meirelles – Fpolis – SC.*

EMERGÊNCIA

Pronto Socorro do INPS *– Para o atendimento de quaisquer casos hospitalares, exceto acidentes automobilísticos, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite pelo telefone 2825 ou à rua Esteves Júnior, no próprio Edifício do INPS, esquina com a rua Lacerda Coutinho. Aos sábados não há atendimento com ambulância à domicílio.*

Quanto aos acidentes automobilísticos, dá-se baixa em qualquer hospital, onde é providenciada comunicação com a Delegacia de Segurança Pessoal e o pagamento, por seguro, previdência ou particular.

Corpo de Bombeiros *– Qualquer emergência, desde fogo até salvamento de pessoas, animais ou objetos, é atendido. Basta ligar para o plantão permanente do centro (fones 3313 e 3314), ou para o posto do Estreito (fone 6399). Não há restrições quanto a local ou horário.*

Socorro Odontológico *– Os casos de emergência odontológica podem ser atendidos na Policlínica – pronto-socorro odontológico, à rua Felipe Schmidt, 25, segundo andar. O horário de atendimento é da manhã até ao meio dia e das 13,30 horas até a meia-noite, em qualquer dia da semana. O telefone é o número 3568.*

Maternidade *– Quaisquer casos, podem ser atendidos a qualquer hora nas maternidades Carmela Dutra, fones 2990 e 2991, à rua Irmã Benwarda, próximo ao Hospital dos Servidores, e Carlos Corrêa, fones 3121, 3122 e 3123, à avenida Hercílio Luz, próximo à Rodoviária.*

Atendimento Rodoviário *– O Departamento de Trânsito (DETRAN) pode ser chamado pelos números 4491 (posto de perícia situado na cabeceira da Ponte Hercílio Luz) e 6259 (Estreito). Quando necessário o Detran oferece guincho. São exigidos os documentos: habilitação de motorista, seguro, certificado de propriedade e revisão do veículo. Quando o acidente envolve vítimas é chamada a Delegacia de Segurança Pessoal, podendo ser feita a chamada no próprio hospital onde a vítima é atendida.*

O Touring Club do Brasil (fones 2205 e 3330) atende seus associados mediante a apresentação da carteirinha de sócio. Até a 100 quilômetros da sede (avenida Osmar Cunha 5) o atendimento é gratuito, a partir de 110 quilômetros é cobrado Cr$ 1,00 por quilômetro.

MUSEUS

Museu de Arte de Santa Catarina *Exposição permanente do acervo, que conta com telas famosas. Exposições de artistas nacionais e estrangeiros. Avenida Rio Branco, 160.*

Museu do Homem de Sambaqui *– Fósseis e esqueletos humanos de 3.000 anos, descobertos no interior da Ilha. Enfeites, utensílios e objetos indígenas. Junto ao Colégio Catarinense, à Rua Esteves Júnior.*

Museu de Armas da Polícia Militar *– No Salão Nobre do Quartel General, à Praça Getúlio Vargas.*

Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina *Acervo referente às populações indígenas do litoral catarinense. Junto ao Campus Universitário, no Bairro da Trindade.*

Museu Etnográfico de Ribeirão da Ilha *– Guarda e registra traços da cultura açoriana na Ilha, a partir de 1749. Na Freguesia de Ribeirão da Ilha, a 18 Km do Centro.*

Stúdio A-2 *– Galeria de arte, com exposições permanentes. Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira-Mar Norte).*

HOTÉIS

HOTEL REGÊNCIA – Rua Conselheiro Mafra, 70 – Fone: 3659. Diária: quartos de solteiro Cr$ 14,00; casal Cr$ 25,00.

HOTEL LINDÓIA – Santos Saraiva, 449 – Fone 6369. Diária: quartos de solteiro Cr$ 15,00; casal Cr$ 40,00.

KI HOTEL – Rua Santos Saraiva, 805 – Fone: 6485. Diária: quartos Cr$ 20,00 por pessoa.

IVORAM PALACE HOTEL – Apartamentos e suites, ar condicionado, telefone, geladeira, música ambiente, televisão, bar e lancheria, café da manhã – Avenida Hercílio Luz, 66 – Fone: 2022. Diária: apartamentos para solteiros Cr$ 81,00; luxo (com ar condicionado) Cr$ 93,00; casal Cr$ 119,00; luxo Cr$ 132,00; suite para solteiro Cr$ 157,00; casal Cr$ 209,00.

HOTEL ROYAL – Apartamentos e suites, com café da manhã, telefone, rádio, televisão, bar e lancheria, aquecimento central, ar condicionado e geladeira – Rua João Pinto – Fones: 2515, 3951 e 3953. Diária: apartamentos para solteiro Cr$ 80,00 a Cr$ 100,00; casal Cr$ 110,00 a 130,00, mais Cr$ 30,00 com acompanhante; suites para solteiros Cr$ 150,00 a Cr$ 260,00; casal Cr$ 190,00 a Cr$ 320,00.

QUERÊNCIA PALACE HOTEL – Apartamentos e suites, com café da manhã, ar condicionado, geladeira, telefone, serviço de lanches – Rua Jerônimo Coelho, 1 – Fones: 3840 e 3842. Diária: apartamentos para solteiros Cr$ 75,00, luxo (com ar condicionado e geladeira) Cr$ 108,00; casal Cr$ 121,00, luxo Cr$ 164,00; suites para solteiro Cr$ 150,00; casal Cr$ 204,00.

PLAZA HOTEL – Apartamentos e quartos com café da manhã, telefone – Rua Felipe Schmidt, 9 – Fone 2021. Diária: apartamento para solteiro Cr$ 78,00; casal Cr$ 118,00; casal e uma cama de solteiro Cr$ 142,00; quartos para uma pessoa Cr$ 46,00, duas pessoas Cr$ 73,00; três pessoas Cr$ 108,00.

OSCAR PALACE HOTEL – Apartamentos com café da manhã, telefone, bar – Avenida Hercílio Luz, 90 – Fones: 3286 e 3638. Diária: apartamentos para solteiro Cr$ 65,00; casal Cr$ 95,00 e Cr$ 120,00 com sala; conjugado Cr$ 200,00; suite Cr$ 180,00.

SWENSON PALACE HOTEL – Apartamentos e suites, com café da manhã, ar condicionado, música ambiente, telefone, serviço de lanches – Rua Santos Saraiva, 400 – Fones 6385 e 6685 – Estreito. Diária: apartamentos para solteiro Cr$ 60,00; casal Cr$ 100,00; suites para solteiro Cr$ 90,00; casal Cr$ 140,00.

HOTEL BRUGGEMANN – Apartamentos e quartos com café da manhã, telefone, lanchonete – Rua Santos Saraiva, 300 – Fone: 6665 – Estreito. Diária: quartos para duas pessoas Cr$ 80,00; casal Cr$ 70,00; apartamentos para solteiro Cr$ 50,00; luxo Cr$ 70,00; casal Cr$ 100,00; luxo Cr$ 120,00; suite para quatro pessoas Cr$ 250,00.

HOTEL TIVOLI – Apartamentos com café da manhã e telefone, serviço de lanches – Rua Santos Saraiva, 649 – Fone: 6559 – Estreito. Diária: apartamentos para solteiro Cr$ 50,00 por pessoa; casal Cr$ 100,00.

HOTEL MAJESTIC – Quartos com café da manhã – Rua Trajano, 4 – Fones: 2276 e 4050. Diária: quartos para solteiro Cr$ 30,00; casal Cr$ 50,00.

ONY HOTEL – Apartamentos e quartos – Rua Fúlvio Aducci, 828 – Fone: 6226. – Estreito. Diária: apartamentos para solteiro Cr$ 28,00; casal Cr$ 50,00; quartos para solteiros Cr$ 20,00; casal Cr$ 40,00.

MÁRIO HOTEL – Quartos com café da manhã – Rua Conselheiro Mafra, 26 – Fone 2968. Diária: quartos de solteiro Cr$ 25,00; casal Cr$ 50,00.

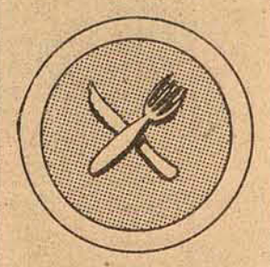
HOTEL DIMAS – Rua Conselheiro Mafra, 45 – Fone: 3147. Diária: quarto de solteiro Cr$ 15,00; casal Cr$ 30,00.

SUMARÉ HOTEL – Rua Felipe Schmidt, 53 – Fone: 3449. Diária: quarto de solteiro Cr$ 25,00 por pessoa, casal Cr$ 45,00; conjugado Cr$ 130,00; apartamentos para solteiros Cr$ 110,00; casal Cr$ 150,00.

CITY HOTEL – Quartos e apartamentos – Rua Emilio Blumm, 31 – Fone: 3294. Diária: quartos de solteiro de Cr$ 13,00 a Cr$ 22,00; casal Cr$ 30,00 a Cr$ 36,00; apartamentos Cr$ 80,00.

NOVO HOTEL – Rua Coronel Pedro Demoro, 1.584 – Fone: 6352 – Estreito. Diária: quartos de solteiro Cr$ 15,00 por cama; casal Cr$ 30,00.

RESTAURANTES



Onde comer bem e quais as especialidades

RIOSULENSE – Rua Fúlvio Aducci, no Estreito, telefone 6397. Estacionamento próprio para 25 veículos. Funcionamento das 10 às 24 horas. Não opera com cartões de crédito. Com clientela assídua, o restaurante e churrascaria é tido como um dos mais conceituados da cidade. José Antônio Vieira, 13 anos de casa, é famoso na preparação de pratos com peixes e camarão, especialidades incluídas no cardápio, bem diversificado. Os pratos não sofrem modificação durante a semana, permanecendo variados todos os dias. Um almoço fica entre Cr$ 17,00 e Cr$ 23,00, com bebidas à parte. Aceita encomendas para churrascadas e banquetes ao ar livre e em quaisquer outros locais, mesmo residências. Uma churrascada para 60 pessoas, fica na média de Cr$ 1.800,00. Encomendas antecipadas. Não folga durante a semana.

SAVEIROS – Rua Manoel Severino de Oliveira, na Lagoa da Conceição. Não tem telefone. Estacionamento para 30 veículos, anexo. Das 10 da manhã até o final do movimento, na madrugada. Cartões de crédito Elo, Passaporte, Cheque Ouro. Restaurante típico em produtos do mar. Nivaldo, o cozinheiro-chefe, é o responsável pela preparação do "peixe à Saveiros", em filê de pescada e linguado e recheio com camarão e queijo, acompanhado de arroz temperado, batatas fritas e saladas verdes. O preço: Cr$ 20,00. Outras especialidades da casa: strognoff, Cr$ 20,00; camarão à la grega (preparado no espeto), Cr$ 20,00. A variação dos preços oscila entre Cr$ 15,00 a Cr$ 22,00. Mesas ao ar livre, música ambiente e ao vivo, com a proprietária e cantora Neide Mariarrosa. Sexta-feira tem seresta. Dia 31 conjunto especial. Caldo de camarão e peixe é servido em panelas e pratos de barro. Jantar para 100 pessoas, completo, neste final de ano, Cr$ 4.200,00 em média, com encomenda antecipada. Jantar para seis pessoas, regado com vinhos, Cr$ 200,00.

ANDRINUS – Rua Geral, antes da ponte, na Lagoa da Conceição. Sem telefone. Das 9 da manhã até final do movimento. Cheques Ouro e Viagem. Bem arejado, música ambiente, tem estacionamento para 20 veículos, frente ao mar. Prepara os mais variados pratos com produtos do mar, especialmente camarão. Campolino prepara sopa de camarão por Cr$ 15,00 e o filé de peixe à milanexa por Cr$ 13,00 que se constituem os mais baratos entre os demais estabelecimentos similares da Lagoa. Não serve pratos especiais em dias especiais. Não há folga. Preços: Peixe grelhado, para uma família de oito pessoas, regado com vinhos, Cr$ 210,00; rizoto de camarão, Cr$ 20,00. Os demais variam de Cr$ 13,00 a Cr$ 23,00. Anexo funciona churrascaria. Churrasco completo, Cr$ 20,00; franco assado, Cr$ 20,00.

CORUJÃO – Na Lagoa da Conceição, frente ao posto Texaco. Restaurante dançantes todas as noites. Diariamente, orquestras típicas de tangos, trio vocalistas de sambão e órgão eletrônico com músicas atuais, animam o requintado ambiente com ar condicionado e música permanente ao vivo e audio. Estacionamento para 25 veículos, em garagem coberta. Das 10 até 4 horas. Todos os cartões de crédito, exceto Diners. O "maître" Ceará prepara pratos internacionais, como lagosta ao Corujão, por Cr$ 70,00. Especialidade em produtos do mar, além de carnes, massas e aves. Preços: caldo de camarão, Cr$ 15,00; peixe ao molho de camarão, Cr$ 18,00.

BRASEIRO – Rua Trajano, 27, no Centro. Telefone 3125. O excelente e agradável ambiente se conjuga com o cardápio requintado. Das 11 às 15 horas e das 18 às 23 horas. Sem estacionamento. Opera com todos os cartões. Vanildo, considerado o melhor cozinheiro da cidade, é especialista em vários pratos, com destaque para o steak boronoff (patê de frango, Champignon, batata, azeite) por Cr$ 31,00; filé mignon por Cr$ 24,00 e coelho por Cr$ 26,00. Produtos do mar tem preços equivalentes aos restaurantes típicos, com leves acréscimos. O Braseiro organiza e serve em coquetéis, banquetes e outros acontecimentos fora de sua sede. Vinhos e uísques estrangeiros, num banquete para 100 pessoas, e à base de camarão ao molho goulff, custa em média Cr$ 170,00 por pessoa. Encomenda antecipada. Almoço normal para 6 pessoas, Cr$ 220,00 em média.

MANOLO'S – Rua Felipe Schmidt, 71, no Centro. Telefone 4351. Máximo em requinte e luxo, qualidades que o tornam um dos mais procurados. Clientela formada quase exclusivamente por altos executivos e políticos. Estacionamento próprio para 20 veículos. Cartões: Credicard, Nacional, Passaporte, Elo, Cheque Ouro.

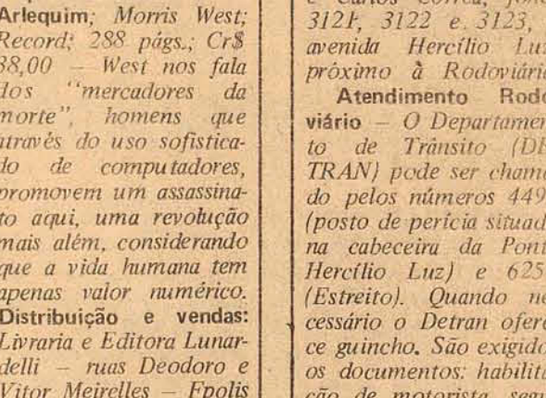
PRAYON – Na avenida Rubens de Arruda Ramos, esquina com Praça Lauro Muller 2. Das 11 às 14 horas e das 18h30min às 23 horas. Não tem telefone. Frente ao mar. Ventilação natural da Baía Norte. Comida típica chinesa. Cartões: Elo, Passaporte. À base dos conhecimentos da tradicional cozinha chinesa. Nassau prepara pratos exclusivos, como o frango em xadrez com pimentão (Cr$ 17,80); frango à moda da casa (Cr$ 19,80); risoto da casa (Cr$ 12,50) e o pão chinês, que pode ser consumido e combinado com outros pratos e bebidas, por Cr$ 2,50. Uma boa pedida: peixe com molho de gengibre, Cr$ 18,80 e a famosa carne de porco com broto de bambú, por Cr$ 19,80. O segredo chinês: quanto maior o número de pessoas que irão almoçar ou jantar juntos, mais economia de dinheiro, ficando em média de Cr$ 20,00 a Cr$ 22,00 por pessoa. Ambiente o mais agradável possível, música permanente.

GUACIARA – Rua Liberato Bittencourt, no Estreito s/n e fone. Estacionamento para 50 veículos, próprio. Das 11 às 15 e das 18 às 23 horas. Cartões: Passaporte, Nacional, Elo e Credicard. Especialidade da casa: espeto corrido em carnes (Linguiça calabresa, miudo de frango e boi, lombinho, língua espeto, galeto, costela, ovelha, alcatra, cupim ao espeto, matambre ao espeto, coelho, filet mignon, perú ao espeto) por Cr$ 24,00. Além das saladas ao natural e acompanhamentos de maionese, polenta, palito e outros. Incluindo bebidas, uma festa de confraternização com 100 pessoas, custa Cr$ 3.400,00, aproximadamente.

TRITÃO – Rua Desembargador Pedro Silva, s/n, Praia da Saudade, Coqueiros (no Continente). Possui telefone público. Das 14 horas em diante. Não fornece almoço. Estacionamento para 50 veículos. Cartões Elo, Passaporte e Credicard. Correspondendo com o ambiente agradável, ventilado pelo vendo da orla marítima alguns metros adiante.

CINEMA

O filmes programados para a semana



Peter Bogdanovich acerta outra vez: Lua de Papel (Papper Moon), com Ryon e Tatum O'Neal.

George C. Scott e Susanah Yoek O Destino de Uma Paixão

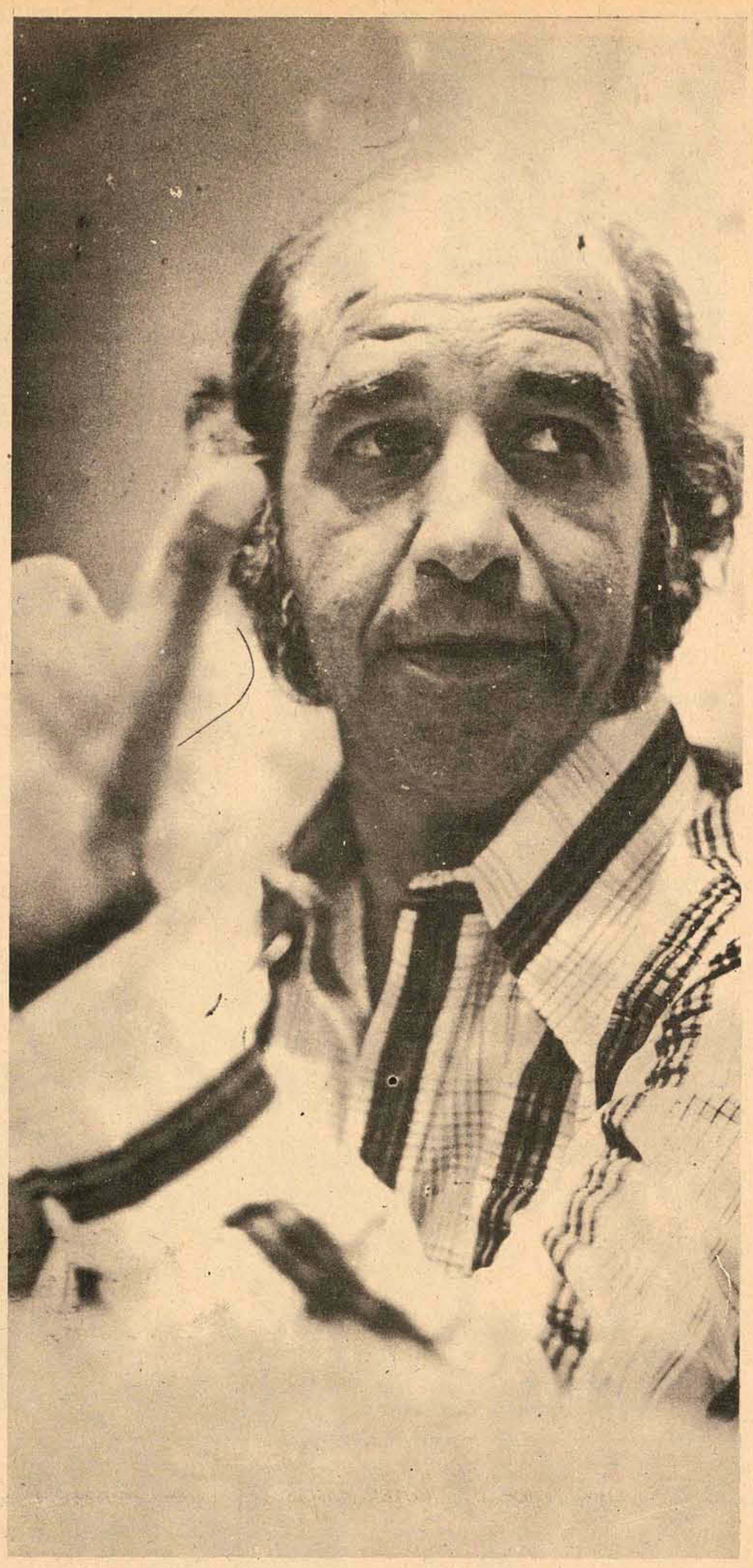
O DESTINO DE UMA PAIXÃO (Jane Eyre): Nova versão do romance de Charlote Bronte; até agora a melhor versão foi realizada em 1943, estrelada por Orson Welles e Joan Fontaine, sob a direção de Robert Stevenson, este, visivelmente sob a influência de Welles. Os personagens Edward Rochester e Jane Eyre, são agora vividos por George C. Scott e Susanah York. A versão de Stevenson foi em preto e branco; a atual é em cores, o que não lhe garantiu maiores aplausos. A direção é de Delbert Mann, o que não se constitui motivo para expectativa otimista. Segundo algumas informações o filme mantém fidelidade ao texo original, faltando-lhe porém o realismo amargo mantido na versão interpretada por Welles em 1943.

LUZ DE PAPEL (Papper Moon): Nova comédia nostálgia de Peter Bogdanovich, onde o atôr Ryan O'Neal divide o estrelado com sua filha Tatum O'Neal. Informa-se que os dois são muito parecidos, com o mesmo cabelo louro, os mesmos olhos azuis e o mesmo sorriso. Papper Moon seria dirigido por John Huston, com Paul Newman e sua filha Nell; a direção acabou ficando com Peter Bogdanovich, que acabou exigindo Ryan e Tatum. É a história de um cara que, chegando atrasado para o funeral de uma mulher, que podia ou não ser sua esposa, acaba ficando com a garota Addie; esta, mais tarde, revela-se bem mais hábil do que ele, na arte de vender Bíblias para viúvas. A dupla percorre as fazendas do Missouri, enfrentando mil situações. O diretor Bogdanovich, fiel à sua linha de cinema nostálgico, evoca e recria as eras passadas e os gêneros de filmes que incluíam Shirley Temple e o escritor Damon Runyón.

AS AVENTURAS DE UM VELHACO (Scalawag); Ao que tudo indica, um filme feito especialmente para público infantil e juvenil, reunindo também alguns elementos para agradar o público adulto. Kirk Douglas funcionando como diretor e intérprete, coloca em cena um tesouro escondido, cowboys, e um pirata da perna de pau (Scalawag) interpretado pelo diretor. O filme representa a primeira experiência de Douglas na direção, depois de estar no cinema desde 1946, e atuar sob as ordens de alguns dos mais talentosos diretores do cinema americano. O filme foi produzido por sua esposa Anne Douglas e tem ainda no elenco: o garoto Mark Lester (de Oliver), Neville Brand, George Eastman, Don Stroud e a jovem atriz Lesley Anne Down. A aventura, baseada, em obra de Robert Louis Stevenson (autor de A Ilha do Tesouro) desenrola-se na Califórnia, em 1840.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ENTREVISTA



Fotos de Paulo Dutra por Raul Caldas Fo.

Ilmar:

"A minha vida é uma colcha de retalhos."

Tocador de gaitinha de boca, trânfuga, representante comercial, secretário de prefeitura, jornalista de província, homem de relações públicas, cronista-contista-poeta, frequentador de botequins, emérito contador de piadas, jornalista de mão cheia (sua atuação foi fundamental para a renovação do jornalismo catarinense), crítico musical, pesquisador, professor, música frustrado. Estas são algumas facetas da personalidade de ILMAR CARVALHO, que respondem aos apelos e aos estímulos de sua extrema sensibilidade. Nascido em Joinville há 48 anos e morando no Rio h´amais de dez, aqui esteve realizando um ciclo de música popular. depoimento que nos prestou, sobre múltiplos temas, daria para várias entrevistas. Optamos, porém, por essa revisitação nostálgica que ele faz às suas origens.

RCF – Conte alguma coisa de sua infância em Joinville.

IC – Foi uma infância normal. Um garoto n quintal, perto do porto do Rio Cachoeira, de águas muito suja, com suas figuras tradicionais de bêbados eternos, João da Veiga, Miquimba e outros. O Miquimba, inclusive devia ter sido um soldado revoltoso que ficou lá por Joinville por volta de trinta, porque ele era pernambucano, um criador pernambucano, magro, alto, espigado, careca, beiço de mata-borrão. Mas ele tinha um tremendo charme como cantor, principalmente quando cantava aqueles sambas cariocas de trinta. Isso eu me lembro muito bem e o ponto de encontro era na vendinha do seu Hercílio Fernandes, na rua Santos, onde eu morei duas vezes, em duas casas, ambas com quintal para o rio. Ali eu vivia muito dentro dessa venda, que dava uma pá de bêbado que não tinha mais tamanho e onde apareciam também alguns músicos.

Inclusive o Janquito, famoso cavaquinista que mora em Curitiba, aquele gordinho careca que andou fazendo uma propaganda para o BESC...

RCF – O Seja cliente do BESC?

IC – Esse mesmo. E o Janguito. E ali formavam-se regionais já tocando sambas com um certo ritmo, além de cantores e seresteiros. Porque você sabe que Joinville é uma civilização de encomenda, quer dizer, colonizada por emigrantes, na maior parte alemães. Eu, inclusive, tenho também alguns pingos de sangue austríaco. Mas aquela zona ali do mercado, da rua do Príncipe prá baixo, até o bairro Boa Vista, era o núcleo brasileiro, os chamados caboclos, que vinham das populações ribeirinhas do Cachoeira, da lagoa Saiguaçú até a baía do Babitonga. Então já recebiam influência assim muito brasileira. Mas eu me lembro, também, durante a minha infância ali, nos meus nove, dez anos, do exército da salvação. Usava-se muito as cantigas alemãs vertidas para um português macarrônico. Isso me entra muito na memória porque eles me chateavam muito com aquilo, principalmente nos domingos de manhã, eu ainda dormindo e eles fazendo uma força desgraçada prá ver se o Miquinha e o João da Veiga deixavam de beber. A formação era um trombone desafinado, uma corneta e um bumbo. E os componentes quase tudo mulher. Então eu sentia já, de alguma forma, despertando em mim a coisa musical, que me chamava muito mais a atenção do que a coisa visual.

RCF – E a que você atribui isso?

IC – Pois é. O meu pai tocava violino, foi violinista da orquestra lá de Joinville. E era bom violinista e também compunha. Eu até escrevi uma croniqueta, não sei se você se lembra, intitulada "Meu Pai", onde procurei fixar domingos lá em casa, quando papai, de vez em quando, pegava o violino, botava no queixo e começava a tocar aquelas valsas de vinte a trinta, canções, serestas. E aquilo me impressionava muito e eu ficava prestando uma atenção muito grande e depois procurava repetir tudo que ouvia na gaitinha de boca. Até hoje me lembro dessas músicas, coisas que todo o Brasil cantava, e músicas dele. A retentiva através do ouvido devia ser perfeita. Quer dizer, denunciava assim o fato de eu ter um ouvido musical, o que depois foi comprovado por professores de teoria musical.

RCF – E além da gaitinha, você chegou a aprender algum outro instrumento?

IC – Não. Fiz várias tentativas para aprender piano. Mas foram tentativas assim muito mais minhas, entendeu, por que as professoras mudavam, essas coisas todas e...

RCF – Um senso crítico muito aguçado, talvez...?

IC – Também isso. Eu achava que já devia começar tocando bem. E os professores tinham uma metodologia toda antiga. Aliás isso ainda acontece hoje em dia. Não mudou muito. Você tem sete anos prá aprender solfejo. O Guerra Peixe, lá no Museu de Imagem e Som, onde eu tenho a honra de ser seu colega conselheiro, ele em uma semana, ensina até a compor. Uma rapidez espantosa. Mas é a metodologia, já mais modernizada. Em poucas aulas a pessoa já pode conhecer o mínimo para compor. Então todas as experiências por que eu passava eram muito dolorosas, por que eu tinha uma vontade maluca prá aprender a grafar a música, essa coisa toda, e andava tocando em conjuntinhos, ou em rádios, onde meus dotes musicais para a gaitinha de boca eram muito apreciados, mas não saía disso.

RCF – E as suas primeiras experiências jornalísticas, começaram quando?

IC – Eu como todo bom brasileiro perpretava crônicas.

RCF – Em caderninhos de capa dura? ...

IC – Não, iniciaente no jornal do ginásio: "O Albor". As minhas primeiras paixões eu despejei em suas páginas. E as minhas primeiras raivas também. Circulação interna, Instituto Bom Jesus, Dona Ana, a fera da rua princesa Isabel, diretora e proprietária. Mas eram crônicas assim muito pretenciosas, onde eu já era notado como um futuro militante.

RCF – Mas nesse tempo você já **curtia** um livrinho, uma leitura?

IC – Já e já roubava livro de livrarias também. A maior surra que eu levei de meu pai foi por ter **afanado**, numa livraria da rua nove de março, a "Pata da Gazela." Ataquei de José de Alencar. Era o alencarista. Depois passei para os policiais, taí o Salim Miguel que não me deixa mentir. Ele aqui já **curtindo** as suas pretensões literárias no Grupo Sul e eu lá, isolado em Joinville, que era o fim da picada. O negócio era ler. Frequentava, então, mui assiduidamente, a biblioteca do clube Joinville. E também a biblioteca de meu pai, desde a "Toutinegra do Moinho", toda a livralhada de Miguel Zevaco, "Rocambole" e outros e os de Alexander Dumas, "Três Mosqueteiros" e aqueles todos. Meu pai me alimentava muito. Meus presentes era bola, gaita de boca, tambor, prá aporrinhar a ele e a vizinhança e livros, a partir de Monteiro Lobato, Júlio Verne, que até hoje acho fantástico. Depois veio o Gibi. O Gibi, o "Comics", a leitura em quadrinhos, foi, prá mim, um dos maiores aprendizados. O Gibi fininho e o Bigi mensal, lá por 39, 40, constituiram-se numa descoberta das mais fantásticas. E me projetou, diretamente da leitura de Verne para a visualização de toda aquela parafernália que a Nasa concretizou trinta anos depois. Eram heróis inesquecíveis, que estão aí até agora: Flash Gordon, Buck Rogers, Brick Bradford, Madrake, que eu curto até hoje.

RCF – E o Gibi anda aí de novo.

IC – Pois é. De maneira que volta tudo. E não há nada de novo sob o sol.

RCF – Bom. E depois de suas experiências em "O Albor"?

IC – Aí, como todo bom joinvilense, fui, sob as ordens de meu pai para a escola de Datilografia 15 de outubro. Substituí, então, o piano pelo teclado da máquina de escrever. Aí desgraçou tudo. Depois de uma experiência frustrada como correspondente comercial passei para "A Notícia", onde perpretei os meus primeiros anseios.

RCF – E o que você fazia lá, notas de aniversário, necrológios?

IC – Eu já fazia crônicas. Depois é que eu entrei para o necrológio e para a parte social: "O galante pimpolho que aniversaria hoje..." essas coisas. E assim percorri toda a faixa de atividades de um jornal. E quando em São Francisco do Sul, mais tarde... Bom, mas há uma interrupção, algo que eu ia me esquecendo: fugi de casa três vezes. A primeira delas partimos, eu e um amigo, para Piraberaba. Mas nem chegamos lá, fomos apanhaaos antes, por dois automóveis, polícia, pai, mãe chorando, essa coisa toda, recolhe o saco, dá uma surra, não dá. E quando inquiridos sobre o que irfamos fazer, respondemos, altivos: Engraxates! Na última vez vendi um relógio, fui para o Paraná e acabei no Rio de Janeiro, onde fiquei alguns meses. Depois vim, recambiado novamente, para ocupar um cargo de correspondente comercial numa empresa de navegação de São Francisco do Sul. Lá, isso em 1946, 47, eu voltei a trabalhar em jornal e fazia o jornal do PSD e da UDN. Só mudava a sigla partidária. Era "A Semana", do Chiquito Mascaranhas e "O Liberal", de Olívio Nóbrega. Eu ali fazia também de tudo. E me lembro que a máquina de imprimir era uma Marinone de 1860. Acho que é um caso raro no mundo inteiro. Ela deve ainda estar funcionando lá. Eu também aprendi, com o velho Bagnston, o linotipista, a compor, tirando da caixa de tipos, com pinça e colocando as letras no componedor. Prá você ver como é duro a vida de jornalista. E não assinava nada.

RCF – Mas o pessoal sabia dessa sua dupla identidade, ou o negócio era feito na base da enrustição?

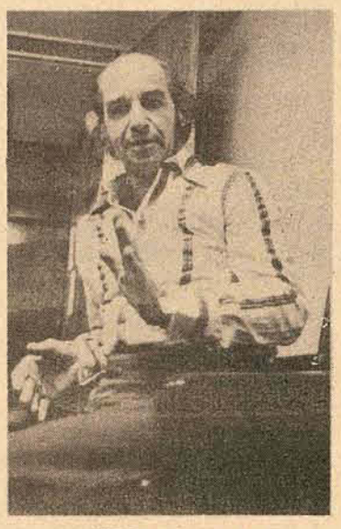
IC – A cidade era pequena, não é, e todo mundo acabou sabendo. Mas diziam até, pejorativamente, que São Francisco jogava um páreo duro com Paranaguá, naquela época, e perdia por uma casa. Então você vê que não podia haver segredo. Mas como a mão de obra era pequena a situação era plenamente aceita. Depois eu fazia aquilo praticamente de graça, porque o jornalismo já tinha se transformado numa cabeça prá mim e eu já sentia que não podia abandoná-lo nunca, como, na verdade não o abandonei.

RCF – E quando e por que você veio para Florianópolis?

IC – Bem, aí teve muita coisa no meio. Voltei para Joinville, vivi depois uma época no norte do Paraná, já casado e com filhos e onde enfrentei muitas dificuldades e acabei retornando a São Francisco, em 1954, para exercer o cargo de Secretário da Prefeitura. Foi nessa época, então, que o Luiz Fiuza Lima e o Ciro Marques Nunes andaram por lá e, vamos dizer assim, me "descobriram". Tempos depois fui então convidado para dirigir o Departamento de Relações Públicas da TAC – Transportes Aéreos Catarinenses e aqui cheguei.

RCF – E começou também a escrever em jornal?

IC – Sim. Passei a escrever crônicas e



"Tinha músicos de primeira aqui, naquela época, que foram substituídos pela fita magnética."

reportagens no ESTADO e também uma crônica diária da Rádio Diário da Manhã – "Retalhos da Vida" –...

RCF – Crônicas de Ilmar Carvalho, lidas por Ciro Marques Nunes.

IC – Isso mesmo. Essas crônicas eram também publicadas depois e eu já tinha chegado a um estágio de trabalhar a matéria, dominando, por assim dizer, a técnica da crônica-conto. E nem mexia nelas quando eram impressas. Foi uma experiência muito importante, de disciplina, de tudo. Depois trabalhei também com Manuel de Meneses, em "A Verdade", uma época engraçadíssima.

RCF – Isso foi em que ano?

IC – 1955 em diante.

RCF – E quando você chegou aqui, com quem você se enturmou?

IC – Primeiro com a intelectualidade, Salim Miguel, etc, que eu já conhecia dos tempos do Grupo "Sul" e depois com a marginália ilhoa da época, Adolfo Marinho, Paulo Porrada, Paulo Ferreira e também com o pessoal de samba e frequentadores de botequins. Eu sempre fui, como você sabe, muito eclético. Mas a ilha dos anos 50 era sensacional. Isto aqui fervia. Não sei não se não era melhor do que hoje. Mais animada, sem dúvida. A vida noturna era repleta de opções. Tinha o Sabino's, O Plaza, o Bambu e a própria "Zona", onde tocavam músicos excelentes. Hoje o que resta? Os músicos profissionais são substituídos por fitas magnéticas. Mas essas experiências todas foram solidificando cada vez mais o jornalista, o cronista que morava dentro de mim e também o homem que gostava e gosta de música. Aqui desenvolvi meus conhecimentos musicais, organizei uma razoável discoteca, que tinha desde música renascentista à bossa nova. Escutava também muito jazz com uma turma que, inclusive, você fez parte, quando a gente passava às vezes até mais de seis horas **curtindo** um "blues", um "Satchmo", ou um Ellington. Mas além disso as figuras humanas que eu conheci aqui, amizades que muitas eu cultivo até hoje, personagens de histórias incríveis que fazem juz ao epíteto "ilha dos casos raros" e que precisariam ser perpetuadas, tudo isso fez com que eu me amarrasse demais a essa ilha.

RCF – E você animou muito essa galeria de tipos florianopolitanos, tornando-se também muito conhecido como um grande batedor de papo, virtuoso contador de anedotas e emérito frequentador de botequins.

IC – Pois é. Muito me honram os botequins. Você sabe que é nos botequins que se encontra a alma do povo.

RCF – E o que mais você andou fazendo aqui?

IC – Bem. Lá por volta de 1957 fui trabalhar, a convite de Renato Ramos da Silva, no Sesi, onde criei e implantei um Serviço de Relações Públicas. Aliás acabei me tornando um especialista em relações públicas, meio na **marra**, mas fui o primeiro cara a se dedicar a essa especialidade aqui em Santa Catarina. Depois, já no Governo Celso Ramos, chefiei o Serviço de Imprensa do Gabinete de Relações Públicas, que era dirigido por Fúlvio Vieira. Ali implantou-se as bases para a renovação do jornalismo catarinense. Abandonamos as notas floreadas e os excelentíssimos senhores fulanos de tal e passamos a redigir notícias objetivas e enxutas, dando-se ênfase à informação e não aos bla-bla-blás vigentes. E como os jornais ainda eram muito modestos praticamente aproveitavam tudo o que a gente fazia. O Gabinete transformou-se, assim, numa verdadeira escola de jornalismo. E a equipe era realmente da pesada: Salim Miguel, Marcílio Medeiros Filho, Iara Pedrosa, você, Ciro Marques Nunes, Luiz Henrique Tancredo, Sérgio da Costa Ramos, Hélio Koersten, Waldemar Anacleto, Paulo Dutra, Jorge Cherem, para citar apenas aqueles que funcionaram comigo, porque em 1964 eu fui para o Rio.

RCF – E quanto a sua experiência cinematográfia, não vai nos dizer nada?

IC – Corta essa.

RCF – Que é isso. Você vai nos sonegar informações?

IC – O culpado de tudo foi o Salim, autor do roteiro de "O Preço da Ilusão" e que me convidou para que eu personificasse o vilão do filme, um pilantra chamado dr. Sousa.

RCF – E qual era a dele?

IC – Não me lembro direito. Sei que havia um concurso de beleza e o dr. Sousa **afanava** toda a grana, e ainda distribuída as mocinhas para os garanhões. A única passagem que eu me recordo bem foi quando as mães das moças vieram tirar satisfações e o dr. Sousa respondia (com uma voz empostada, que não era a minha, pois foi dublado em São Paulo): "As senhoras duvidam de minha honorabilidade?" O Salim renegou o filme após a primeira exibição, mas eu abjurei a deplorável interpretação ainda na fase de copião. E assim encerrou-se, frustradamente, a minha carreira cinematográfica.

RCF – Me lembrei agora de um botequim que fez história na vida da cidade e que a gente ia esquecendo de citar: "O Universal", do qual você foi também grande frequentador.

IC – Ah, pois é. O "Universal" pode ser comparado aos grandes botequins cariocas. Realmente aconteceram coisas incríveis ali. Não havia quem viesse de fora, artistas, gente de teatro e música, que não fosse curtir o **Universal**. O João Gilberto, inclusive, quando esteve aqui, tocou lá durante várias horas, coisa muita rara dele fazer, pois é um sujeito muito excêntrico, muito difícil, como se sabe. Pois ele adorou o Universal. Foi uma tremenda noite. O João Gilberto tocando e cantando ali prá nós, já com todo o seu toque de gênio, aquelas músicas que o fizeram famoso e muitas outras que a gente nem imaginava que ele pudesse interpretar, como "Tangerine". Lembro-me como se tivesse acontecido ontem. E a patota que circulava por lá era também da pesada, a fina flor da boemia.

RCF – E por que você foi para o Rio?

IC – Apenas por uma opção profissional. Eu andava meio argolado aqui, ou melhor dizendo, bastante argolado e o mercado de trabalho não tinha mais nada a me oferecer. Não tive outro jeito. Consegui uma transferência para a Confederação das Indústrias e me mandei.

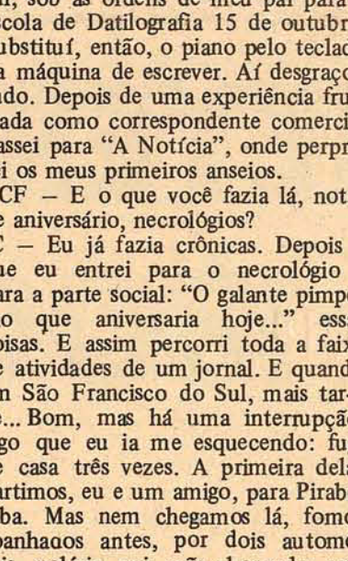
RCF – E não encontrou dificuldades, por lá?

IC – Um pouco, mas não muito. Já conhecia muito o Rio, e o se meio jornalístico, pois tinha ... antes, correspondente de diver... nais e da Manchete. Logo ... me entrosar. Além disso o ... enquadra muito ao espírito ... a. Houve, inclusive, uma época e ... que eu me enturmei com um pess... da Mangueira e qualquer prob... nha que tinham eles iam me proc... r lá na confederação. Então alguns gozadores que trabalhavam comigo apeli-daram a minha sala de "piquinique de urubu".

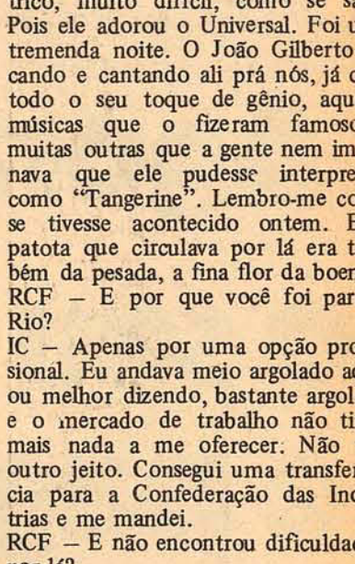
RCF – E para encerrar, como é você se define?

IC – Eu sou um inconstante – que me perdoem as mulheres – um instável, um piripatético, um p.... louquíssimo. A música talvez seja a minha namorada mais querida.

"Desde pequeno eu sentia, despertando em mim, a veia musical. Mas, sei lá porque, não consegui passar da gaitinha".



"Vim para a ilha em 1954 e me enturmei com a intelectualidade e com a marginália".



"Pintava tanto crioulo na minha sala, no Rio, que ela recebeu o apelido de "piquinique de urubú"

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Zury Machado

Joinville – A cidade dos Príncipes, hoje está em festa comemorando o 124o. aniversário de sua fundação. Não poupou esforços para uma intensa programação o dinâmico Prefeito daquela bela cidade, Dr. Pedro Ivo Campos.

–x–

Do Presidente do Grupo Luxor de Hotéis, estou recebendo convite para a inauguração de mais dois hotéis daquele grupo, que são, Luxor Hotel do Piauí e Luxor Hotel de Alagoas. Meus agradecimentos ao conceituado grupo de Hotéis, especialmente ao Dr. Walter Ribas, proprietário desta rede, que no Rio tem seu escritório no "Luxos Hotel Copacabana", onde com muita simpatia e invejável categoria, sabe receber amigos para bate-papo e rodadas de uísque.

–x–

Já em sua nova sede, o Diretor Presidente da Empresa Imobiliária Emedaux, Sr. Luiz Daux, esteve na última semana em reunião com Diretores e Grupo Técnico, para o planejamento dos lançamentos do ano 1975.

–x–

Cristina Silva

O governador Colombo Machado Salles recebeu ofício do Presidente do Rotary Clube de Chapecó, agradecendo os serviços prestados a coletividade, daquela cidade.

–x–

Estamos sendo informados que o Sr. Nestor Fontana, que no próximo governo ocupará o cargo de Secretário da Agricultura, vai residir com sua família no Tourinvest Hotel, na Lagoa da Conceição.

–x–

O jornalista João Evalgelista Cruz e Souza, em uma reportagem na revista cultura, fez elogiosas referências ao artista plástico catarinense, Antônio Mir.

–x–

Teatro – Marcada para dia 20 próximo em nossa cidade, a estréia de Chico Anisio, no Teatro Álvaro de Carvalho, com espetáculo "No quarto com Chico Anisio". A promoção é de Benil Santos Produção Artística da Guanabara.

–x–

Um pintor que está saindo do esquecimento e entrando nas cotações do mercado da arte, com absoluto sucesso é Hassis. Uma exposição de suas obras será realizada no decorrer deste ano.

–x–

Já deve estar de regresso de sua viagem a Lisboa a convite da Varig, o caixa-alta residente no Rio, mas atualmente em temporada de férias com sua família em Cabeçudas, industrial Cesar Ramos.

–x–

A Diferença – A diferença em matéria de vibração e movimento na vida noturna da cidade, chegou a um ponto nunca atingido. Contudo, temos na Lagoa da Conceição e Canasvieiras, simpáticos ambientes que faz reunir gente da sociedade.

–x–

Esporte – Realizou-se na cancha de esporte do Palácio da Agronômica o 2o. Torneio "Marcelo Werner Salles", com as equipes Flamengo, São Paulo e Kastellorizon. Tiveram brilhante atuação pela equipe Kastellorizon, Paulo Konder Sobrinho e Francisco Santos Lins Sobrinho. Também se destacaram naquela noite esportiva, Marcelo Santos, Cesar Krieger, Ricardo Mussi, Ismael Maciel, Ivan Krieger, Marcelo Filomeno, e João Jannis Jr. Ao terminar o torneio os garotões, Marcelo Werner Salles, fez entrega de medalhas aos vencedores.

–x–

O comandante em exercício do Grupamento do Leste Catarinense e sra. Coronel Infantaria Alberto dos Santos Lima Fajardo, amanhã às 10 horas no comando do Grupamento Leste, recebe o mundo oficial, para a solenidade de transmissão daquele comando, ao exmo. Sr. General Brigada, Roberto Alves de Carvalho Filho.

–x–

O jovem casal Cristina e Silvio Roberto Silva, ela, uma charmosa carioca radicada em nossa cidade, está bastante preocupada com a visita da cegonha marcada para o próximo mês.

–x–

O jurista paranaense Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, em sua visita a nossa cidade foi recebido com coquetel no bem decorado apartamento do Conselheiro Armando Calil Bulos.

–x–

Mattar – O Diretor Presidente dos Diários Associados em Santa Catarina Dr. Roberto Mattar, está chegando de uma viagem a São Paulo. Em companhia de sua esposa e filhas hoje, o Dr. Mattar está descansando no Balneário Camboriú.

–x–

O Comandante do 5o. Distrito Naval contra-almirante e sra. Antônio Leopoldo do Amaral Sabóia, em sua residência recebeu convidados para um elegante jantar.

–x–

Jantar – O Presidente da Assembléia Legislativa e sra. Deputado Epitácio Bittencourt, no Clube Doze de Agosto, receberam os srs. Deputados e esposas, para um jantar de confraternização. Antes do jantar, foi servido um coquetel na sala de recepção, quando foi notada uma verdadeira parada de elegância entre as sras. que com classe e bom gosto fizeram daquela reunião um grande acontecimento.

Entre os presentes, Deputado e sra. Fioravante Massolini, Deputado Aldo Pereira de Andrade, Deputado e sra. Julio Cesar, Deputado e sra. Dejandir Dalpasquale, Deputado Gentil Bellani, Deputado e sra. Nelson Pedrini, Deputado e sra. Homero de Miranda Gomes, Deputado e sra. Fausto Brasil, Deputado e sra. Nelson Morro, Deputado e sra. Delfin Peixoto, Deputado Otacilio Pedro Ramos, Deputado e sra. Acácio Pereira, Deputado Saturnino Dadan, Deputado Alvaro Correa, Deputado Wilmar Ortigari, Deputado e sra. Antonio Menezes Lima, Deputado e sra. Cacildo Maldaner, Deputado e sra. Francisco Kuster, Deputado e sra. Silvio Silva, Deputado e sra. Jorge Gonçalves da Silva, Deputado e sra, Manoel Calos de Souza, Deputado Miraci Dereti, Deputado e sra. Murilo Canto, Deputado e sra. Waldir Buzatto, Deputado e sra. Walmir Wagner, Deputado e sra. Roland H. Dornbusch, Deputado e sra. Nilson Zonkowski, Coronel Saulo Nunes de Souza e sra e Dr. Angelo Bez e sra, O excelente seviço de Manolo's, naquela noite de elegância e confraternização dos deputados estaduais, foi bastante elogiado.

Deputado Epitácio Bittencourt e senhora, no jantar de confraternização

Um grupo de elegantes senhoras de deputados presente no jantar de quarta-feira

Agora, no MEYER, você compra o seu Dodge 1800 em 24 prestações e paga só 23.

Não perca tempo.
Só as milagrosas condições de vendas do MEYER oferecem a você uma oportunidade como esta. Sempre, como oferta especial, o MEYER lhe dá uma prestação de presente.
Venha logo e fale com quem resolve: a equipe de vendas do MEYER. Depois, saia por aí com uma alegria a mais e uma prestação a menos.

Chrysler: engenharia de vanguarda

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL

MEYER VEICULOS
Rua Fúlvio Aducci, 597 — Fone 6393 — Estreito.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

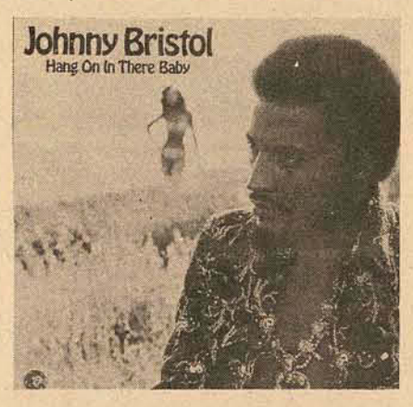
Se Liga Aí Vem

Você que está por dentro de todas, que sabe realmente das coisas, que curte e está sem programa prá semana apareça dia 29, na Associação dos Engenheiros. "Som do Siry".

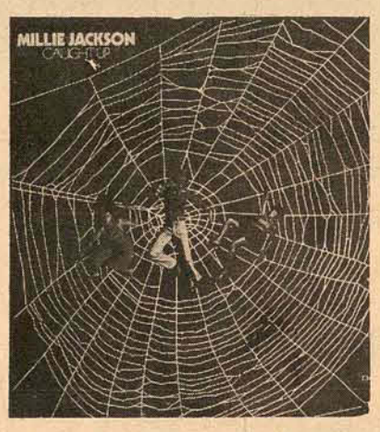
LANÇAMENTOS

SLADE IN FLAME
Ouça hoje no DISC–TIME este quentíssimo LP. Lançamento da CBD.

HOLLIES
The Dir That I Bredthe é o destaque já nas paradas de sucesso entre outras quentes de Grupo The Hollies.



JOHNNY BRISTOL
Hang On there Baby – É outro que está sacudindo com o pessoal nas suas apresentações.



MILLIE JACKSON
Caught up Esse como já é do conhecimento de vocês está acontecendo a long time nos lugares mais badalados do Rio de Janeiro e agora por aqui.

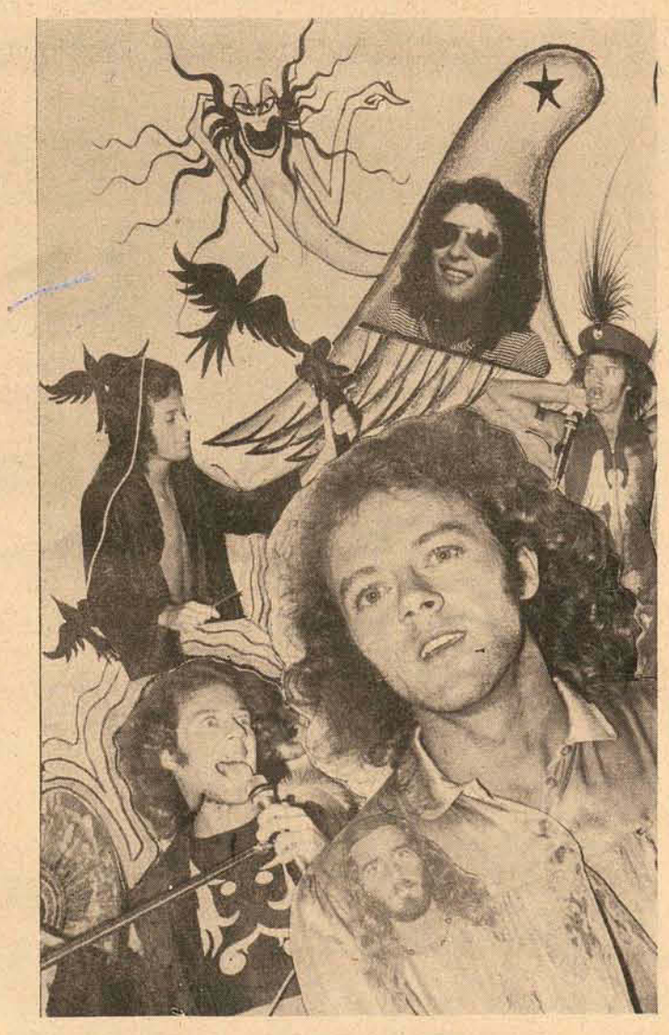
Foi lançado pela Super Quente Guanujá o programa **A Turma da Noite,** *sob o comando de Oscar Berendt, prá quem gosta de curtir um som legal e da pesada num bom carrinho.*

DISC TIME
está na Guarujá
aos sábados
e domingos das
22 às 23 horas
mandando aquele som.

As 10 mais segundo a ASH BOX TOP 100 ALBUNS

1o. – Kung Fu Figting (Carl Douglas)
2o. – You're the first, the laste, my everithing. (Barry White)
3o. – Rock'n Roll (Mac Davis)
4o. – Black water (Doobie Bros)
5o. – Only you (Ringo Star)
6o. – Bungle in the jungle (Jothe Tall)
7o. – My eyer adored you (Frankie Valh)
8o. – Dream (John Lennon)
9o. – Struttin' (Billy Preston)
10o. – Lonely people (America Warner Bros)

A tremenda curtição no Veleiros sábado passado



Sábado passado
no Veleiros da Ilha aconteceu um tremendo
ouriço de Rock com a
atração maior de CARLOS MAGNO e
o sensacional
desempenho da Banda
"A COMUNIDADE" que agora se dedica
ao Rock pesado.
O clube estava simplesmente lotado,
com a moçada toda
curtindo um Rock da pesadíssimo por
quase duas horas de muita
loucura em meio de pombos, balões e
muito incenso.
Logo após o show do Carlinhos
Cacau Menezes
e Ricardinho
continuaram ouriçando até
as quatro da matina.
Quem não compareceu perdeu uma
das melhores
festas que essa ilha já viu.
Aguardem que
muito em breve Carlos Magno estará
ouriçando,
só que dessa vez no teatro.

Aderbal da Silva Grillo

ABERNÚNÇA

Uma seçã Estica e encolhe mas não fecha a boca.unstâncias.

ESTA É INFAME: E agora, ó gente da contagem decrescente, quantos dias faltam? (Saint-Clair)

O HUMOR NA BERNUNÇA

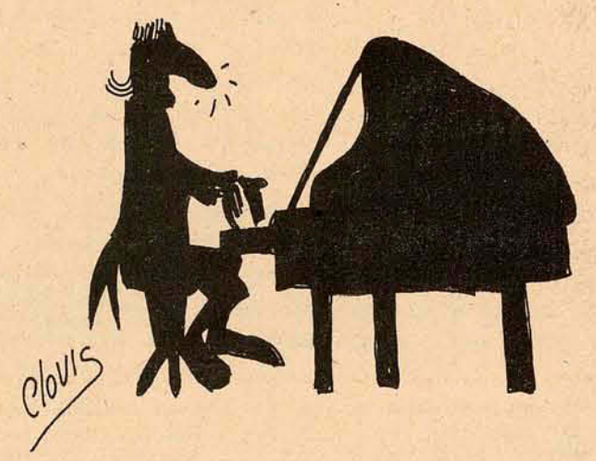
Os "Recados" para o pessoal que manda colaborações para a seção de Humor do Caderno II, estão de férias. Isso não quer dizer que vocês devem perder a esperança de ver seus desenhos comentados pelo pessoal aqui da casa. Mas enquanto os "Recados" não voltam, que tal você aí, que nunca mandou nada pr´anós, mandar uns desenhinhos? Quem tem mandado é um pessoal que já tá repetindo. Deve ter mais gente nova com desenho e texto na gaveta. Mandem!

Por falar nisso, até agora tem aparecido muito pouco texto de humor. Mexam-se! Vocês querem moleza? Pensam que a noite é pra dormir e o dia pra descansar, é? Pois não é não. No aguardo de suas colaborações despeço-me, atenciosamente: (Cesar Valente)

A TABELA DO ANO PASSADO

Há poucas coisas mais estranhas que as tabelas da Sunab nos bares e lanchonetes da beira da BR–101. Em Araranguá, por exemplo, cobram um cruzeiro por uma média com leite. Na tabela da Sunab, está que a tal média deveria curstar Cr$ 0,65.

Daí, quando o freguês reclama, eles dizem: "é que aquela tabela é do ano passado, e se a gente tirar ela dali a Sunab multa a gente". Então quer dizer que nungém entende mais nada e eu para por aqui. Não que eu seja dedo duro, mas onde aconteceu isso foi na lanchonente que tem à esquerda, quem entra em Araranguá, na baira da BR–101. (Cesar Valente).



VIVA A CULTURA

O maior estardalhaço, pretensão de encher a casa, incentivo à cultura dessa desgraçada Desterro, Costinha vem aí. "Veludo, o Costureiro das Dondocas", abrirá a temporada teatral de 75. Graças à Deus. Eu já estava preocupado quando disseram ser um pianista a fazer a "avant-première" dos palcos do TAC no ano da graça corrente.

Não percam, e não esqueçam de perder, digo, de esquecer. Costinha vem aí (ou é ái?), com força total, mostrando todo o vocabulário popular que possui, e que tanto apreciamos. Piano? Prá que? Não faz a gente rir... E depois, o que iremos contar pros outros depois? Que a pianista tocou assim, ou assado? Positivamente, não tem coisa mais sem graça. Os vizinhos, os amigos do bar, não vão nem querer ouvir.

Já Costinha não. Ensina tanta coisa! É cultura, e, acima de tudo, aprendizado. Vai ser comentado por mais de uma semana. É isso aí. Dia 14 será vez da pianista. Que sorte! (Udson Chaves).

O "Estadão" de São Paulo publicou: em Nova York, o Sr. Henry Ford II teve a sua licença apreendida e foi multado em 500 dólares por ser pilhado na direção do seu carrão, em altíssima velocidade e embriagado. Não esconde, inclusive, que ele se achava acompanhado de uma "gata" louríssima.

Com todo o prestígio do magnata norte-americano, foi parar na Delegacia onde prestou depoimento, e a multa não o livrou do processo que foi instaurado.

Aqui, há pouco tempo, um motorista imprudente, dirigindo um Gálaxie, na confluência das avenidas Gama D'Eça e Rubens de Arruda Ramos, colheu um veículo de São Paulo, matando duas pessoas. O Juíz Lauro Pereira Oliveira, que presenciou o ato delituoso, incontinenti determinou a prisão do motorista agressor, no que foi aplaudido por todos quanto souberam.

COLOMBO X NOVA PONTE

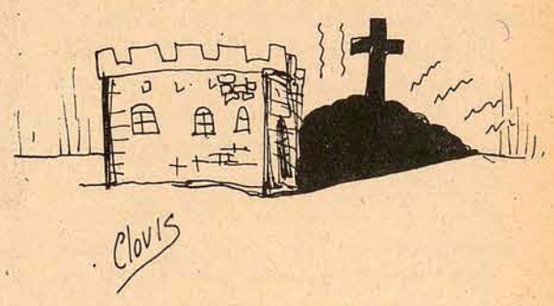
A ponte Colombo Salles *tá em cima*, para júbilo de todos os que vivem no lado de cá e no lado de lá. Louvemos aos deuses e aos governos estaduais (este e o anterior, é bom que não se esqueça) pela conclusão da tão importante e necessária obra (eu que moro em Coqueiros e tenho filhos na escola, que o diga). Resta saber se a sua denominação vai *pegar*, porque até agora só ouvi o pessoal dizer a *nova ponte*. Será que vai ocorrer uma fenômeno estilo Maracanã, que só é chamado de *Mário Filho* por Nelson Rodrigues, que é seu irmão? (RCF)

"O QUE É QUE HÁ?"

Telefonaram outro dia pro jornal: o Grupo Escolar Getúlio Vargas, no Saco, está um idem. Não tem sanitário, as instalações estão em precário estado, chove mais lá dentro do que na rua, etc. O informante não deixou endereço e acrescentou que mais informações poderiam ser colhidas no local, com a própria direção da escola.

Ocorre que essa direção, por certo cautelosa e pensando nos motivos porque o "jacaré não entrou no céu", negou tudo. "O colégio tá uma jóia, não chove dentro" (o tempo agora tem andado bom!) "e sanitário se não tem é porque não há necessidade". Daí, um repórter que estava muito a fim de conhecer os detalhes do "abandono", ficou olhando o mar, divagando os fenômenos sociais.

Como é que é, pessoal! Quem é que não tá com nada: o informante telefônico ou a direção da escola do Saco? (Saint-Clair)



SALVEM O MICTÓRIO!

Justificar a derrubada do mictório da Praça XV baseando-se na sua evidente inadequação e abandono é, para mim, uma burrice. Aquela edificação, assim como outras que existiam na Praça, além do Miramar, são marcos de uma época da cidade. Derrubá-los porque ficaram ultrapassados não! Talvez mudar a sua utilidade, no caso de mictório, que realmente é pequeno demais e a cidade precisa de outros, bem equipados e limpos. Mas isto não me convence da necessidade de derrubá-lo. Afinal, externamente, ele é bonito e pitoresco.

Mas se querem derrubá-lo para dar passagem a mais carros, então porque não falar logo, em vez de ficar tentanto tapar o sol com o coador de leite? Porque alargar ruas, principalmente neste caso, é comum. Mas quando é preciso limitar a construção de novos edifícios, recuá-los, proibir construções, para alargar ruas, ninguém se aventura, ninguém tem coragem. Já quando basta derrubar uma relíquia da cidade, fica tudo muito fácil. (Cesar Valente)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Literatura

Petra (1949-1970)
(E Fragmentos do Relato de P.S.L.)

EMANUEL MEDEIROS VIEIRA – Ficcionista catarinense, natural de Florianópolis. Morou em São Paulo e Porto Alegre, onde ficou conhecido como contista, aparecendo na antologia "Círculo de Fogo". Publicou, pela Editora Movimento, "A Expiação de Gerusa", livro de contos lançado em 1972. Está preparando um romance e um novo livro de contos. Participou também do "Panorama do Conto Catarinense" e foi o terceiro colocado no concurso promovido no ano passado pelo Conselho Estadual de Cultura. O conto que apresentamos foi um dos premiados.

Rodrigo de Haro

Do Disperso Relato de P.S.L.

"Semente deixada em Petra. O ventre se tornando grande, assisti-la nos nove meses. Que o amor (AMOR) ainda seria possível. Plantar na carne e esquecer. Esquecer? El a me procurando, eu procurando Petra. Ela na sua casa grande, o varandão, o café da tarde, o regador, as trapadeiras, o pai aposentado. O bilhete não enviado para Petra: eu gostava daquelas luas.

E por que não foi assim?

E por que não foi assim?

A estória de Petra. Ela foi embora. Assim... buscá-la, sempre a estória da busca. Imaginava-se o belo final, o noivado, o vestido de bolinhas. Ah, esse filho feito na praia, essa carne de areia e sol, a cachaça no final da tarde. Como sabia que não seria possível – o sagrado e o mágico dilapidados, reinado do processo e da proibição –, que a relação se deterioraria, Petra se antecipou. E eu? Procurei-a. Rasguei minha carne, de saudade, paixão, nojo. Na sua busca. Há que se sobreviver. Os cotidianos que envelhecem essas caras antes crianças. Dualidade, eu queria e não queria criar raízes. Como Petra. Tinha o sonho – família – de uma tribo unida, tribo plena, tribo útero, amorável. A proteção e a fortaleza dos rotos conhecidos. Trincheira de faces cansadas e b aús e valores e domingos e velórios e ressurreições e idades centenárias e os que ficam embaixo, o que será deles? E se optou pela antítese. Antes, Petra foi embora. Guardar no ventre essa impossibilidade de se colher o mágico e o telúrico. Mas tentar sempre, a carne dilacerada em espinhos e sangues e dores. Foi na busca dessa mulher que optei: pelos abertos, pelo verdes, essa viagem em que não se chega nunca, nós, o próprio trânsito. A casa ou a estrada?

Petra morreu (1914–1970). Tenho que te contar: tentei a impossível alvura, varei caminhos e semeei, nunca a colheita. Tentei, sim, tentei. Nesse presente despoetizado de financeiras e bancos e selvageria (colada nos rostos) e competição, eu sei, essa mulher cujo ventre já crescia, não poderia viver."

Petra está Desaparecida e P.S.L. a procura

"Não anular a clareza do relato. Nesse momento de busca, do qual o relato se quer (utópica) verdade, tudo cola-se ao peito: Petra, eu e ela, eu e minha verdade–mentira, minha morte, a morte de Petra, ela–eu, nosso tempo, eu e meus livros eu e minha ex-adolescência, eu e minha prostituta. E nunca se é claro. Tua saudade rasga o meu peito. Romper, lacerar, golpear, ferir. Escolher o desvio ou optar por uma clareza que já considero impossível? Quando a loucura e a lucidez já habitam teu corpo, quando tudo de dispersa (cacos que o tempo arrasta) e não se enxerga nenhuma referência, todas as palavras fazem parte (e não fazem) e do jogo tentas extrair o diamante essencial".

Na Delegacia

O retrato que P.S.L. mostra ao delegado está um tanto amarelo.

– Ia fazer vinte e um anos, ela alta, tinha cabelos compridos, morena, bonita.

– Há muitas mulheres de vinte anos, altas, de cabelos compridos, bonitas, Sr. P.S.L.

– Havia parado de estudar há um ano.

– Isso também quase não diz nada. E o retrato que o Sr. me mostra é um tanto antigo, não?

– Sim, aí ela tinha dezoito anos.

– Muitos amores?

(P.S.L. pensa na pergunta do delegado. Muito amores? Monologa: "o que é uma mulher de muitos amores?"

– Não ouviu a pergunta, Sr. P.S.L.?

– Ouvi.

– Então?

– Não sei responder. Deve ter tido outros namorados.

– Não era bem isso o que eu queria saber. Temos de buscar a verdade. Assim talvez, possamos encontrar sua ex-namorada. Pode doer, mas a verdade...

– Pergunte.

– A Srta. Maria de Oliveira tinha uma vida... vamos dizer assim... um tanto moderna?

– Moderna? o que é ser "moderno"? O Sr. está perguntando se não era mais virgem? Se tinha ido com outros homens? Sim. Já que estamos numa delegacia utilizemos uma terminologia apropriada: não, não era mais c...

(Há ironia (ou nojo) e tristeza na voz de P.S.L. pela pergunta)

– Então, ela era estudante?

– Fez o Ginásio no Colégio Pio XII e deixou o Clássico incompleto.

– Sr. P.S.L.: gostaria de saber mais sobre os cas... namorados da Srta. Maria de Oliveira. Posso interrogá-los.

– Sr. delegado. Não os conheci. Inclusive Petra nunca aceitaria essa terminologia, "namorados". Irmão, companheiros, sim. Mas o Sr. tem razão. As referências são necessárias. A subjetividade nos atola. O resto, aquilo que tenho a tentação de dizer, por exemplo, **que só amou a mim** (que só amou a mim) é mera conjetura. Apesar de ter me dito isso. Nada vale. O que posso afirmar, para satisfazer sua natural sede de referências, é que quando ela perdeu a virgindade o pais quis expulsá-la de casa, a mãe sofreu com os comentários da vizinhança. Então ela se mudou para o apto. de uma amiga. Voltou para a casa quando a conheci. Sua família esperava o casamento, a mãe fazia o enxoval. Eu frequentava a sua casa. Aí, retornou ao apto. anterior e depois desapareceu.

(O delegado faz outras perguntas. No final: "Nada mais disse nem lhe foi perguntado".)

Do Inquérito. Trechos

(...) P.S.L., brasileiro, solteiro, de cor branca, trinta anos, atualmente desempregado, ex-viajante comercial, residente e domiciliado à Rua Irmão Weibert, 53, Partenon, nesta cidade, compareceu a esta delegacia, relatando o desaparecimento de Maria de Oliveira, apelidada de Petra, brasileira, solteira, de cor branca, ex-estudante, residente e domiciliada no momento da ocorrência à Rua da Praia 874, apto. 5, ex-namorada do mesmo, que teria desaparecido de seu citado apto., às 21,00 horas do dia 10 de outubro de 1970, sábado (tendo saído, segundo sua amiga F.J.M., com quem residia a ausente, para comprar cigarros no bar da esquina).

(...) A busca da jovem, levada a efeito com todo o afinco e com os meios de que dispõe, foi realizada na cidade natal da desaparecida (Veranópolis), na casa dos pais, parentes, ex-namorados, com o apoio inicial do interessado P.S.L., que também depôs nesta delegacia. (...) A infeliz jovem também foi procurada em outras delegacias, hospitais, necrotérios, rodoviárias, aeroportos, polícias especializadas e internacionais, departamentos de trânsito, colégios, jornais. (...) O delegado que dirige o presente inquérito intimou, igualmente, uma série de pessoas que julgou úteis para o desenvolvimento das investigações, as quais prestaram depoimentos (que estão anexos). Nada indica que a indigitada novem tenha sido raptada, sequestrada e assassinada (faltariam elementos ou motivos para tal e até o momento não ocorreu nenhum pedido de resgate em termos financeiros) como se pensou inicialmente.

(...) Mas as investigações não foram adiante em seus resultados. A busca já vai para um ano e nenhuma mulher com as características de Maria de Oliveira, de apelido Petra, faleceu em Porto Alegre de 10 de outubro de 1970 (data presumível de seu desaparecimento) até a presente data, 8 de setembro de 1971. (...) Se nenhum elemento novo vier em auxílio das investigações o presente inquérito será arquivado. (...)

P.S.L. na Rua, Sozinho

"Nada há mais a fazer no mundo de hoje senão procurar pessoas. A busca é o que vale, não o seu resultado. No meu tempo de vivente optei em encontrar Petra. O ato de procurá-la, quem sabe, é vão (já a perdi, meu tempo relacionado com ela morreu) mas pode ser fecundo pelo gesto. Tentou auroras. Nosso tempo foi de um ano. Um bilhete de Petra: "eu te amo, menino loiro, mente dividida: Porém, carregamos nos nossos contrários. Eu parto." Ser homem. Embutido no começo de cada relação, o seu final. Enorme coração. Quis plantar a semente. O gesto lúcido, reinventar o amor, domingo de chuva, verdade outonal. Estar em Paris. Estar aqui. Mes escute. Escute. E relembro-me. E a ti. Amor, amoravelmente, amar. Folhear o álbum e essa fotografia onde tens dezoito anos. O inquérito não importa. É papel, súmula, número. Mas quem quer – nessa tecnocracia e pragmatismo – o caroço, o verdadeiro núcleo. Só a referência. O inquérito parou. Eu continuo. São nomes e dados técnicos. É a eficácia, não a verdade, este o reino que nos foi dado viver.

Varo terras e sei que um dia te encontrarei, Petra. Porque te amo. "Porque te amo". Palavras. Está linda de vestido azul de bolinhas. Nessa hora de chuva, frio e vento – na qual estou nu, criança, famélico – nosso filho já estaria nascido. Imagem, nunca a carne. Rasgando o meu peito. A certeza de que reciprocamente nos precisamos. Tua casa, como a minha, foi vendida. "O que eu sou hoje é terem vendido a casa, terem morrido todos e ter sobrevivido a mim mesmo como um fósforo frio".

Minha família. A tua. Os quintais. (Digo casa semente jardim florido aniquilado mãe repito semente estrume regador berçário álbum de fotografias. Digo pai tua solteirona pão quente fogão de lenha morte vida. Ontem cravado no hoje. E o homem adulto? Ganhar dinheiro. Professora azul amora jaboticaba jaca carambola pitanga. São João. Topada na pedra. Inundar de sol rostos opacos. Petra. Petra. Petra. Casa útero ciclo Petra. Amar é uma forma de moral. Depois de um ano, o que durou, eu disse: quero casar contigo, Petra. Ela respondeu: "Tá certo". Nela fiz antes um filho. Agora, passou a carne. Viajor. Sim, viajor. Tentei o relato do mundo morto, o silêncio dessas horríveis horas. Consumidas palavras. Cercados de odores, tatos, fantasmas, cidades e passados nos ilhando entre os vários gestos possíveis."

Epílogo

P.S.L., estradeiro, vara mares e terras em busca de Petra. Sem raízes. Apesar de em Porto Alegre ninguém ter tomado conhecimento, ainda em 1970, Petra foi encontrada. Um pescador de Zimbros, achou o corpo e o enterrou, não comunicando o fato à polícia. P.S.L. confirmou sua morte através de um retrato que possuía, aquele mesmo mostrado ao delegado (e depois a um pescador).

Também a ninguém relatou o fato.

Petra está enterrada perto do mar. E os pescadores quando saem para o mar, de manhã cedo, defrontam-se com aquele monte de terra, em cima de um morro. Ainda assim, P.S.L. continuou a busca. Ou outra busca. Acreditam algunas que tenha enlouquecido, outros que encontrou a felicidade (liberdade?). Ele apenas sorri.

Com uma mochila nas costas atravessa os lugares.

A pé, de carona. Consta que agora – sem nenhum pouso fixo ou obrigação civil, – tendo feito da **viagem** opção definitiva, atravessa Santa Catarina. Quem, casualmente ou movido pela curiosidade, encontra aquele homem alto e barbudo, escuta-o falar que "está perto do encontro".

(Monólogos de P.S.L.: "terem morrido todos, procurar pessoas, terem vendido a casa, útero, fósforo frio, Petra, telúrico, violência, AMOR, o fosso criado pelas palavras entre as pessoas, restaurar mágicos mundos, tarefa para deuses, ah, meu pai, Deus e o outro, o que me deu seu sangue, belo, viscoso, triste, restos de decadência e dignidade, apostar em Petra, apostar na vida.")

... e continua a sorrir.

Seu relato (do qual vários trechos foram transcritos acima) foi entregue a um jornalista pelo dono de uma venda em Zimbros. "O homem parecia variar. Deixou esse caderno, sem nenhuma recomendação, tomou três canas seguidas, sorriu e foi embora. Deixou também duas canetas e dois cadernos em branco. Quase não falava".

Antecipando-se a P.S.L., Petra optou em ser transeunte de estradas. Como chegou a Santa Catarina, escolhendo o mar? Quando? Em que data? Como morreu?

Isso já não interessa. P.S.L. tentou – infatigável, na dúvida entre a arte e a vida – o grande relato, redentor de sua própria vida. Talvez tenha repetido o grande e belo lugar-comum: a vida só se redime pela própria vida.

Frustrou-se. O relato ficou incompleto (Se fosse movido por palavras, constestaria: "também a vida fica incompleta"). Dois cadernos em branco: jogou a arte lá fora. Tentou recuperar a vida. (Herói romântico, Rimbaud?) Sim? A viagem é isso? Escreveu: "essas consumidas palavras". Apesar dos belos objetivos propostos, não os alcançou. Mesmo com paixão, teorizou a vida, não deixou que ela mesma escorresse, encontrasse seus rios. F fosse autônoma. Como é. P.S.L. enfrentou duas lutas que exigem espírito épico: o mundo e as palavras. Recusando, finalmente, as palavras, está topando a parada com o mundo, com suas Petras interiores. Mais difícil o mundo que as palavras?

Relato redentor? Redentor? Talvez muito jovem com seus trinta anos P.S.L. não se deu conta dos limites de qualquer coisa, inclusive dos limites da literatura. A paixão é bela (o adjetivo **bela** sempre nos tenta) mas ilude. Pretender a literatura algo que ela não poderia dar: a própria vida. A própia vida. Que ela, arte, saltasse para a vida. Sim, a vida escorre para os seus rios e os encontra. E a arte? Mergulhar na vida. Petra, quem sabe, era esse salto, a arte de mergulhar. A arte e a vida, a arte é a vida. E a própria estória de Petra foi se consumindo num rio de palavras que não deixou ela, Petra, escorrer naturalmente.

O que buscou? A plenitude existencial em todos os momentos. Na narração (tentou (não conseguiu) algo tão intenso que no futuro ela mesma (narração, arte, lúdico) não fosse mais necessária.

Entre outros relatos este fica sendo mais um.

A intromissão que os clássicos e formalistas de hoje não tolerariam: a tentação de escrever, "Petra é forte, é sangue, é paixão, é a vida. Ela como gente, não Literatura".

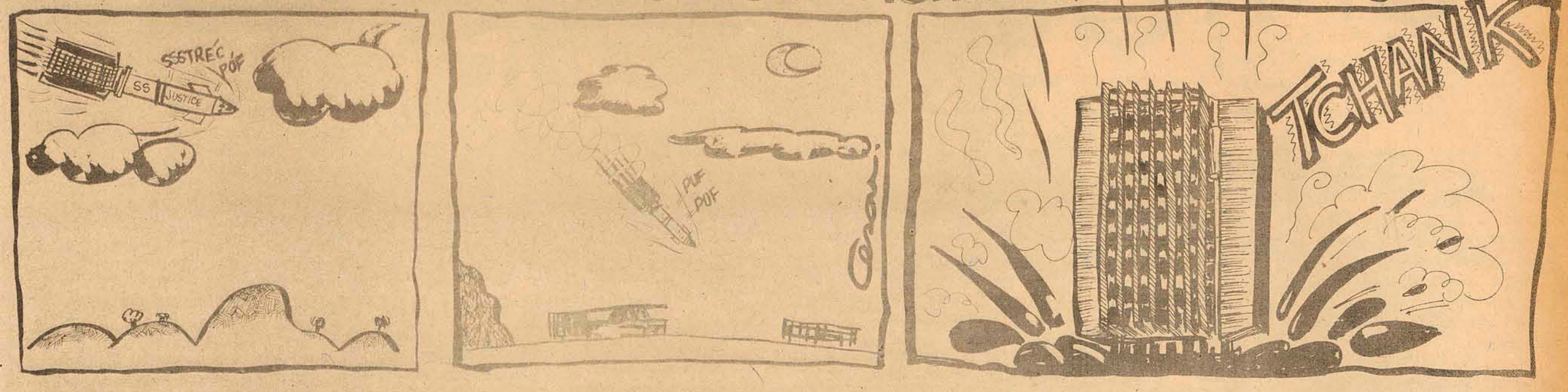
"Entre outros relatos este fica sendo mais um." Quando deixou o caderno na venda de Zimbros (os lugares são interiores, Zimbros pode ser Paris, Atenas, Londres, etc.). O relato ficou sendo mais uma crônica sentimental. Uma relação entre um homem e uma mulher que, como outras coisas da vida, pode dar certo. Como não. Entre esses dois pontos pode haver o mar, um filho. (Uma cruz, uma família, um delegado, um boteco litorâneo, um epílogo incompleto, um narrador disperso. **Há que se apostar na vida**.

Ou a loucura, a arte, o sonho. A vontade de ser Deus.

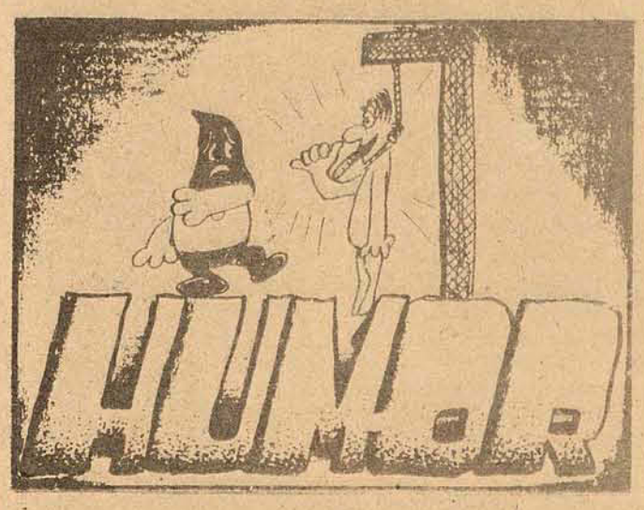
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Cesar

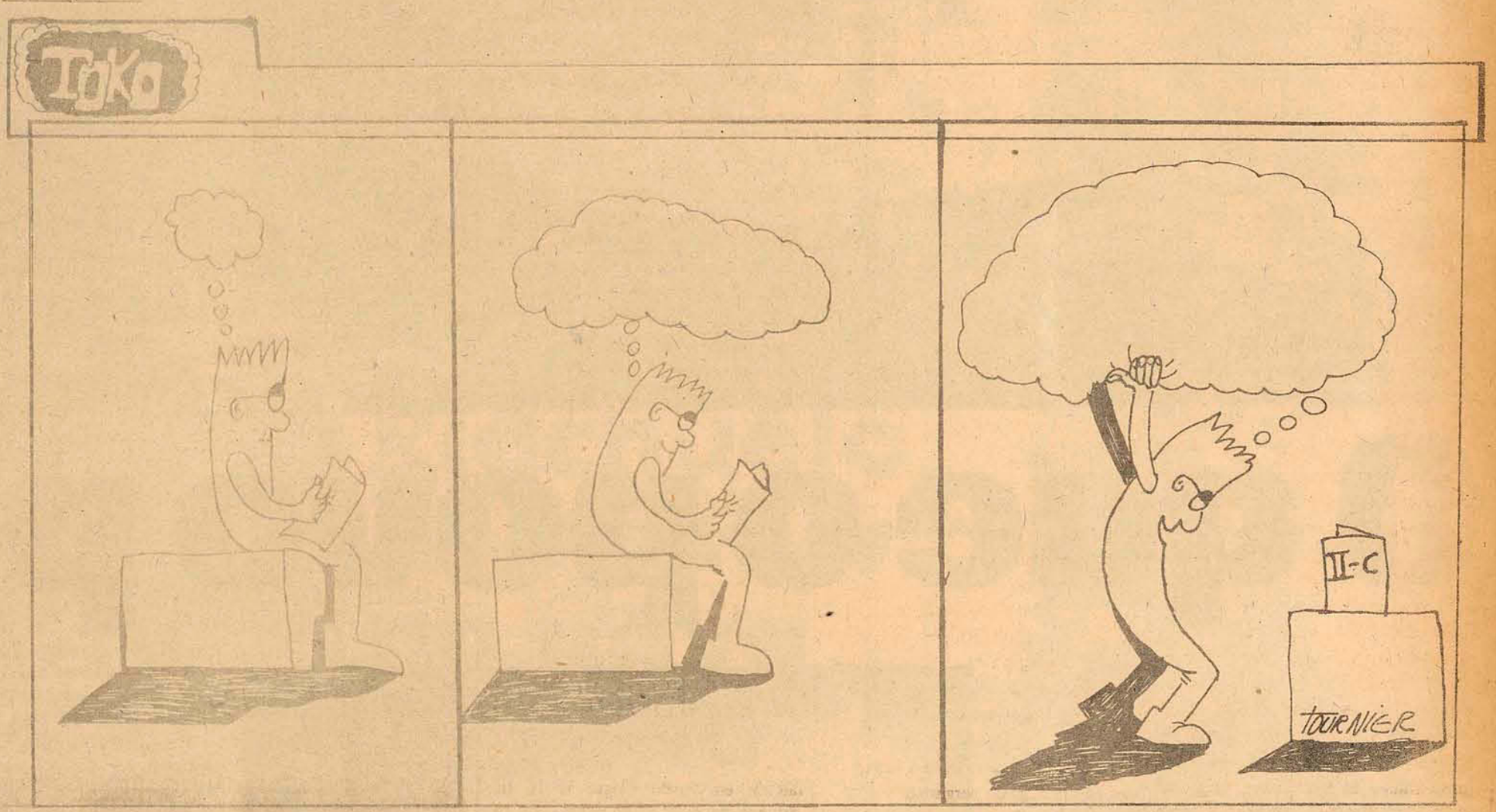
O MISTÉRIO DO "S.S. JUSTICE": lenda? verdade? magia?



Tournier



SAMBA – Adauto Celso Sambaquy.
Gaúcho de Caxias do Sul,
38 anos, morando
atualmente em Brusque, onde é bancário.
Colaborou durante muito tempo com a revista
"Albatroz", de Caxias do Sul
e realizou alguns trabalhos para a revista
da AABB daquela cidade. Gosta de desenhar
como distração apesar de numa ter estudado
desenho. Seu grande mestre foi Altair Gelatti,
na sua opinião um dos melhores desenhistas
do Brasil. Estava sem desenhar
há mais de três anos, quando leu a solicitação do C II
e propôs-se a colaborar.



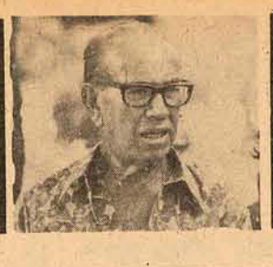
Vall

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PONTE

II
O ESTADO
Florianópolis, 09 de março de 1975

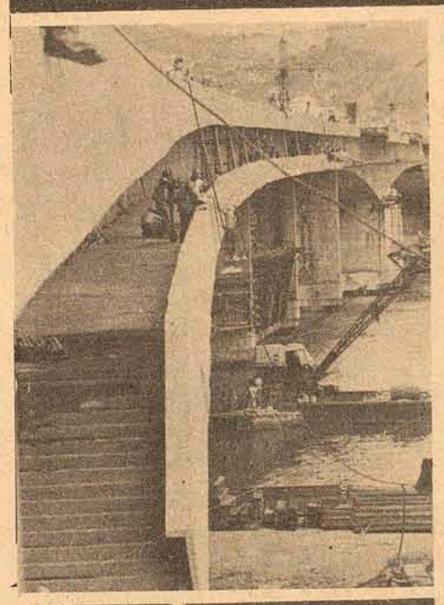
Quase todos concordam que a nova ponte é uma grande obra.

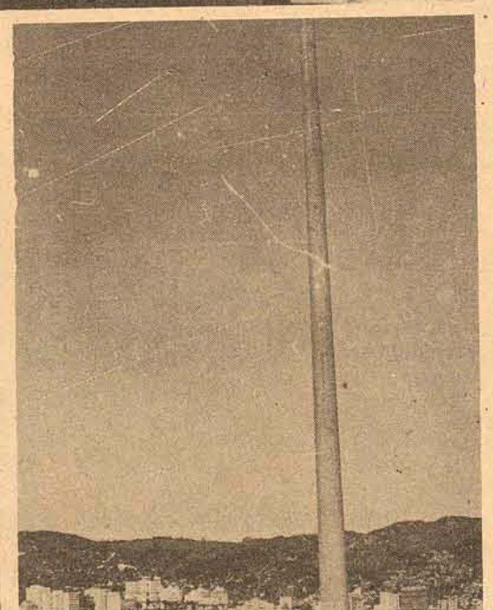


Mas tem gente que acha que ela não vai mudar muita coisa.

Reportagem de Luis Mir

O que o povo pensa





A situação dos operários não é boa.

Uma crise social que já está sendo sentida e um clima de tensão, têm preocupado os responsáveis pela construção da nova ponte. Um desses responsáveis, que não quiz se identificar, porém deu claras informações, disse que nos últimos dias tem se atingido a praticamente um policiamento e uma vigia intensiva dos operários, que desanimados, descontentes pelo fim da obra, não demonstram a menor vontade de fazer alguma coisa, sendo, segundo essa mesma pessoa, necessária "uma vigilância total," porque além do boicote ao trabalho, estão se verificando depredações. Para eles, o término significa o desemprego, sendo um fator de desistímulo muito grande. Por outro lado, não estão nada satisfeitos com o ritmo de trabalho dos últimos tempos, incesantes, contínuo. Nota-se, claramente ao percorrer as obras de término da nova ponte, o desânimo flagrante, ostensivo, do pessoal de obras. Contundentemente, não se arriscam a falar ou comentar, porém não deixam a menor dúvida do que estão sentindo. Em toda essa situação, uma queixa amarga veio de um grupo de operários: "Nosso Fundo de Garantia está tendo um prazo de entrega de 40 a 60 dias, como se não só bastasse a nossa demissão". Eles não entendem porque o Banco responsável pelas contas não faz uma liberação mais rápida.

Amada pela solução, odiada pela espera, analisada, combatida, vista com desconfiança, gerando impaciência, a ponte Colombo Salles, a nova, já está sendo consumida pelo florianopolitano.

A opinião pública, consultada, respondeu com um mosaico de opiniões, notando-se, em alguns um total conhecimento do assunto, em outros uma desinformação total, além de indiferença, análises inconcebíveis, interesse, discursos pequenos. Teses que vão da mudança social até a econômica. Canalizar essa gama toda de informações para traçar num aspcto geral, é dificílimo, inclusive em função de como o florianopolitano presenteado, se mostra embaraçoso para abrir o pacote.

Entretanto, a população mostra-se preocupada com um fator sociológico: em que profundidade e até que ponto seus hábitos serão modificados e beneficiados pela obra?

Flavia Regina Santos, de 14 anos, cuida de uma banca de jornais, cuja mãe é proprietária. Explica ela que os benefícios que a nova ponte lhe trará serão principalmente o fim do barulho, da fila, da poluição, da poeira, que para ela, que permanece na Felipe Schmidt das 6 da manhã às 10 da noite "será excelente".

Quero experimentar a nova ponte, acho muito bonita e sem dúvida resolverá.

Outro morador da Rua Felipe Schmidt, o Tenente Osório, reclama: "Finalmente essa fila desgraçada irá terminar. A nova ponte traz uma mudança radical e aparentemente parece ser muito boa. Para mim será". Enfatizando que não tem opinião ainda totalmente formada sobre a ponte, o estudante de direito, Carlos Alberto Nahas, 21 anos, defende uma tese: toda a estrutura social irá se modificar. O setor imobiliário do Estreito e de Coqueiros serão muito valorizados em função da facilidade, agora, de ligação. Um novo aspecto urbano aparecerá e acabarão muitas neuroses, algumas já tradicionais. Eu jamais moraria no Estreito. Agora sim, Perdi o "preconceito da ponte" – assegura Carlos Alberto.

"O setor imobiliário do continente será valorizado".

O comerciante Liberato Carioni, por sua vez, está exultante. Afirma ele que é uma grande obra, fruto de um grande governo. "A ponte velha, superada, teve sua garantia terminada em 1950 e, portanto, há 25 anos essa obra era necessária", diz ele. E prossegue "Aumento de intercâmbio comercial, facilidade de tráfego, beneficiamento de todas as classes e áreas, tudo isso a obra trará. Por isso ela é importantíssima." Já a secretária Angela Todescato não tem qualquer opinião ou informação a dar. Simplesmente para ela irá acabar a fila e o barulho. Luiz Si, artista plástico, é radical: "Começando pelo nome a ponte já está errada. Além do mais acho-a já superada e tenho a certeza que se não fizer duas, a coisa irá ficar na mesma".

Arlete Moura, uma professora curitibana, embora usando pouco a ligação Ilha-Continente, diz ser fácil perceber tratar-se de uma grande obra, pois para ela a Ilha não tem mais condições de expandir-se. "Entretanto, acho a Hercílio Luz mais bonita, embora forme um contraste interessante com a nova ao lado". Ela tem 23 anos e é enfermeira.

Já o motorista de táxi, Walmor Ramos, apresenta uma sugestão: Os ônibus e táxis passariam pela Hercílio Luz, que na sua opinião, não deve ser fechada. Mas mostra-se muito satisfeito.

O proprietário de uma panificadora e confeitaria no Estreito, Lino Leôncio Martins, 39 anos, diz que a obra "é fora de série". Em sua opinião Florianópolis estagnaria, caso não tivesse sido feita. Mostra-se também surpreso com seu prazo de construção, dizendo que o asfaltamento da velha ponte levou 10 anos e a construção total da nova "somente quatro". E ressalta a importância da pressão feita pela imprensa, rádio e população, para sensibilizar o poder público.

A estudante do 1o. ano do 2o. Ciclo, Rosemeri Maykot, de 15 anos, diz que para ela que estuda na Ilha e mora no Estreito, haverá uma sensível melhora, pois não existirá mais a preocupação de chegar atrasada à aula. No ponto Avenida, no Estreito, que tem 13 taxis, a motivação ou apoio a nova ponte praticamente inexiste, achando simplesmente que ela nada irá resolver. E dão sua explicação: "Como o centro da cidade, que é pequeno, acanhado, com o fechamento de ruas advindo da obra e novo sistema viário, irá desafogar e dar escoamento ao trânsito? A travessia poderá ser mais rápida, porém o trânsito continuará complicado e difícil".

Luiz José dos Santos, de 74 anos, teve um privilégio especial, assistindo a construção das duas pontes. A princípio não entendeu bem o propósito das perguntas, dizendo que teria que tomar cuidado, "poderia ser coisa de comunistas". Tranquilizado, respondeu: "É muito boa". O pedreiro da Casan, Honório Silva, de 51 anos, tem uma explicação também bastante simples: "É um grande melhoramento que irá resolver tudo". Para o atacadista Pedro Rebelo, um dos benefícios será o do turismo, indiscutivelmente.

É uma grande obra, uma boa coisa".

Os operários que trabalham nos últimos retoques, da nova ponte, são indiferentes. Mesclando-se catarinenses, baianos, paranaenses, gaúchos, dizem apenas, todos: "É uma grande obra, uma boa coisa". O baiano Francisco José dos Santos, 30 anos, agradece a Deus por nada lhe ter acontecido. O lajeano Alcides Souza fez uma observação interessante: "Um dos problemas da nova ponte será, sem dúvida, o assalto a pedestres."

Para eles, os operários, que em sua grande maioria serão demitidos após o término da obra, resta a melancolia e a incerteza.

As opiniões do pessoal da Ilha e do Continente, não apresentam grandes diferenças, basicamente. Os operários, militares, funcionários, comerciantes, taxistas, professores, estudantes, enfim, todos os consultados, deram uma certeza: a nova ponte ainda é nova em tudo. A mudança, alterando consequentemente todos os padrões, levará tempo para que em sua amplitude receba o reconhecimento do acerto, ou as correções necesssárias. Mas até quando atenderá as necessidades de expansão da Capital?

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense